

ABDIAS MARTINS PAIVA

BLOG DO JUCA KFOURI:
COPA DO MUNDO DE 2014 - ASPECTOS DE INTERATIVIDADE

MANAUS
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ICHL)
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (PPGCCOM)

BLOG DO JUCA KFOURI:
COPA DO MUNDO DE 2014 - ASPECTOS DE INTERATIVIDADE

ABDIAS MARTINS PAIVA
Ps. Dra. LUIZA ELAYNE CORREA AZEVEDO

MANAUS
2013

ABDIAS MARTINS PAIVA

BLOG DO JUCA KFOURI:
COPA DO MUNDO DE 2014 - ASPECTOS DE INTERATIVIDADE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCCOM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para defesa, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação, na área de concentração em Ecossistemas Comunicacionais e linha de pesquisa 1 - Ambientes Comunicacionais Midiáticos, sob a orientação da Profa. Ps. Dra. Luiza Elayne Correa Azevedo.

MANAUS
2013

IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

Título do trabalho

Blog do Juca Kfourri: copa do mundo de 2014 - aspectos de interatividade

Palavras-chave

Internet. Blog. Interator. Interatividade. Arquitetura de Informação.

Área de concentração – Ecossistemas comunicacionais

Linha de pesquisa 1 – Ambientes Comunicacionais Midiáticos.

Paiva, Abdias Martins

P149b Blog do Juca Kfourri: copa do mundo de 2014: aspectos de interatividade color./ Abdias Martins Paiva. - Manaus: UFAM, 2013.
143 f.; il.

Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) —
Universidade Federal do Amazonas.

Orientadora: Prof^a Dr^a Luiza Elayne Correa Azevedo

1. Internet 2. Blogs 3. Programação para Internet 4. Interatividade
5. Arquitetura de informação I. Azevedo, Luiza Elayne Correa
(Orient.) II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

CDU (2007): 004.738.5(043.2)

Unidade de execução do trabalho

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCCOM)

Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

ABDIAS MARTINS PAIVA

Blog do Juca Kfourì: copa do mundo de 2014 - aspectos de interatividade

Data da apresentação: 25 de novembro de 2013

Membros Componentes da Banca Examinadora:

Luiza Elayne Correa Azevedo (Presidente)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Prof^ª. Ps. Dr^ª.

Ana Laura Corradi (Membro externo)
Universidade da Amazônia (UNAMA)

Prof^ª. Dr^ª.

Denize Picollotto Carvalho Levy (Membro interno)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Prof^ª. Dr^ª.

DEDICATÓRIA

*Aos meus pais, José Vieira Paiva e Antônia Martins Paiva, os quais
tenho como referência para todo o sucesso em minha vida.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente aos meus pais, José Vieira Paiva e Antônia Martins Paiva, de quem faço questão de mencionar os nomes pelo exemplo de educação a mim dispensado, considerando todo o sacrifício por eles realizado como mantenedores nas bases do ensino de 1º e 2º grau, sem as quais eu jamais conseguiria chegar até aqui; agradeço a minha esposa, Ana Quezia de Oliveira Paiva, que de alguma forma faz parte desta jornada ao renunciar tempo precioso investido neste objetivo aqui conquistado. Permita-me fazer menção dos meus filhos, Ana Queren de Oliveira Paiva e André Lucas de Oliveira Paiva, de quem muito me orgulho, e à nova personagem da família, que tem alegrado nosso coração, minha netinha Ana Louise Paiva.

À Igreja Assembléia de Deus, na pessoa do presidente, Pr. Jonatas Câmara, pelo apoio, motivação e incentivo, autorizando que tempos preciosos à instituição pudessem ser investidos em um preparo maior para formar o profissional da Comunicação, a liderança e todos os membros das congregações da Igreja Assembléia de Deus, bairro de Petrópolis, área 05 pela participação direta nesta conquista.

A meus professores, que no decorrer deste processo foram verdadeiros incentivadores e norteadores para o aprendizado de pesquisa científica, dentre aos quais gostaria de destacar professor Sergio Freire, pela oportunidade de ter-me instruído acerca da Análise de Discurso no processo na Graduação e na Pós-Graduação.

À professora Ps. Dra. Luiza Elayne Correa Azevedo, por ter acreditado em nosso potencial e investido em nossa formação científica; também pela oportunidade de tê-la como professora e orientadora. Ainda por toda sua dedicação, que, mesmo com as grandes ocupações profissionais, não mediu esforços, sempre encontrando tempo para ler e fazer considerações valiosas para a presente dissertação.

AGRADEÇO A DEUS, AUTOR DA VIDA QUE NOS FAZ PROSPERAR.

RESUMO

A presente dissertação tem como objetivo analisar o *Blog* do Juca Kfourir: copa do mundo de 2014 - aspectos de interatividade. A metodologia utilizada se dará pela pesquisa descritiva e crítica através de dois modelos de análise: a primeira, com base na Arquitetura de Informações (AI) do referido *Blog*, e a segunda, por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2010). Os objetivos específicos buscam esclarecer quais as sustentações teóricas que nos permitem analisar a Internet e suas plataformas digitais, as matérias da Copa do Mundo de 2014 e seus aspectos de interatividade, contextualizando os tópicos acima no *Blog* do Juca Kfourir. Com isso, será possível realizar a análise e a interpretação dos dados para, em seguida, tecer considerações relevantes ao contexto social, identificando os aspectos de interatividade no *Blog*. Após os caminhos terem sido percorridos, considerou-se que os aspectos de interatividade e as interações dentro do contexto do *Blog* em estudo foram medianos e poderiam ser ampliados pelos recursos da web 2.0, aumentando no texto informativo os recursos: textos, imagens e sons, hiperlinks e hipertextos.

Palavras-chave: Internet. *Blog*. Interator. Interatividade. Arquitetura de Informação.

ABSTRACT

This thesis aims to analyze the Blog do Juca Kfour: World Cup 2014 - aspects of interactivity. The methodology will be done by descriptive and critical research through two analytical models: the first, based on the information architecture (IA) of this blog, and the second through the content analysis of Bardin (2010). The specific objectives seek to clarify the theoretical supports that allow us to analyze Internet and its digital platforms, materials from the 2014 World Cup and its aspects of interactivity, contextualizing the above topics in the Blog do Juca Kfour. With this you can perform the analysis and interpretation of data to then weave considerations relevant to the social context by identifying the aspects of interactivity in Blog. After the paths have been traversed, it was considered that the aspects of interactivity and interactions within the context of the study were median Blog and can be extended by Web 2.0 features, increasing the informational text features the texts, images and sounds, hyperlinks and hypertext.

Keywords: Internet. *Blog*. Interator. Interactivity. Information Architecture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: <i>Blog</i> e os elos temáticos de categorias específicas.....	40
Figura 2: Conhecendo a <i>Blogosfera</i>	41
Figura 3: Estatística da representação na <i>Blogosfera</i>	43
Figura 4: Recursos tecnológicos em vídeo no <i>Blog</i> /Arena Fonte Nova.....	48
Figura 5: Marketing de produtos no <i>Blog</i>	49
Figura 6: Interatores desenvolvendo habilidades discursivas.....	50
Figura 7: Reportagem postada no <i>Blog</i>	50
Figura 8: Troca de experiência discursiva entre <i>Blogueiros</i>	51
Figura 9: O <i>Blogueiro</i> é autoridade no assunto.....	52
Figura 10: Posicionamento da <i>blogueira</i> LuCampinas.....	52
Figura 11: Arquitetura da participação.....	58
Figura 12: Identificação do texto.	67
Figura 13: Características do texto	67
Figura 14: Características imagéticas no <i>Blog</i> do Juca Kfourir.	67
Figura 15: Ênfase do assunto.....	68
Figura 16: Interfaces.	68
Figura 17: Evoluções interativas.....	68
Figura 18: Sistema de organização do <i>Blog</i>	77
Figura 19: Sistema de navegação do <i>Blog</i>	77
Figura 20: Sistema de rotulação do <i>Blog</i>	78
Figura 21: Sistema de busca do <i>Blog</i>	79
Figura 22: Sistema de busca do <i>Blog</i>	79
Figura 23: Sistema de busca do <i>Blog</i>	80
Figura 24: Organização de informação do <i>Blog</i>	81
Figura 25: Navegabilidade no blog.....	81
Figura 26: Identificação do <i>Blog</i>	81
Figura 27: Assunto temático.....	82

Figura 28: Cadastrando o interator.	82
Figura 29: Navegação na escolha do conteúdo.....	83
Figura 30: Comentários interativos no <i>Blog</i>	83
Figura 31: Interação com a produção do <i>Blog</i>	84
Figura 32: Interação entre interatores.	85

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Distinções entre concepção, percepção e sensação.....	29
Quadro 02: Classificação do tipo de interações.....	34
Quadro 03: Comparativos das relações das interações.....	34
Quadro 04: Discursivamente três níveis de leitura.....	36
Quadro 05: Aspectos de interatividade.....	37
Quadro 06: Definições sistemáticas de informação.....	55
Quadro 07: Requisitos sistemáticos de informação.....	55
Quadro 08: Três condições necessárias para organizar a rede.....	57
Quadro 09: Variáveis do trabalho da Arquitetura de Informação.....	61
Quadro 10: Sistemas interdependentes de um Website.....	62
Quadro 11: Análise heurística.....	63
Quadro 12: Análise de conteúdo de Bardin (2010).....	64
Quadro 13: Modelo de ficha de codificação.....	66
Quadro 14: Ficha de codificação.....	69
Quadro 15: Características textuais.....	70
Quadro 16: Características imagéticas.....	71
Quadro 17: Ênfase do assunto.....	71
Quadro 18: Interfaces.....	72
Quadro 19: Evoluções interativas.....	72
Quadro 20: Governo da Internet.....	75
Quadro 21: Aspectos de interatividade.....	76

Quadro 22: Sistemas de organização do Website.....	76
Quadro 23: Sistemas de navegação de um Website.....	77
Quadro 24: Sistemas de rotulação de um Website.....	78
Quadro 25: Sistema de busca de um Website.....	78
Quadro 26: Dados análises heurísticas.....	86
Quadro 27: Ficha de codificação 01.....	86
Quadro 28: Identificação do texto.....	87
Quadro 29: Ficha de codificação 02.....	90
Quadro 30: Identificação do texto.....	91
Quadro 31: Ficha de codificação 03.....	92
Quadro 32: Identificação do texto.....	93
Quadro 33: Ficha de identificação 04.....	95
Quadro 34: Identificação do texto.....	96
Quadro 35: Ficha de codificação 05.....	98
Quadro 36: Identificação do texto.....	99
Quadro 37: Ficha de codificação 06.....	101
Quadro 38: Identificação do texto.....	102
Quadro 39: Ficha de codificação 07.....	104
Quadro 40: Identificação do texto.....	105
Quadro 41: Ficha de codificação 08.....	108
Quadro 42: Identificação do texto.....	109
Quadro 43: Ficha de codificação 09.....	111
Quadro 44: Identificação do texto.....	112
Quadro 45: Ficha de codificação 10.....	115
Quadro 46: Identificação do texto.....	116
Quadro 47: Características textuais.....	119
Quadro 48: Características textuais/ quantidades de caracteres.....	122
Quadro 49: Características textuais/ gênero jornalístico e opinativo.....	123

Quadro 50: Características imagéticas/quantidades de imagens no texto.....	125
Quadro 51: Ênfase do Assunto / abordagens explícitas e implícitas.....	127
Quadro 52: Ênfase do Assunto/localidade e temporalidade.....	128
Quadro 53: Interfaces no <i>Facebook</i>	129
Quadro 54: Interfaces com outros sites.....	130
Quadro 55: Evoluções interativas.....	131

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estatística do uso da Internet no mundo.	23
Gráfico 2: acessa <i>Blog</i> no Brasil.....	44
Gráfico 3: perfil do internauta por gênero.	44
Gráfico 4: grau de escolaridade.	45
Gráfico 5: comparativo dos acessos Escola Pública X Privada.	45
Gráfico 6: estatística por região.	46
Gráfico 7: estatística por faixa etária	46
Gráfico 8: Estatística por Navegadores.	47

TABELAS

Tabela 01: Plataformas Digitais Utilizados nos Blogs	42
Tabela 02: Análise eurística.....	65
Tabela 03: Assuntos temáticos do projeto de pesquisa.....	74
Tabela 04: Assuntos temáticos para Análise da dissertação.....	74

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	18
SEÇÃO I.....	23
INTERNET, MÍDIAS SOCIAIS E INTERAÇÃO.....	23
1.1 INTERNET.....	23
1.2 CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS.....	27
1.3 MÍDIAS SOCIAIS.....	29
1.4 REDES SOCIAIS.....	30
1.5 WEB 2.0.....	31
1.6 INTERATIVIDADE EM REDE.....	32
1.7 MÍDIA E INTERAÇÃO.....	36
1.8 CARACTERÍSTICAS DO BLOG.....	38
1.9 BLOG PARA A BLOGOSFERA.....	41
1.10 ARTIGOS PUBLICADOS DIARIAMENTE EM BLOGS.....	43
1.11 BLOG DO JUCA KFOURI: CONTEXTUALIZAÇÃO.....	47
2 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS.....	53
2.1 ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO (AI).....	53
2.2 O QUE É INFORMAÇÃO.....	55
2.2.1 E CLASSIFICA EM TRÊS DIFERENTES TIPOS:.....	56
2.3. ARQUITETURAS DE PRODUTORES NA INTERNET.....	57
2.4 ARQUITETURA DA PARTICIPAÇÃO.....	58
2.5 ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO.....	59
2.6 CAMPO DE ATUAÇÃO DA ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO.....	60
2.7 ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	63
2.7.1 PRÉ-ANÁLISE.....	64
2.7.2 EXPLORAÇÃO DO MATERIAL.....	66
2.7.3 INTERPRETAÇÃO.....	68

TIPO DE PESQUISA	72
3. ANALISE.....	73
3.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	73
3.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	75
3.2.1 ANÁLISE HEURÍSTICA DO BLOG.....	75
3.3 ANÁLISE DO CONTEÚDO.....	86
INTERPRETAÇÃO 01	87
1.1 IDENTIFICANDO O TEXTO.....	87
1.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	87
1.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	88
1.4 ÊNFASE.....	88
1.5 INTERFACES	89
1.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	89
INTERPRETAÇÃO 02.....	91
2.1 IDENTIFICANDO O TEXTO.....	91
2.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	91
2.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	91
2.4 ÊNFASE.....	91
2.5 INTERFACES	92
2.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	92
INTERPRETAÇÃO 03.....	93
3.1 IDENTIFICANDO O TEXTO.....	93
3.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	94
3.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	94
3.4 ÊNFASE.....	94
3.5. INTERFACES	94
3.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	95

INTERPRETAÇÃO 04.....	96
4.1 IDENTIFICANDO O TEXTO.....	96
4.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	96
4.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	97
4.4 ÊNFASE.....	97
4.5 INTERFACES	97
4.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	98
INTERPRETAÇÃO 05.....	99
5.1 IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO.....	99
5.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	99
5.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	100
5.4 ÊNFASE.....	100
5.5 INTERFACES	100
5.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	100
INTERPRETAÇÃO 06.....	102
6.1 IDENTIFICAÇÕES DO TEXTO	102
6.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	102
6.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	102
6.4 ÊNFASE.....	103
6.5 INTERFACES	103
6.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	103
INTERPRETAÇÃO 07.....	105
7.1 IDENTIFICAÇÕES DO TEXTO	105
7.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	105
7.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	105
7.4 ÊNFASE.....	106
7.5 INTERFACES	107

7.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	107
INTERPRETAÇÃO 08.....	109
8.1 IDENTIFICAÇÃO TEXTUAL	109
8.2 CARACTERÍSTICAS DO TEXTO.....	109
8.3 CARACTERÍSTICA IMAGÉTICA	109
8.4 ÊNFASE DO ASSUNTO	110
8.5 INTERFACES	110
8.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	111
INTERPRETAÇÃO 09.....	112
9.1 INTERPRETAÇÃO DO TEXTO	112
9.2 CARACTERÍSTICAS DO TEXTO.....	112
9.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICA	113
9.4 ÊNFASES	113
9.5 INTERFACES	114
9.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	114
INTERPRETAÇÃO 10.....	116
10.1 IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO	116
10.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	116
10.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS	116
10.4 ÊNFASE DO ASSUNTO	116
10.5 INTERFACES	117
10.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS.....	117
3.4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	117
CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
REFERÊNCIAS	138
ANEXOS	143

INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos maiores desafios de pesquisa na área de comunicação é o aspecto de interatividade entre sujeitos mediados pelos recursos da Internet e por suas plataformas digitais. As inquietações sobre os aspectos de interatividade aumentam à medida que a comunicação se torna mais dinâmica e veloz com o advento da Internet.

Além das formas estudadas e conhecidas no contexto da comunicação, tais como interação face a face, mediada e quase mediada, surge nesse cenário virtual um contexto de pesquisas e estudos visando estabelecer parâmetros de convergências midiáticas e de interatividade no uso das mídias digitais, na produção e na interpretação de sentido para a reprodução de textos jornalísticos. Nesse bojo, a interatividade é um aspecto central da potência de transformação realizada através das mídias digitais.

Mesmo de maneira inconsciente, existem distintos aspectos de interatividade e eles têm se tornado parte do meio social, produzindo algumas inquietações originadas pelos avanços tecnológicos das mídias e redes sociais digitais. A respeito dos aspectos de interatividade, Lévy (1999) produz uma reflexão na qual se concebe ser impossível separar o homem do seu ambiente interativo, assim como dos signos e das imagens por meio dos quais ele atribui sentido à vida e ao mundo. Da mesma forma, não podemos separar o mundo material natural, e menos ainda sua parte artificial, das ideias por meio das quais os objetos técnicos são concebidos e utilizados, nem dos humanos que os inventam, produzem e utilizam.

Para tanto, entende-se que as atividades humanas abrangem de maneira indissolúvel interações entre pessoas vivas e pensantes, entidades materiais naturais e artificiais, ideias e representações. Partindo deste princípio, encontramos um campo vasto pelo qual pesquisadores já passaram e ainda passarão com suas inquietações sobre as interfaces comunicacionais interativas na relação homem-máquina, desde o uso de uma mídia tradicional de massa até a mais sofisticada mídia digital. Independentemente da máquina e do período histórico, o ser humano preza a possibilidade de ter informação e realizar troca de experiência discursiva na comunidade social.

Com advento da Internet, os aspectos de interatividade tomaram outros rumos. Na mídia tradicional foram direcionados primeiramente pelo modelo comunicativo *Um-Todos*, capitaneado pela imprensa, pelo rádio e pela televisão; depois se considerou o

modelo *Um-Um*, em que os serviços postais de Correios e os telefones se encarregavam em reproduzir essa relação de comunicação pela organização de relações recíprocas. Já no ciberespaço, os processos de interatividade se apresentam com outra roupagem, esta agora é expressa pela *Web 2.0* e pelas mídias digitais.

Os recursos tecnológicos das mídias digitais aproximaram os indivíduos sociais e ofereceram possibilidades do uso de textos, imagens e sons com o sentimento de melhorar a comunicação. Além disso, permitiram a criação de redes de relacionamentos colaborativos compostas por comunidades virtuais empenhadas na construção e nos significados dos textos jornalísticos. Surge nesse cenário um quadro bem estruturado de interatividade, produzindo indagações que nos instigam a desenvolver uma pesquisa passando pelo ideal de uma relação interativa entre sujeitos, para se chegar ao real de interatividade vivido por profissionais da comunicação e interatores. Tal relação faz uso dos recursos midiáticos e se configura na prática cotidiana nas comunidades virtuais e das ferramentas interativas, destacando-se o *Blog*.

Para responder às nossas indagações, o objetivo foi traçado para analisar o *Blog* do Juca Kfourri a respeito do tema ‘Copa do Mundo 2014’ em seus aspectos de interatividade. Entende-se que o *Blog* é uma ferramenta com espaços colaborativos entre seu alimentador e os *Blogueiros*. Os resultados obtidos visam a contribuir com profissionais da comunicação ao lidarem com o referido suporte informacional e interativo, bem como deixar um legado de reflexões para estudos futuros.

A importância desta pesquisa é verificada tanto no campo teórico-científico quanto no aspecto científico-prático¹. Da perspectiva acadêmica, a contribuição deste trabalho é produzir um estudo para evidenciar os aspectos de interatividade no *Blog* do Juca Kfourri, a fim de produzir outras reflexões e discussões dela decorrentes. Dentre as principais contribuições, podem ser citadas: o processo de interatividade entre as mídias tradicionais e as mídias digitais na relação entre o jornalista alimentador da plataforma digital e o interator, e a autonomia do interator para interferir e criar uma ponte interativa no *Blog* em questão.

¹ De acordo com Santaella (2001), as construções de uma pesquisa podem ser tanto de ordem científica teórica quanto de ordem científico-prática, sendo a primeira relacionada à construção de novas teorias e ao preencher lacunas existentes na área; já a segunda tem relação com aspectos da realidade e proximidade com as forças produtivas e técnicas que circulam o objeto.

Diante dos resultados deste trabalho, será possível repensar os aspectos de interatividade na Internet – e particularmente na ferramenta do *Blog* – observando os modos de interatividade do interator ao abrir um programa para envio de e-mail ou de mensagens instantâneas, ou ainda quando entra em uma página *Web* com as ferramentas embutidas no código para proceder à interação preenchendo informações necessárias.

Recuero (2009, p.25), ao se referir às redes sociais, apresenta dois elementos fundamentais: atores e conexões. Os atores são as peças fundamentais para o funcionamento das interações, e são representados pelos nós (ou nodos); trata-se de uma multidão de pessoas conectadas por assuntos de mesmo interesse em rede. No contexto desse sistema, os atores atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição de laços sociais.

Esses atores entram nas redes sociais por meio de *Blog*, *Facebook*, *Orkut* ou *Twitter*, utilizando tais espaços para construir diversas interpretações de sentidos conectados em redes. As conexões nas redes sociais são resultantes dos laços sociais comunicacionais entre os atores (RECUERO, 2009, p.30). Uma rede de atores não se reduz a um único ator, nem a uma única rede, mas sim, é formada por séries heterogêneas de elementos conectados (SANTAELLA; LEMOS; 2010. p.32).

Conforme Azevedo Luíndia (2011) na sociedade digital, muitos nomes foram dados ao receptor para designar a atual posição de receptor/internauta/espectador: leitor imersivo ou usuário (Santaella, 2006), interator (Primo, 2006) e interator (Murray, 2003). Nesta dissertação, será utilizado o termo interator (Murray, 2003), por se entender que o mesmo se refere ao um leitor e, concomitantemente, a um produtor que busca interatividade na Internet e nas suas plataformas digitais.

Seguindo a ideia das possibilidades de interações podemos sugerir as seguintes dentre outras: interatividade do interator com os conteúdos por navegação é quando ocorre a escolha dos caminhos a serem percorridos para a escolha do tema, da leitura, ou seja, da *escolha predefinida*. Já a interatividade do interator com a equipe de produção ocorre quando ele pode alterar o conteúdo, seja através de comentários ou de envio de materiais com textos, fotografias ou vídeos. Por último, a interação do interator com outros interatores: se dá quando há ferramentas de conversação ou *Blogs* abertos associados, os quais não necessitem a intervenção da equipe de produção.

Em relação ao corpus de análise da presente pesquisa, Juca Kfourri é o fundador do *Blog* e o mantém com seu nome desde 2005, tendo ultrapassou a marca de duzentos milhões de visitas desde a sua criação. O *Blog* se mantém interativo pelos recursos da *Web 2.0* ao surgir com a proposta de permitir a exposição do pensamento do interator sobre determinado conteúdo por meio de fotos, áudio e vídeo, deixando tais conteúdos disponíveis para a visão crítica de outros interatores. Assim, ao interagir, ele faz uso dos recursos virtuais, sendo possível acatar, descartar, concordar ou discordar de leituras, interpretações de sentido e posicionamentos resultantes do processo interativo.

Os questionamentos neste trabalho estão relacionados essencialmente ao processo no qual acontecem os aspectos de interatividade no *Blog* do Juca Kfourri, com base na Arquitetura de Informação (AI), em que se avalia o funcionamento dos recursos técnicos e tecnológicos de usabilidade do *Blog*. Com isso, questiona-se: quais os aspectos de interfaces comunicacionais do *Blog* por meio dos quais é possível intensificar as relações de interatividade? Responde-se tendo como fundamentos estes três elementos: a Arquitetura da Informação, a Análise de Conteúdo e a interconexão entre os atores (o alimentador do *Blog* e o *Blogueiro*).

Propondo-se caminhos que produzam soluções para a questão supracitada, buscou-se a observação dos seguintes aspectos: conhecer o sistema de Arquitetura de Informação e de funcionamento do *Blog* a partir do domínio de usabilidade do sistema de organização, navegação, rotulação e busca no site, para se encontrar o objeto de estudo dos assuntos temáticos coletados durante a pesquisa. Após isso, selecionou-se 10 (dez) postagens, as quais foram submetidas às técnicas de Análise de Conteúdo através da ficha de codificação, dividida em categorias: identidade do texto, características textuais, características imagéticas, ênfase do assunto, Interfaces e evoluções interativas.

Visando propor reflexões mais profundas sobre as questões supracitadas, sistematizou-se esta dissertação em três seções. Discute-se na seção I sobre a Internet e suas plataformas digitais sob o prisma da interatividade (Castells, 2003), além de aspectos como as convergências de mídias, causadoras das evoluções tecnológicas ocorridas desde as últimas décadas no século XX. Argumenta-se sobre as mídias digitais como fenômeno no processo de interatividade, unindo pessoas e vencendo espaços e tempo. Ainda na primeira seção há abordagens sobre a *Web 2.0* como mudança comportamental na produção e na distribuição de informações.

A Secção II apresenta o cunho metodológico da pesquisa, a qual é classificada num estudo de caso e numa pesquisa exploratória. Sobre os procedimentos, optou-se por dois modelos: Arquitetura da Informação (Reis, 2007) e Análise de Conteúdo (Bardin, 2010). A Arquitetura da Informação (AI) trata da organização dos processos de navegabilidade, usabilidade e Interfaces comunicacionais, a fim de torná-los claros e atraentes aos interatores. No modelo de Análise de Conteúdo começa-se com a pré-análise pela leitura flutuante, seguida da exploração do material para criar categorias de verificação dos elementos convergentes de conteúdo e de forma para, por fim, submeter tais conteúdos à análise interpretativa.

Na Secção III são apresentados dados e resultados, bem como a interpretação e a discussão. Com isso, completa-se o ciclo proposto para esta dissertação, visto que nessa etapa há temas da revisão teórica e dados coletados dos assuntos temáticos do *Blog*. Todos são retomados de forma a estabelecer uma conexão sistemática entre os elementos presentes neste estudo; evidenciando-se aspectos primordiais para a prática norteadora dos aspectos de interatividade a partir do *Blog* do Juca Kfourri.

SEÇÃO I

INTERNET, MÍDIAS SOCIAIS E INTERAÇÃO

1.1 INTERNET

Em se tratando de Internet, as redes sociais caracterizam-se como um dos pontos de conexão das interações. A popularização do termo “redes sociais” se deu através da mudança dinâmica na distribuição de informação e da facilidade de interação entre sujeitos pela Internet. Ao aproximar pessoas em um ambiente virtual de rápida e efetiva resposta, os interatores acabam formando outras redes sociais através de plataformas digitais pela Internet, a saber: *Facebook*, *Twitter* e *Orkut*, *Blog* etc.

Segundo Castells (2003), a história da criação e do desenvolvimento da Internet é a história de uma aventura humana extraordinária. Ela põe em relevo a capacidade que as pessoas têm de transcender metas institucionais, superar barreiras burocráticas e subverter valores estabelecidos no processo de inaugurar um mundo novo, no qual há o profundo sentimento de inserção/participação através das experiências interativas.

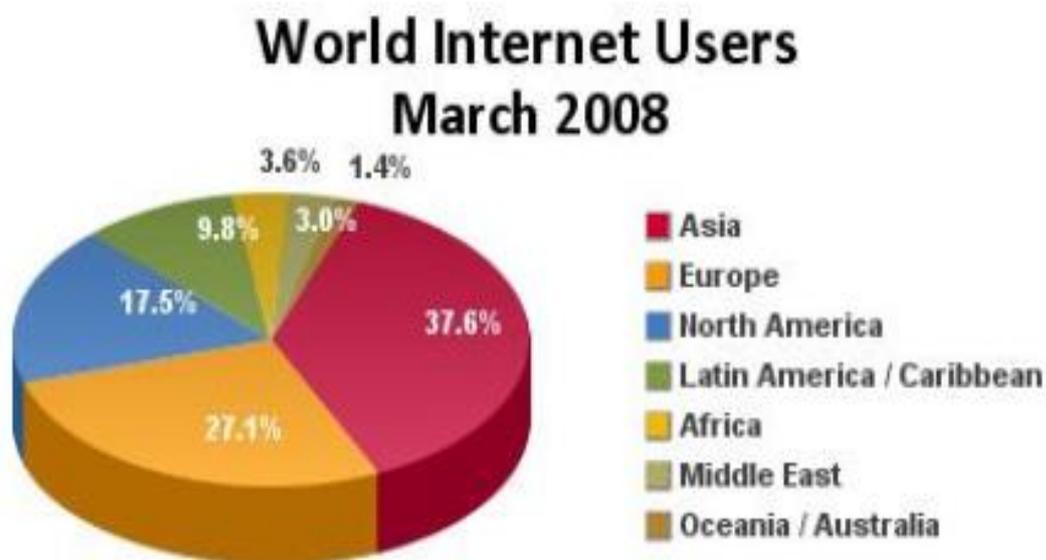


Gráfico 1: Estatística do uso da Internet no mundo.
Fonte: www.internetworldstats.com/stats.html

Pesquisas mostram que atualmente a população mundial é estimada 6,6 bilhões de pessoas. Desse total, cerca de 1 bilhão e 400 milhões navegam na Internet, segundo dados do Internet World Stats, que monitora a rede mundial de computadores. Apenas a América latina conta com quase 10% dessa fatia, correspondente a aproximadamente 140 milhões de pessoas. O Brasil concentra 42,6 milhões desse total, chegando ao percentual de 22,4%. Segundo pesquisa² da Internet World Stats, o Brasil é o 6º país em número de pessoas com acesso à internet, atrás apenas dos EUA, da China, do Japão e da Alemanha.

A referida população brasileira de interatores (42,6 milhões) faz uso da rede em vários ambientes: residência, trabalho, escola, universidade, dentre outros locais. Se o uso estiver restrito ao ambiente residencial, o número cai para 22 milhões. Dados de pesquisa da Nielsen/NETRATINGS apontam o seguinte: o tempo médio mensal de navegação de brasileiros na internet é de 22 horas e 24 minutos. Desse total, segundo o IBGE, mais de 50% é composto de jovens; e ainda de acordo com o IBGE, 1/3 deles tem entre 15 e 17 anos, sendo a idade média 28 anos.

Dados da Internet Worlds Stats mostram que o crescimento de uso da Internet foi de 290% em nível mundial e de 660% na América Latina. Tais índices fundamentam a mudança de hábito de quem navega. Pensa-se: é ótimo ter uma ferramenta que permita acessar informações, entrar em contato com amigos, trocar mensagens, fotos e tantas outras utilidades. Não obstante, esse crescimento desenfreado tem tornado parte desses jovens tal como *viciados* em Internet, por assim dizer. De excelente ferramenta, a Internet torna-se uma compulsão, um vício.

Arriscado, neste ponto, tornar a análise maniqueísta em torno da Internet e de suas implicações, pois mais relevante para os objetivos deste trabalho é revelar o nível de liberdade propiciado pela Web 2.0, em especial no *Blog* do Juca Kfourí. Os recursos obtidos pela Internet podem ser considerados algo jamais imaginável quando se pensa na superação de barreiras burocráticas em direção ao um novo momento social (na verdade, nem tão novo assim). Imersos nessa atmosfera, os interatores conectados em rede desfrutam da liberdade de expressão e desenvolvem perfis de interação em todas as

² **Fonte:** <http://www.espacoacademico.com.br/086/86amsf.htm>. Acesso em: 7. ago. 2013.

mídias sociais, Facebook, Twitter, G+1, *Blog* etc.

Todos comunicam com todos nesta vasta rede de informação, porém este ato é desafiador: o ato de comunicar exige técnicas a ser exploradas por parte dos envolvidos neste processo de interação entre interatores. Para Campelo (2008), alguns anos atrás esse sujeito era visto como alguém que só publicava uma página ou um site na Internet se soubesse programar em HTML³ - Hypertext Markup Language, capaz de registrar conteúdo e descrever a forma de dispor este conteúdo na tela de um computador.

Todavia, os tempos mudaram e na contemporaneidade já se pode publicar em um *Blog*, uma ferramenta conhecida como o diário eletrônico de bordo, sem precisar saber programar em HTML, simplesmente entrando com o texto desejado. De acordo com Campelo (2008), em um futuro próximo, qualquer pessoa *poderá* editar um jornal eletrônico com texto, som, imagem e vídeo.

No ambiente tecnológico, as comunidades virtuais interligadas pela Internet se tornam exigentes ao direito de comunicar, sendo capazes em aderir às mudanças propostas pelos meios de comunicação, ou até mesmo, adaptarem-se aos recursos tecnológicos das convergências, com o fim de realizar troca de experiências discursiva dentro da comunidade que se encontra inserido. As convergências tecnológicas se deram primeiramente com as ferramentas mecânicas, prensa gráfica, aparelhos eletrônicos e por fim, na Era Digital: a distribuição da informação instantânea deixa de lado qualquer obstáculo quanto ao fator tempo e espaço (Briggs; Burke, 2004).

Segundo Lévy (1999), a Internet é o meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. Essa rede tem como referência a comunicação entre interatores que participam das possíveis interpretações e produções de sentido que se dão a informação quando interagem conectados em rede na Internet. Na concepção de Spyer (2007), a Internet é uma mídia diferente das outras porque possibilita a comunicação simultânea, de duas vias e entre várias pessoas. Referindo-se ao telefone, o autor afirma que ele tem característica aproximada por desenvolver uma comunicação

³ Para Ferrari (2012, p.113), HTML (Hypertext Markup Language) é o método de codificação utilizado para criar arquivos padronizados, de forma que sejam traduzidos igualmente por qualquer tipo de computador. É o formato básico utilizado na criação de páginas para a *Web*.

de duas vias, na qual os atores e interatores desenvolvem diálogo aberto na troca de informações; no entanto, essa comunicação se limita ao número restrito de pessoas na relação *interacional*.

Para Spyer (2007), a TV e os outros meios de difusão alcançam milhares de expectadores, mas a transmissão tem apenas uma via, só os atores falam ou escrevem e os interatores ouvem ou lêem, conservando uma posição de assimiladores do discurso. Desse modo, o nível de interação entre atores e interatores alcançam índices inferiores aos que são proporcionados pela Internet. Como rede mundial de computadores, a Internet possibilita a criação de uma rede de pessoas cujos objetivos são conversas, troca de informações e compartilhamento de sentimentos e/ou conhecimentos. Tudo isso é possível por meio de plataformas com murais de mensagens, listas de discussões e sala de chat, e pelas redes sociais digitais de *Facebook*, *Twitter*, *Blogs* e *G+1*.

Tal mobilidade surgiu de forma dinâmica desde 2002, com o termo social *Software*⁴ usado para se referir ao tipo de programa que produz ambientes de socialização pela Internet com sua colaboração online. Sua aplicação funde a difusão ao transmitir informações de um ponto para muitos com a interatividade característica da comunicação em duas vias. Portanto, arrisca-se a afirmar o seguinte: a Internet pode ser a representação da união ou da convergência das possibilidades de interação do telefone com o alcance maciço da TV para o computador.

Com isso, é permitida ao interator uma posição crítica privilegiada em face da circulação e da distribuição de informações continuamente. Ou melhor, ele deixa de ser um mero observador das notícias que circulam e assume uma posição diferenciada em comparação a outras mídias consideradas tradicionais: este interator se serve das possibilidades de produção e de reprodução de conteúdos em rede por computadores.

Segundo os estudos de Jenkins (2009), o avanço da tecnologia da informação tem levado o interator a se tornar mais participativo e convergente. Ressaltando este ponto de vista, concebe-se que todo o projeto voltado para as convergências de mídias acontece pelo desejo da trocar experiências discursivas entre interatores, tendo como elo

⁴ *Software* - São as instruções geradas por meio de linguagem de programação que orienta qual processamento deve ser realizado pelo hardware. (Caiçara Junior, 2008, p.45).

Hardware - É qualquer tipo de equipamento eletrônico utilizado para processar dados e informações e tem como função principal receber dados de entrada, processar dados de um usuário e gerar saídas em formatos solicitados. (Caiçara Junior, 2008, p.34).

a informação postada em rede. Disso, tem-se que o interator se torna participativo porque ele encontra na Internet recursos para interagir e solidez para comunicar sua visão de mundo por meio de seus discursos. Ele desenvolve, assim, aspectos de seu domínio discursivo quanto à informação que lhe é apresentada, criando um ambiente de discursão e interação com a comunidade virtual da qual faz parte.

Para Ferrari (2012), na Web os interatores controlam praticamente tudo se utilizando dos recursos de interações possíveis com a informação: cada leitor pode até se transformar em narrador e escrever sua versão sobre os fatos. As histórias não começam e terminam simplesmente, elas se reproduzem em uma diversidade de interpretação de sentidos. Apesar dos avanços tecnológicos da distribuição de informações na Internet, o controle do uso das tecnologias está nas mãos daquele sujeito que sempre desejou comunicar-se realizando trocas de experiências com seus pares. Agora, ele é capaz de formular e compartilhar suas interpretações de sentido em rede.

Para Jenkins (2009), quem procura a convergência tecnológica é o próprio interator, visto que está interessado em conectar-se às diversas comunidades virtuais, ou melhor, com aquela(s) com que mais se identifica. Segundo Campelo (2008, p. 161), esse usuário intensivo da Internet ocupa grande parte do seu tempo explorando os recursos por ela oferecidos, exigindo-a cada vez mais.

Conforme Castells (2003), a Internet é uma rede de comunicação global, mas seu uso e realidade em evolução são produtos da ação humana. Portanto, cabe ao interator filtrar, interpretar e usar de acordo com seu próprio contexto os conteúdos nela encontrado. Devido à Internet, a sociedade vem se transformando dinamicamente e, a priori, sem precedentes na nossa história (Campelo, 2008, p.159). Essas transformações têm um legado particular: não se processam mais em mão única, porém, por meio de trocas de experiências e pela interatividade. Disso se desenvolve uma comunicação de todos para todos, sendo isso possível no ambiente virtual pelos recursos e plataformas contidos na rede mundial de computadores a disposição do interator.

1.2 CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS

A potencialidade dos recursos contidos na Internet proporcionou uma divisão na história dos processos midiáticos, como destacam Castells (2003), Dizard (2000) e

Dertouzos (2000). Os autores considerarem a Internet como um dos principais fatores para se disseminar a informação e, conseqüente, um marco da conceituada convergência midiática, pois é multimídia, ou seja, é capaz de manipular ampla variedade de dados em imagens, vídeo e áudio.

O poder da Internet baseia-se na sua capacidade de integrar mídias e de superar barreiras nas relações da comunicação social, desenvolvendo recursos tecnológicos na distribuição instantânea da informação no ciberespaço. E isso é conseguido através do uso de hipertextos, hiperlinks, que resulta na produção de distintas interpretações de sentidos e de interatividade entre interatores e por fim, da dinâmica distribuição de interpretações de sentidos da informação no campo das mídias sociais. Nesse setor, as plataformas das mídias sociais quebram o distanciamento entre o profissional da comunicação e o interator.

Para Diaz (2006), a comunicação confunde-se com a própria vida. Temos tanta consciência de que nos comunicamos como temos de que respiramos. Portanto, o ato de comunicar na contemporaneidade está relacionado ao nosso modo de viver, como ingerimos a informação e os meios através dos quais as ingerimos, a fim de realizar as interações que se fazem necessárias pelas trocas de experiências discursivas.

Hillis (2004) afirma que dentro do “espaço” tecnológico de um ambiente virtual, representações da sociedade são “construídas levemente”, sendo essa a promessa da *interatividade*. Portanto, nas representações sociais interatores interagem no ambiente virtual, para estabelecer por meio da troca de pensamentos críticos as novas produções de sentidos; que surgem por meio da concepção, da percepção e da sensação que se tem acerca das informações estabelecidas nesse diálogo.

O espaço tecnológico, com o advento da Internet, mostra que os interatores são defensores das realidades sociais e culturais que representam. Seu posicionamento diante da informação não os faz donos da verdade discursiva, mas sim portadores de idéias que surgem da percepção direta de sua realidade ou da inquietação de outras leituras que serão mantidas além do texto, por links e hipertextos como recurso da Web 2.0.

Hillis (2004) distingue concepção, percepção e sensação no ambiente virtual como diferentes atos: ato de poder, ato de captar e ato de perceber ou sentir os estímulos constituídos como internos e externos à comunicação. Quadro 1:

Quadro 1. Distinções entre concepção, percepção e sensação.

Fonte: Adaptado de Hillis (2004, p. 114).

CONCEPÇÃO	Implica no ato ou poder de formar uma noção ou uma ideia, e sugere novos sentidos e interpretações do texto que brota da imaginação de leituras e que no qual foi fabricado pelo sujeito do discurso e nem sempre pode se afirmar que essa noção e idéias são reais ou se é apenas uma intuição.
PERCEPÇÃO	Têm sua raiz no inglês médio que sugere um “levar pra dentro”. E pode significar um ato ou faculdade de captar por meio dos sentidos ou da mente uma visão social de fatos ou acontecimentos com suas combinações daquilo que esta internalizada. Em uma visão psicológica, deriva de uma consciência unificada dos processos sensoriais quando um estímulo esta presente.
SENSAÇÃO	Esta palavra deriva do Latim sentire, tem seu significado no ato de perceber ou sentir o que esta a sua volta e implica na estimulação sensorial externa, mais do que uma simples percepção.

No espaço tecnológico (Ciberespaço), o hipertexto possibilita interpretações distintas do texto frente à diversidade de leituras possíveis, pois circula em um contexto de interatividade no qual as impressões conceptivas, perceptivas e sensitivas. Ou melhor, tais atos se fazem presentes, justificando o surgimento de novos sentidos na troca de experiência discursiva entre interatores.

1.3 MÍDIAS SOCIAIS

Conforme Recuero (2009, p.24), com o advento da Internet a distribuição da informação tornou-se exponencial e dinâmica para a sociedade. Dentre as principais mudanças, podemos avaliar a possibilidade de expressão e de sociabilização através das ferramentas de comunicação mediadas pelo computador. Essas ferramentas proporcionaram que atores pudessem interagir deixando na rede de computadores rastros que permitem o reconhecimento dos padrões de suas conexões e a visualização de suas redes sociais, a partir da utilização de suportes técnicos e aparelhos digitais.

Por meio de qualquer aparelho móvel com mesma eficiência de aparelhos fixos, o interator conectado à Internet pode navegar em busca de qualquer *site* de seu interesse. Para Jenkins (2009), a convergência das mídias é mais do que apenas uma mudança tecnológica, pois ela altera a relação entre tecnologias existentes, indústria, mercados, gêneros e públicos. Mas o que é a Mídia Social? Trata-se do conjunto dos meios de distribuição da informação capitaneados pelos suportes tecnológicos digitais. Pernisa (2010) afirma que tal conceito poderia comportar, a princípio, todo e qualquer meio que se utilize da informática, transformando informação para a linguagem binária de zeros e uns, ou seja, a linguagem binária da informática.

Inseridas na Mídia Social encontramos as redes, as quais atuam com os suportes que utilizam o som, a imagem e o texto, podendo os tais recursos ser chamados de multimídia. Eles são apresentados por meio da Internet, da TV digital, da mídia que utiliza gravação digital de dados, do CD-ROM, da fita DAT etc. (Pernisa, 2010). Tendo em vista a expansão tecnológica no presente século, as informações fluem de forma cada vez mais acessível, rápida e instantânea. Isso ocorre principalmente no âmbito das redes sociais digitais, despertando uma avalanche de interessados pelo assunto correspondente à comunidade virtual onde estão inseridos.

1.4 REDES SOCIAIS

A rede social é um padrão não linear de organização, de maneira que os conceitos desenvolvidos pela teoria da complexidade, com os de realimentação (*fededback*) ou surgimento espontâneo (*emergence*), provavelmente encontrarão também aí a sua aplicação. Os nós e os elos das cadeias, não são simplesmente bioquímicos (CAPRA, 2005). Recuero (2009) afirma, a esse respeito, ser a palavra rede uma metáfora para observar padrões de conexão de um grupo social, ocorrendo a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores.

Essa situação foi modificada a partir do final da década de 1990, quando surgiram obras direcionadas a esse aspecto. Os estudos sobre redes sociais permitiram a percepção de que a sociedade é uma grande rede social complexa, sendo interligada por outras redes formadas pelos sistemas financeiro, mercadológico, cultural, político e sociedade civil. E mais recentemente, a sociedade passou a lidar com uma rede

estabelecida em um espaço virtual, mas que revolucionou todos os outros sistemas pertencentes a sua própria complexidade, com a chegada do *World Wide Web*.

Um exemplo da expansão dos recursos da Mídia Social é o uso do telefone celular que, segundo Jenkins (2009), além de ser um aparelho de telecomunicação, também permitiu jogar games, baixar informações da Internet, tirar e enviar fotos ou mensagens de texto, assistir *trailers*, baixar capítulos de romances serializados, fazer transações bancárias e pagar boletos bancários. Dimos (2011) afirma que as redes sociais digitais se destacam como categorias de Mídias Sociais, como o *Facebook*, conquistando um número cada vez maior de utilizadores, ou melhor, mais de 500 milhões de membros em todo mundo.

Nas redes sociais digitais, o interator tem sua função e identidade cultural de ator, e sua relação com os outros vai formando uma unidade interativa em rede. De acordo com a categoria do assunto temático, teremos respostas e configurações diferenciadas no processo de interatividade. As redes sociais digitais, para Marteleto (2001, p.72), representam “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”.

Por essas redes, comunidades virtuais se estabelecem nas interações entre interatores conectados por computadores. Recuero (2006) salienta que uma rede social digital é composta por dois elementos: os atores, que são as pessoas, instituições ou grupos, que constituem os nós da rede, e suas conexões em rede pela Internet, nas quais as relações se estabelecem pelos recursos de interatividade propiciados pela *Web 2.0*.

1.5 WEB 2.0

Para Melo (2007) história da *Word Wide Web* se confunde com a própria história da Internet. Sua distinção mostra que a Internet é mais antiga, mesmo assim, a *Web* sempre acompanhou seu desenvolvimento e, junto com o E-mail, tornou-se uma das responsáveis pela popularidade da rede. Vários fatores e fenômenos provocaram mudanças profundas, por exemplo, as pessoas se cansaram da visão comercial da *Web* e se voltaram a gerar novos conteúdos para integrar as pessoas em rede. Não existe nenhuma grande inovação tecnológica na aplicação *Web 2.0*, mas apenas no desenvolvimento de tecnologias já consagradas com um novo enfoque.

A Web 2.0, não representa nenhuma mudança tecnológica significativa, mais a mudança de foco. Começou a se pensar na possibilidade de que os sites deveriam se integrar, deixando de lado a exclusividade da visão comercial para tomar outras proporções votadas à produção e troca de conteúdos. Essa mudança comportamental foi iniciada com o crescimento das redes de relacionamentos e compartilhamentos de informação apresentando um quadro evolutivo para o que hoje chamamos de Web 2.0.

O termo *Web 2.0* surgiu pela primeira vez em outubro de 2004, durante uma “conferência de ideias”, entre a O’Reilly Media e a MediaLive International, ambas empresas produtoras de eventos, conferências e conteúdos relacionados principalmente às tecnologias da informação. Os objetivos principais dos organizadores deste evento eram analisar as recentes características da rede, reconhecer tendências, e prever as possíveis inovações que iriam prevalecer no mundo virtual nos próximos anos.

A partir disso, a expressão se tornou popular, nomeou uma série de conferências sobre o tema e chamou à atenção de jornalistas, programadores, empresas de *softwares*, usuários, entre outros, no mundo inteiro. Em linhas gerais, *Web 2.0* diria respeito a uma segunda geração de serviços e aplicativos da rede e a recursos, tecnologias e conceitos que permitem um maior grau de interatividade e colaboração na utilização da *Internet*.

Na Web 2.0 o cenário interativo das redes sociais digitais aparece de maneira dinâmica e tem permitido a ocorrência de interações em diversos níveis. Logo surge uma espécie de comunidade, desenvolvendo ações colaborativas a acrescentar de forma significativa fatores relevantes à informação e torná-la interativa, o que pode produzir mutações no conteúdo diante do assunto temático em rede.

Os recursos obtidos e conquistados com a Web 2.0, oferecem ao interator possibilidades de interação. O interator não se posiciona passivamente ao consumir a informação, mas desenvolve dentro da comunidade que estejam inseridos possibilidades de interação entre sujeitos que lhe permitem opinar, acatar, descartar, produzir e reproduzir a informação por meio de interpretações de sentido.

1.6 INTERATIVIDADE EM REDE

Para Luhmann (2005), o que se sabe sobre a sociedade, ou mesmo sobre o mundo no qual se vive, é pelos meios de comunicação. Não pode haver sociedade sem

comunicação, pois a sociedade passou a ser dependente das informações que se distribuem em seu cotidiano. Toma-se um recorte do pensamento de Luhmann (2005) a fim de ressaltar que, na contemporaneidade, esta dependência da informação se desenvolve pela necessidade que o interator tem de sair do anonimato e se lançar no processo da interação e troca de experiências discursivas pelo diálogo em rede.

Na concepção de Watzlawick (2007), todo o comportamento numa situação interacional tem um valor de mensagem, isto é, de comunicação. Segue-se que, por muito que o indivíduo se esforce, é-lhe impossível não comunicar. Atividade ou inatividade, palavras ou silêncio, tudo possui valor de mensagem e influencia os outros e estes outros, por sua vez, não podem deixar de responder a essas comunicações. Se a comunicação está dentro do homem independentemente de suas reações, logo, inconscientemente existem interações inimagináveis. Enfim, se no processo de comunicação tradicional é possível considerar este fator, imaginemos analisar as interações que acontecem pelos recursos possíveis à disposição do interator.

Polistchuck (2003) se refere à grandiosidade dos recursos da Internet disponíveis ao interator quando reflete sobre as interações entre sujeitos:

A diferença dos outros meios de comunicação para a Internet é que na Internet todos ocupam posições simétricas, horizontalizadas. Cada usuário é um criador/emissor em potencial, porque o produto de sua criação pode ser posto à disposição de outros usuários – todos habilitados a traçar suas ‘rotas de significação’ pelo sistema do hipertexto. (POLISTCHUCK, 2003, p.161).

O contrário de uma comunicação centralizada vertical e unilateral relacionada ao modelo das mídias tradicionais no exercício da distribuição da informação, Sodré (2010) afirma: na Internet todos os interatores podem desenvolver interatividade ao compartilharem sua visão crítica sobre assuntos temáticos lançados no ciberespaço. Ao se posicionarem no ciberespaço, eles se dispõem a produzir novos discursos, atribuindo significações de sentidos nesta relação interatividade.

O interator que acessa a Internet tem possibilidade de deixar a posição de leitor passivo para se tornar um leitor-produtor em potencial, pelo cruzamento de mensagem no ciberespaço e por links e hipertextos que estão a sua disposição na grande rede de computadores conectados na Internet. Neste ambiente virtual, todos se comunicam com

todos, criando assim uma rede de interatividade. No quadro 2, relacionado abaixo, temos uma visão de como se dá a interatividade nos termos das mídias consideradas tradicionais, uma vez que esta relação entre atores e interatores, sempre acompanharam os aspectos voltados à distribuição da informação e interatividade. Conclui-se, disso, que nada de novo ou extravagante acontece pelos recursos da Internet, apenas surge mais uma característica desta relação interativa entre atores e interatores, conforme mostra Thompson (1998).

Quadro 2: classificação do tipo de interações.

Fonte: Thompson (1998), adaptado do livro A Mídia e a Modernidade.

<p>1. A interação face a face: a transmissão da mensagem acontece num contexto em que tanto emissor como receptor estão imediatamente presentes e partilham um mesmo sistema referencial de espaço e de tempo. Nesse caso, poderiam ser usadas expressões denotativas e presumir que estão sendo entendidas. Também se faz necessário ressaltar que há um caráter dialógico, no sentido de que os receptores podem responder aos produtores e estes são, também, receptores da mensagem que lhes são endereçadas pelos receptores de seus comentários. Spink (2004) colabora acrescentando que neste tipo de interação os participantes contam com uma multiplicidade de apoios linguísticos compartilhados para transmitir e interpretar mensagens utilizando os cinco órgãos dos sentidos: visão, audição, olfato, paladar e tato.</p>
<p>2. A interação mediada: dá-se num contexto em que os indivíduos sociais não compartilham o mesmo referencial de espaço geográfico e temporal, e não podem presumir que outros entenderam as expressões denotativas. Tem um caráter mais aberto em suas interpretações, pois se estreita as possibilidades simbólicas e os indivíduos sociais valem-se de seus próprios recursos para interpretar a mensagem transmitida. Spink (2004) diz que a interação mediada envolve diretamente o uso de meios técnicos, tais como papel, cabos elétricos, ondas eletromagnéticas etc. Para assim permitir que os conteúdos linguísticos possam ser transmitidos de uma pessoa para outra, mesmo que se encontrem distantes espacial e/ou temporalmente.</p>
<p>3. A interação quase mediada: é aquela que se utilizam das relações sociais estabelecidas pelos meios de comunicação de massa (livros, jornais, rádio, televisão, etc.). Ela acontece quando os indivíduos sociais podem compartilhar informações e conteúdos no mesmo espaço geográfico e de tempo; em outras palavras, ela é disseminada através do espaço e do tempo.</p>

A interação quase mediada se diferencia dos outros dois tipos de interações:

Quadro 3: Comparativos das relações das interações.

Fonte: Thompson (1998), adaptado do Livro A Mídia e a Modernidade.

<p>A- Os participantes das interações face a face ou de uma interação mediada são orientados a fim de produzirem ações, afirmações etc. No caso da interação quase mediada, as formas simbólicas são produzidas para um</p>
--

número indefinido de receptores potenciais.

B- Enquanto a **interação face a face** e a **interação mediada** são dialógicas, a **interação quase mediada** é monológica, isto é, o fluxo da comunicação é predominantemente em um único sentido. O leitor de um livro, por exemplo, é principalmente o receptor de uma forma simbólica cujo remetente ou o emissor não exige uma resposta direta e imediata.

Spink (2004) afirma que, na interação quase mediada, os produtores dos assuntos temáticos não dispõem da troca direta com o leitor, havendo uma expressiva lacuna temporal entre produtores da informação e leitores. Segundo Thompson (1998), na vida diária os fluxos de informação e de comunicação podem desenvolver novas formas de interações. O interator, ao utilizar os recursos da Internet, passa a compartilhar discursivamente suas ideias com a comunidade na qual está inserido no ciberespaço, quer concordando ou discordando do assunto temático. Pela relação interativa, este recurso tecnológico oferecido pela Internet cria um espaço de caráter híbrido, reunindo atores e interatores em um mesmo espaço e tempo.

Logo, os três tipos de interação não esgotam os possíveis cenários de interações e podem reproduzir-se em outras formas. Na contemporaneidade, o modo como circula a informação na Internet nos mostra que estamos experimentando uma nova cultura no processo de interatividade pela dinâmica em que se processa a comunicação virtual. Lévy (1999) afirma: ‘interatividade’ em geral ressalta a participação ativa do leitor, estando este envolvido no diálogo informativo, portanto, a menos que esteja morto, nunca poderá ser considerado passivo. Mesmo que o sujeito esteja diante de um aparelho tecnológico, ele decodifica, interpreta, participa e mobiliza seu sistema nervoso de muitas maneiras, mas sempre de forma diferente de seu vizinho.

Para Spink (2004), a mídia na modernidade introduziu no contexto social transformações substantivas nas práticas discursivas cotidianas, ou seja, na maneira de o indivíduo social produzir e reproduzir sentidos sobre fenômenos sociais e se posicionar acerca deles. Utilizando-se dos recursos da Internet, o interator toma posse dos direitos de criar, recriar e compartilhar suas ideologias e visão de mundo em seu contexto, como também em outros contextos no quais possa interagir.

[...] propomos que a mídia não é apenas um meio poderoso de criar e fazer circular repertórios, mas que tem um poder

transformador de restauração dos espaços de interação, propiciando novas configurações aos esforços de produção de sentidos. O espaço fluido – sem fronteiras espaciais e temporais – que a mídia propicia leva inevitavelmente a reconceituar a divisão estabelecida na modernidade clássica entre o privado e o público. (SPINK, 2004, p.246).

Spink (2004) entende que a mídia, aos moldes da tecnologia de informação, move as estruturas de interações possíveis no Ciberespaço ocupado pelo interator e mostra o poder restaurador nos espaços de interações pela Internet. Com isso, a ideia de novas configurações de produções e reproduções de interpretações de sentidos é vista com liberdade no ciberespaço quando este espaço está sendo ocupado pelo interator.

1.7 MÍDIA E INTERAÇÃO

As tecnologias digitais *movem* a estrutura das redes sociais digitais, expandindo-se pela *Web* em diversos formatos e características. É por meio das tecnologias digitais que as plataformas se perpetuam no processo dinâmico de informar e de comunicar e pelos recursos técnicos estabelecidos ela favorece a interação entre interatores. Segundo Thompson (1998), em todas as sociedades os seres humanos se ocupam da produção e do intercâmbio de informações e de conteúdos, desde as mais antigas formas de comunicação gestual e de uso da linguagem até os mais recentes desenvolvimentos na tecnologia computacional. A produção, o armazenamento e a circulação de informação e de conteúdo têm sido aspectos centrais da vida social.

Perniza (2010) afirma que estamos vivendo um momento histórico das mídias no qual percebemos as relações de produção de sentido e de poder entre os interatores no âmbito da comunicação jornalística ou em quaisquer outras atividades de informação. Estabelecendo uma visão discursiva, o autor apresenta três tipos de leitura que resultam na interação dos sujeitos discursivos: inteligibilidade, interpretação e compreensão.

Quadro 4: Discursivamente três níveis de leitura.

Fonte: Adaptado de Comunicação Digital: jornalismo, narrativas, estéticas. PERNISA (2010).

1. **A inteligibilidade:** mostrar a capacidade de o leitor decodificar o texto, o que só é possível para aqueles que dominam a língua, ainda que rudemente. Mas o processo de decodificação nem sempre permite mais do que fazer justapor significados – sentidos já previstos pelos valores sociais ou de efeito imediato.

2. **A interpretação** se dá justamente quando o leitor é capaz de associar uma série de outras sentenças no próprio ato de leitura. Sentenças estas tornadas

possíveis a partir de outras formuladas no contexto de leitura. Além de estabelecer uma série mais heterogênea de relações de sentidos, a partir de enunciados dos diversos discursos. A interpretação, como se percebe, dá-se na direção do leitor ideal. Ao escrever, o autor de um texto já constitui de alguma forma o seu leitor. Portanto, interpretar significa alinhar-se discursivamente com o autor da formulação; significa efetuar um movimento parafrástico.

3. **A compreensão** dos sentidos que instituem a textualidade também permite que outras perguntas sejam feitas sobre os sentidos estabilizados na produção jornalística.

Para Pernisa (2010), a interação que é comum nos sites e portais jornalísticos, buscando comentários dos leitores e resposta a séries de perguntas, não implica na reversão de posições: o leitor sempre será leitor, pois é informal, nos seus posicionamentos e este servem apenas de fofoca, boatos, mexericos e ‘disse me disse’. Desta forma, não interfere o mapeamento dos sentidos já efetuado pela produção do site, porém, nos suportes dos *Blogs* cria-se uma onda de comentários interativos nos quais os assuntos temáticos vão se moldando.

Ainda conforme Pernisa (2010), a reversibilidade só é possível se o interator puder reconstruir a produção de sentidos da notícia veiculada ou objeto de comentário. Em relação ao portal, isso não será possível, e é por isso que os interatores acabam saindo dos portais com a notícia, levando-as para os *Blogs* e fóruns onde possam interferir na própria textualidade de um produto de cunho jornalístico lançado no ciberespaço. Schwingel (2012), analisando o funcionamento do Ciberjornalismo, mostra de forma sistemática alguns aspectos de funcionamento da interatividade no ambiente virtual, de acordo com o expresso no quadro 5:

Quadro 5: aspectos de interatividade

Fonte: Adaptado do livro Ciberjornalismo. SCHWINGEL (2012, p.56)

<p>Do internauta com as ferramentas interativas</p>	<p>Acontece quando o internauta abre um programa para envio de <i>e-mail</i> ou de mensagens instantâneas, ou quando entra em uma página web com as ferramentas embutidas no código para proceder à interação preenchendo as informações necessárias.</p>
<p>Do internauta com os conteúdos – navegação</p>	<p>É quando ocorre a escolha dos caminhos a serem percorridos, do que será lido, há a interação em termo de escolha.</p>

Do internauta com os conteúdos – inclusão	O internauta altera o conteúdo, seja através de comentários, do envio de matérias, com textos, fotografias ou vídeos.
Do internauta com a equipe de produção	O internauta contata com o jornalista através de uma ferramenta ou sistema, há a intenção de fazer chegar sua informação ao editor ou repórter. Aqui houve primeiramente a interatividade com a ferramenta. E a interação se completa quando há a resposta da equipe.
Do internauta com outros internautas	Quando há ferramentas de conversação ou <i>Blogs</i> abertos associados que não necessitem a intervenção da equipe de produção.

Para Schwingel (2012), a utilização de tais formas de interatividade vai definir os níveis de possibilidade que os interatores desfrutem no processo de produção, ou seja, a possibilidade do interator compor conteúdos e organizar as informações, participando das etapas de apuração, produção e circulação. Pois é sabido que, em todas as sociedades, os seres humanos sempre procuraram se ocupar da produção e no intercâmbio de informação e de conteúdo, tal como afirma Thompson (1998). Portanto, neste estudo, vota-se à reflexão da estrutura característica do *Blog*, uma ferramenta interativa na distribuição da informação e do conteúdo.

1.8 CARACTERÍSTICAS DO BLOG

O *Weblog* ou *Blog* é uma ferramenta que modificou a forma de publicar notícias e de distribuir as informações de acontecimentos em nosso cotidiano na Internet. Bandeira (2009), Schittine (2004), Hewitt (2007) e Campello (2008) afirmam que a partir do ano 2000, o *Blog* ficou conhecido como uma *espécie* do tradicional diário impresso. Entretanto, esse diário guarda as confissões do sujeito discursivo em uma ação privada e íntima.

O *Blog* sofreu algumas transformações, pois, de ferramenta com tendência a distribuir informações para um contexto privado e íntimo, passou a se utilizar dos recursos interativos da Internet para oferecer ao interator a possibilidade de opinar de forma pública. Este, agora, mostra seu posicionamento frente às informações em um caráter confessional para outros sujeitos inserido na mesma comunidade de *blogueiros*.

Suas declarações, que eram restritas, passam a fazer parte de um universo de interatores conectados no ciberespaço e que se posicionam interativamente. Desta maneira, entende-se que a Internet, com seus suportes e plataformas, permite o desenvolvimento de novas configurações para o *Blog*.

Basta acessar o site de um referido *Blog* e teremos as confissões e declarações disponíveis a todos, com seus assuntos temáticos e respectivos comentários. Portanto, não se tem mais o controle entre o privado ou o público, ao menos para os que navegam na grande rede e utilizam do suporte interativo do *Blog*. Em suma, o simples e tradicional diário impresso foi tomado pela influência dos recursos da Internet e levado a desenvolver uma nova configuração de publicação para diário virtual, se revestindo de uma potencialidade interativa tanto na distribuição da informação como na comunicação de duas vias entre interatores.

No ambiente comunicacional do *Blog* acontecem discussões nas áreas de esporte, política, economia, saúde, cidadania, cultura, educação, dentre outros, com o objetivo de promover interações discursivas. O que o difere o *Blog* do jornal digital é apenas isto: as suas singularidades temáticas, ou melhor, cada *Blog* desenvolve suas atividades jornalísticas interativas nos seus respectivos cadernos de informação.

Enquanto o jornal digital abarca praticamente todas as áreas temáticas da informação, as quais a sociedade procura dentro do mesmo encarte jornalístico (esporte, política, economia, saúde, cidadania, cultura, educação, dentre outros), O *Blog* desenvolve a informação através do elo temático de categorias específicas, como mostra a figura 1. No encarte do *Blog* do Juca Kfourri – jornalista e comentarista de assuntos esportivos – pode-se encontrar praticamente *tudo* sobre o tema.



UOL ESPORTE



Figura 1: Blog e os elos temáticos de categorias específicas.
 Fonte: Adaptado do *Blog* do Juca Kfourri. Acesso em 01/04/2013

O *Blog* como ferramenta para distribuir informação no âmbito digital tem como meta, entre outras, apresentar as possibilidades existentes de interatividade entre o alimentador da informação do *Blog* e o *blogueiro*, atores e interatores; tornando possível a troca de experiências discursivas no contexto do ciberespaço. Desse modo, fazer uma análise de funcionamento do *Blog* é de grande riqueza para a compreensão de como se encontra o processo da comunicação quanto à distribuição da informação no ciberespaço.

A partir da criação da *Web 2.0* foi possível identificar o novo perfil de *interator*, munido dos recursos em publicar não somente textos, mas fotos, vídeos e áudio. Este recurso tecnológico permite ao interator não somente consumir informações, mas também ser produtor e fonte de consultas para outros sujeitos no ciberespaço. Para Campelo (2008), da *Web 2.0* surge a *Weblogs*, que tem como proposta permitir que o interator exponha seu pensamento sobre determinado conteúdo por meio de fotos, áudio e vídeo e ainda que ele deixe disponível sua visão crítica aos outros. Isso os cerca da possibilidade de acatar, descartar, concordar ou discordar de suas leituras, interpretações de sentido e posicionamentos.

1.9 BLOG PARA A BLOGOSFERA

The screenshot shows the FerramentasBlog website. The main article discusses the difficulty of counting the number of blogs worldwide. It mentions Technorati's estimate of 200 million blogs and more modest estimates of 150 million, with only 5% being active. A sidebar advertisement for FERRAMENTASblogHOST promotes migration from Blogger to WordPress, offering unlimited transfer and specialized hosting for WordPress and Blogger.

Um dos dados mais difíceis de ser apurado é a quantidade de blogs que existem no mundo todo. As estimativas do Technorati são de que existam perto de 200 milhões de Blogs no mundo todo. Estimativas mais modestas falam de 150 milhões. Mas menos de 5% deles estão ativos (sendo usados e atualizados por seus donos) nos últimos 180 dias.

Muitos tentam criar blogs diariamente e estima-se que surjam 120.000 novos blogs todos os dias no mundo, seja de novos blogueiros ou de pessoas que estão criando o segundo, terceiro ou até o décimo Blog.

Esses números já mostram o quanto é competitiva a blogosfera, só que não reflete diretamente a nossa realidade se pensarmos apenas na blogosfera que fala português ou apenas no Brasil.

Quantos Blogs existem no Brasil?

Não existem estatísticas oficiais e nem mesmo estimativas de serviços como o Technorati para definir quantos blogs existem em língua portuguesa ou de apenas blogueiros brasileiros. Mesmo assim é possível tentar uma aproximação usando o sistema de busca do Google pro URLs de plataformas, período de últimas atualizações e língua ou posição geográfica.

Quer SAIR do Blogger e migrar p/ WordPress?

FERRAMENTASblogHOST
Host especializado em Blogs e WordPress

Transferência ilimitada!
Veja mais detalhes

Figura 2: Conhecendo a Blogosfera.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

Lemos (2012) é professor e *blogueiro*. Ele é formado em Teologia pela PUC-MG e graduando em Letras (Português/Inglês) pela FUNEDI/UEMG, e ainda o criador do [Ferramentas Blog], tendo destacando-se como *Metablogger*. Desde 2007, Lemos publica em *Blogs*, a começar do [LemosIdeias.com], que é um projeto pessoal. Nesse processo, acabou interessando-se ainda mais pelas mídias digitais e redes sociais digitais, criando o [FerramentasBlog.com] para partilhar sua experiência com outros *Blogueiros/Bloggers*. Disso nasceu a necessidade de estudar e conhecer mais fundo a *Web*, o marketing digital e tudo o mais que fosse necessário para seu desenvolvimento.

Segundo o autor, é difícil dizer qual a quantidade de visitas para um *Blog* ser considerado influente e relevante, pois isso varia de acordo com cada realidade, e, quando se deseja por meio de pesquisas saber a quantidade de *Blogs* nos quais circulam as informações no planeta, essa se torna uma tarefa muito complexa. Lemos descreve em seu Blog o seguinte: um dos dados mais difíceis na apuração de uma pesquisa sobre *Blogs* é a quantidade existente no mundo todo. O autor afirma que a estimativa do Technorati⁵ é de que existam cerca de 200 milhões no planeta.

Estimativas mais modestas falam de 150 milhões, entretanto, menos de 5% deles estão ativos (usados e atualizados por seus donos) nos últimos 180 dias. Muitos tentam

⁵ **Fonte:** www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html.

criar *Blogs* diariamente e estima-se que surjam 120.000 novos *Blogs* todos os dias no mundo, seja de novos *Blogueiros* ou de pessoas que estão criando o segundo, terceiro ou até o décimo *Blog*, deixam de alimentá-lo e logo desaparecem. Esses números mostram o quanto é competitiva a *Blogosfera*, porém tais resultados não refletem diretamente nossa realidade, ao menos se pensarmos na *Blogosfera* que fala português ou no Brasil.

Não existem estatísticas oficiais e nem mesmo estimativas de serviços como o Technorati para definir quantos *Blogs* existem em língua portuguesa ou de *blogueiros* brasileiros. Mesmo assim, é possível tentar uma aproximação usando o sistema de busca do Google por URL de plataformas. Pelos recursos tecnológicos encontrados na Internet, o interator tem a sua disposição todas as facilidades para criar seu *Blog*. Basta seguir as instruções contidas nas plataformas de pesquisas e é possível se ter mais uma ferramenta de informação na *Blogosfera*. Contudo, o maior problema é a falta de manutenção, desencadeando obsolescência ou mesmo desativação.

Segundo pesquisas de Lemos (2012) é possível que tenhamos pouco mais de 2,5 milhões de *Blogs* em língua portuguesa. Mas isso também é difícil de acertar, já que aparecem links repetidos para buscas diferentes, então é preciso fazer uma média aproximada baseada nas plataformas mais usadas.

Tabela 1: plataformas digitais utilizadas nos *Blogs*.

Fonte: adaptado de www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

<i>Blogger (BlogSpot.com)</i>	1.060.000 resultados
Word Press.com	884.000 resultados
Tumblr	1.140.000 resultados

Na concepção de Lemos (2012), é preciso levar em consideração que nem todos *blogam* nessas plataformas, pois são encontrados na pesquisa *links* repetidos nos resultados e URL de domínios próprios, subdomínios e outros fatores. Por tal razão, precisamos ser conservadores quanto aos números. O seu *Blog*, o meu *Blog*, nossos *Blogs*: é apenas um em meio a 2,5 milhões de *Blogs* em português.

1.10 ARTIGOS PUBLICADOS DIARIAMENTE EM BLOGS.

Todos estes dados estatísticos foram tirados de pesquisas realizadas por Lemos (2012), o qual mostra ser possível ter um diagnóstico representativo quanto à publicação de novos *posts* diários por todos, que chega a uma quantidade de mais de 1,6 milhões. No universo de 80 milhões de interatores que acessam o *Blog* no Brasil 55.2 milhões são do gênero masculino e preferem está conectados em canais de entretenimento, esporte, tecnologia e automotivos e apenas 24.8 milhões são do gênero feminino. Com isso, se entende que o número de conteúdo produzidos em português representa uma quantidade insignificante de publicações na *Blogosfera* (figura 3).



Figura 3: estatística da representação na Blogosfera.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

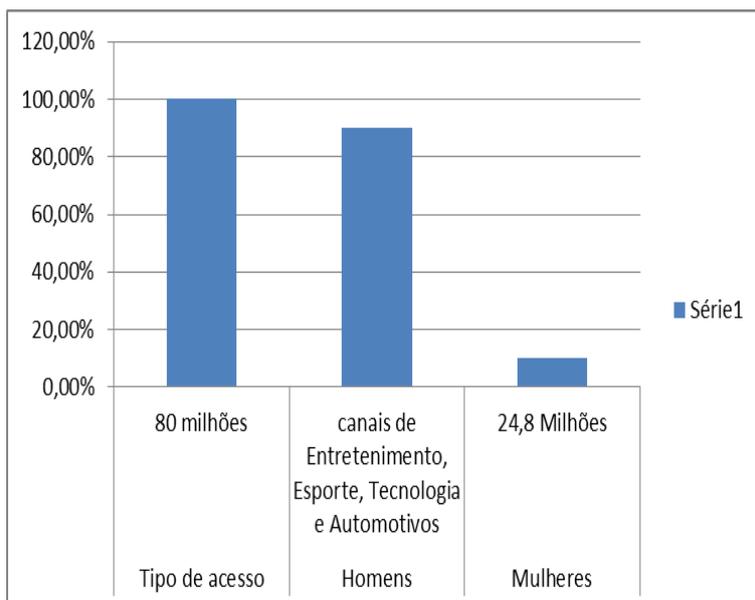


Gráfico 2: acessa Blog no Brasil.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

Pesquisa da *Boo-box* em parceria com a *Navegg* traça perfil do interator no país. Os números fazem parte de uma pesquisa realizada em parceria com a *Navegg*, entre janeiro e março de 2012, e traçou o perfil dos *heavy users*. De acordo com os dados do gráfico acima, os homens são maioria em relação a gênero, com 69%, e as mulheres alcançam 31% do percentual das pessoas que procuram os *Blogs* para desenvolver trocas de experiências discursivas em toda a audiência.

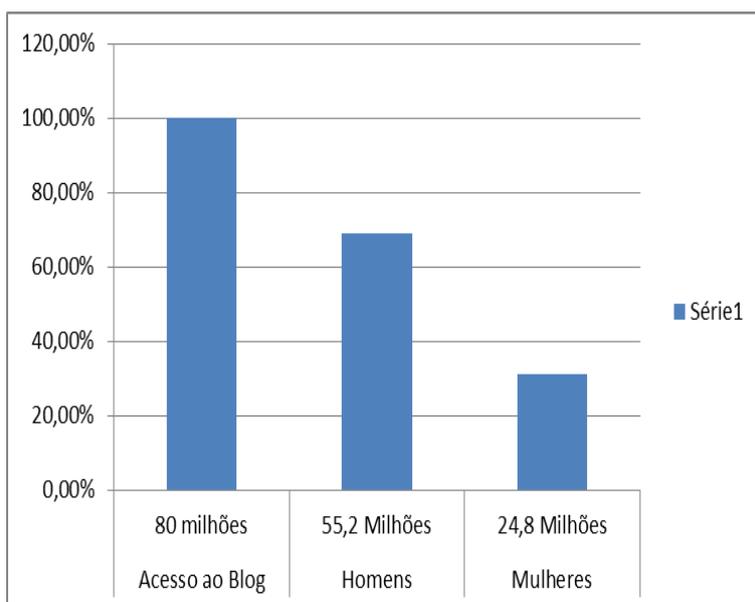


Gráfico 3: perfil do internauta por gênero.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

Em relação ao grau de escolaridade, a maior parte dos interatores que visitam os *Blogs* possui Ensino Superior (43%), seguidos por aqueles com Ensino Médio completo (36%) ou Ensino Básico (21%). As informações estão detalhadas no gráfico a seguir:

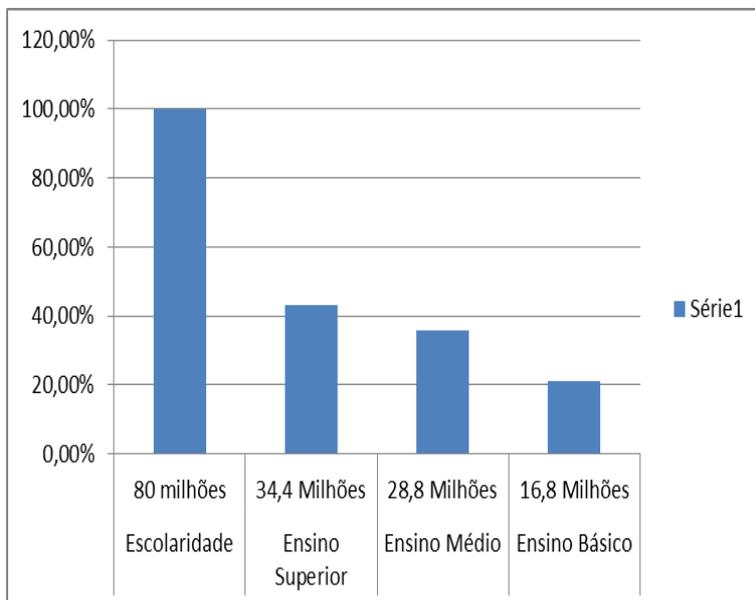


Gráfico 4: grau de escolaridade.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

Comparando educação pública e privada, as diferenças são ainda maiores. No Ensino Fundamental, 17,2% dos alunos de escolas públicas acessam a Internet, contra 74,3% das particulares. No Ensino Médio, o índice é de 37,3% nas públicas e 83,6% nas privadas. Assim, o sistema educacional público não acompanha o avanço digital:

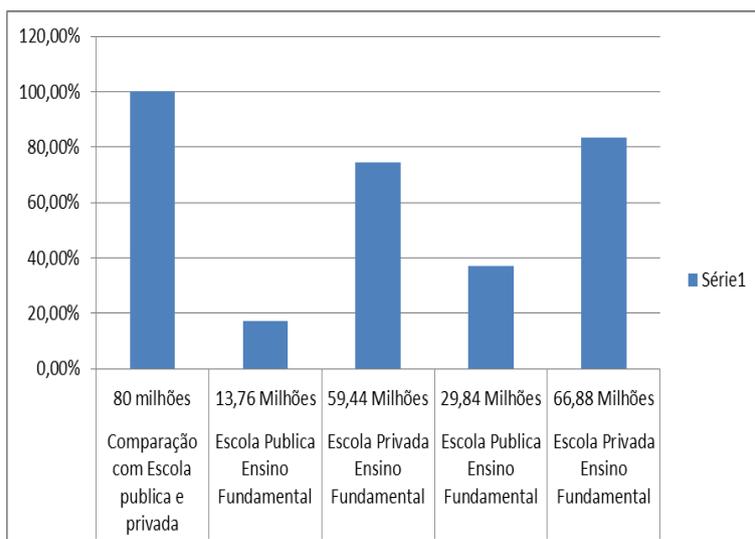


Gráfico 5: comparativo dos acessos Escola Pública X Privada.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

Os grandes centros continuam líderes no ranking de acessos: São Paulo com 14%, Rio de Janeiro com 9% e Belo Horizonte com 5%. Por consequência, o acesso também é maior nas regiões Sul (25,6%) e Sudeste (26,6%), que têm o dobro de usuários que as regiões Norte (12%) e Nordeste (11,9%), conforme a seguir:

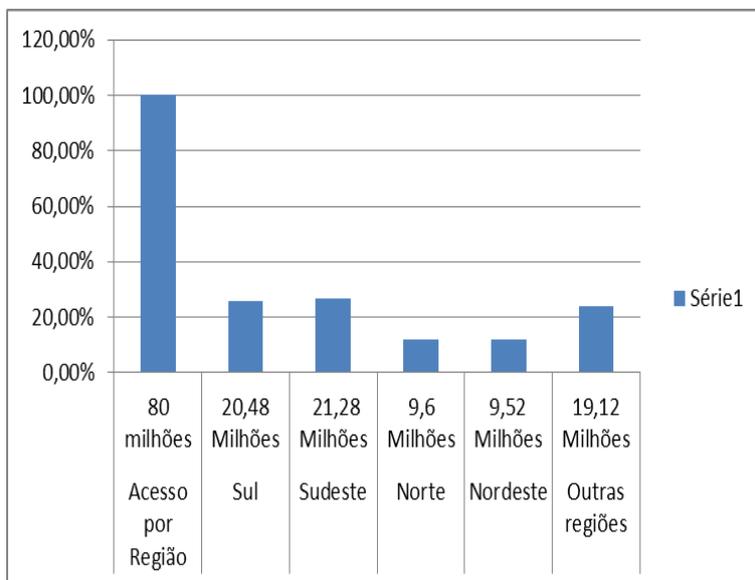


Gráfico 6: estatística por região.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

A faixa etária que prevalece acessando o *Blog* é formada por pessoas entre 18 e 24 anos (50%), seguida pelas que têm idade entre 25 a 34 anos (20%), 35 a 49 anos (19%), até 17 anos (7%) e, por fim, pelas maiores de 50 anos (4%).

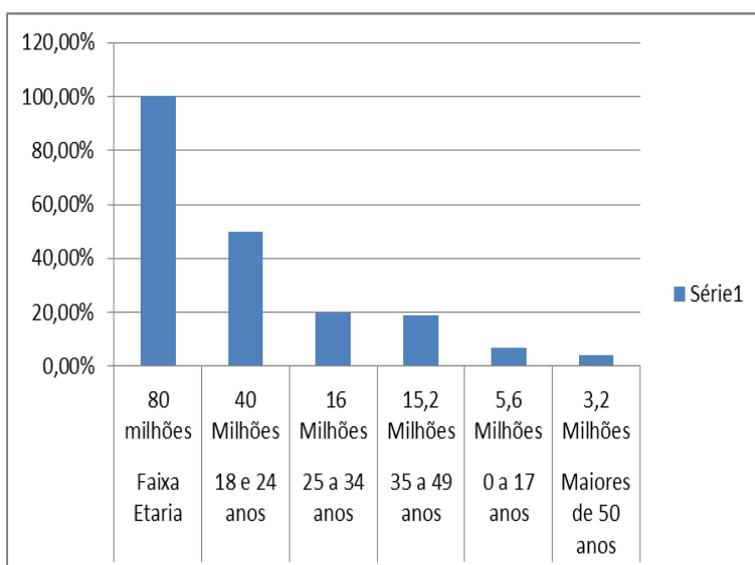


Gráfico 7: estatística por faixa etária

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

O estudo também comparou os meios de acesso aos *Blogs*. A pesquisa aponta que, entre os navegadores, o Google Chrome ultrapassou o *Internet Explorer*, e já é líder em acessos, com 45%. Atrás do *Internet Explorer* (29%) estão o *Firefox* (20%) e outros (26%). Além disso, a partir da comparação entre o computador e o *mobile* para acesso a *Blogs*, o primeiro ainda segue à frente, com 98%. Os dispositivos móveis correspondem a 2%, o que equivale a 90 milhões de visualizações de *Blogs* por meio deles.

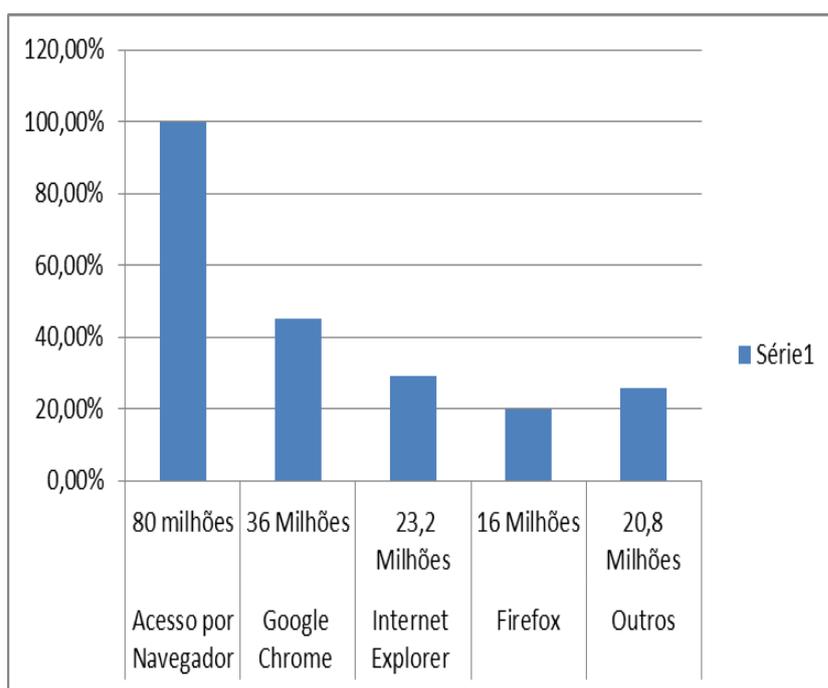


Gráfico 8: Estatística por Navegadores.

Fonte: www.ferramentasBlog.com/2012/04/seu-Blog-nao-e-nada-na-Blogosfera.html

Como ressalva, diz-se que essa estatística pode sofrer mutações a qualquer momento, devido à atualização dos recursos tecnológicos implantados nas plataformas ao se adaptarem aos modernos e dinâmicos processos tecnológicos.

1.11 BLOG DO JUCA KFOURI: CONTEXTUALIZAÇÃO

Bandeira (2009) apresenta a amplitude dos recursos contidos na *Blogosfera* existentes no globo terrestre, mostrando que o crescimento desta relação entre interatores projeta um novo momento de interatividade. Dessa maneira, busca-se mostrar como se tornou dinâmico o processo de comunicação nos *Blog*, através do qual se utilizam recursos não somente textuais, mas de áudio e vídeo.



Figura 4: recursos tecnológicos em vídeo no Blog /Arena Fonte Nova.

Fonte: adaptado do Blog do Juca Kfourri. Acessado em 13/03/2013

Entre 2005 e 2006, uma nova maneira de interação por suportes na Internet cria uma expectativa no processo de distribuição da informação: os *Vlogs*. Trata-se de um tipo de *Blog* usado para disponibilizar vídeo acompanhado de texto, imagens, áudio e outros tipos de informação, a exemplo do *Youtube*. Ele é demonstrado nas redes sociais pela interatividade e pelo compartilhamento (Bandeira, 2009). A aceitação do uso deste recurso como suporte de interação por meio do *Vlogs* tem crescido, não importando qual o objetivo do interator.

De acordo com Bandeira (2009), a informação distribuída neste suporte virtual facilita o armazenamento de dados, com espaços gratuitos para divulgação de produtos, serviços e para troca de experiências discursivas nos mais variados gêneros da informação. Atualmente, a *Web 2.0* pode ser vista com um conjunto de tendências de ordem econômica, sociais e tecnológicas, as quais coletivamente formam a base para as próximas gerações. Para Souto (2010, p.4), a partir do surgimento da *Web 2.0*, a integração pode ser vista pelo viés tecnológico, por meio das ferramentas disponíveis, mas também socialmente, através da cooperação e compartilhamento de esforços.

The screenshot shows a web browser displaying a UOL blog post. The browser's address bar shows the URL <http://tvuol.uol.com.br/assistir.htm?video=juca-e->. The page header includes the UOL logo and navigation links for 'Assine 0800 703 3000', 'SAC', 'Bate-papo', 'E-mail', 'E-mail Grátis', 'Notícias', 'Esporte', 'Entretenimento', 'Mulher', 'Rádio', 'Vídeo', and 'Shopping'. The main content area features a video player with a 'BOLA DE CRISTAL' graphic showing 'JUCA' and 'BIRNER' at 50% each. To the right of the video player is a Netflix advertisement with the text 'Assista online a quantos filmes e séries quiser!' and 'GRÁTIS DURANTE 1 MÊS'. Below the video player, there are social media sharing options (Email, +1, Tweetar, Recomendar) and a '1166 visitas' counter. The page footer includes '25/03/2013 16h45 - Por UOL Esporte'.

Figura 5: Marketing de produtos no Blog.

Fonte: Adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13. mar. 2013.

Ao jornalista que alimenta o *Blog* é necessário compreender que diante de cada assunto temático esportivo sempre há de se encontrar o interator interessado em desenvolver suas habilidades discursivas, quer acatando ou discordando. Essa possibilidade cria no contexto de construção do Blog um ambiente dinâmico de produção e reprodução da informação por meio dos recursos tecnológicos.

The screenshot shows the header of the Juca Kfourri blog. It features a red banner with a photo of Juca Kfourri and the text 'Blog do Juca Kfourri'. Below the banner are navigation links: 'Anterior | Voltar à página inicial | Próximo'. The main article title is 'Por que o estádio não se chama Mané?' with a comment icon and the number '28'. Below the title, the author's name 'Juca Kfourri' and the date '30/04/2013' are displayed, along with the time '16:24'.

COMENTÁRIOS  28Comentar com:   


**Paulo Peregrino** 3 meses atrás

Belo e oportuno texto! Já compartilhei no meu FB, acrescentando alguns nomes que poderiam ser usados para apelidar um estádio que se chama João Havelange: "Propinão", "Subornão", "O poderoso chefeão", etc.

 Responder  0  Denunciar
**Evanir2** 3 meses atrás

O Estádio não pode se chamar Mané Garrincha porque Mané nunca roubou nada de ninguém e morreu pobre. Os senhores do futebol e da política não costumam homenagear esse tipo de gente, reservando sua bajulação e rapapés àqueles "respeitáveis cidadãos" que encheram seus bolsos com dinheiro que não lhes pertencia. Estão aí o Estádio João Havelange, o Viaduto Orestes Quércia e as Avenidas Antônio Carlos Magalhães e Adhemar de Barros que não me deixam mentir.

 Responder  0  Denunciar

Figura 6: Interatores desenvolvendo habilidades discursivas.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 23. mar. 2013

Na contemporaneidade o *Blog* se destaca como suporte jornalístico na Internet. O jornalista que alimenta o *Blog* e a comunidade de *Blogueiro* a quem a informação é imposta, cria um ambiente propício para que haja interações. Quando o *Blogueiro* acessa a página do *Blog*, ele está buscando compartilhar suas leituras com determinado grupo de relacionamento ou comunidade virtual, no qual deseja concordar, discordar, acatar ou descartar a informação por meio de comentários. A seguir, há um texto no *Blog* do Juca Kfourri com 271 (duzentas e setenta e uma) interações, ou melhor, os *blogueiros* em seus comentários opinando em torno do tema postado.

28/03/2013 - 13:28

Devagar, Romário! 271

Juca Kfourri

 Email  +1  Tweetar  85  Recomendar  340

Romário disse ao repórter Silvio Barsetti, de "O Estado de S.Paulo", que apoiaria Andrés Sanchez como substituto de José Maria Marin.

Trata-se de um equívoco.

Se ele acha que pior não pode ficar, eis que Marin está aí a provar que não é bem assim.

Romário propõe uma dobradinha com Raí, o que revela que ele não conhece nem Sanchez nem Raí, que jamais aceitaria a parceria.

Sanchez foi mesmo bom para o Corinthians, apesar de ter embarcado na mafiosa MSI e de o time ter caído para a segunda divisão já sob seu comando.

A recuperação foi, de fato, impressionante, mas deve ser creditada mais a ele ou a Lula, o melhor presidente da história do... Corinthians?

Figura 7: reportagem postada no *Blog*.

Fonte: Adaptado do *Blog* do Juca Kfourri. Acessado em 13/03/2013

- ▶ BLOG DO ANDRÉ KFOURI
- ▶ BLOG DO BIRNER
- ▶ BLOG DO JOSÉ CRUZ
- ▶ BLOG DO PEDRO MARTINELLI
- ▶ BLOG DO PERRONE
- ▶ BLOG DO TORERO
- ▶ BLOG UOL ESPORTE
- ▶ COLUNA JOSÉ LUIZ PORTELLA
- ▶ DANIEL KFOURI FOTÓGRAFO
- ▶ DISCOS DO BRASIL
- ▶ ESPN-BRASIL
- ▶ MAIS GELO
- ▶ MILLÔR ON LINE
- ▶ RÁDIO CBN

HISTÓRICO

UOL BLOGOSFERA

- ▶ Ana Maria Bahiana
- ▶ Bala na Cesta

Se o assunto temático despertar o senso crítico por meio do discurso, logo, o *blogueiro* compartilha suas idéias de modo a acatar ou a contradizer a informação por meio de comentário quanto ao assunto temático. Neste processo, é possível desenvolver um discurso aberto e franco com o jornalista que alimenta o *Blog* ou com os demais *Blogueiros* que se encontram conectado em rede em um processo interacional.

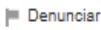


Figura 8: troca de experiência discursiva entre *Blogueiros*
 Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourí, acesso em 13 mar. 2013.

É dinâmica a interação desenvolvida nas comunidades representada pelos *Blogueiros* em relação às múltiplas interpretações de sentidos, estes recursos resultam na diversidade de produções contextuais que os cercam. Portanto as possibilidades em desenvolver sua visão crítica, vão além dos limites estabelecidos pelas autoridades competentes no assunto a ser explorado que é o jornalista que alimenta o *Blog*. A Internet possibilita dentro do contexto do *Blog*, uma comunicação de mão dupla, na qual o jornalista que alimenta o *Blog* se posiciona em relação ao assunto temático e o *Blogueiro* comenta reagindo com sua interpretação de leitura.

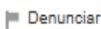
 **campeao 2011/12** 3 horas atrás

Parabens Juca, lucido. Até que enfim concordo 100% com voce, que apesar de corinthiano, consegue ser um excelente jornalista...kkk.

 **J.MARCOS** 3 horas atrás

Romário é mais um desses idiotas que deram certo. Craque no campo é um irresponsável fora dele. Fala o que quer, muitas bobagens e vê a imprensa encher sua bola diante de seus desatinos, o que lhe incita a vontade de continuara a fazer e falar besteiras. Sobre os dirigentes citados, Sanches é um irresponsável suspeito, Marin é incompetente, venal, perigoso e Teixeira deveria estar na cadeia e não usufruindo de sua fortuna em Miami. Dos piores, no entanto, está o ex-presidente Lula, responsável pelo maior assalto ao país em nome do esporte, investindo fortuna em ano eleitoral para trazer a Copa do Mundo e a Olimpíada ao país, o maior ralo de corrupção que se tem conhecimento.

 **Daniel CLM** 3 horas atrás

Perfeito Juca kfourri...Perfeito! principalmente desmascarando o insignificante andres sanches como marionete do ditador Lula...mas não achem que o tal ditador é corinthiano, pelo contrario, esse cara não tem time ou patria, joga para ele mesmo...e se insinua corinthiano para manipular a "facil e gigante nação de ignorantes que segue seu time e aqueles que o ajudam..." Nosso pais levara gerações para desfazer os estragos feitos pelo Lula e sua turma,

Figura 9: O Blogueiro é autoridade no assunto.

Fonte: Adaptado do *Blog* do Juca Kfourri. Acessado em 13 mar. 2013

Na multidão de leituras e posicionamentos sobre cada assunto temático, surge também um ambiente de interação que pode medir o grau de importância da matéria a ser explorado pelo *blogueiro*. Ele, por seu turno, se considera, como qualquer autoridade da comunicação, alguém capaz de analisar e interpretar os temas.

 **Ex corinthiano** 4 horas atrás

Eu poria um interventor militar ou um Policial Federal bem ferrado, que fizesse relatórios diários diretamente à Interpol.

 **Jose Sirlei** 4 horas atrás

A CBF precisa de uma diretoria profissional, gente ficha limpa e bem formada, ao estilo da que assumiu o Flamengo, executivos de nome é isso que precisa uma instituição privada, políticos de ocasião igual ao Romário podem continuar vivendo às custas do estado, pois quando voltou da copa com contrabando achou que tinha direito porque tinha sido campeão mundial, daí da pra ver a qualidade do parlamentar.

 **LuCampinas** 3 horas atrás

Parabens, muito boa sua critica, mas este cara jamais vai te responder, por se considerar o supra sumo do jornalismo, e pensar que nos (comum) somos não pensamos.

Figura 10: posicionamento da blogueira LuCampinas.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri. Acessado em 13/03/2013

SECÇÃO II

2 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

A presente dissertação tem seu cunho metodológico a fundamentação a partir da pesquisa descritiva e crítica, por dois modelos: o primeiro é pela Arquitetura de Informações (AI) do *Blog*, e o segundo com a Análise de Conteúdo de Bardin (2010).

Portanto, primeiramente será traçado um estudo sobre a Arquitetura da Informação e suas características e objetivos constituintes, os quais fazem com que o interator seja capaz em desenvolver buscas em outros sites para encontrar assuntos temáticos de seu interesse.

Em seguida, introduziremos o método de Análise de Conteúdo sugerido por Bardin (2010), seguindo estas fases: pré-análise; exploração do material e interpretação do material coletado. Na pré-análise é feita a leitura flutuante, considerada por Bardin (2010) como uma forma de aproximação do objeto de estudo. Em seguida, o material selecionado é explorado a fim de criar categorizações que possam ajudar na verificação dos elementos convergentes de conteúdo por meio de que os dados serão interpretados.

2.1 ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO (AI)

Se em algum momento da história do homem a falta de informação causou certos prejuízos à sociedade, sendo um problema, na contemporaneidade o excesso de informação é que pode causar prejuízos. A cada segundo de vida, o homem se depara com uma multiplicidade de informações dentro do contexto da sociedade em rede: são inúmeras as mensagens discursivas que circulam na rede mundial de computadores e que de alguma forma, ao menos na esfera jornalística, precisam ser catalogadas, organizadas por categorias e arquivadas, sendo esse é um dos objetivos da ‘AI’.

Para Silva (2010), a quantidade excessiva de informações – sem nenhum critério de seleção, organização, filtro e disseminação – fez surgir um verdadeiro descontrole para absorção destas, principalmente de forma qualitativa. A isso Reis (2007) denominou ‘síndrome da fadiga de informação’, o que gera um sentimento de abandono causado pela sobrecarga de informação. Para Naves (2006), a explosão informacional, caracterizada sobre tudo pela aceleração dos processos de produção e de disseminação

do conhecimento, acelerou o que se convencionou a chamar de “sociedade da informação”. Ela é caracterizada pelo elevado número de atividades produtivas dependentes da gestão de fluxos informacionais, estes aliados ao uso intenso de tecnologias de comunicação e informação.

Os recursos à disposição da “sociedade da informação” ajudam a traçar um novo perfil para o interatores, colocando-os em condições de igualdade com os detentores da mídia social, os primeiros responsáveis por elaborar e transmitir a informação. O interator interage com o profissional da mídia como se estivesse desenvolvendo um diálogo com um vizinho ou amigo, podendo compartilhar suas leituras e interpretações de sentidos em rede nos mais variados suportes (Twitter, *Blog*, Facebook, etc.), fenômeno que torna a informação um direito compartilhado entre todos.

Silva (2010) apresenta algumas indagações que são objeto de estudo entre pesquisadores, sobre as primeiras aplicações da Arquitetura de Informação que diverge de um lado, de pesquisadores como Guilherme Reis (2007). O autor defendia que Wurman, ainda em 1976, deu origem ao termo Arquitetura de Informação. Em contrapartida, pesquisadores como Zilse (2003) defendiam que as primeiras aplicações de Arquitetura da Informação se deram na Ciência da Informação. Para ratificar tal afirmação, foram utilizadas as seguintes palavras: “A Ciência da Informação, é um campo muito maior, contém este item desde os primórdios, mesmo que talvez não fosse assim chamado. E não se trata de um termo cunhado por Wurman como afirmam muitos. Ele tem um imenso mérito de popularizar o termo Arquitetura da Informação e recorta-lo com uma visão específica, mas não o criou”.

Para Fonseca (2005), um dos aspectos mais recorrentes nas análises sobre as características da Ciência da Informação diz respeito às suas relações interdisciplinares. Em outros termos, ela contém em seu DNA elementos de Arquivologia, Biblioteconomia, Informática, Jornalismo & Comunicação e seu objeto de estudo e pesquisa é a transferência de informação.

A Ciência da Informação tem se preocupado em estruturar e estabelecer a informação na busca da satisfação e do entendimento. Portanto, ao voltar o olhar para o estudo dos processos da distribuição da informação pela Internet, percebe-se que existe uma empolgação por parte do Interator, o qual, de um simples leitor com

posicionamento de passividade, posiciona-se agora como produtor de novos conteúdos pelas interpretações de sentidos que dá às notícias em rede.

2.2 O QUE É INFORMAÇÃO

Fonseca (2005) faz referência a um estudo desenvolvido por Belkin (1979), no qual o autor se reporta à análise de como a informação se mostra como um fenômeno e objeto de estudo, fenômeno este que influencia grande parte das comunidades sociais. Assim, o autor determina definições sistemáticas sobre a informação, como segue:

Quadro 6: definições sistemáticas de informação.

Fonte: adaptado de Fonseca (2005) *apud* Belkin (1978, p.62)

<p>INFORMAÇÃO Âmbito definicional / Ciência da Informação</p>	<p>Informação dentro de um sistema de comunicação de conhecimento; informação na relação entre o gerador (emissário) e o usuário (destinatário) e entre estes e a informação (informação desejada).</p>
<p>INFORMAÇÃO Âmbito comportamental</p>	<p>São identificadas as questões relativas às diferentes “respostas” que diferentes usuários (destinatários) fornecem ao mesmo conjunto de informações, às diferentes respostas que os mesmos usuários oferecem aos mesmos conjuntos de informações em diferentes épocas, e à influência que a apresentação do conjunto de informações tem natureza de reação que provoca.</p>
<p>INFORMAÇÃO Âmbito metodológico</p>	<p>Estão inseridas as questões relativas ao uso instrumental do conceito.</p>

Para chegar a esse resultado, Fonseca (2005, p.21) *apud* Belkin (1978: p.62), sugere ainda a continuidade de análise ao mostrar alguns requisitos necessários para um conceito de informação, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 7: requisitos para definição da informação.

Fonte: adaptado de Fonseca 2011 *apud* Belkin (1978, p.22).

1. Deve referir-se à informação dentro de um contexto de comunicação voluntária e compreensiva (D)

2. Deve referir-se à informação como um processo social de comunicação entre seres humanos (D)
3. Deve referir-se à informação que é solicitada ou desejada (D)
4. Deve referir-se ao efeito da informação sobre o receptor (destinatário) (D/C)
5. Deve referir-se às relações entre informação e o mapa cognitivo do gerador ou receptor (destinatário) (D/C)
6. Deve referir-se às variações observadas no efeito de mensagens apresentadas de diferentes formas (D)
7. Deve ser generalizável além do caso individual (M)
8. Deve oferecer meios de prever os efeitos da informação (M)

2.2.1 E CLASSIFICA EM TRÊS DIFERENTES TIPOS:

(D) Para requisitos definicional;

(C) Para requisito comportamental;

(M) Para requisito metodológico

1. Requisitos de 1- 6 são relevantes;

2. Requisitos de 7- 8 são operacionais.

Em relação à informação, esses critérios poderiam ser considerados um perfil arquitetônico para se chegar às respostas que se fazem necessárias na construção da definição que se pretende. De onde se está saindo e para onde se deseja chegar. Poderíamos aqui sugerir que esta arquitetura é o agrupamento de requisitos práticos catalogados e projetados para a construção de um todo da informação distribuída em rede pela Internet, destacando a estética para utilização dos interessados.

2.3. ARQUITETURAS DE PRODUTORES NA INTERNET

Uma visão holística de Castells (2003) mostra que a Internet se apropriou da idéia de não somente se organizar, mas criar sua arquitetura em torno dos produtores da informação. Para Castells (2003, p.26), a partir de diversas contribuições, surgiu uma Internet cuja feição mais característica era a abertura tanto em sua arquitetura técnica quanto em sua organização social/institucional; para tanto o desenvolvimento autônomo de interatores em rede o tornam produtores e artífice em toda a rede de computadores. A esta atividade denominou de arquitetura de produtores.

Para Castells (2003), por meio o uso de tecnologia, bem como as modificações por ela introduzidas, a informação é transmitido de volta ao mundo inteiro em tempo real. Assim, o intervalo entre o processo de aprendizagem e a produção pelo uso é extraordinariamente abreviado, e o resultado é que nos envolvemos no processo de aprendizagem através da produção. Sem dúvida, a distribuição da informação exige do interator um constante aprendizado no uso desta tecnologia convergente, e isso que dinamiza as configurações de produções e reproduções e interpretação de sentidos. O interator, ao se aproximar de forma organizada e seletiva para realizar troca de experiências por meio de produções informativas, tanto influencia como é influenciado pela informação em rede.

Nesse contexto, os profissionais da Arquitetura de Informação desenvolvem projetos de organização, de produção e de busca pelo sistema em rede. Para Castells (2003), a Internet continua crescendo em uma velocidade sem precedente e torna-se necessário desenvolver um projeto de organização em rede. Isso se deve não só ao acréscimo de sites, mas também ao âmbito de sua aplicação. Para que ocorra essa organização três condições se fazem necessárias, conforme o quadro 8:

Quadro 8: três condições necessárias para organizar a rede.

Fonte: Adaptado de Manuel Castells (2003, p.29)

1. A arquitetura de interconexão deve ser limitada, descentralizada, distribuída e multidirecionada em sua interatividade.
2. Todos os protocolos de comunicação devem ser abertos, distribuídos e suscetíveis de modificações.
3. As instituições de governo da rede devem ser montadas em conformidade com os princípios enraizados na Internet da abertura e da cooperação.

Enquanto (2003) Castells faz alusão aos espaços digitais ao configurar-se no sentido de uma arquitetura voltada para a relação do interator com sua habilidade em produzir e desenvolver produções de forma organizada em sites de seu interesse, Chris (2006) desenvolve uma visão voltada à Arquitetura da Participação, apresentada a seguir.

2.4 ARQUITETURA DA PARTICIPAÇÃO

Chris (2006) afirma que a linha tradicional que apresenta relações entre emissários e destinatários tornou-se menos nítida, pois com os recursos da Internet os emissários também são destinatários. Alguns criam a partir do nada, outros modificam os trabalhos alheios, mexendo na produção de maneira literal ou figurativa. Ainda segundo a autora, Tim O'Reilly, editor e observador dos processos de informação que circulam na Internet, foi o criador da denominada Arquitetura da Participação. Porém, uma equipe da Universidade da Califórnia ilustrou esse fenômeno ao mostrar o mapa de criação da arquitetura da participação:

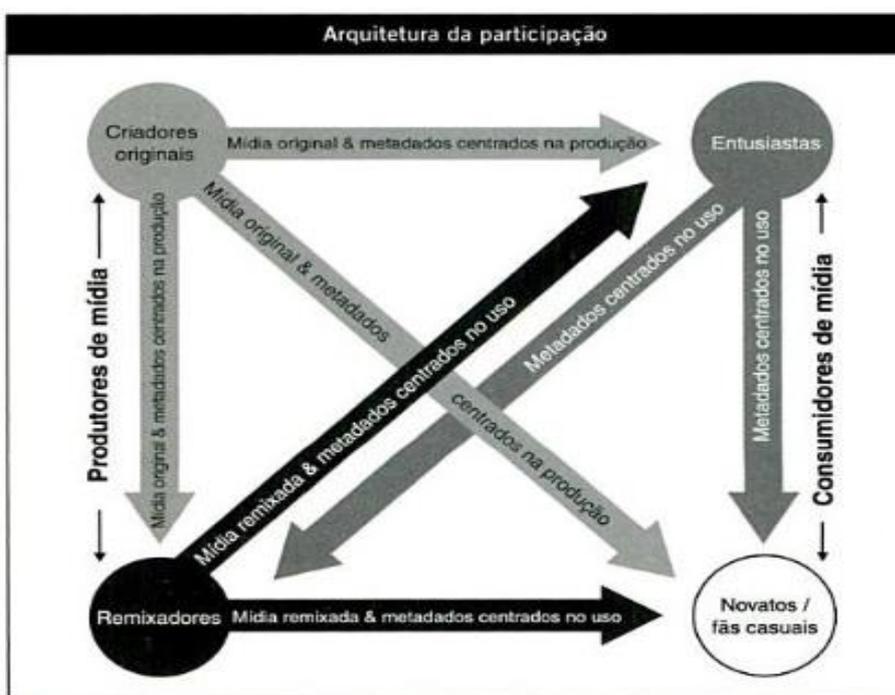


Figura 11: arquitetura da participação.

Fonte: Adaptado de Calda Longa (Chris, 2006, p.81).

Neste ínterim, há duas realidades distintas: a primeira é representada por uma estrutura setorial monolítica, na qual os detentores da comunicação produziam e os leitores como consumidores acatavam suas produções. De acordo com ela, a informação

tinha direção única, do emissor para o destinatário, coibindo qualquer reprodução de bens da produção dos autores, os direitos de autoria eram invioláveis sobre pena de incorrer em processos de justiça e indenizações.

A segunda realidade mostrada pelo gráfico é o tempo da produção e reprodução visto em uma esfera em que não se sabe o que é público ou privado. A informação flutua de todos para todos, desenvolvendo um esquema de comunicação em mão dupla, qualquer sujeito discursivo pelo uso das tecnologias pode entrar em qualquer campo de seu interesse, a qualquer hora para interagir pela Internet. Chris (2006) afirma que as mensagens dos profissionais de mídias tradicionais estão perdendo força, e o que se vê nesta gama de produções em rede é que as conversas entre os sujeitos do discurso representados por interpretações de sentidos elaborados pelos interatores estão ganhando mais poder. As pessoas confiam em outras pessoas iguais a elas; desse modo, a troca de experiências discursivas ocorre aos pares.

No caso do *Blog*, o interator assume posição privilegiada, o que possibilita a reflexão da sua nova posição discursiva quando é levado a comentar e a reagir diante de outros comentários. Para Cobra (2010, p.45), a denominação *Web 2.0* foi dada por Tim O'Reilly em 2004 para se referir a uma geração da Web baseada nas comunicações entre interatores. No novo leque de serviços, os *Blogs*, os *Wikis*, etc. fomentam a colaboração e o intercâmbio ágil de informação entre interatores ao redor do mundo. Agora a *Web* não serve apenas para obter informações, mas também é usada pelo interator para fazer intercâmbio de informação.

2.5 ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO

Seu estudo se volta a desenvolver um projeto que facilite o manuseio e o acesso aos recursos tecnológicos e a sua relação com o interator por meio de diversas plataformas, e como a informação pode ser distribuída. Ferrari (2012) afirma que a estruturação de um portal como suporte tecnológico exige organização dos dados e um código visual, tarefa suficientemente desafiadora para deixar surpreso qualquer jornalista sem experiência na área. O mesmo autor acrescenta que o primeiro passo fundamental, é conhecer as seções mais comuns nos portais.

Se um jornalista encontra dificuldades em navegar em busca da informação; o que dizer do grau de dificuldades que vivi o interator sem um dispositivo que possa direcionar suas pesquisas de interesse informativo. Para isso, a Arquitetura da Informação aponta para a normatização que possibilite acesso a todos. Os serviços oferecidos da Arquitetura da Informação estão em elaborar dentro de um site recursos que possam facilitar o manuseio das ferramentas tecnológicas e a distribuição da informação, avaliando como ela chega ao interator e qual sua dificuldade no uso do sistema (em termos de navegação), despertando, dentre outros fatores, as praticas de uso da ferramenta de busca.

Rogério (2010), criador do *Blog* ‘Pinceladas na Web’⁶, afirma que Arquitetura de Informação é o estudo da organização da informação que permite ao usuário chegar ao entendimento. Na prática, ela se refere à organização da estrutura de um Website e seu conteúdo, rotulagem e categorização da informação e o design dos sistemas de navegação e de busca. Mattos (2010) diz que o termo refere-se à organização da informação na Internet e que quase todas as referências atuais sobre o tema estão voltadas ao conteúdo que está *on-line*.

Para Reis (2007, p.63) a Arquitetura de Informação ainda segue a definição criada originalmente por Wurman: trata de organizar a informação para torná-la clara. Belton (2003, p.143) afirma: “Arquitetura de Informação está atualmente emergindo como uma disciplina que se preocupa com o desenvolvimento de abordagens sistemáticas para a organização e apresentação de informação on-line”.

2.6 CAMPO DE ATUAÇÃO DA ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO

A história da Comunicação evolui no mesmo trilha em que evolui o Homem, pois é resultado das experiências desenvolvidas com o objetivo de facilitar as relações sociais por meios de tecnologias desenvolvidas no decorrer dos séculos até os dias atuais. Elas ocorrem como uma explosão de informação na Internet. Isto sugere uma disciplina que busque organizar os processos tecnológicos desta informação.

Portanto, a Arquitetura de Informação mostra os caminhos possíveis de organização em que encontraram os hipertextos, e, por meios de hiperlinks, cria-se um

⁶ Fonte: <http://www.pinceladasdawe.com.br/Blog/2010/02/18/introducao-arquitetura-de-informacao>.

mapa de navegação para o interator. Trata-se de um campo de trabalho bastante definido, e seu alcance não vai além do site, não se propondo a “organizar” a rede como um todo. Permite-se uma caminhada ou navegação que pode ser feita, mas também abre a possibilidade de trilhar múltiplos caminhos que levem a um mesmo objetivo. (LARA FILHO, 2003).

Para Reis (2007, p.57), a navegação na *Web* é um ato interativo e construtivo representado na escolha “por qual link seguir”, feita pelo próprio interator. Sua visão da informação como algo objetivo, com significado constante, não traduz que diferentes grupos têm necessidades, compreensões e usos diferentes da mesma informação.

Segundo Luz (2010), AI de ambientes digitais se alimenta da *WWW* (*World Wide Web*), que é um sistema baseado em navegação por âncora, em que milhares de *hiperlinks* guiam usuários em busca da informação e um dos seus princípios se configura no fato que o acesso às informações não é linear, mas interativo. Conforme Rosenfeld e Morville (2002), o trabalho da Arquitetura de Informação compreender três dimensões de variáveis, como exposto no quadro 9:

Quadro 9: variáveis do trabalho da Arquitetura de Informação.

Fonte: adaptado Reis (2007, p.57)

Primeira variável	Os usuários, suas necessidades, tarefas, hábitos e comportamento.
Segunda variável	As características do conteúdo que será apresentado (objetivo, uso, volume, formato, estrutura, governança, dinamismo).
Terceira variável	As especificidades do contexto de uso do sistema de informação (proposta de valor de website, cultura e política da empresa, restrições tecnológicas, localização, etc.).

Para a Arquitetura de Informação, não basta o interator receber e emitir a informação como cultura social; sua proposta vai mais além, pois ela se preocupa com o ambiente virtual de informação que o interator alimenta e é alimentado por meio de tecnologias. É justamente no funcionamento destes recursos tecnológicos que a

comunicação tem se mostrado dinâmica, e com isso volta nossa visão descritiva para o conceito que Reis (2007) entende sobre a Arquitetura da Informação.

Reis (2007 p. 71) apresenta a Arquitetura de Informação de um website em quatro grandes sistemas interdependentes, sendo cada um deles composto por regras próprias e aplicações específicas: sistemas de organização, sistemas de navegação, sistemas de rotulação e sistemas de busca. Juntos eles reúnem todos os elementos de interação para uso do interator no ambiente informacional e servem de modelo para organizar o trabalho do arquiteto, de acordo com o quadro 10:

Quadro 10: sistemas interdependentes de um Website.

Fonte: adaptado de Reis (2007 p. 71)

Sistema de Organização	Define o agrupamento e a categorização de todo o conteúdo informacional.
Sistema de Navegação	Especifica as maneiras de navegar de se mover pelo espaço informacional e hipertextual.
Sistema de Rotulação	Estabelecem as formas de representação, de apresentação da informação, definido signos para cada elemento informativo.
Sistema de Busca	Determina as perguntas que o usuário pode fazer e o conjunto de respostas que ira obter.

Avaliando a formação da Arquitetura de Informação de um *Website*, Reis (2007, p.72) chega às seguintes conclusões: primeiro que os sistemas de organização, de navegação e de rotulação fornecem os elementos necessários para o interator executar a navegação por categorias, quando busca o site de sua preferência com os assuntos temáticos. E depois, estes três sistemas estão agindo em conjunto e permitem a utilização de uma roupagem que facilita o processo de interações. Portanto, eles são os responsáveis por reunir os principais elementos de interação que o interator procura.

O sistema de busca, no entanto, pode ser visto como uma peça modular, que se encaixa a qualquer momento no *website*. Além disso, pode ser efetuados ajustes no sistema de busca pós-projeto, e isso é relativamente simples e barato quando comparado

a possíveis modificações a serem realizadas nos outros três sistemas, sendo inclusive uma prática recomendada para melhorar a sua usabilidade.

A Arquitetura da Informação contextualizada por Reis (2007) nos termos dos quatro sistemas ajuda a executar o processo da análise desta dissertação, a qual visa o estudo do *Blog* do Juca Kfourri em seus aspectos de interatividade. Para isso, são obedecidos os seguintes passos para a análise de conteúdo: identificação do texto, características textuais, características imagéticas, ênfase, Interfaces e evoluções interativas dos assuntos temáticos que mostram os preparativos da Copa do Mundo de 2014. Para tanto nos deteremos à análise heurística nas definições técnicas do *Website* no âmbito da relação homem X computador (DIAS, 2003). Quadro 11.

Quadro 11: análise heurística.

Fonte: adaptado com dados de pesquisa

TERMO	CONCEITO
Arquitetura de Informação	Organização de conteúdo informacionais. Permite aos internautas saberem onde estão e para onde querem ir, graças à definição clara onde encontrar a informação. (VIDOTTI, CUSIN E CORRADI, 2008, P.182)
Usabilidade	Relacionar à facilidade do uso de alguma ferramenta. “Mais especificamente, refere-se à rapidez com que os internautas podem aprender a usar e a eficiência em usa-la.” (NIELSEN E LORANGER, 2007, P.15)
Navegabilidade	Resultado do conjunto de funcionalidades de acesso e localização dentro de um website. O principal item é a acessibilidade (PAOLUCCI E JUNIOR, 2008)
Interface	Promove a interação de indivíduos ou ambientes por meio da linguagem estabelecida como no caso de humanos e computadores (VIDOTTI, CUSIN E CORRADI, 2008)
Interatividade	A interatividade se resume nas formas criativas de se trabalhar usando varias maneiras de interação, na qual o Internauta como emissor consiga transmitir a mensagem de forma eficiente para o receptor. (DIAS 2003).

2.7 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste ponto, passa-se à análise de conteúdo das abordagens de observação e coleta dos assuntos temáticos desenvolvido no *Blog* do Juca Kfourri que dizem respeito

aos preparativos para a Copa de 2014. Com o desenvolvimento dos recursos no processo de interatividade apresentado pela *Web 2.0*, o *Blog* ficou identificado como uma ferramenta interativa a utilizar os recursos para desenvolver a comunicação por meio de texto, áudio e vídeos. Para Franco (2008), o objeto da Análise de Conteúdo é a mensagem, seja ela verbal, gestual, silenciosa ou figurativa, mas que, necessariamente, expresse um significado e um sentido.

Bardin (2010, p. 131) apresenta sua colaboração quando afirma que a análise temática “consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação, cuja presença, ou frequência de aparição pode significar alguma coisa”. Portanto, para se chegar às considerações pretendidas, se utiliza a metodologia da análise de conteúdo seguindo as três etapas fundamentais para execução: pré-análise; exploração do material e interpretação, conforme quadro 12:

Quadro 12: análise de conteúdo de Bardin (2010).

Fonte: adaptado Análise de Conteúdo. Bardin (2010, p. 131)

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE BARDIN (2010)	
PRÉ - ANÁLISE	Leitura Flutuante
EXPLORAÇÃO DO MATERIAL	Abrange a codificação, decomposição e enumeração dos documentos selecionados.
INTERPRETAÇÃO	É o resultado de todo levantamento exploratório do material como assunto temático.

2.7.1 PRÉ-ANÁLISE

Por meio da leitura flutuante do material coletado sobre os assuntos temáticos que dizem respeito à Copa do Mundo de 2014 no *Blog* do Juca Kfourri, foi possível obter algumas impressões e destacam-se três:

A primeira impressão é que os assuntos temáticos exposto no *Blog* do Juca Kfourri, pouco tem haver com o futebol propriamente dito: o talento dos jogadores brasileiros, a expectativa do futebol arte, comentários criticando os convocados e tecendo informações sobre os não convocados a fazer parte da seleção. Os assuntos temáticos são distintos e relatam artimanhas, politicagens e picaretagem econômica. Trata-se, desse modo, a construção de estádios de futebol com recursos federais,

ampliação da urbanização das estradas e dos transportes públicos com superfaturamento, entre outros.

A segunda impressão é que a interação se apresenta dinâmica na troca de experiências discursivas, podendo o interator, discordar, concordar, dá o seu parecer sobre o assunto em discussão por meios de comentários e sugerir novas temáticas. No entanto, ele não consegue interagir com o jornalista que alimenta o *Blog*; talvez seja pelo fator de Juca ser um comentarista de futebol renomado, neste caso, o processo de interação fica prejudicado. E a terceira impressão é que as matérias postadas pouco utilizam links e hipertextos e os recursos da *Web 2.0* (texto, imagens, vídeos e som).

A leitura flutuante permitiu desenvolver algumas impressões a partir dos assuntos temáticos dos fatos de ordem mais política do que propriamente aquilo com que todo torcedor brasileiro gostaria de interagir. Outro fator a se considerar é que, a partir do momento em que se aproxima o grande evento, os assuntos temáticos ficam mais picantes com suas especificidades de gêneros e categorias. É possível perceber que grau de relevância do tema em discussão produz desinteresse por parte dos interatores presentes no *Blog* do Juca Kfourri: (tabela 2).

Tabela 2: análise heurística.

Fonte: adaptado dos assuntos temáticos do *Blog* do Juca Kfourri

DIA	HORA	TEMÁTICA	BLOG	FACE
30/04/2013	16h24min	Porque o estádio não se chama Mané	28	238
30/04/2013	08h38min	Embusteiros e covardes	153	1.1k
29/04/2013	14h35min	O áudio dos discursos de Marin	135	5.4k
25/04/2013	12h08min	Marin e Aécio: de gato e rato de rato e gato	32	170
25/04/2013	22h33min	Joana “Festeira” Havelange	231	2.6k
24/04/2013	12h28min	Sem eiras com beira	15	139
17/04/2013	08h20min	A copa nas mãos de amadores	39	248

16/04/2013	06h55min	Quem é o responsável pela segurança na copa das confederações	109	537
14/04/2013	23h20min	Cheques prontos para a assembleia da CBF	101	362
14/04/2013	16h38min	Legados e mentiras	53	193

2.7.2 EXPLORAÇÃO DO MATERIAL

Abrange a codificação, decomposição e enumeração dos documentos selecionados. Nesta fase se faz necessária uma minuciosa investigação dos assuntos temáticos do *Blog* do Juca Kfourri, que por vezes de forma constrangedora são tendenciosos ao cenário político, tendo participação no cenário os interatores. Esses opinam com liberdade sobre o assunto temático, servindo-se do dispositivo da Internet pela interação. No processo de codificação há uma sequência de produções de notícias no *Blog* do Juca Kfourri, elas serão catalogadas e enumeradas por assuntos temáticos em tabelas, com o objetivo de encontrar categorias temáticas nas variações ou no núcleo de sentidos que de maneira dinâmica promovem a comunicação interativa.

Segundo Bardin (2010, p.131), a análise temática “consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição pode significar alguma coisa”. Para se chegar ao núcleo de sentido, o assunto temático será decodificado, partindo-se da decomposição do tema e esmiuçando suas partes ao identificar as categorias que se fazem presente no texto como: identificação do texto, característica do texto, característica imagética, a ênfase do assunto temático, Interfaces e evoluções interativas do assunto temático. A partir disso, é possível analisar os aspectos de interatividade no *Blog* do Juca Kfourri, quadro 13:

Quadro 13: modelo de ficha de codificação.

Fonte: adaptado dos dados da pesquisa

Categorias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação do Texto 2. Característica Textual 3. Característica Imagética 4. Ênfase do Assunto 5. Interfaces 6. Evoluções Interativas
------------	--

Observando a capa do *Blog* do Juca Kfourri, pode-se realizar a leitura superficial das informações necessárias para desenvolver os critérios de interpretação dos assuntos temáticos categorizados, de acordo com o exposto a seguir:

1) Identificação do texto



Figura 12: identificação do texto.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca em 15/04/2013

1) Características do texto

Toca o telefone e do outro lado está Ronaldo, o Fenômeno, que não gostou do que leu aqui no blog sobre os conflitos de interesses que desafiam o agora comentarista da Globo:

"Sempre fui independente e não vai ser agora, com a vida feita, que deixarei de ser. Não tenho rabo preso com ninguém", garantiu com calma e firmeza.

"Mas como você vai criticar um gramado, um estádio, se você é membro do Comitê Organizador Local, Ronaldo?", ouviu de volta.

"Do mesmo jeito que sempre fiz. Além do que as obras da Copa são assuntos dos governos e se não saírem como acredito que sairão, porque sou um otimista, vou criticar sim, pode escrever", respondeu.

E arrematou: "Vou fazer exatamente como o Platini e o Beckenbauer fizeram nas Copas da França e da Alemanha. Eram do COL e comentaram os jogos. Só que eles vivem na Europa. Nós, aqui...".

De fato, Beckenbauer acumulou funções, mas Platini não.

O alemão, por sinal, ficava furo da vida quando ouvia qualquer crítica à organização, da Copa de 2006 que foi quase impecável.

Que Ronaldo cumpra o prometido.

Comentário para o Jornal da CBN desta quinta-feira, 4 de abril de 2013.

Figura 13: características do texto

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 15 abr. 2013.

2) Características imagéticas



Figura 14: características imagéticas no *Blog* do Juca Kfourri.

Fonte: Adaptado do *Blog* do Juca em 15/04/2013.

3) Ênfase do assunto

04/04/2013 - 8:33

Ronaldo garante independência

admin

Figura 15: Ênfase do assuntoFonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 15 de abr. 2013.

4) Interfaces

**Figura 16: Interfaces.**Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 15 abr. 2013.

5) Evoluções interativas

- 125 comentários interativos concernentes aos assuntos temáticos.

**Figura 17: evoluções interativas.**Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 15 abr. 2013.

2.7.3 INTERPRETAÇÃO

É o resultado de todo levantamento exploratório do material como assunto temático, fase em que se analisa a interatividade entre os interatores e as ferramentas interativas do *Blog*; interatores com os conteúdos pela navegação no ciberespaço (Interfaces); interatores com os conteúdos do *Blog* (inclusão); de interatores com a equipe de produção do *Blog* e dos interatores que interagem entre si. Ao realizar a leitura flutuante, foi possível detectar que há momentos em que a relação entre produtor e interator toma outra vertente pela distração relacionada ao assunto temático, surgindo trocas discursivas, defendida pelos grupos com suas ideologias ali representadas.

Também é possível perceber que nem sempre o interator direciona seu discurso ao jornalista que alimenta o *Blog*, mas contrapõe o outro interator, com seus argumentos. Quando se chega a esse nível, é possível perceber que o posicionamento

dos envolvidos no diálogo é divergente, e assim se fazem considerações que a comunicação nesta rede de computadores mundialmente interligados é dinâmica.

Nesta fase é que a hipótese traçada pode ser considerada correta ou não através dos resultados coletados, investigados e interpretados dentro deste sistema de Arquitetura de Informação que circula pela produção e reprodução de assuntos temáticos no *Blog* que é considerado uma ferramenta interativa.

Quadro 14: ficha de codificação.

Fonte: dados de pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº	Data de publicação:	
Título:		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva () Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 () Mais de 1000		
Gênero jornalístico:	I) Informativo	() Nota
		() Notícia
	II) Opinativo	() Comentário
		() Artigo
		() Resenha
		() Crítica
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: () Nenhuma () 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explicito	() Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		() Outros
Localidade: (X) Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado () Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: () Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100		
Outros sites: () 1 () 2 () 3 () 4		

2) EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Blog o Juca Kfourri: () Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100

As análises se constituíram basicamente seguindo a proposta da ficha de codificação, com as categorias especificadas conforme as sequências catalogadas: primeiramente se catalogou os temas de cada assunto apresentando com data de publicação no *Blog*, depois, pela observação, ocorreram à análise das duas formas comunicacionais presentes no texto inserido na publicação das postagens no *Blog* do Juca, a qual denominou de características textuais e características imagéticas.

A característica textual trata do texto propriamente verbal, com significado de unidade e intenção; enquanto as características imagéticas referem-se aos recursos da Web 2.0 na ferramenta interativa do *Blog*, capaz de produzir uma matéria com ilustrações de imagens de vídeos ou fotos (Abaurre, 2004). Um texto constituído por imagem não precisa necessariamente de palavras; contudo, é preciso observar a estética textual, a qual depende indissolúvelmente da interrelação entre texto e imagem. (...) o infográfico, nem o texto podem ser pensados de maneira autônoma porque um foi concebido para estar diretamente associado ao outro e fazem parte de um só conjunto discursivo que passa ao largo de uma mera relação de complementaridade texto/imagem e imagem/texto (Teixeira, 2007).

No campo das características textuais, há as análises voltadas ao contexto das postagens do *Blog* do Juca Kfourri, observando-se as abordagens jornalísticas quanto à objetividade e à subjetividade, à quantidade de caracteres e aos gêneros informativos e opinativos, de acordo com o apresentado no quadro 15:

Quadro 15: características textuais.

Fonte: dados de pesquisas

Características textuais	
Abordagens jornalísticas	Objetiva - Subjetiva
Quantidade de caracteres	
Gênero Jornalístico	Informativo
	Nota:
	Notícia:
	Comentário
	Artigo

	Opinativo	Resenha
		Crítica
		Crônica

No campo das características imagéticas, as análises se voltam aos recursos das postagens do *Blog* do Juca Kfourri, observando-se as abordagens jornalísticas quanto à quantidade de imagem catalogada nas postagens, conforme o quadro 16:

Quadro 16: características imagéticas.

Fonte: dados de pesquisas

Características Imagéticas			
() Nenhuma	() 01	() 02	() mais de 02

Na ênfase do assunto, discorre-se sobre as abordagens explícitas e implícitas, observando as seguintes interações: uso de ironias, desvios de verbas, descrédito de governo, clima de impunidade, dentre outros aspectos, quadro 17:

Quadro 17: ênfase do assunto.

Fonte: dados de pesquisas

ÊNFASE DO ASSUNTO TEMÁTICO		
ABORDAGENS DE ESPORTE	EXPLÍCITO	- USO DE IRONIA - DESVIOS DE VERBAS - DESCRÉDITOS DO GOVERNO - CLIMA DE IMPUNIDADE - OUTROS
	IMPLÍCITO	- USO DE IRONIA - DESVIOS DE VERBAS - DESCRÉDITOS DO GOVERNO - CLIMA DE IMPUNIDADE - OUTROS
	LOCALIDADE	- NACIONAL - INTERNACIONAL
	TEMPORALIDADE	- PASSADO - PRESENTE - FUTURO - ATEMPORAL

Nas Interfaces procura-se abrir um leque a mais, de como a informação postada no *Blog* tem chegado a outras redes sociais, tais como o *Facebook* e sua aceitabilidade nas interações que se faz nesta rede social, e ainda em como o texto postado tem se

remetido a outros sites. A análise será realizada por meio de leitura quantitativa das interações que acontecem, conforme descrito no quadro 18:

Quadro 18: Interfaces.

Fonte: dados de pesquisas

INTERFACES								
COMPARTILHAR NO FACEBOOK				SITES				
MENOS DE 10	DE 10 A 39	DE 40 A 100	+DE 100	() 01	() 02	() 03	() 04	() NENHUM

As evoluções interativas se dão na troca de experiências discursivas, quando o interator oferece sua contribuição: concordando ou discordando e fazendo suas interpretações de leituras e sentidos diante da matéria temática postada no *Blog* do Juca. Nesse contexto, cabe uma análise quantitativa do número de interatores que realizam interações em conformidade com este quadro 19.

Quadro 19: evoluções interativas.

Fonte: dados de pesquisas

EVOLUÇÕES INTERATIVAS			
() MENOS DE 10	() DE 10 A 39	() DE 40 A 100	() MAIS DE 100

Feitas as conceituações essenciais para o tratamento dos dados, parte-se para análise Heurística do *Blog* do Juca Kfourri e a descrição das postagens. Em seguida, para as inferências, até chegarmos aos resultados e interpretações deste processo analítico.

TIPO DE PESQUISA

Para o desenvolvimento desta dissertação, usa-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa quali-quantitativa, com as seguintes fases:

- a) Primeiramente, parte-se das sustentações teóricas e bibliográficas, mostrando os recursos tecnológicos da Internet, conceituando as mídias e redes sociais com os seus suportes interativos como o *Blog*.
- b) Contextualização do *Blog* do Juca Kfourri como resultado da atual situação na *Blogosfera*.
- c) Catalogação por assunto temático das postagens do *Blog* do Juca Kfourri, com os assuntos temáticos dos preparativos para a Copa do Mundo de 2014.

SECCÃO III

3. ANALISE

3.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O *Blog* tem o nome de seu idealizador, Juca Kfourì, e isso torna relevante, por isso, vamos conhecer um pouco de sua historia. Juca Kfourì é formado em Ciências Sociais pela USP, foi diretor das revistas Placar entre 1979 e 1995 e da revista Playboy do ano de 1991 a 1994. Entre outros desafios de sua profissão, ele foi comentarista esportivo da rede de televisão SBT entre 1984 e 1987, e da Rede Globo de 1988 a 1994.

Juca Kfourì também participou do programa Cartão Verde, da Rede Cultura, entre os anos de 1995 e 2000 e apresentou um programa esportivo Bola na Rede da Rede TV entre 2000 e 2002. Voltou ao Cartão Verde em 2003, onde ficou até 2005. Apresentou o programa de entrevistas na rede CNT, Juca Kfourì ao vivo, entre os anos de 1996 e 1999. Atualmente está também na ESPN-Brasil como comentarista e colunista.

Colunista de futebol de “O Globo” entre 1989 e 1991 e apresentador, desde 2000, do programa CBN EC, na rede CBN de rádio. Foi colunista da Folha de São Paulo entre os anos de 1995 e 1999, quando foi para o Diário Lance! Até voltar no ano de 2005, para a Folha. No mesmo ano foi contratado pelo Uol, onde desde 2005 mantém um *Blog*, que já ultrapassou a marca de duzentos milhões de visitas. As análises aconteceram dentro do espaço do *Blog* do referido jornalista da seguinte forma:

A coleta dos dados deu-se no decorrer de dezoito meses, sendo desenvolvida em duas etapas. A primeira etapa serviu de base para execução do projeto de qualificação, explorando os assuntos temáticos que dizem respeito aos preparativos da Copa do Mundo de 2014 no *Blog* do Juca Kfourì. As análises foram desenvolvidas a partir de leituras flutuantes, acompanhando os assuntos temáticos correspondentes às respectivas datas no período de 05 de Novembro de 2011 até 05 de Maio de 2012, foram selecionados apenas 08 (oito) assuntos temáticos do *Blog* do Juca Kfourì, conforme indicam as sequências expostas na tabela 2:

Tabela 3: assuntos temáticos para projeto de pesquisa.Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acessado em 5 abr. 2012.

DATA	TEMÁTICA	INTERAÇÃO
05/04/2012	Os ambulantes e as zonas de exclusão da FIFA	65
03/04/2012	Resistência urbana	101
20/03/2012	Muito além da Lei da Copa: derrame de dinheiro público	201
22/03/2012	Honre sem moderação	162
19/03/2012	Ripa na chulipa e Pimba na gorduchinha na Copa do mundo de 2014	234
17/03/2012	Embaixo do tape verde	144
07/03/2012	A vitória do Marechal	21
06/03/2012	Saltimbancos	69

A primeira etapa serviu de base para o desenvolvimento do projeto de qualificação, permitindo que a segunda etapa seguisse o mesmo perfil de análise a partir da leitura flutuante, entre 04 de junho de 2012 a 3 de maio de 2013. A seleção e coleta do material, bem como a leitura flutuante, possibilitaram o desenvolvimento da análise das matérias no *Blog* do Juca Kfourri, em relação aos assuntos temáticos dos preparativos da Copa do Mundo de 2014. Diante da leitura flutuante e das coletas, foi possível selecionar 10 (dez) assuntos temáticos com sequências de postagem alternada, quanto aos temas a serem analisados, de acordo com a tabela 2:

Tabela 4: assuntos temáticos para análise da dissertação.Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 18 abr. 2013.

DIA	HORA	TEMÁTICA	BLOG	FACE
12/11/2012	13h04	Nível de transparência das informações públicas nas cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014.	10	00
26/11/2012	16h44	E o Tatu se chama Fuleco...	42	00
10/01/2013	15h00	Prostitutas terão aula de inglês para a Copa do Mundo...	32	377
24/01/2013	16h18	Promessa da Copa de melhorar mobilidade urbana não será cumprida.	71	1000
28/01/2013	10h38	FALTAM 500	09	34
01/02/2013	12h33	PERNADA	25	167
02/02/2013	12h00	Romário (o realista) 10, Ronaldo (o laranja).	155	1700

08/02/2013	11h45	Quem recebe e quem repassa a bola da Copa em Minas	19	1200
09/03/2013	12h01	Legado da Copa	11	124
13/04/2013	16h38	Legados e mentiras	53	193

3.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Buscar subsídios que mostrem os aspectos de interatividade na ferramenta do *Blog* em análise é o desafio que pode produzir outras reflexões sobre o contexto de interatividade, como também, levar o profissional da comunicação a valorizar o interator/leitor que diariamente navega no ciberespaço desenvolvendo novas interpretações de sentidos. Para tanto, foram selecionadas 10 (dez) postagens sobre os preparativos da Copa do Mundo de 2014. A partir destes pressupostos, foram desenvolvidas as análises que se fizeram necessárias conforme mostra a ficha de codificação (quadro 16), contribuindo para se entender as ações e os reflexos interativos no referido *Blog*.

Para Castells (2003), a Internet continua crescendo em uma velocidade sem precedente, portanto se torna necessário desenvolver um projeto de organização em rede, e isso se deve também ao âmbito de aplicação e distribuição da informação. O autor afirma que, para isso, há três condições são necessárias:

Quadro 20: Governo da Internet

Fonte: adaptado de Castells (2003, p.29)

1. A arquitetura de interconexão deve ser limitada, descentralizada, distribuída e multidirecionada em sua interatividade.
2. Todos os protocolos de comunicação devem ser abertos, distribuídos e suscetíveis de modificações.
3. As instituições de governo da rede devem ser montadas em conformidade com os princípios enraizados na Internet da abertura e da cooperação.

3.2.1 ANÁLISE HEURÍSTICA DO BLOG

A análise heurística deu-se na busca da relação de interatividade contextualizada no *Blog* do Juca Kfourri e os interatores que acessam essa comunidade virtual. Para

tanto, se observou a Arquitetura de Informação do *Blog* para possibilitar interações entre interatores e ferramentas interativas; interatores com os conteúdos pela navegação no ciberespaço (Interfaces); interatores com os conteúdos do *Blog* (inclusão); do interator com a equipe de produção do *Blog* e dos interatores que interagem, assim mostra o quadro 21.

Quadro 21: aspectos de interatividade.

Fonte: adaptado de SCHWINGEL (2012, p.56)

Do internauta com as ferramentas interativas	Acontece quando o internauta abre um programa para envio de e-mail ou de mensagens instantâneas, ou quando entra em uma pagina web com as ferramentas embutidas no código para proceder à interação preenchendo as informações necessárias.
Do internauta com os conteúdos - navegação	É quando ocorre a escolha dos caminhos a serem percorridos, do que será lido, há a interação em termo de escolha.
Do internauta com os conteúdos – inclusão	O internauta altera o conteúdo, seja através de comentários, do envio de matérias, com textos, fotografias ou vídeos.
Do internauta com a equipe de produção	O internauta contata com o jornalista traves de uma ferramenta ou sistema, há a intenção de fazer chegar sua informação ao editor ou repórter. Aqui houve primeiramente a interatividade com a ferramenta. E a interação se completa quando há a resposta da equipe.
Do internauta com outros internautas	Quando há ferramentas de conversação ou <i>Blogs</i> abertos associados que não necessitem a intervenção da equipe de produção.

Ao utilizar os recursos da Arquitetura da Informação no *Blog* do Juca Kfourri, obedeceu-se a quatro sistemas interdependentes, cada um composto por regras próprias: sistemas de organização, sistema de navegação, sistema de rotulação e sistemas de busca (Reis, 2007). No sistema de organização do *Blog* temos os seguintes recursos:

Quadro 22: sistemas interdependentes de um Website.

Fonte: adaptado de Reis (2007 p. 71)

Sistema de Organização	Define o agrupamento e a categorização de todo o conteúdo informacional.
-------------------------------	--

Descrevendo o *Blog*:



Figura 18: sistema de organização do *Blog*

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Descrevendo o *Blog* do Juca Kfourri, tem-se como provedor a UOL. Na parte frontal, há agrupamentos e categorias à disposição do interator, com possibilidade de escolha pela organização que consiste no site. Na parte superior da página há um convite para tornar-se assinante da UOL pelo telefone 0800, e ainda a possibilidade de contato com o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), Bate-papo, E-mail, E-mail grátis, notícia, esporte, entendimento, mulher, rádio, vídeo, shopping. Enfim, todos estes serviços fazem parte da plataforma da UOL dentro da página do *Blog*.

Mais abaixo, o sistema de organização apresenta as últimas notícias do esporte e, de forma organizada, estas categorias temáticas: futebol, MMA, F1, Basquete, Vôlei, Tênis, + Esporte, Belas da torcidas, Copa, Olimpíadas. Ainda se segue do recurso de ir direto ao assunto que o interator deseja interagir com a leitura de seu interesse.

Quadro 23: Sistema navegação de um Website

Fonte: adaptado de Reis (2007 p. 71)



Figura 19: sistema navegação do *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

O sistema de Navegação do *Blog* permite a interação do interator com a ferramenta interativa por qualquer notícia que for postada na WEB ou UOL. O interator navega utilizando os recursos do site para buscar hipertextos, hiperlinks ou outros recursos de Interfaces dentro ou fora do espaço informacional do *Blog*.

Quadro 24: sistema de rotulação do Website.

Fonte: adaptado de Reis (2007 p. 71)

Sistemas de Rotulação	Estabelecem as formas de representação, de apresentação da informação, definindo signos para cada elemento informativo.
------------------------------	---



Figura 20: sistema de rotulação do *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourir, acesso em 13 jun. 2013.

Enquanto o sistema de navegação permite ao interator seguir seu destino na busca do hipertexto por meio de hiperlinks fora do contexto do *Blog*, no sistema de rotulação o leitor, com apenas um click na categoria esportiva de sua escolha, consegue selecionar dentro do *Blog* as subtemáticas em que deseja desenvolver suas leituras.

Quadro 25: sistema de busca do Website.

Fonte: adaptado de Reis (2007 p. 71)

Sistema de Busca	Determina as perguntas que o usuário pode fazer e o conjunto de respostas que irá obter.
-------------------------	--

Figura 21: sistema de busca do Blog.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Há ao menos 04 (quatro) ferramentas de busca no *Blog* do Juca Kfourri: a primeira na parte superior da página que permite o Interator buscar qualquer hipertexto na plataforma da Web ou UOL sobre qualquer assunto temático; conforme figura 21.

Figura 22: sistema de busca do Blog.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Observa-se que a segunda caixa de busca se encontra localizada abaixo da caixa de busca da UOL, sendo responsável por mostrar ao interator os times que fazem parte dos seguintes campeonatos de futebol, se este clube se encontra na série A, série B, ou internacional, com apresentação dos referidos escudos dos clubes. A terceira caixa de busca se encontra na parte lateral do slogan do *Blog* do Juca Kfourri e tem como principal tarefa buscar assuntos temáticos da preferência do interator para averiguação de leituras anteriores e não segue uma ordem cronológica.



Figura 23: sistema de busca no *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Conforme figura acima, a quarta ferramenta de busca está localizada na parte central e abaixo do slogan do *Blog* do Juca Kfourri. Ela apresenta os recursos de busca seguindo uma ordem cronológica e sequência na secção anterior e posterior, permitindo a qualquer momento o retorno à página inicial, sem seguir uma ordem cronológica.

Para tanto, no primeiro momento a análise deu-se pela Arquitetura da Informação, que, segundo Mattos (2010), é o método de organizar a informação que circula em rede pela Internet. Para Reis (2007), ela trata de organizar a informação para torná-la mais clara. Portanto, foi possível perceber que a Arquitetura de Informação do *Blog* do Juca Kfourri é prática e ajuda no desenvolvimento da busca e organização, ao fornecer critérios de seleção dos assuntos temáticos postados pelo alimentador da informação do *Blog* com os demais recursos tecnológicos no site.



Figura 24: organização da informação do *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

As postagens informativas do *Blog* do Juca Kfouri sempre se apresentam na ordem cronológica inversa de publicação num acervo de organização. A navegabilidade permite interagir dentro do próprio site. Na página inicial, existe uma ‘tarja’ preta que apresenta as possibilidades de o interator relacionar-se com diversos assuntos temáticos de outros esportes dentro do próprio *Blog*, ou seja, o interator escolhe o caminho temático esportivo em que deseja desenvolver suas leituras.



Figura 25: navegabilidade no *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfouri, acesso em 13 jun. 2013.

O *Blog* é uma ferramenta interativa, e em seu encarte da página principal é observado estilo de apresentação próprio, produzindo um destaque simples com a foto de Juca Kfouri para mostrar a identificação, conforme a figura 25:



Figura 26: identificação do *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfouri, acesso em 13 jun. 2013.

O próximo passo é o assunto temático que serve de vitrine para as leituras e interpretações de sentidos realizadas no contexto do *Blog*. As Interfaces acontecem com E-mails; Twitter, Facebook, g +1 e outros sites, etc.

Governo negocia anistia de R\$ 3 bilhões a clubes

136

Juca Kfourri 09/08/2013 | 12:02



Figura 27: assunto temático.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

A interatividade do interator no contexto do *Blog* exige responsabilidade na ação de postar e observa-se o seguinte: para o interator opinar, ele terá que acionar a ferramenta embutida para cadastrar identificação e responsabilidade da postagem.



Figura 28: cadastrando o internauta.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

A interatividade com os conteúdos ocorre pela navegação e acontece quando se tem em mente a prioridade do que ler e os caminhos a serem percorridos para se chegar a outras leituras, no mesmo site ou não. Schwingel (2012) já está ocorrendo interação em termo de escolha dos assuntos temáticos no *Blog*.



Figura 29: navegação na escolha do conteúdo.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

A interatividade com os conteúdos por inclusão acontece quando o interator participa na construção da matéria jornalística. Segundo Schwingel (2012), interatividade do interator com os conteúdos por inclusão se dá especificamente quando o ele tem disponíveis os recursos da Internet e os altera, seja através de comentários, de envios de matérias, textos, fotografias ou vídeos.



Figura 30: comentários interativos no *Blog*.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Interatividade no *Blog* do interator com a equipe de produção acontece quando o interator contata com o jornalista através de uma ferramenta ou sistema, há a intenção de fazer chegar sua informação ao editor ou repórter. Aqui houve primeiramente interatividade com a ferramenta. E a interação se completa quando há resposta:



Ex corintiano 4 horas atrás

Eu poria um interventor militar ou um Policial Federal bem ferrado, que fizesse relatórios diários diretamente à Interpol.

Responder 0 Denunciar



Jose Sirlei 4 horas atrás

A CBF precisa de uma diretoria profissional, gente ficha limpa e bem formada, ao estilo da que assumiu o Flamengo, executivos de nome é isso que precisa uma instituição privada, políticos de ocasião igual ao Romário podem continuar vivendo às custas do estado, pois quando voltou da copa com contrabando achou que tinha direito porque tinha sido campeão mundial, daí da pra ver a qualidade do parlamentar.

Responder 0 Denunciar



LuCampinas 3 horas atrás

Parabens, muito boa sua critica, mas este cara jamais vai te responder, por se considerar o supra sumo do jornalismo, e pensar que nos (comum) somos não pénsamos.

0 Denunciar

Figura 31: interação com a produção do Blog.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Interatividade entre interatores acontecem quando há ferramentas de conversação em *Blogs* abertos a associados que não necessitam a intervenção da equipe de produção (SCHWINGEL, 2012).



Dunga Tetra/Exa 5 horas atrás

Já não basta o dinheiro público gasto em Estádios privados. Já não basta a Caixa gastando milhões patrocinando times de futebol e pagando quase nada de correção do FGTS e pouco na poupança e não investido na melhoria dos péssimos serviços que presta. Agora não cobrar as dívidas que os clubes fizeram e nós temos que pagar em dia tudo , e os impostos no país com uma das maiores cargas tributárias do mundo. Quem trabalha é obrigado a pagar o Imposto de Renda e que deve é beneficiado!

 Responder

 1

 Denunciar



Pé Vermeio Ldna 5 horas atrás

Enquanto isso estão fechando as APAES do Brasil todo...

 Responder

 1

 Denunciar



Júlio Mandelli 5 horas atrás

Anistia os cambau!Inclusive o time preto e branco aqui de BH tá falido e deve cerca de 500 milhões,por isso alguns vem defender anistia a seus time quebrados.Meu CRUZEIRO é o que menos deve entre os grandes porque sempre teve dirigentes competentes ao contrário da maioria do times brasileiros.Ferro nesses timinhos falidos.

 Responder

 0

 Denunciar

Figura 32: interação entre interatores.

Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

Para Schwingel (2012), a utilização de tais formas de interatividade vai definir os níveis de possibilidades de que o interator desfruta no processo de produção de conteúdos e ao organizar as informações, participando da apuração, produção e circulação dos assuntos temáticos lançado no *Blog*. Dados da análise heurística e resumo em são apresentados em quatro etapas, conforme quadro 26:

Quadro 26: Dados análises heurísticas.Fonte: adaptado do *Blog* do Juca Kfourri, acesso em 13 jun. 2013.

TERMO	RESUMO
ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO NO <i>BLOG DO JUCA KFOURI</i>	Eficiente, de fácil usabilidade, satisfaz os anseios do interator, quando acessa o <i>Blog</i> e espera fazer leituras adquirindo a informação para desenvolver interpretações de sentidos por meio da interatividade e Interfaces.
NAVEGABILIDADE	Muito produtiva pelos recursos existente a disposição do interator na busca das Interfaces de outros sites.
INTERFACES	Por ser um <i>Blog</i> que tem a aprovação do interator, as visitas do público que aprecia a categoria do jornalista esportivo mostram preferências, as Interfaces acontecem naturalmente, pelos elementos tecnológicos inserido no site.
INTERATIVIDADE	Satisfazem, agrupando uma comunidade cativa aos assuntos temáticos esportivos, influenciando outros interatores a se agruparem nesta mesma comunidade para assim interagirem.

3.3 ANÁLISE DO CONTEÚDO

Estudos de caso – 01

Quadro 27: ficha de codificação 01.

Fonte: dados de análise da pesquisa.

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 01	Data de publicação: 12/11/2012	
Título: Nível de transparência das informações públicas nas cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 é muito baixo.		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: (X) Objetiva () Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 (X) Mais de 1000		
Gênero jornalístico:	I) Informativo	() Nota
		(X) Notícia
	II) Opinativo	() Comentário
		(X) Artigo
	() Resenha	

		<input type="checkbox"/> Coluna
		<input type="checkbox"/> Crônica
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	<input checked="" type="checkbox"/> Explícito	<input type="checkbox"/> Uso de ironia
		<input type="checkbox"/> Desvios de verbas
	<input type="checkbox"/> Implícito	<input checked="" type="checkbox"/> Descrédito do governo
		<input type="checkbox"/> Clima de impunidade
		<input type="checkbox"/> Outros
Localidade: <input checked="" type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Internacional		
Temporalidade: <input type="checkbox"/> Passado <input checked="" type="checkbox"/> Presente <input type="checkbox"/> Futuro <input type="checkbox"/> Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: <input checked="" type="checkbox"/> Menos de 10 <input type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100		
Outros sites: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4		
3) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
<i>Blog o Juca Kfourri</i> : <input checked="" type="checkbox"/> Menos de 10 <input type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 01

1.1 IDENTIFICANDO O TEXTO

Quadro 28: identificação do texto.

Fonte: dados de pesquisa.

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
09	Nível de transparência das informações públicas nas cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 é muito baixo.	12/11/2012

1.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto é um artigo, possuindo 1.123 palavras, 7.138 caracteres com espaços e abordagem objetiva. O gênero jornalístico predominante circula entre o fato noticioso e se desenvolve na esfera das opiniões nos dez comentários referido pelos interatores que se utilizam dos recursos da Internet pela plataforma do *Blog* do Juca Kfourri.

1.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

O texto apresenta duas tabelas para elucidar os resultados da pesquisa ao determinar e classificar como se encontra o nível de transparência dos investimentos financeiros do dinheiro público nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. As tabelas mostram de forma resumida ao transmitir ou destacar a situação de cada governo com sua administração, ao observar os níveis de transparência de aplicação dos recursos e investimentos gastos nas obras visando à Copa do Mundo de 2014.

1.4 ÊNFASE

A notícia esportiva se mostra explícita, ao apresentar o sentimento de descrédito e dúvidas às ações do governo, bem como a falta de transparências do uso do dinheiro público nas cidades sede da Copa do Mundo de 2014. Para a sociedade, a transparência quanto ao uso dos recursos nos projetos de modernização e infraestrutura precisa ser sabida pela população. É necessário haver prestação de contas do dinheiro quanto aos investimentos utilizados para esta grande festa futebolística, e seria de grande valia se houvesse prontidão em utilizar as redes de digitais para tal fim.

A apuração da pesquisa teve um resultado não satisfatório, pois foi considerada ruim pelo instituto ETHOS, indicador que mede os dados públicos e o funcionamento dos canais de comunicação que permite a participação da população na prestação de conta dos recursos financeiros usados nas obras de mobilidade para a Copa do Mundo. Das doze cidades-sede, dez tiveram suas avaliações muito baixas quanto à transparência desses gastos; e somente duas tiveram uma avaliação com nível médio, mesmo assim não passaram dos 50% (cinquenta por cento) dos pontos estabelecidos pela pesquisa.

Tais governos omitem informações necessárias à população, quando se mantêm indiferentes a não utilizar as plataformas digitais como elo de interação e divulgação das obras de infraestrutura a serem realizadas e dos recursos financeiros em forma de relatórios. Para se chegar aos indicadores e concretizar o nível de transparência dos governantes e da prefeitura do Distrito Federal como cidade-sede, foi necessário observar duas dimensões: a dimensão da informação e a dimensão da participação.

Na dimensão da informação, se considerou os meios de comunicação usados para divulgar a prestação de contas dos investimentos, porém na participação, o que se levou em conta são as audiências públicas e o funcionamento dos ouvidores. Nesta

avaliação, se faz necessário ressaltar que a cidade de Manaus disponibilizou de todos os documentos relativos à audiência pública, todavia seu desempenho na questão informação foi ruim: com média de 0 a 100 a pontuação alcançada foi de 7,67.

O assunto temático desenvolvido apresenta os medos dos governantes quanto à divulgação da prestação de contas dos recursos investidos em obras e projetos para a Copa do Mundo de 2014. A insegurança por parte dos governantes das cidades-sedes é o resultado da pesquisa, que mostram os níveis de transparência e leva o interator a uma inquietação de descrédito a política administrativa dos governantes das cidades-sedes. Ao avaliar os governantes municipais e do Distrito Federal, os interatores tem demonstrando certo grau de insatisfação com as incertezas nas utilizações de verbas que podem ser desviadas a cada instante, em nome da Copa do Mundo de 2014.

1.5 INTERFACES

Não foi encontrada nenhuma postagem no Facebook e nem no Twitter, porém o texto possibilitou a busca do site que apresenta o mesmo tema, “o nível de transparência das cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014”. Conforme endereço eletrônico a seguir: “Os Indicadores podem ser encontrados em <www.jogoslimpos.org.br/transparencia>”.

1.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

O assunto temático mostra 100% dos interatores do gênero masculino se posicionando no *Blog* do Juca Kfour, opinando e ressaltando o seguinte: Recife está entre os piores índices de transparências, o monotrilha se qualifica como um golpe planejado com antecedência nos bastidores, a transparência não combina com o Brasil. Um deles, inclusive, solicita que haja transparência já.

Encerram-se os comentários e opiniões com o posicionamento de um interator que faz menção de Rui Barbosa, “De tanto ver triunfar a nulidade, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantar-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude e rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”.

Estudo de caso 02

Quadro 29: ficha de codificação 02

Fonte: dados de análise da pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 02	Data de publicação: 26/11/2012	
Título: E o Tatu se chama Fuleco...		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: (X) Menos de 300 () de 301 a 1000 () Mais de 1000		
Gênero jornalístico:	I) Informativo	(X) Nota
		() Notícia
	II) Opinativo	(X) Comentário
		() Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: () Nenhuma (X) 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explícito	(X) Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		() Outros
Localidade: (X) Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado (X) Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: (X) Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100		
Outros sites: () 1 () 2 () 3 () 4 (X) Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
Blog do Juca Kfour: () Menos de 10 () De 10 a 39 (X) De 40 a 100 () Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 02

2.1 IDENTIFICANDO O TEXTO

Quadro 6: identificação do texto.

Fonte: dados de pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
42	E o Tatu se chama Fuleco...,	26/11/2012

2.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto curto, do gênero jornalístico informativo, composto por uma nota, com abordagem jornalística, mas subjetivo. Ele contém 27 palavras, 152 caracteres com espaço, e está em forma de revistas em quadrinho, um tipo de charge se referindo ao nome do símbolo oficial da Copa do Mundo de 2014: “O Tatu se chama Fuleco”.

2.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

O texto possui a imagem em um formato de HQ, apresentando uma encenação onde os atores se comunicam: de um lado o Tatu acha que foi bizarro o nome que lhe deram, e cheio de insatisfação procura se consultar um doutor e ao deferir insatisfação, o doutor sem conhecimento de causa pergunta seu nome, o que faz com que a reação do Tatu seja de descontentamento. ‘Fuleco’ entende que o doutor está querendo, de igual modo, ironizar.

2.4 ÊNFASE

O texto nacional, com abordagem explícita e uso de ironia, fala de fatos presente e atual, retrata o nome da mascote da Copa do Mundo de 2014, descrevendo a origem de um apelido dado ao Tatu bola “e o Tatu se chama Fuleco...”. Segundo o interator *Dionelle*, o nome de Fuleco tem uma entonação bizarra para a origem da palavra, esmiuçando a formação da palavra FU de Futebol + ECO de Ecologia, originando assim a palavra FULECO. O apelido do Tatu bola provoca uma série de interpretações, pois ele tem quatro dedos, idêntico ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

2.5 INTERFACES

As Interfaces acontecem com 28 (vinte e oito) *posts* no Twitter, o que não foi possível constatar as partilhas no Facebook, em que também não existe link para se remeter ao assunto temático.

2.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Há 42 (quarenta e dois) comentários no *Blog* do Juca Kfourri, dos quais 06 (seis) interatores eram do gênero feminino e 36 (trinta e seis) do gênero masculino, todos se posicionando sobre o nome do Tatu-bola. E o reflexo que se observou é: para os interatores, o nome Fuleco “não significa nada que seja positivo”. Para alguns dos interatores o nome é irônico diz Richard Simão “Agora é que vi! O Fuleco tem quatro dedos...”. Diante das postagens se percebe que existem interpretações irônicas neste contexto, “como se mata um tatu? Calma e só chamá-lo de Fuleco”.

Para a interator Fontenelle afirma: esse nome pode ser considerado um desastre, pois nada tem haver com nosso futebol, muito menos com nossa ecologia, e nem com a identidade do futebol brasileiro e não representa nada da história futebol e dos torcedores brasileiros. Torna-se oportuno sublinhar que esse tipo de composição segue os infelizes princípios dos pais que batizam os filhos com a primeira sílaba do nome do pai unida à primeira sílaba do nome da Mãe! Prática naturalmente desastrosa que leva muitas crianças a sofrerem *Bullying* nas Escolas. E conclui: Precisamos com urgência conceder o Prêmio Nobel de Idiota para a mente desprivilegiada que pariu tamanha Aberração! Diogo Fontenelle é odontólogo e doutor em sociologia pela UFC.

Estudo de caso 03

Quadro 31: ficha de codificação 03

Fonte: dados de análise da pesquisa.

FICHA DE CODIFICAÇÃO	
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO	
Postagem nº 03	Data de publicação: 10/01/2013
Título: Prostitutas mineiras terão aula de inglês para a Copa do Mundo...	
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS	
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva	

Quantidade de caracteres: <input checked="" type="checkbox"/> Menos de 300 () de 301 a 1000 () Mais de 1000		
Gênero jornalístico:	I) Informativo	<input checked="" type="checkbox"/> Nota
		() Notícia
	II) Opinitivo	<input checked="" type="checkbox"/> Comentário
		() Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: () Nenhuma <input checked="" type="checkbox"/> 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	<input checked="" type="checkbox"/> Explícito	<input checked="" type="checkbox"/> Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		() Outros
Localidade: <input checked="" type="checkbox"/> Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado <input checked="" type="checkbox"/> Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: () Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 100		
Outros sites: () 1 () 2 () 3 () 4 <input checked="" type="checkbox"/> Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
Blog do Juca Kfourri () Menos de 10 <input checked="" type="checkbox"/> De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 03

3.1 IDENTIFICANDO O TEXTO

Quadro 32: identificação do texto.

Fonte: dados de análise da pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
32	Prostitutas mineiras terão aula de inglês para a Copa do mundo...	10/01/2013

3.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto é curto, como gênero informativo e composto por uma nota; possui 4 (quatro) palavras com 15 (quinze) caracteres com espaço. O texto segue a abordagem subjetiva, despertando a sensação de humor e criando assim um senso informativo por meio da charge. Ele procura explorar a situação de classes social que prestou serviços e precisa comunicar-se nesta relação com os milhares de turistas que desembarcarão em solo brasileiro em 2014 para a Copa do Mundo de futebol.

3.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

O quadro em forma de charge mostra que a informação no contexto do *Blog* pode se apresentar sem quase nenhuma palavra: existe a figura de uma mulher com a metade do corpo dentro de um automóvel. Disso se imagina que a imagem combine valores sobre os serviços de submeter-se à busca pelo prazer sexual.

3.4 ÊNFASE

A abordagem acontece no âmbito considerado explícito, e mostra por meio da charge o assunto temático “Prostitutas mineiras terão aula de inglês para a Copa do Mundo...”. Até certo ponto, entende-se ser possível considerar que outras classes sociais estejam se preparando em sala de aula para comunicar-se na língua inglesa no período da Copa do Mundo de 2014, mas isso não foi mencionado. O assunto temático desenvolve-se para levar ao entendimento como um ato de ironia.

A matéria é atual e mostra a realidade de um dos segmentos da sociedade: as prostitutas se preparando para prestar serviços no período da Copa do Mundo de 2014. Todavia, as indagações se voltam para determinar quem fará o investimento para a formação intelectual deste grupo social em detrimento de outras necessidades que circulam noutras comunidades e segmentos, que também esperam o retorno e investimentos em saneamento básico e transporte urbano.

3.5. INTERFACES

Por meio do *Blog* da Juca Kfourri foi possível perceber no Twitter 167 (cento e sessenta e sete) visitas sobre o assunto temático. Outro fato a se considerar é a presença do interator deslocando-se para o *Facebook*, com 337 (trezentos e trinta e sete)

compartilhamentos na referida rede social. Interatores compartilham e interagem com sua comunidade de preferência opinando com outros em interatividade, entretanto, não houve deslocamentos para outros sites e nem outros *links*.

3.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Os interatores que compartilharam 32 (trinta e dois) comentários no *Blog* do Juca Kfourri são do gênero masculino, posicionando-se de forma irônica sobre a matéria. Eles indagam acerca da necessidade que teria uma prostituta em falar o inglês para atender seus clientes na copa do mundo de 2014.

A seguir, as interações se voltam para a análise de quem vai bancar o projeto: seria o governo ou outra instituição? A troca de experiências entre interatores e a matéria do jornalista Juca Kfourri se desenvolve neste contexto, ora com uma pitada de senso de humor, ora com as indagações cercadas de incertezas, expressando a preocupação de como estariam os governantes usando o dinheiro público.

Estudo de caso 04

Quadro 33: ficha de codificação 04

Fonte: dados de análise da pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 04	Data de publicação: 24/01/2013	
Título: Promessa da Copa de melhorar mobilidade urbana não será cumprida.		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: <input checked="" type="checkbox"/> Objetiva () Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	() Nota
		<input checked="" type="checkbox"/> Notícia
	II) Opinativo	() Comentário
		<input checked="" type="checkbox"/> Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		

Quantidade de imagens: () Nenhuma (X) 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	() Explícito (X) Implícito	() Uso de ironia
		() Desvios de verbas
		() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		(X) Outros
Localidade: (X) Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado (X) Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: () Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 (X) Mais de 100		
Outros sites: (X) 1 () 2 () 3 () 4 () Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
Blog do Juca Kfourri: () Menos de 10 () De 10 a 39 (X) De 40 a 100 () Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 04

4.1 IDENTIFICANDO O TEXTO

Quadro 34: identificação do texto.

Fonte: dados de análise da pesquisa.

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
71	Promessa da Copa de melhorar mobilidade urbana não será cumprida.	24/01/2013

4.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

A abordagem do assunto temático “Promessa da Copa de melhorar mobilidade urbana não será cumprida”, apresenta um quadro textual objetivo, pois tenta oferecer informações precisas para o leitor com os fatos que envolvem os preparativos da Copa do Mundo de 2014. O texto é longo, tem fundo informativo e se desenvolve em forma de artigo, contendo 1717 (mil setecentos e dezessete) palavras e 1.0578 caracteres com espaços em toda a sua composição.

4.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

Como texto que procura apresentar uma informação do estado e os projetos mobilidade urbana na preparação para a Copa de 2014, o *Blog* procura remeter a figura de um veículo de necessidade pública que é utilizado pela sociedade. Por meio dele, as pessoas se informam sobre as rodovias em dias de jogos oficiais que aconteceram na edição da Copa do Mundo de 2014. A foto vende uma imagem do ideal para a população: ônibus luxuosos com ar condicionado e todo o aparato de segurança, porém, a realidade será outra, ou na verdade, a mesma já enfrentada atualmente.

4.4 ÊNFASE

O texto em forma de artigo procura apresentar uma visão lógica da situação administrativa tanto municipal e Distrito Federal como das cidades sedes para cumprirem os projetos acordados entre os organizadores da Copa do Mundo de 2014 e os governos. As obras se tornam impossíveis de serem efetivadas diante dos prazos e recursos disponíveis para seu desenvolvimento e conclusão.

Para tornar o Brasil sede da Copa do Mundo de 2014, o ministro do Esporte, Orlando Silva, fez a seguinte declaração em setembro de 2011, que expressa o que o texto procura informar: “A Copa do Mundo funcionará como uma espécie de catalisador. Temos uma grande oportunidade de executar planos de investimentos e de melhorar a qualidade dos serviços nas grandes cidades, sobretudo o transporte público”.

Este seria o pronunciamento que mostra a principal justificativa do governo para que a população concordasse com a realização da Copa do Mundo no país: o legado que seria a maior promessa do governo está indo pelo ralo. Apesar disso, as 12 (doze) cidades-sede não serão beneficiadas com as obras de mobilidade urbana, frustrando os projetos planejados nesse sentido e os anseios da população em torno da temática. O plano inicial será cancelado ou substituído por outros de menor impacto financeiro.

4.5 INTERFACES

No contexto de Interfaces, tem-se a participação de 1.000 (mil) interatores interagindo nas redes sociais pelo Facebook e 71 (setenta e um) postando seus comentários no *Blog*. Foi utilizada a possibilidade de interface com outro link

<http://www.apublica.org/roube.nossashistorias>. Que dispõe de mais recursos de hipertexto e contém outras informações sobre o referido assunto temático.

4.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

De todas as cidades-sede é permitido compartilhar promessas não cumpridas sobre o legado da Copa do Mundo de 2014, algo muito comentado. Os 71 (setenta e um) interatores compartilham suas frustrações diante das promessas não cumpridas, passando a comentar sobre a situação do BRT, dos estádios de futebol e, por fim, dos problemas do transporte público como consequência para a sociedade. Dos 71 (setenta e um) interatores no *Blog* do Juca Kfourri, 02 (duas) eram do gênero feminino e 69 (sessenta e nove) do gênero masculino.

Estudo de caso 05

Quadro 35: ficha de codificação 05

Fonte: dados de análise da pesquisa.

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 05	Data de publicação: 28/01/2013	
Assunto temático: FALTAM 500		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: (X) Menos de 300 () de 301 a 1000 () Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	(X) Nota
		() Notícia
	II) Opinativo	(X) Comentário
		() Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	

3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: () Nenhuma (X) 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explícito	() Uso de ironia
	() Implícito	() Desvios de verbas
		() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		(X) Outros
Localidade: (X) Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado (X) Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: () Menos de 10 (X) De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100		
Outros sites: () 1 () 2 () 3 () 4 (X) Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
Blog do Juca Kfourri: (X) Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 05

5.1 IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO

Quadro 36: identificação do texto

Fonte: dados de pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
09	FALTAM 500	24/01/2013

5.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto é curto, composto por nota e se refere ao tempo que falta para o grande evento futebolístico: apresenta uma abordagem subjetiva com 10 caracteres, apenas uma figura, que representa um marcador de tempo com finalidade de se remeter ao assunto

temático. O texto explicita: “FALTAM 500”, e, dentre outras interpretações, ele está em forma de figura e se refere aos dias que faltam para a realização da Copa do Mundo.

5.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

Os recursos imagéticos sempre serão bem vindos, todavia, como citado, o assunto temático oferece subsídios para o entendimento no que se refere à presença de um relógio ou marcador de tempo que nos fala do fator retroativo para o evento. No entanto, há falta de hiperlinks, com finalidade de enriquecer o texto, com imagens, vídeos e som, pois são imensuráveis as informações levadas ao ciberespaço com todo o aparato de tecnológico da *Web 2.0*. O texto, elaborado da forma que foi, exige as Interfaces com os hipertextos para ser mais explícito, de forma que as possibilidades de interpretações possíveis nas interações se multipliquem. Com isso, o interator poderá posicionar-se conforme o contexto social que está inserido.

5.4 ÊNFASE

O assunto temático se posiciona na esfera crítica, pelo fato de prefigurar um instrumento de medir o tempo, porém, o material que marca esse tempo são moedas. Essa figura pode estar se referindo ao tempo que se faz necessário para que o investimento seja realizado nas cidades-sede, como urbanização e toda a infraestrutura que a população com ansiedade aguarda. Portanto, “FALTAM 500”.

5.5 INTERFACES

Não são encontradas referências de link ou Interfaces auxiliando o texto, do que se conclui a pobreza de recursos midiáticos. Portanto, as interpretações podem vagar entre as realidades sociais dos interatores no âmbito das redes sociais por meio dos 34 (trinta e quatro) compartilhamentos no *Facebook*. Não havendo hipertextos nem hiperlinks, é possível classifica-lo como um texto sem recursos tecnológicos.

5.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Há 09 (nove) comentários interativos e se pode notar que a maior preocupação dos interatores está voltada para os gastos do dinheiro público, em oposição às necessidades de investimento em escolas, universidades, hospitais e transporte. Essas

verbas estão ‘*indo pelo ralo*’ apenas na construção de novos estádios. Então fiquem atentos: “FALTAM 500”. As interações partem apenas do gênero masculino.

Estudo de caso 06

Quadro 37: ficha de codificação 06

Fonte: dados de análise da pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 06	Data de publicação: 01/02/2013	
Assunto temático: PERNADA		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: (X) Menos de 300 () de 301 a 1000 () Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	(X) Nota
		() Notícia
	II) Opinitivo	(X) Comentário
		() Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: () Nenhuma () 1 (X) 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explícito	(X) Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		() Outros
Localidade: (X) Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado (X) Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: () Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 (X) Mais de 100		
Outros sites: () 1 () 2 () 3 () 4 (X) Não		

6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Blog do Juca Kfourri () Menos de 10 (X) De 10 a 39 () De 40 a 100 () Mais de 100

INTERPRETAÇÃO 06

6.1 IDENTIFICAÇÕES DO TEXTO

Quadro 38: identificação do texto

Fonte: dados de análise da pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
25	Pernada	01/02/2013

6.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto se apresenta como nota subjetiva, em forma de charge e se desenvolvendo com 20 (vinte) palavras e 125 (cento e vinte cinco palavras) caracteres com espaço. Ele é configurado por duas figuras, entre o que pensa a FIFA (Federativa Internacional de Futebol) e o possível sentimento de quem navega na Internet.

6.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

O texto fala por meio de figura e contém o mapa do Brasil em forma charge, um cartaz elaborado pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Associados) – que apresenta uma bola com dois jogadores de futebol – e um espectador que poderia ser um trabalhador brasileiro concordando com o cartaz e imagina: “olha isso! Ele representa o sentimento da população em relação a esta Copa: “Estão nos passando a perna.” São muitas as possíveis interpretações de sentidos deste aparentemente simples cartaz, as quais são vistas por meio das interações entre os *blogueiros*, para os quais o descrédito dos organizadores se manifesta independentemente das ações por eles executadas.

Estão ausentes recursos da Web 2.0 na formação do texto em relação à interatividade com outros textos e hiperlink e hipertextos para ampliar a visão e entendimento do posicionamento tomado pelo produtor. Entre os recursos imagéticos, há o link mostrando o vídeo de lançamento do cartaz da Copa do Mundo de 2014.

6.4 ÊNFASE

A ênfase do texto é implícita, pois o referido cartaz exposto no *Blog* analisado representa a força da mídia em formar opinião na comunidade virtual ao acessá-lo. Enquanto para a FIFA o sentimento é apenas um cartaz explorando o grande acontecimento esportivo mundial, para os *blogueiros* conectados, esse cartaz se mostra como uma afronta aos interesses sociais da nação brasileira por ocultara falta de investimentos em transporte urbano, saúde e educação.

6.5 INTERFACES

Não há nenhum link que possa desenvolver a interpretação de sentido desta imagem, porém, foi possível notar as Interfaces se darem na esfera das redes sociais pelo *Facebook*, por meio de 167 (cento e sessenta e sete) compartilhamentos. A presença de Interfaces no texto aumenta os aspectos de interatividade, para tanto, a presença de hiperlinks abordando o assunto temático é muito importante.

6.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Por meio de pesquisa, foi possível perceber 25 (vinte e cinco) comentários apresentando o sentimento dos interatores ao acessarem o *Blog* do Juca Kfourri: seus comentários se voltam para o dinheiro público a alimentar alguns elefantes brancos. O interator Tatu do Dominado afirma: o nome parece uma menção da charge do Tatu Fuleco; faz menção dos descasos por parte dos organizadores da FIFA, afirmando que a discriminação racial no Brasil é inconsciente até ao se desenhar um cartaz promocional da Copa do Mundo: no cartaz não aparece o Acre.

Eduardo Rodrigues fala dos argumentos positivos: “são poucos os momentos nos quais devemos nos unir festivamente como nação e deixar os problemas que não tem solução de lado. Desista e curta, deixe a Copa ser algo bom final”. Já Waldiael, afirma: “Juca!! Fora tremendo na confecção do material, que traz o desenho geográfico do Brasil sem contemplar o estado do Acre, isso foi um tremendo desrespeito”.

Pauloasos, que se apresenta com nome fictício, uma espécie de ator virtual, argumenta o seguinte: “é impressão minha ou “limaram” o Acre do mapa?”. Rodrigo Lima, interagindo com outros interatores, responsabiliza a imprensa, e afirma: “A imprensa tem que parar com essa mania de criticar a Copa do Mundo no Brasil (...), a

imprensa tem que apoiar. Se o dinheiro público foi desviado, esse fato deve ser deixado de lado; façam matérias sobre Neymar, Pato, etc. Se a educação e a saúde estão ruins não é culpa da Copa”, finaliza o interator.

Os aspectos de interatividade com as Interfaces não existem, pois foi sentida a falta de hipertextos a enriquecer a discussão. Assim, fica a ideia de que a postagem é de particular interpretação do *Blog*, e as Interfaces produzem interatividade entre produtores e interatores, criando um ambiente de informação direcionando a links que permitem interações dentro ou fora do texto.

Estudo de caso 07

Quadro 39: ficha de codificação 07

Fonte: dados de análise da pesquisa.

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 07	Data de publicação: 02/02/2013	
Assunto temático: Romário (o realista) 10, Ronaldo (o laranja) 0		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 (X) Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	() Nota
		(X) Notícia
	II) Opinativo	() Comentário
		(X) Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: (X) Nenhuma () 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explícito	() Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	() Descrédito do governo
		() Clima de impunidade

		<input checked="" type="checkbox"/> Outros
Localidade: <input checked="" type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Internacional		
Temporalidade: <input type="checkbox"/> Passado <input checked="" type="checkbox"/> Presente <input type="checkbox"/> Futuro <input type="checkbox"/> Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: <input type="checkbox"/> Menos de 10 <input type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 100		
Outros sites: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
Blog do Juca Kfourri: <input type="checkbox"/> Menos de 10 <input type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 07

7.1 IDENTIFICAÇÕES DO TEXTO

Quadro 40: identificação do texto

Fonte: dados de análise da pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
155	Romário (o realista) 10, Ronaldo (o laranja) 0.	02/02/2013

7.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto é considerado longo, com abordagem do assunto temático em forma de artigo e segue a ordem de um texto subjetivo. Ele tem em sua estrutura descritiva 1.359 (mil trezentos e cinquenta e nove) palavras e 7.924 (sete mil novecentos e vinte e quatro) caracteres com espaços. O intuito é mostrar visões distintas do legado que se apresenta como balança crítica aos prejuízos e benefícios dos investimentos realizados para a Copa do mundo de 2014.

7.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

Não se encontra no assunto temático a preocupação de ilustrar a informação com imagens, vídeo e som; portanto, a impressão é de que o texto pode se manter interativo no ciberespaço sem os recursos tecnológicos disponíveis. Isso não é verdade, pois os resultados interativos poderiam ser maiores, e tal ausência reflete na interatividade entre interatores e a matéria postada no *Blog*.

O texto apresenta um assunto noticioso por meio de entrevista sem nenhuma imagem e sem *hiperlink*. Portanto sem hipertexto, utiliza os recursos tecnológicos à moda antiga (texto, texto e texto), para mostrar as opiniões distintas de dois atletas que marcaram suas histórias no futebol brasileiro e agora exercem cargos políticos. Esses atletas se debruçam a notificar seus pontos de vista quanto aos investimentos e resultados que ficarão como legado para o povo brasileiro no *pós* Copa do Mundo.

Para reflexão, ressalta-se que até os meios de comunicação tradicional – como jornal impresso – utilizam recursos imagéticos dentro do texto. Enquanto em algumas postagens de texto do *Blog* do Juca Kfourri os recursos da *Web 2.0* (texto, imagens e sons) não interagem dentro do mesmo contexto: uma hora imagem e outra hora somente texto. Portanto, é marcada a ausência dos recursos imagéticos como fotos ilustrativas e vídeos, os quais produziram maior interatividade do interator/texto e interator/*Blog*.

7.4 ÊNFASE

O assunto temático desenvolve uma vertente que foge do uso de ironias, desvios de verbas, descrédito da ação do governo ou clima de impunidade. Porém, de maneira lógica, mostra posicionamentos de dois ídolos do futebol brasileiro respondendo a seguinte indagação: “O Brasil aproveitará o potencial da Copa?”.

Para Ronaldo Nazário “o fenômeno”, 36 anos, ex-jogador e membro do Comitê Organizador Local (COL), a Copa do Mundo de futebol de 2014 provoca uma discussão nacional que incide em reformas de aeroportos e melhoraria da infraestrutura hoteleira. Além disso, aceleraram-se as obras de mobilidade urbana e se constroem/renovam 12 estádios com padrão de qualidade internacional.

Ainda na concepção de Ronaldo, isso bastaria para ser considerado um legado em todas as cidades sedes. Mais trabalho para a população (só nos estádios, são quase 30 mil novos empregos), capacitação profissional, aceleração de obras públicas, o que talvez só acontecesse daqui a alguns anos, bem como melhorias dos centros de treinamento (CT), entre tantos outros progressos por ele citados.

Para Romário Farias, 47 anos, ex-jogador da seleção brasileira e tetra campeão mundial, e atualmente deputado federal (PSB-RJ) e membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, um país sediar uma Copa é uma oportunidade rara;

a última no Brasil ocorreu há mais de 60 anos. O que se espera é que a Copa do Mundo estimule a economia e faça o turismo crescer, melhore a formação das pessoas, expanda e aperfeiçoar a infraestrutura, elevando o país a um novo patamar de acessibilidade. Analisando esse conjunto de ações, é fácil se chegar à conclusão de Romário: não, o Brasil não aproveitará todo o potencial da Copa.

No decorrer do texto se percebe a presença de um tom político ideológico partidário, por parte dos dois astros do futebol brasileiro. Os dois atletas tiveram suas experiências futebolísticas em campo e agora desenvolvem projetos distintos de ordem social: um na câmara federal, eleito pelo povo para representar um seguimento da sociedade (Romário); o outro membro da comissão organizadora da Copa do mundo de 2014, o qual defende os interesses dos envolvidos na comissão organizadora, os responsáveis na distribuição dos recursos destinados a melhoria de infraestrutura das cidades-sede (Ronaldo, o fenômeno).

Os dois atletas se posicionam conforme suas ideologias, discutindo o assunto com visões distintas. O fato de ser uma entrevista não significa que não haja necessidade de produzir interações com outros textos. Todavia, o alimentador da matéria do *Blog* não se preocupou em produzir interatividade por meio de hiperlinks favorecendo o interator a navegação no ciberespaço. As Interfaces, hiperlinks e hipertextos fortalecem as relações de interatividade.

7.5 INTERFACES

Nas disposições das Interfaces, há 1.700 (mil e setecentos) compartilhamentos no *Facebook*. Ressalta-se que o assunto temático foi tirado de uma entrevista postada no jornal “Folha de São Paulo” e transportado para as redes sociais, alcançando outro segmento de comunidade por meio do *Blog* do Juca Kfourri. Não houve a presença de *hyperlinks* levando o interator a experimentar outras dimensões de leituras por hipertextos disponíveis na Internet.

7.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Apesar de pontos divergentes defendidos por Romário e Ronaldo, as opiniões entre interatores se dividem por meio de comentários: a maioria se posiciona a favor dos argumentos de Romário, que defende e prioriza as necessidades da sociedade; de

maneira contrária, a minoria dos interatores se posiciona a favor de Ronaldo ao defender os interesses da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e FIFA.

Os interatores duvidam quanto à transparência do uso dos recursos público em relação a serviço da infraestrutura das cidades-sede da Copa de 2014 e demonstram tal sentimento quando interagem com os interatores conectados em rede. Foi possível sentir a falta do uso dos recursos da *Web 2.0*, no decorrer do texto com *hiperlinks*, hipertexto e a presença dos recursos tecnológicos de imagens, vídeos e sons.

Estudo de caso 08

Quadro 41: ficha de codificação 08

Fonte: dados análise de pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 08	Data de publicação: 08/02/2013	
Assunto temático: Quem recebe e quem passa a bola da Copa em Minas		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 (X) Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	() Nota
		(X) Notícia
	II) Opinativo	() Comentário
		(X) Artigo
		() Resenha
		() Coluna
	() Crônica	
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: (X) Nenhuma () 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explícito	() Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	(X) Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		() Outros

Localidade: <input checked="" type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Internacional
Temporalidade: <input type="checkbox"/> Passado <input checked="" type="checkbox"/> Presente <input type="checkbox"/> Futuro <input type="checkbox"/> Atemporal
5) INTERFACES
Compartilhar Facebook: <input type="checkbox"/> Menos de 10 <input type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 100
Outros sites: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> Não
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS
<i>Blog do Juca Kfourri</i> : <input type="checkbox"/> Menos de 10 <input checked="" type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100

INTERPRETAÇÃO 08

8.1 IDENTIFICAÇÃO TEXTUAL

Quadro 42: identificação do texto

Fonte: dados de análise da pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
19	Quem recebe e quem passa a bola da Copa em Minas	08/02/2013

8.2 CARACTERÍSTICAS DO TEXTO

O texto foi considerado longo, com 1.262 (mil duzentos e sessenta e duas) palavras e 7.708 (sete mil e setecentos e oito) caracteres com espaço. Como os demais *posts* do *Blog*, o texto é subjetivo, sendo o gênero jornalístico artigo. Ele expressa a visão do jornalista em relação aos investimentos que estão sendo utilizados nas obras de construção de estádios, rodovias e segurança.

8.3 CARACTERÍSTICA IMAGÉTICA

A característica imagética não aparece no texto, e mais uma vez se observa a não utilização dos recursos da Internet pela *Web 2.0*, que oferece ao texto no ciberespaço as possibilidades de se servir de imagens, vídeos e sons. Entende-se que, com a utilização desses recursos, o *post* seria mais atrativo e, portanto, mais interativo, criando-se aqui uma hipótese que poderá servir para próximos estudos: talvez a ausência dos recursos tecnológicos dê-se ao fato de a matéria postada não ser de autoria de o próprio titular do *Blog*. Portanto, pode ela ser postada da maneira que chega, sem tais recursos interativos.

8.4 ÊNFASE DO ASSUNTO

No comentário efetuado no *Blog*, o jornalista Leonardo Vilaça faz referência ao livro “Minha Razão de Viver”, do jornalista Samuel Wainer, como segue: “A presença dos empreiteiros na cena política brasileira é fortíssima”. É fala sobre a situação do político em relação às empreiteiras, afirma ele das alianças que são feitas pela troca de favores em tempo de eleição: “Os responsáveis pela execução de obras públicas mantêm relações especiais com os donos do poder”.

O livro de Wainer não aborda a construção de estádios, mas é curioso que essas palavras tratam de fisiologismo, tráfico de influência e corrupção, tenham sido publicadas nos anos seguintes à organização da Copa de Mundo de 1950 no Brasil. Para o evento, foram construídos estádios como o Maracanã, e o estádio de futebol Independência (em Belo Horizonte). Se a relação de promiscuidade parece ser a mesma, os valores daquela época não passam perto do que acontece hoje.

Este texto mostra índices financeiros: segundo a Folha de São Paulo, o país vai custear 85,5% das obras relacionadas à Copa de 2014. Até agora, o custo para a organização do evento já atinge R\$ 26,5 bilhões, entre gastos federais, estaduais e municipais. A cifra é R\$ 2,7 bilhões, ou seja, maior que o previsto no balanço orçamentário da União em janeiro de 2011. Se acontecer o mesmo que ocorreu no Pan-americano, quando vimos uma verdadeira extorsão à máquina pública, e esse valor corre o risco de dobrar, ou quem sabe triplicar.

8.5 INTERFACES

Temos uma participação de Interfaces interessante nos meios de comunicação e informação pela Internet através das redes sociais, ou melhor: 151(cento e cinquenta e um) seguidores no *Twitter* acompanharam tal informação. Já pelo *Facebook* há uma estatística ainda maior, alcançando 1.200 (mil e duzentos) compartilhamentos.

Além dessas disposições de Interfaces vistas no *Twitter* e *Facebook*, o texto não remeteu a nenhum site que pudesse conduzir à interação com outros textos. Portanto, se o texto digital não desenvolve este recurso de textos imagens e sons, ele no ciberespaço perde a qualidade, resultando em menor interatividade: o *link* oferece caminhos ao

interator que deseja aprofundar o conhecimento ao encontrar outros textos na biblioteca virtual a sua disposição no ciberespaço.

8.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Houve participação de 19 (dezenove) interatores comentando a matéria, e se percebeu o assunto temático sendo tratado com ponto de vista crítico: de um lado o interator duvida dos argumentos traçados, questionando se existem provas a respeito dos contratos de subornos e armação política entre empreiteiras e políticos; por que não processá-los em vez de ficar manchando a moral dos bons políticos? Por outro lado, encontram-se os que despertaram para a realidade político-partidária, sendo agradecido ao jornalista que escreveu a matéria e ao Juca que publicou em seu *Blog*.

Todavia, o processo de interatividade poderia se desenvolver de maneira mais dinâmica se os responsáveis pelo *Blog* observassem neste contexto informacional colaborativo a troca de experiências entre textos no ciberespaço. Isso ocorre pelos *links* disponíveis: o interator navega na rede de hipertextos onde desenvolve outras leituras.

Estudo de caso 09

Quadro 43: ficha de codificação 09

Fonte: dados de análise da pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 09	Data de publicação: 09/03/2013	
Assunto temático: Legado da Copa		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 (X) Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	() Nota
		(X) Notícia
	II) Opinativo	() Comentário
		(X) Artigo
		() Resenha
	() Coluna	

		<input type="checkbox"/> Crônica
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	<input checked="" type="checkbox"/> Explícito	<input type="checkbox"/> Uso de ironia
		<input type="checkbox"/> Desvios de verbas
	<input type="checkbox"/> Implícito	<input checked="" type="checkbox"/> Descrédito do governo
		<input type="checkbox"/> Clima de impunidade
		<input type="checkbox"/> Outros
Localidade: <input checked="" type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Internacional		
Temporalidade: <input type="checkbox"/> Passado <input checked="" type="checkbox"/> Presente <input type="checkbox"/> Futuro <input type="checkbox"/> Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: <input type="checkbox"/> Menos de 10 <input type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input checked="" type="checkbox"/> Mais de 100		
Outros sites: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
<i>Blog do Juca Kfourri:</i> <input type="checkbox"/> Menos de 10 <input checked="" type="checkbox"/> De 10 a 39 <input type="checkbox"/> De 40 a 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 09

9.1 INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

Quadro 44: identificação do texto

Fonte: dados de pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
11	Legado da Copa	09/03/2013

9.2 CARACTERÍSTICAS DO TEXTO

O Texto é longo, com 1425 (mil quatrocentos e vinte e cinco mil) palavras e 9026 (nove mil e vinte e seis) caracteres com espaço; a abordagem jornalística é subjetiva; com gênero forma de artigo e atende a dimensão interacional, pois com ela se tem uma comunidade de interatores que a cercam valorizando o contexto da informação, possui imagens e link opinar sobre a temática que induz o texto.

9.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICA

O texto se apresenta com duas imagens: a primeira mostrando o direito de liberdade de expressão, “Deixa Falar”, um personagem com um megafone na boca declarando o legado da Copa 2014. A outra imagem mostra o sujeito com o megafone na mão e uma bruxa de olho nele, e uma declaração a “Bruxa tá solta”, as imagens poderiam ter uma melhor qualidade gráfica de preto e branco poderia mescla com cores diversas, criando um melhor ambiente de percepção e interatividade com o texto, as cores tem em uma de suas finalidades atraírem a atenção dos leitores.

9.4 ÊNFASES

O desenvolvimento do texto jornalístico aflora a percepção dos organizadores da Copa do Mundo no Brasil sobre a realidade vivida pelos anfitriões das duas Copas anteriores, os alemães e africanos. Estes dois países sofreram um choque de ansiedade pela falta do aquecimento econômico que fica como resultado da ausência dos turistas participantes do evento. O que fica de legado são os patrimônios a serem conservados, se assim não o fosse, até os mesmos ficariam no abandono.

Mais uma vez se percebe no *Blog* de gênero esportivo que a preocupação do jornalista volta-se aos resultados social e econômico, quanto aos benefícios ou prejuízos que a Copa do Mundo de 2014 poderá trazer. O tema a ser discutido “Legado da Copa” faz referência à Copa de 1950, que aconteceu no Brasil. Ao final do evento, o maior patrimônio deixado por esta foi o estádio Maracanã. Os organizadores do campeonato eram menos exigentes quanto à estrutura do evento. Mas como tudo isso é passado, a FIFA (Federação Internacional de Futebol e Associados) está mais exigente quanto esta Copa, pois, será vista em todos os países pela Internet e pela TV via satélite.

O texto mostra os dois lados econômicos que cercam o evento: de um lado os milhões que poderiam estar sendo investidos nas classes mais pobres com o suprimento de suas necessidades básicas e ficam arquivados para um próximo momento que nunca chega. Enquanto isso, a FIFA entende que o evento se torna um negócio rentável, pois altos contratos de mídia e patrocínios levam à transmissão e *marketing* do evento.

9.5 INTERFACES

Nas Interfaces, há um convite para entrar no site vinculado ao *Blog* e retornar à campanha “FORA MARIN”. Além dessa, há 34 (trinta e quatro) seguidores no *Twitter* e 121 (cento e vinte e um) interatores comentando no *Facebook*. Contudo, a deficiência de *hiperlink*/hipertexto continua, uma vez que foi possível colocar dentro do texto um link tendencioso para manifestar opinião contra o presidente da CBF (Comissão Brasileira de Futebol). Entretanto, o *Blog* é uma ferramenta interativa e colaborativa, a qual permite ao interator não somente manifestar-se sobre assuntos opinativos, mas também fornecer fontes de navegação para a construção de novas leituras.

9.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Há participação de 11 (onze) interatores e as interações mostraram descontentamento em relação ao futebol brasileiro, tal como afirma o interator Renato Khair: “estão é roubando a alma do nosso futebol”. Uma das maiores exigências previstas pelo interator nestas interações, é, até quando as verbas serão direcionadas para alimentar os chamados elefantes brancos, a população continua sem assistência médica hospitalar, saneamento básico, sem segurança, mas com muito impostos.

Concernente ao legado da Copa, Luiz Jorge Júnior contrapõe o pensamento crítico da maioria, divergindo sobre a ideia que a Copa do Mundo não produz resultados econômicos. Ele afirma que qualquer simples pesquisa pela internet vai mostrar que estes países foram e estão sendo beneficiados com os resultados da Copa, e enfatiza que, ao menos o aumento da presença de turistas já é um bom legado.

Além de comentários ao tema e das manifestações opinativas no link “FORA MARIN”, não foi observado nenhum resultado interativo comandado pelos recursos de *hiperlinks* e hipertextos, os quais podem ser considerados fontes de riquezas ao texto postado. Quando o texto se dispõe a interagir com outros, o maior beneficiado é o leitor, que desfruta do *Blog*, tornando-se agente a indicar caminhos de navegação diversos em busca de novas fontes informativas dentro do texto.

Estudo de caso 10

Quadro 45: ficha de codificação 10

Fonte: dados de análise da pesquisa

FICHA DE CODIFICAÇÃO		
1) IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO		
Postagem nº 10	Data de publicação: 13/04/2013	
Assunto temático: Legados e mentiras.		
2) CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assunto: Abordagem Jornalística Esportiva: () Objetiva (X) Subjetiva		
Quantidade de caracteres: () Menos de 300 () de 301 a 1000 (X) Mais de 1000		
Gênero jornalístico: utilizado para abordagem dos preparativos para a Copa do mundo de 2014.	I) Informativo	() Nota
		(X) Notícia
		() Entrevista
	II) Opinativo	() Comentário
		(X) Artigo
		() Resenha
		() Coluna
() Crônica		
3) CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS		
Quantidade de imagens: (X) Nenhuma () 1 () 2 () Mais de 2		
4) ÊNFASES		
Abordagem de esporte:	(X) Explícito	() Uso de ironia
		() Desvios de verbas
	() Implícito	(X) Descrédito do governo
		() Clima de impunidade
		() Outros
Localidade: (X) Nacional () Internacional		
Temporalidade: () Passado (X) Presente () Futuro () Atemporal		
5) INTERFACES		
Compartilhar Facebook: () Menos de 10 () De 10 a 39 () De 40 a 100 (X) Mais de 100		
Outros sites: (X) 1 () 2 () 3 () 4 () Não		
6) EVOLUÇÕES INTERATIVAS		
Blog do Juca Kfourri: () Menos de 10 () De 10 a 39 (X) De 40 a 100 () Mais de 100		

INTERPRETAÇÃO 10

10.1 IDENTIFICAÇÃO DO TEXTO

Quadro 46: identificação do texto

Fonte: dados de análise da pesquisa

POSTAGEM	ASSUNTO TEMÁTICO	DATA
53	Legados e mentiras	13/04/2013

10.2 CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

O texto é curto, de abordagem subjetiva, com gênero jornalístico de artigo, contendo 339 (trezentos e trinta e nove) palavras e 2079 (dois mil e setenta e nove) caracteres com espaço. A informação possui um cunho investigativo, pois nas declarações dos fatos se percebe que existem manobras com o dinheiro público. O texto que circula na plataforma do *Blog* como um artigo permite que seja cercado de opiniões dos interatores que visitam este espaço para opinar sobre o assunto temático.

10.3 CARACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS

Não existe nenhuma informação de imagem dentro do texto do *Blog*, mas apenas a descrição de um relato informativo da proposta de herança após a Copa do Mundo de 2014. O resultado da análise mostra variação de estilo na articulação imagética do texto, e a presença de um *link* do então atual deputado estadual Romário, fonte de pesquisa oferecida. Ao se navegar no *Blog*, verifica-se a imagem de um estádio construído. Considera-se fraco o uso dos recursos imagéticos, pois se entende que, dentro das matérias postadas pelo *Blog* do Juca Kfourri, quanto mais imagens, mais chances há de se ter um nível de interatividade entre interatores.

10.4 ÊNFASE DO ASSUNTO

O texto é explícito e o assunto temático que trata “Legado e mentira” mostra a omissão por parte dos responsáveis pela organização da Copa do Mundo de 2014 e até do Ministério Público, por não apresentar relatórios dos gastos do dinheiro público. A preocupação é: qual o legado que fica depois da Copa para o povo brasileiro? Que herança senão déficit, a falta transparência no uso dos recursos financeiros públicos coloca o governo diante da população em condição de descréditos?

Quanto à localidade, o tema discutido volta-se ao contexto dos preparativos para a Copa do Mundo e as notícias se referem ao tempo presente, o que se torna um atrativo de informação esportiva encontrado em evidência diante da sociedade. Isso produz participação direta na formação de interpretação de sentidos e interatividade.

10.5 INTERFACES

A Interface do texto se apresenta com o *hiperlink* do site do deputado federal Romário, como também 38 (trinta e oito) seguidores no Twitter e 211 (duzentos e onze) compartilhamentos no *Facebook*. Isso nos faz entender que as interações nas redes sociais é uma realidade para o interator. No texto existe a possibilidade de acesso ao *link*, permitindo ao leitor navegar neste ciberespaço ao encontro do site do então deputado federal Romário. Assim, se interage com suas declarações de homem público, o que torna maior o desejo de prestar contas e de ser transparente.

10.6 EVOLUÇÕES INTERATIVAS

Há nesta publicação a participação de 53 (cinquenta e três) interatores posicionando-se na *Blogosfera* e concordando com o eixo temático. Tal fato demonstra a harmonia de entendimento na interação entre interatores e jornalista que alimenta o *Blog*. Desses 53 (cinquenta e três) há duas interadoras e as interações se voltam ao assunto sobre os investimentos quanto aos preparativos da Copa do Mundo de 2014. O que incomoda a comunidade de forma unânime é o descrédito dos políticos e dos órgãos públicos na gestão dos recursos que pertencem ao Estado.

Apesar de haver interações entre interatores por meio de comentários, percebe-se que o *Blog* em sua dinamicidade não utiliza os recursos da *Web 2.0*, quanto ao uso de textos, vídeo e som, no mesmo ambiente informativo como objetivo de chamar a atenção dos interatores quanto aos aspectos de interatividade. Outra deficiência é na apresentação de *hiperlink* voltado ao assunto temático, a fim de que o leitor tenha opção dos hipertextos em rede e por meio deles se desenvolva outros aspectos de interação.

3.4 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE CONTEÚDO

Para se chegar à interpretação das inferências, foram percorridos os seguintes caminhos: elaboração da ficha de codificação com suas categorias; identificação do texto, características textuais, características imagéticas, ênfase do assunto, Interfaces e

evoluções interativas. De posse dos resultados, foram realizadas as inferências na busca de entender como se dão os aspectos de interatividade no *Blog* do Juca Kfourri.

Schwingel (2012) mostra de forma sistemática alguns aspectos de funcionamento de interatividade neste ambiente virtual em relação às ações interativas e aos interatores, a saber: do interator com as ferramentas interativas do *Blog*; do interator com os conteúdos - navegação no *Blog*; do interator com os conteúdos – inclusão no *Blog*, do interator com a equipe de produção e interações entre interatores. Procurando elucidar estes aspectos de interatividade, propõe-se analisar o conteúdo dos assuntos temáticos quanto aos preparativos da Copa do Mundo de 2014, a fim de compreender os percursos dos aspectos de interatividade no *Blog*.

Koch (2011) afirma: a atividade sócio comunicativa compreende, da parte do produtor do texto, um “projeto de dizer”, e da parte do interpretador (leitor) uma participação ativa na construção do sentido por meio da mobilização do contexto e das pistas e sinalizações que o texto oferece. Para tanto, as inferências aqui estabelecidas serão resultados de uma construção de sentidos por meio a mobilização do contexto, das pistas e das sinalizações presentes nos assuntos temáticos do *Blog* do Juca Kfourri.

Identificação do Texto

O texto pode ser considerado uma porta que se abre para explicar o processo da interação humana. Flôres (2006) descreve e explica as interações humanas considerando o texto como unidade básica de investigação e enfatiza a ideia de que nos comunicamos por intermédio de textos e não pelas palavras em si. A seleção dos assuntos temáticos, quanto à categoria da identificação do texto no período entre 04 de Junho de 2012 a 03 de Maio de 2013, nos permitiu catalogar 435 (quatrocentos e trinta e cinco) textos nas mais variadas categorias de assuntos futebolísticos, tais como: campeonato estadual e brasileiro, Copa do Mundo de 2014, Libertadores da América, entre outros.

Quanto aos assuntos referentes aos preparativos da Copa do Mundo de 2014, foram coletadas 103 (cento e três) matérias correspondentes aos assuntos temáticos e a identificação do texto apresentou suas diversidades entre as categorias temáticas, dos quais foram selecionadas 10 (dez) para análises com seus assuntos voltados para os preparativos da Copa do Mundo de 2014. Ao se observar o conteúdo desses assuntos,

todos os temas foram escritos com caixa alta e baixa, não há variações na fonte, o tamanho segue o padrão interno do *Blog* do Juca Kfourri fonte 24 em negrito, utilizaram-se números arábicos quando houve necessidade de expressar valores numéricos.

A identificação do texto ou o título não é somente um *enfeite*, ela possui uma importância enunciativa e/ou discursiva para o leitor. O título de uma notícia tem que abranger todo o seu conteúdo. Para Silva (2006), o título deve ser curto e objetivo, o tamanho da fonte é flexível e pode sofrer influências externas, e o alinhamento deve sempre à esquerda, pois é compensado por um grande espaço de branco à direita, proporcionando um maior impacto visual ao título.

O *design* proposto no *Blog* do Juca Kfourri para a categoria identificação textual satisfaz as normas de um periódico informativo. Para Fiorin (2011), ao encadeamento de temas reserva-se o nome de percurso temático e esse percurso deve manter uma coerência interna. Quando isso não ocorre, o texto fica contraditório. Conforme se observou, todos os 10 (dez) assuntos temáticos se mantiveram coerentes à proposta textual temática ao retratar os preparativos da Copa do mundo de 2014.

Características Textuais

As características textuais se estabelecem no resultado de todas as facetas que propõe o texto, na descrição das ações que os usuários da língua em situações de interlocução realizam através da linguagem, considerada esta, como atividade intencional e social, visando determinados fins (Koch, 2011). Sobre a análise das características textuais, esta se deu ao se classificar os assuntos temáticos catalogados em 3 (três) categorias: abordagem jornalística quanto a objetividade/subjetividade, quantidade de caracteres e gênero jornalístico informativo e opinativo.

Quadro 47: características textuais / abordagens objetivas e subjetivas.

Fonte: dados de análise da pesquisa

CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS		
Assuntos Temáticos	Abordagem Subjetiva	Abordagem Objetiva
Postagem 01	X	
Postagem 02	X	
Postagem 03	X	

Postagem 04		X
Postagem 05	X	
Postagem 06	X	
Postagem 07	X	
Postagem 08	X	
Postagem 09	X	
Postagem 10	X	

A análise ocorreu se servindo de subcategorias encontradas dentro das 03 categorias já mencionadas, entendendo que o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional estão indissolivelmente ligados no todo do texto e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. (BAKHTIN, 2011).

Na categoria de abordagem jornalística esportiva, analisaram-se os graus de objetividade e de subjetividade: das 10 (dez) postagens, 09 (nove) se dirigiram às abordagens subjetivas e somente 01 (uma) utilizou abordagem objetiva. Para Farhat (2007), as mensagens subjetivas dispensam comentários e comprovações, ao passo que as mensagens objetivas sempre dependem de demonstração factual ou documental.

Karam (2004) concorda com o pensamento de que as opiniões são crenças valorativas apresentadas por meio de conceitos e valores, e elas se contrapõem às crenças objetivas, que, embora contenham valores, resultam de comprovações. Diante deste quadro teórico, foi possível se chegar às conclusões subseqüentes:

Na postagem 01 – “Nível de transparência das informações públicas nas cidades sedes da Copa é muito baixo”, o alimentador do *Blog* apresenta uma pesquisa feita pelo instituto Ethos sem mostrar seu parecer, apenas repassa o resultado da pesquisa que aponta para o nível de transparência das informações públicas nas cidades sede da Copa de 2014 é baixo. A abordagem é objetiva e apresenta os documentos factuais expressos nas mídias tanto tradicionais como digitais.

Na postagem 02 – “E o tatu se chama Fuleco”, ele acompanha um texto em forma de revista em quadrinhos e com uma abordagem subjetiva, pois não apresenta argumentos comprobatórios e factuais sobre a intenção da informação oferecida ao público em forma de charge. Nesse caso, o leitor pode concordar ou discordar da intenção do texto. A subjetividade e a charge (que geralmente se remete a situações cômicas) proporcionam certa intimidade com o interator.

Na postagem 03 – “Prostitutas mineiras terão aula de inglês para a Copa do Mundo...”, Juca Kfourri traz uma abordagem subjetiva, e até mesmo pela exposição da pontuação gráfica como a reticência. O uso desse sinal gráfico pode conduzir a várias interpretações, tanto de caráter político quanto de cunho sociocultural.

Na postagem 04 – “Promessa da Copa de melhorar mobilidade urbana não será cumprida”, a abordagem é objetiva com seu encarte e se remete à responsabilidade da informação à agência de jornalismo e reportagem investigativos. A fonte documental está expressa no site www.apublica.org/roube-nossa-histórias.

Na postagem 05 – “Faltam 500”; considera-se a ênfase como uma abordagem subjetiva, pois o assunto temático se posiciona em um texto implícito em forma de nota. O texto é a própria imagem e prefigura um instrumento de medir o tempo, porém, o material que marca esse tempo são moedas de ordem econômica: a figura pode referir-se ao tempo que se faz necessário para que o investimento seja realizado nas cidades-sede da Copa do Mundo, como urbanização e toda a infraestrutura necessária, podendo também se fazer outras interpretações de sentidos.

A postagem 06 – “Pernada” constitui-se de uma abordagem subjetiva, mostrando o cartaz oficializado pela FIFA como marketing para a Copa de 2014. A intenção do texto que se apresenta em forma de cartaz e em estilo de charge, repassa ao uma linha de pensamento. O interator pode inferir outras formas de interpretação em conformidade com suas opiniões e crenças pessoais e de grupo.

Na postagem 07 – “Romário (o realista) 10, Ronaldo (o laranja) 0”, tem-se uma abordagem subjetiva a qual revela os posicionamentos de dois ex-jogadores de futebol do Brasil. Eles argumentaram no texto sobre os resultados sociais que ficarão como herança para a nação brasileira, cada um falando como *sujeito* de um lugar diferente.

Na postagem 08 – “Quem recebe e quem passa a bola da Copa em Minas”, o texto é subjetivo, mostrando a reflexão de um livro escrito sobre os preparativos da Copa de 1950. De posse deste documento literário, o alimentador do *Blog* posiciona-se de forma crítica à gestão do mandatário do estado de Minas Gerais. Os valores ideológicos discursivos do alimentador passaram a ser interpretados pelos internautas através de comentários críticos.

Na postagem 09 – “O legado da Copa”, a abordagem também é subjetiva, apresentando o posicionamento do jornalista alimentador e trazendo uma avaliação da Copa ocorrida na Alemanha e na África do Sul. Segundo a compreensão dele, não foi deixado nenhum legado de progresso para aquelas nações, mas somente gastos a serem administrados na manutenção das obras a serem conservadas pós Copa de 2014.

Na postagem 10 – “Legados e mentiras”, a abordagem subjetiva mostra o posicionamento do jornalista José Cruz ao desenvolver uma matéria postada no *Blog* sobre a idéia de que o Tribunal de Contas da União não havia divulgado o relatório referente aos gastos públicos com a preparação do evento. Sem comprovações e sem informação oficial, José Cruz se posiciona ao duvidar de que exista algum legado positivo como herança para a nação brasileira.

Terminada a análise das abordagens subjetivas e objetivas, passa-se a analisar como se constitui o texto em relação à quantidade de caracteres, quadro 48:

Quadro 48: características textuais/ quantidades de caracteres

Fonte: dados de análise da pesquisa

CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS			
Assuntos temáticos	Quantidade de Caracteres		
	Menos de 300	De 301 a 1000	Mais de 1000
Postagem 01			X
Postagem 02	X		
Postagem 03	X		
Postagem 04			X
Postagem 05	X		

Postagem 06	X		
Postagem 07			X
Postagem 08			X
Postagem 09			X
Postagem 10			X

Das 10 (dez) postagens a maioria, ou seja, 06 (seis) são consideradas longas contradizendo os argumentos de Mendonça e Luíndia (2009): textos muito extensos se tornam impraticáveis na mídia tradicional, que precisa constantemente impor limites de espaço. Assim, considera-se a ampliação dos limites de espaço e tempo como uma característica que diferencia a Internet das mídias tradicionais. Prosseguem os autores, alertando sobre o espaço *ideal* para cada tipo de profundidade na distribuição da informação, apesar de haver um pensamento de que o texto no webjornalismo deve ser mais enxuto. No entanto, a escrita na Internet deve se aproximar ao máximo do modelo hipertextual, especialmente para textos muito longos.

Segundo Dimos (2011), as mensagens do *Blog* podem ser longas e, como o conteúdo não é editado por qualquer padrão, o escritor do *Blog* pode se perder e demorar apresentar o assunto. Portanto, percebe-se não existir parâmetro para a quantidade de caracteres no *Blog* de ordem jornalística, porém, cabe ao escritor do *Blog* bom senso ao produzir um texto a ser facilmente consumido. Dando prosseguimento, observa-se o gênero jornalístico informativo e opinativo nos textos postados. Para tanto, Roxo (2000) mostra que o jornalismo opinativo agrupa os gêneros seguintes: editorial, comentário, artigo, resenha e coluna, crônica, caricatura e carta; enquanto o jornalismo informativo agrupa estes: nota, notícia, reportagem e entrevista.

Quadro 49: características textuais/ gênero jornalístico e opinativo.

Fonte: dados de análise da pesquisa.

CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS							
ASSUNTOS TEMÁTICOS	GÊNERO JORNALÍSTICO						
	INFORMATIVO		OPINATIVO				
	CHARGE	NOTÍCIA	COMENTÁRIO	ARTIGO	RESENHA	CRÍTICA	CRÔNICA

POSTAGEM 01		X	X				
POSTAGEM 02	X		X				
POSTAGEM 03	X		X				
POSTAGEM 04		X		X			
POSTAGEM 05		X				X	
POSTAGEM 06	X		X				
POSTAGEM 07		X		X			
POSTAGEM 08		X		X			
POSTAGEM 09		X		X			
POSTAGEM 10		X		X			

Para Roxo (2000, p.211) a distinção das categorias do jornalismo informativo para o jornalismo opinativo corresponde à razão profissional política. Na razão profissional, o jornalista precisa conhecer seus limites entre sua ação e o dever de informar (ser honesto com os fatos ao informar) e o poder de opinar (quem determina é a empresa de comunicação). Na razão política, as matérias que aparecem como informativas, mas elas na prática possuem conotações tendenciosas e, por assim ser, duvidosas.

As categorias do jornalismo informativo e do jornalismo opinativo no suporte do *Blog* do Juca Kfourri tornam-se objeto de reflexão quanto aos aspectos de interatividade. Para Gomes (2007) ao levar em conta a finalidade comunicativa dos textos jornalísticos, observou-se que ao longo dos anos a linha entre a opinião e a informação ficou menos turvas com a autonomia adquirida pelos textos e com a disposição deles nos suportes. Levando em conta o resultado da categoria do jornalismo informativo utilizado na produção dos textos postados, foram obtidos os seguintes resultados: das 10 (dez) postagens 05 (cinco) são do gênero notícia (1, 4, 8, 9 e 10) e 04 (quatro) do gênero nota (2, 3, 5 e 6); e somente 01(uma) do gênero entrevista (7).

Mesmo que a maior parte dos textos seja do gênero notícia, com 5 (cinco) postagens, o resultado mostrou que a preferência dos produtores dos assuntos temáticos do *Blog* é mediana. Sobre o gênero notícia, Silva (1997) justifica: além da forma e

conteúdo, a notícia adquire também, expressão e movimento, significado e dinâmica, tudo isso para fixar ou perenizar o acontecimento e torná-lo acessível.

Quanto à análise do gênero do jornalismo opinativo, Beltrão (1980) diz que ele é caracterizado pela clara tomada de posição, seja ela do jornalista, do editor, do colaborador ou mesmo do leitor. Atualmente, os gêneros opinativos têm a Internet como um meio fértil para sua propagação e o *Blog* despontou com os recursos da ferramenta interativa convidativo à opinião por meio de comentários. Entendendo ser o *Blog* um suporte opinativo, analisam-se dos textos quanto à categoria jornalística opinativa: das 10 (dez) postagens; 04 (quatro) são dos assuntos temáticos do gênero comentários (2, 3, 5 e 6) e 06 (seis) do gênero artigo (1, 4, 7, 8, 9 e 10).

Diante dos resultados, verifica-se: a maioria dos jornalistas que desenvolvem seus textos para o *Blog* escolhe a categoria jornalística de opinião do gênero artigo. Para Melo (2003), está reservado ao produtor das matérias de categoria jornalística opinativa usar o gênero artigo, posicionando-se nas argumentações e não a deixando implícita. No artigo, o autor tem a liberdade de expressar sua própria voz, pois o que destaca o gênero opinativo artigo é o ponto de vista exposto por alguém.

Características Imagéticas

Quadro 50: características imagéticas/quantidades de imagens no texto

Fonte: dados de análise da pesquisa

ASSUNTOS TEMÁTICOS	CATACTERÍSTICAS IMAGÉTICAS			
	NENHUMA	01	02	ACIMA DE 02
POSTAGEM 01			X	
POSTAGEM 02		X		
POSTAGEM 03		X		
POSTAGEM 04		X		
POSTAGEM 05		X		
POSTAGEM 06			X	
POSTAGEM 07	X			
POSTAGEM 08	X			
POSTAGEM 09	X			

POSTAGEM 10	X			
-------------	---	--	--	--

Na análise das características imagéticas, a relação texto/imagem das postagens dos assuntos temáticos do *Blog* poderia ter sido mais explorada, uma vez que a relação fortalece os aspectos interativos e informativos do texto. Para Araújo (2006), os *Blogs* são formas de publicação onde qualquer pessoa pode facilmente dispor e emitir informações – seja como diário pessoal ou informação jornalística, a saber: áudio e vídeos, sejam de caráter amador, jornalístico, humorístico e literário.

O interator valoriza o recurso informativo texto/imagem, pelo que a produção do texto produz nele uma sensação maior de interatividade. De acordo com Parente (1993), nenhum campo de opinião, pensamento, imagem, afeto ou narratividade pode ter a pretensão de escapar à influência invasiva da assistência por computador, dos bancos de dados, da telemática e etc. Os recursos tecnológicos na Internet criar um ambiente de dependência do sistema digital voltado para os aspectos de interatividade.

Parente (1993) afirma: a imagem, paralelamente à sua função de registrar o imaginário, de significar e de dar sentido ao mundo, tem sido usada como meio e registro de conhecimento. Sua importância não se discute em um texto, e sua função não é somente ilustrar, mas para informar. A imagem por si própria cria um ambiente de interpretação de sentidos, que são possíveis ao sujeito do discurso, pela associação que com suas experiências no cotidiano. Desse modo, os resultados obtidos na análise das características imagéticas foram estes: das 10 (dez) postagens, 04 (quatro) utilizaram 01 (uma) imagem para ilustrar e fortalecer o texto (2, 3, 4 e 5) e somente 02 (duas) utilizam o recurso de 02 (duas) imagens (1 e 6). As outras 04 (quatro) não utilizam os recursos de imagens no texto (7, 8, 9 e 10).

Estes resultados nos permitem inferir que, por mais que o *Blog* do Juca Kfourri disponibilize algum recurso imagético para fortalecer os laços de interatividade do leitor no texto, sua utilização foi considerada mediana. O *Blog* dispõe de recursos em utilizar textos, áudios e vídeos, mas falta desses recursos desmotiva o leitor a interagir com o texto. Santaella (2008) afirma: a imagem dirige o leitor a um significado escolhido antecipadamente [...] e a relação entre palavras e imagem faz referência particular entre o signo mostrado (imagem) e o não mostrado (verbal).

Ênfase do assunto: abordagem implícita e explícita

A concepção interacional no *Blog* mostra não apenas o jornalista como produtor dos assuntos temáticos, pois conta com o interator coadjuvante, ator/produtor das realidades sociais. Para Koch (2011), na concepção interacional dialógica o texto passa a ser considerado o próprio lugar da interação, de forma que os interlocutores, como sujeitos ativos, constroem e são construídos. Assim, há lugar, no texto, para uma gama de implícitos, dos mais variados tipos, somente detectáveis quando se tem como pano de fundo o contexto sociocognitivo dos participantes da interação.

Koch (2011) expõe a idéia da possibilidade de se criar uma realidade implícita pela concepção que se tem, enquanto Hillis (2004) entende a concepção como a implicação no ato ou poder de formar uma noção ou uma idéia, para sugerir novos sentidos e interpretações do texto. Esse texto brota da imaginação de leituras, tendo sido fabricado pelo sujeito do discurso e nem sempre se pode afirmar que essa noção e idéias são reais ou se é apenas uma intuição, quadro 51.

Quadro 51: ênfase do Assunto / abordagens explícitas e implícitas

Fonte: dados de análise da pesquisa

Assuntos Temáticos	ÊNFASE DO ASSUNTO	
	ABORDAGENS	
	Explícita	Implícita
POSTAGEM 01	X	
POSTAGEM 02	X	
POSTAGEM 03	X	
POSTAGEM 04	X	
POSTAGEM 05		X
POSTAGEM 06		X
POSTAGEM 07	X	
POSTAGEM 08	X	
POSTAGEM 09	X	
POSTAGEM 10	X	

Para chegar aos resultados, foram analisadas 10 (dez) postagens do *Blog*, dos quais 02 (duas) implícitas, a (5) catalogada como gênero outros e, a (6) com o uso de ironias. Para tanto, se concluiu que a abordagem implícita no texto foi fraca e desprezível pelo contexto de interatividade em rede. Infere-se que isso prejudicou o leitor em relação a outras concepções no texto pela noção de idéia e sugestão de interpretações de sentidos.

Parte-se, neste ponto, aos resultados da análise das abordagens explícitas. Para Dubois (2004), explicitar é compreender se algo explica a si mesmo e é compreendido. Toda a explicitação, incluindo aquela que se realiza como interpretação de textos, ou ainda aquela que busca explicitar o sentido do ser, move-se num tal círculo da explicação pelas bases construídas com leituras de compreensão anteriores do sujeito. Portanto, dos posts analisados, 08 (oito) abordagens são explícitas e 02 (duas) delas usam ironia (2 e 3), enquanto 05 (cinco) mostram descrédito em relação ao governo (1, 4, 8, 9 e 10); e somente 01 (uma) abordagem encaixa-se no gênero outros (7).

O resultado da pesquisa mostra que os textos do *Blog* são, em sua maioria, explícitos, e no gênero descrédito ao governo 05; foram tendenciosos por meio dos artigos, formando opinião nos interatores, os quais acataram e se posicionaram favoráveis às abordagens no *Blog*. De maneira explícita e ao mesmo tempo sutil construíram-se discursos de desconfiança da administração financeira dos gestores das cidades-sede da Copa de 2014. Em uma visão panorâmica das potencialidades de recursos pela internet em termos de abordagens implícitas e explícitas, aponta-se para o fato de elas se manterem distantes do uso de integrar informações de texto, imagem e som, pelos recursos disponíveis na rede colaborativa da *Web 2.0*.

Localidade e temporalidade

Quadro 52: ênfase do Assunto/localidade e temporalidade

Fonte: dados de análise da pesquisa

Assuntos Temáticos	ÊNFASE DO ASSUNTO					
	LOCALIDADE		TEMPORALIDADE			
	Nacional	Internacional	Passado	Presente	Futuro	Atemporal
POSTAGEM 01	X			X		
POSTAGEM 02	X			X		

POSTAGEM 03	X			X		
POSTAGEM 04	X			X		
POSTAGEM 05	X			X		
POSTAGEM 06	X			X		
POSTAGEM 07	X			X		
POSTAGEM 08	X			X		
POSTAGEM 09	X			X		
POSTAGEM 10	X			X		

O resultado para a categoria localidade mostra: todos os textos analisados apontam para o gênero nacional, uma vez que os preparativos da Copa do Mundo de 2014 dizem respeito a todos os brasileiros. Quanto à temporalidade, os textos se mostram atuais, sendo desenvolvido no contexto do tempo presente, o que se torna um atrativo para os interatores que desejam se informar, comentar e interagir com o *Blog*.

Interfaces no Facebook

Quadro 53: Interfaces no Facebook.

Fonte: dados de análise da pesquisa.

ASSUNTOS TEMÁTICOS	INTERFACES / PARTILHAMENTOS FACEBOOK				
	Menos de 10	De 10 a 39	De 40 a 100	Acima de 100	Sem postagem
POSTAGEM 01					X
POSTAGEM 02	X				
POSTAGEM 03				X	
POSTAGEM 04				X	
POSTAGEM 05		X			
POSTAGEM 06				X	
POSTAGEM 07				X	
POSTAGEM08				X	
POSTAGEM 09				X	

POSTAGEM 10				X	
-------------	--	--	--	---	--

Lévy (1999) usa o termo “Interfaces” para todos os aparatos materiais que permitem a interação entre o universo da informação digital e o mundo ordinário. É a percepção do espaço em que habitamos, assim como o tipo de interação com outros, com os quais temos a possibilidade de nos comunicar. Para tanto, os resultados obtidos na análise dos assuntos temáticos do *Blog* do Juca Kfourri se deram através da ficha de codificação, determinando para análise no Facebook as categorias quantitativas de Interfaces a seguir: menos de 10 (dez), de 10 (dez) a 100 (cem) e mais de 100 (cem).

Depois de coletar os dados acerca das Interfaces no Facebook chegou-se à seguinte conclusão: na postagem 01 não houve Interfaces, na postagem 02 ocorreram menos de 10 (dez) Interfaces, na postagem 03, acima de 100 (cem) Interfaces, na postagem 04, ocorreram mais de 100 (cem) Interfaces, na postagem 05, acima de 100 (cem) Interfaces, na postagem 06 aconteceram mais de 100 (cem) Interfaces, na postagem 07 foram mais de 100 (cem) Interfaces, na postagem 08 também acima de 100 (cem) Interfaces, na postagem de 09, acima de (cem) Interfaces e na postagem 10 também houve mais de 100 (cem) Interfaces.

A análise e o resultado das Interfaces no *Facebook* mostram 07 (sete) postagens com índice acima de 100 compartilhamentos. O resultado revela: apesar das deficiências no uso de hiperlinks para novas vertentes de leitura pelo hipertexto e no uso de recursos de forma tímida de texto, imagens e som. Os interatores que acessam as redes sociais sabem das possibilidades de interface com outras redes sociais digitais ao comentarem e se posicionam sobre temas dentro do ciberespaço.

Quadro 54: Interfaces com outros sites

Fonte: dados de análise da pesquisa

ASSUNTOS TEMÁTICOS	INTERFACES COM OUTROS SITES				
	01 SITE	02 SITE	03 SITE	04 SITE	NÃO REMETERAM A OUTRO SITE
POSTAGEM 01	X				
POSTAGEM 02					X
POSTAGEM 03					X
POSTAGEM 04	X				

POSTAGEM 05					X
POSTAGEM 06					X
POSTAGEM 07	X				
POSTAGEM08	X				
POSTAGEM 09	X				
POSTAGEM 10		X			

Na análise da interface com outros sites foi verificada a quantidade de sites que auxiliam a matéria de assuntos temáticos, sendo apontados os seguintes resultados: dos 10 (dez) assuntos temáticos selecionados, 05 (cinco) remeteram a apenas 01 (um) site que constam na postagem (1, 4, 7, 8 e 9). Na postagem 10 há Interfaces de 02 (dois) sites, o *Blog* do Juca Kfourri remete ao *Blog* do Dep. Federal, convidando ainda o interator a visitar site com dados da Copa: “Baixe o relatório aqui: Dados da Copa de 2014”. A análise continua: 04 (quatro) postagens não remeteram a nenhum site, conforme se vê nas postagens (2, 3, 5 e 6). Nenhuma delas remeteu a Interfaces para mais de 02 (dois) sites.

O resultado dessa análise foi mediano, pois a presença de Interfaces se deu em 6 postagens. Contudo, o interator tem a sua disposição pelos recursos da internet o direito de navegar em busca dos hipertextos a sua disposição no ciberespaço. Araújo (2006) percebe a importância do conceito de Interfaces homem-máquina quando, de forma tradicional, define como uma relação comunicacional entre o humano e um computador. Neste contexto, percebe-se sempre haver exigência de poder explorar os recursos da *Web 2.0* na interação da informação em rede. Conclui-se, disso, que no *Blog* do Juca Kfourri os recursos da *Web 2.0* (texto, imagem e som) trabalham em conjunto no mesmo texto, mas de maneira tímida. Se tal relação fosse desenvolvida de modo mais intenso, seria um instrumento para atrair e prender o interator.

Quadro 55: Interfaces com outros sites.

Fonte: dados de análise da pesquisa

EVOLUÇÕES INTERATIVAS	
ANEXOS	NUMEROS QUANTITATIVOS DE INTERAÇÕES

ANEXO 01	09 (NOVE)
ANEXO 02	40 (QUARENTA)
ANEXO 03	42 (QUARENTA E DOIS)
ANEXO 04	86 (OITENTA E SEIS)
ANEXO 05	10 (DEZ)
ANEXO 06	27 (VINTE E SETE)
ANEXO 07	190 (CENTO E NOVENTA)
ANEXO 08	25 (VINTE E CINCO)
ANEXO 09	12 (DOZE)
ANEXO 10	26 (VINTE E SEIS)

Falar em uma ferramenta interativa é falar do *Blog*, porque, segundo Araújo (2006), ele é uma forma de publicação onde qualquer pessoa pode facilmente dispor e começar a emitir seu diário pessoal, informações jornalísticas, textos, imagem, áudio e vídeo. Os *Blogs* agregam comunidades, onde interatores leitores podem adicionar informações e comentários. Dentro do contexto do *Blog* foram analisadas as participações dos *Blogueiros* diante das 10 (dez) postagens, e os resultados foram: com menos de 10 (dez) comentários somente postagem 05; de 10 (dez) a 39 (trinta e nove) comentários houve as postagens (1, 3, 6, 8 e 9). De 40 (quarenta) a 100 (cem), as postagens (2, 4, 10). Acima de 100 (cem), somente a postagem (7).

Procurou-se estabelecer os dados quantitativos concisos na evolução interativa do *Blog*, pois se percebeu que a contagem das interações entre interatores por vezes não consta o número real de publicação de comentários nesta ferramenta interativa. Para tanto, tem-se a hipótese de que a ferramenta de contagem esteja precisando de ajustes técnicos quanto ao funcionamento na programação de contagem do produto em análise.

A participação do interator neste fórum oscila de acordo com o grau de interesse do assunto temático desenvolvido pela matéria informativa do *Blog*, no qual destacamos com 09 (nove) comentários na postagem (1), cujo tema é “o nível de transparência das informações públicas nas cidades sedes da Copa de 2014 é baixa” com o mesmo direcionamento de assunto temático as postagens (3, 6, 8, 9 e 10) tornaram-se

repetitivas. Nas postagens (4 e 7), os aspectos do texto tomam um direcionamento com novas informações, o que, infere-se, resultou em maior participação interativa com o texto. Conclui-se, pois, que o texto utiliza *hiperlinks* que remetem ao cenário dos hipertextos produz na vida dos interatores uma maior participação interativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como objetivo analisar o *Blog* do Juca Kfourri acerca dos assuntos temáticos da Copa do Mundo 2014 e seus aspectos de interatividade. O resultado comprovou, por meio de distinto ponto de vista teórico-metodológicos, a percepção empírica de que quando os interatores buscaram o referido *Blog* não estavam buscando apenas a informação propriamente dita – pois a mesma estaria a sua disposição em outros suportes jornalísticos – mas a possibilidade de realizar a troca de experiências discursivas desfrutando dos aspectos de interatividade do *Blog*.

Os resultados da pesquisa quanto aos aspectos de interatividade no *Blog* do Juca Kfourri se deram a partir da observação da Arquitetura de Informação e também da Análise de Conteúdo, intentando compreendê-los como elos condutores de interpretação dos processos de interatividade. Sobre Arquitetura da Informação, aplicaram-se cinco tipos de interações estudados no decorrer na revisão de literatura: interação com as ferramentas interativas, do interator com os conteúdos por navegação, do interator com os conteúdos por inclusão, do interator com a equipe de produção, do interator como outros interatores do *Blog* (Schwingel, 2012).

Observou-se que em todo o processo de interação entre interatores e o *Blog* do Juca Kfourri foi necessário se ter em mãos os recursos da Arquitetura da Informação do *Blog*, composta pelos sistemas de organização, de navegação, de rotulação e de busca. Os serviços utilizados pelos interatores em cada sistema (organização, navegação e busca) se mostraram satisfatórios. No quesito rotulação, foi encontrada uma deficiência técnica considerada relevante, visto que não se permite o interator posicionamento para comentar a matéria postada há seis meses. Os comentários, em grande parte, somente puderam ser realizados nas matérias mais atuais. Assim, os textos com mais tempo no *Blog* servem apenas para leitura/observação, o que reduz consideravelmente a interatividade, fator essencial às plataformas digitais como o *Blog*.

Na relação de interação do interatores com as ferramentas interativas no *Blog*, concluiu-se: toda a ação do interator com instrumento tecnológico de informação já é interação homem/máquina, todavia remetendo ainda aos recursos da Arquitetura da Informação do *Blog*. Quanto aos recursos de proteção ao jornalista responsável pelo *Blog*, no processo de interatividade é satisfatório, pois ao interator somente posiciona-se por meio de comentário se tiver preenchido previamente um cadastro de identificação e concordado com o termo de responsabilidade para interagir nesse espaço virtual. O termo retira a responsabilidade do titular do *Blog* em relação à *posts* e comentários.

Da interação do interator com os conteúdos por navegação, o uso das Interfaces foi insatisfatório levando-se em conta o fato de o suporte digital – *Blog* – ser uma ferramenta interativa e com recursos dispostos pela *Web 2.0*. Foi possível perceber um fraco incentivo do alimentador do *Blog* para o interator utilizar a navegabilidade na busca de hipertexto em outros sites e redes de relacionamentos.

Em relação ao grau de interatividade do interator com os conteúdos à sua disposição e quanto à escolha do texto com o qual deseja interagir no *Blog* ou fora dele, não se alcançou resultado satisfatório. Nesse sentido, observou-se que o alimentador do *Blog* por duas vezes foi confrontado pelos interatores em textos postados, quando eles exigiam a identificação da fonte/autoria da informação. Os interatores indagaram sobre assunto alegando terem lido o mesmo texto em outros sites informativos. Quanto à interatividade com os conteúdos por inclusão, concluiu-se que, nesse aspecto, que os modos de interatividade passam a se firmar como qualquer ação de interatividade das mídias tradicionais, por meio de uma comunicação de mão única jornalista/interator.

Notou-se no *Blog* do Juca Kfourri a concordância e a discordância entre interatores sobre os temas por comentários, contudo, não foi dado nenhum “poder” aos mesmos para reverter situações indesejáveis. Aqui são confirmam os argumentos de Pernisa (2010), quando ele afirma que nos portais e sites jornalísticos que procuram comentários, os posicionamentos não implicam na reversão de posições produtor/leitor. Cria-se, no *Blog*, uma onda de comentários que vão se moldando e sendo colocadas por *diversas vezes* no ciberespaço. Com isso, nota-se que o interator não altera em nada o conteúdo do texto postado, pois seu posicionamento é quase uma possibilidade imaginária de contribuir com a produção do texto.

Acerca da interatividade do interator com a equipe de produção, apesar de a Arquitetura de Informação possibilita-la, por meio do *Blog*, o contato com o jornalista alimentador mostrou distintas percepções: se o interator faz parte do grupo/comunidade de relacionamento do espaço virtual do *Blog*, como “amigo do Juca”, então os anseios do mesmo seriam satisfeitos e suas reivindicações atendidas. Caso contrário, a comunicação interativa entre interatores, conteúdo e equipe fica comprometida.

Pelo contexto das interações entre interatores, foi possível se chegar à seguinte inferência: quando claramente por comentário o interator se dirigiu ao jornalista cobrando a resposta de suas indagações, as mesmas ficaram no anonimato, ou seja, sem resposta, este fato pode ter se dado pelo fato de Juca Kfourri ser comentarista de futebol e assim como profissional apenas posta no Blog suas ideias críticas sobre os assuntos temáticos da Copa 2014 e sai de cena.

Quanto à interatividade entre interatores, ressalta-se que ela funciona a contento, pois, no fórum, o interator fica numa sala de estar com a comunidade virtual que se encontra inserida para desenvolver uma comunicação de mão dupla, na troca de experiência discursiva, nos comentários do texto e do hipertexto. Quando em meio à discussão, ele próprio convida e remete sua comunidade de relacionamento a realizar Interfaces com outros sites de informação, experimentando a interatividade quando acata, descarta, produz e reproduz comentários e se posiciona como leitor ativo que faz parte de um modelo de comunicação dinâmica e interativa de mão dupla.

Ao analisar os dados obtidos por meios da interpretação das fichas de codificação. Na característica textual observamos a ausência de hipertextos e hiperlinks para interagir a partir do conteúdo do texto com o interator para estabelecer Interfaces, hipertextos e *hiperlinks*⁷, permitindo um número maior de interatividade. O produtor prefere as abordagens subjetivas, pois não exigem comprovações e dispensam comentários. Para tanto, o alimentador não se preocupa em comprovar as afirmações. No ciberespaço não existe exclusividade: quanto mais o site se dispuser a criar possibilidades de interação, mais ele buscará interatividade.

⁷ Hipertexto: texto elástico, aquele que se expande e se contrai conforme as solicitações do leitor, o Interator assume o comando da ação, trocando filmes, vídeos, diálogo, textos, imagens, como se estivesse numa grande biblioteca digital. (Ferrari, 2012).

Hiperlink: elemento básico do hipertexto, um *hiperlink* oferece um método de passar de um ponto do documento para outro ponto no mesmo documento ou em outro documento. (Ferrari, 2012).

Quanto à quantidade de caracteres; os textos em sua maioria foram considerados longos, e, textos longos tornam a leitura cansativa, no ciberespaço as informações precisam de um toque de dinamismo por isso a Web 2.0 tem criado um ambiente informativo nos quais textos, hipertextos, hiperlinks com áudio e vídeo, produzam Interfaces, criando uma expectativa no interator de interação.

O gênero informativo foi considerado mediano, e dentro do mesmo gênero informativo, não existe um perfil lógico entre notas e notícias em se produzir a informação. Constatou-se que os conteúdos postados no *Blog* não são de autoria única, ou melhor, jornalistas se revezam alimentando a ferramenta interativa (anexos 8, 9 e 10). Talvez seja esse o motivo pelo qual um *Blog* de renome como do Juca Kfourri não consiga imprimir a dinâmica de um meio interativo com os recursos de *hiperlinks* e hipertextos e Interfaces para proporcionar conforto de navegabilidade, motivação e consequentemente, maior relação interativa com seu público.

Quanto ao gênero opinativo, sua articulação foi o artigo, facilitando a argumentação do autor do conteúdo textual. Os posicionamentos por vezes tornam-se polêmicos e confusos quando se trata do universo interativo no ciberespaço. A utilização desse gênero no *Blog* não contribuiu de forma efetiva para imprimir a interatividade, visto que não faz uso das Interfaces comunicacionais.

Nas abordagens explícitas, a maioria dos produtores construiu conteúdos que despertaram o sentido de descrédito em relação ao governo. Nas abordagens implícitas, os conteúdos foram irônicos e sarcásticos, fugindo ao gênero jornalístico informativo. É preciso lembrar ainda: nos dois tipos de abordagens foi notada a ausência dos recursos de vídeo e som para a compreensão do texto e para proporcionar mais visitas.

Nas questões de localidade e temporalidade, as postagens conduziram à interatividade pelo fato de serem atuais em termos de tempo e atualidade. Os assuntos temáticos se desenvolveram no contexto social e político do território brasileiro, dizendo respeito a toda a população e tendo como consequência a possibilidade de haver mais acessos às postagens do referido *Blog*.

Nas evoluções interativas, considera-se satisfatória a presença dos interatores; todavia, se percebeu uma participação oscilante dos interatores no fórum. Grande parte desses problemas pode ser atribuída aos textos com conteúdos muito longos e à falta de

Interfaces, hipertextos e hiperlinks ao longo das postagens. Assim, considera-se que a interatividade no Blog do Juca Kfourri poderia ser mais bem explorada, pois os conteúdos temáticos relativos à Copa do Mundo de 2014, com a abordagem crítica e analítica, é um dos temas em destaque na Internet, o que gera demanda para o *Blog*.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, Maria Luiza. **Português, literatura, produção de texto**; volume único, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- ARAUJO, Correa Denise. **Imagem realidade**: comunicação e cibermídia / Denise Correa de Araujo (org.) – Porto Alegre: Sulina. 2006. ISBN 85 205 0431 0
- AZEVEDO; Luíndia Elayne Luiza. **Cyberdocumentário**: tendências e implicações; 2011 (UFAM), Disponível em: WWW.avancacinema2011.
- BANDEIRA, Denise. **Materiais didáticos** / Denise Bandeira, Curitiba, PR. IESDE, 2009. ISBN 978 85 387 2217 5
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**; prefácio a edição francesa tzvetam Todorov; introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 6. ed. – São Paulo: WMF Martin Fontes (2011). ISBN 978 85 7827 470 2
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, 2010; ISBN 9789724415062
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. Diana Luz Pessoa de Barros / 5. edição – São Paulo: Ática, 2011. ISBN 978 85 08 15336-7
- BELTON, K. A. **Design Foundation for Information Architecture**. In: MORROGH, E. Information Architecture: An Emerging 21st Century Profession. New Jersey: Prentice Hall, 2003.
- BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Opinativo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.
- BRIGGS, Asa. **Uma História Social da Mídia**: de Gutenberg à Internet / Asa Briggs e Peter Burke: Tradução Maria Carmelita Pádua Dias; revisão técnica Paulo Vaz. 2. Ed. Rev. e amp. Rio de Janeiro; Jorge Zahar; ed. 2006. ISBN 978 857110 771 7
- BRONCKART, Jean Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sociodiscursivo / trad. Anna Rachel Machado; Péricles Cunha – São Paulo: EDUC. 1999. ISBN 85 283 0181 8
- CAIÇARA, Junior Cicero. **Sistema Integrado de Gestão – ERP**: uma abordagem gerencial. 3. Ed. rev. e atual. – Curitiba: Ibplex. ISBN 978 85 7838 059 5.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. **Introdução às fontes de informação**; Paulo da Terra Caldeira (organizadores). 2.ed.- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. ISBN 978 85 7526 165 1
- CAPRA, Fritjof. **As Conexões Ocultas**: ciência para uma vida sustentável, Fritjof Capra, Tradução Marcelo Brandão Cipola – São Paulo: Cultrix 2005, ISBN 85 3160 748 5.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade/ Manuel Castells; tradução Maria Luiza X. de A. Borges; Revisão técnica, Paulo Vaz, Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed. 2003. ISBN 978 85 7110 740 3.
- CHRIS Anderson. **A Cauda Longa**: do mercado de massa para o mercado de nicho / tradução Afonso Celso da Cunha Serra. – Rio de Janeiro; Elsevier 2006 – 5. reimpressão. ISBN 85 352 2183-2

COBRA, Marcos. **O Novo Marketing** / Marcos Cobra; Roberto Brezzo – Rio de Janeiro: Elsevier 2010. ISBN 978 85 352 3524 1

DERTOUZOS, M. **O que será:** como o novo mundo da informação transformara nossas vidas. 3. reimpressão. São Paulo; companhia das letras, 2000.

DIAS, Claudia. **Usabilidade na Web:** Criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro; Alta books; 2003.

DIAZ, Bordenave, Juan. **O que é comunicação** / São Paulo: brasiliense, 2006. – (coleção primeiros passos). 3. reimpressão da 1ª ed. de 1982. ISBN 85-11-01067-X

DIMOS, Jerry. **Retorno sobre o investimento de mídias sociais:** como definir, medir e avaliar a eficácia das redes sociais. Trad. Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011 ISBN 978 85 352 4779 4

DIZARD Jr W. **A Nova Mídia:** A comunicação de massa na era da informação. 2. Ed. Ver. Atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2000.

DUBOIS, Christian. **Heidegger:** introdução a uma leitura/ tradução Bernardo Barros Coelho de Oliveira. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004. ISBN 85 7110 823 4

FARHAT, Said. **LOBBY o que é. Como faz.** Ética e transparência na representação junto a governos. Ed. Petrópolis; 2007.

FLÔRES, Onici. **Teorias do texto e do discurso** / Onici Flôres; Lodenir Karnopp e Dores Gedrat – Canoas: ed. ULBRA, 2006. ISBN 85 7528 155 0

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de Conteúdo.** 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2008.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital** / Pollyana Ferrari. – 4. Ed. 1. Reimpressão. – São Paulo: contexto 2012, (Coleção comunicação). ISBN 978 85 7244 242 8

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso** / José Luiz Fiorin. 15. ed. – São Paulo: Contexto, 2011. ISBN 978 85 7244 94 7

FONSECA, Maria Odila Kaghil. **Arqueologia e Ciência da Informação** / Maria Odila Fonseca – Reimpressão – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GOMES; Valeria Severina. **Traços de mudanças e de permanência em editoriais de jornais pernambucanos:** da forma ao sentido. (tese de doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. CAC. Letras; 2007.

HEWITT, Hugh. **Blog:** entenda a revolução que vai mudar o seu mundo / Hugh Hewitt; Tradução de Alexandre Martins Moraes. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2007. ISBN 978 – 85 – 6030 – 309 - 0

HILLIS, Ken. **Sensações Digitais:** Espaços, identidade e corporificação na realidade virtual; Direitos de publicação em língua portuguesa no Brasil cedidos à Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ed. UNISINOS/ Imp. Primavera de 2004. ISBN 87 7431 232 0

JEAKINS, Henry. **Cultura da convergência** / Henry Jenkins; tradução Susana Alexandria. – 2. ed.- São Paulo: Aleph, 2009. ISBN 978-85-7657-084-4

KARAM, Francisco Jose Castilho. **A ética jornalística e o interesse público**; São Paulo: Summus, 2004. ISBN 85 232 0858 9

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça – **Desvendando os segredos do texto**. 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 978 85 249 0837 8

LARA Filho, D. **O fio de Ariadne e a arquitetura da informação na www. Datagramazero**; 2003; v.4, n.6, Disponível em: http://www.dgzero.org/dez03/Art_02.htm. Acesso em: 14 de abril de 2013.

LEMOS, Marcos. www.ferramentasBlog.com / acessado em 13/03/2013

LÉVY, Pierre. **Cibercultura** / Pierre Lévy; tradução de Carlos Irineu da Costa – São Paulo: 34. ed. 1999 (Coleção TRANS) ISBN 85 7326 126 9

LOBO, Luiza. **Segredos Públicos: Os Blogs de mulheres no Brasil**. Rio de Janeiro: ROCCO 2007. ISBN 9788 5325 211 94

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação** / tradução Ciro Marcondes Filho. São Paulo: editora Paulus, 2005. ISBN 85 349 2190 3

LUZ; Charley. **Informação 2.0: A informação digital humana**. Excertos digital do Arquivista 2.0 no mundo digital. 18.ed. 2010; Florianópolis. ISBN 978 85 62418 99 0

MACHADO, Arlindo. **Hipermídia: O labirinto como Metáfora**. In: Arte no Século XXI, Diana Domingues. São Paulo: UNESP. 2000.

MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**; Cambraidge, Massashusetts, MIT press, 2001.

MARTELLETO, R. M. **Análise de Redes Sociais: aplicação nos estudos de transferência de informação**. Brasília / Distrito federal. V. 30, n.01, p. 71 – 81, jan. / abr. 2001.

MARQUES, Ângela. **Esfera Pública, Redes e Jornalismo** – Ângela Marques; Claudio Novais Pinto Coelho, Dimas Buitoni; et al; Rio de Janeiro: E Papers, 2009, ISBN 978 85 7650 242 2

MATTOS, Alexandro Nicoli de. **Informação é prata compreensão é ouro: um guia para todos sobre como produzir e construir informação na era da compreensão**. Alexandro Nicoli de Mattos, 1º. Revisão em 01/03/2010.

MELO, Junior Cleuton Sampaio de. **Web 2.0 e Mashups: reinventando a internet**; Rio de Janeiro. Brasport. 2007. ISBN 978 85 7452 338 5

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo Opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. 3.ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003. ISBN 85 85 681 29 2.

MENDONÇA, Rosiel; Luíndia, Luiza Elayne. **Definições e tendências em webjornalismo**. In: Anais do VIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, Porto Velho, 2009.

MURRAY, Janet H. Hamlet no holodeck: o future da narrativa no ciberespaço. Janet H. Murray; tradução Elissa Khoury Daher, Marcelo Fernandez; Cuzziol – São Paulo: Itaú Culturas, UNESP, 2003. ISBN 85 85291 42 7.

MIELNICZUK, L. **Jornalismo on-line e os espaços do leitor:** um estudo de caso do NetEstado. Programa de Pós-graduação em comunicação e informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

NAVES, Madalena Martins Lopes. **Organização da informação:** princípios e tendências / Madalena Martins Lopes Naves, Hélio Kuramoto (organizadores). – Brasília, DF: briquet de Lemos / Livros, 2006. ISBN 85 85637 30 7

PAOLUCCI, L; JUNIOR, A. de Castro. Análise heurística e benchmark do portal oficial do turismo brasileiro. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007, Santos. **Anais eletrônicos...**Santos, 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1451-1.pdf>>. Acesso em: Dez. 2010.

PARENTE, André. **Imagem-máquina:** a era das tecnologias do virtual / André Parente (org.); tradução de Rogério Luiz et all. Rio de Janeiro: 34.ed. 1993. ISBN 85 5490 27 6

PERNISA Junior, Carlos. **Comunicação Digital:** jornalismo, narrativa, estética. / Carlos Pernisa Junior, Wedency Alves. – Rio de Janeiro: Mauad X, 2010. ISBN 978 85 87478 339

POLISTCHUCK, Llana. **Teoria da Comunicação:** O pensamento e a prática do Jornalismo. Llana Polistchuck, A Aluizio Trinta. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 8. impressão. ISBN 85 352 0993 - X

PRIMO, Alex; Smaniotto, Ana Maria Reczek . **Blogs como Espaços de Conversação:** interações conversacionais na comunidade de *Blogs insanus*. e Compos, v. 1, n. 5, p. 1-21, 2006. htm. Acessado 29/02/2013.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura). ISBN: 978-85-205-0525-0

RECUERO, Raquel. **Dinâmicas de Redes Sociais no Orkut e Capital Social.** Trabalho apresentado no GT de Internet Comunicación e Sociabilidad do ALAIC, em julho de 2006, São Leopoldo/RS. Acessado em 07/08/2013 www.raquelrecuero.com/alaic2006.

REIS, Guilherme Almeida dos. **Centrando a Arquitetura de Informação no Usuário;** São Paulo, 2007, acessado em 23 de junho de 2013; www.guilhermo.com/.../Guilherme_Reis-Centrando_a_Arquitetura_de_Informação no usuário.

ROGERIO, Pedro (2010). **A Introdução à Arquitetura da Informação,** acessado em: 03 de abril de 2013. <http://www.pinceladasdawe.com.br/Blog/2010/02/18/introducao-arquitetura-de-informacao>.

ROSENFELD, L. MORVILLE, P. - **Information Architecture for the Word Wide Web.** 2. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2002. Acessado em: 18 de Maio de 2013. <http://www.submarino.com.br> / produto.

ROXO, Rosane Helena Rodrigues. **A Prática de Linguagem de Sala de Aula:** praticando os PCNs, - São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. ISBN 85 85725 65 6.

SANTAELLA, L.; Lemos. **Redes Sociais Digitais:** A cognição cognitiva do Twitter. São Paulo: Paulus, 2010. Coleção Comunicação. ISBN 978-85-232-0658-1

SANTAELLA, Lucia. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**; Lucia Santaella, 1.ed. 4. reimpressão, São Paulo; 2008. ISBN 85 7321 056 7

SANTAELLA, Lucia . **Navegar no Ciberespaço, o Perfil Cognitivo do Leitor Imersivo**. São Paulo: Paulus; 2006.

SCHITTINE, Denise. **Blog: comunicação escrita íntima na Internet** / Denise Schittine, - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, ISBN 85 200 0658 2.

SCHWINGEL, Carla. **Ciberjornalismo** / Carla Schwingel – São Paulo: Paulinas, 2012, (coleção comunicação) ISBN 978 85 356 3359 7

SILVA, José Carlos Plácido da. **Estudos de Design nas Universidades Estaduais UNESP e USP**; José Carlos Plácido da Silva e Maria Cecília Loschiato dos Santos (org.) São Paulo: editora UNESP, 2006. ISBN 85 7139 707 4

SILVA, Marconi Oliveira da. **O Mundo dos Fatos e a Estrutura da Linguagem**: a notícia jornalística além da forma e conteúdo, a notícia na perspectiva de Wittgenstein. Ed. PUCRS; 1997

SILVA, Maria Amélia Teixeira da. **Arquitetura da Informação para Web**: um estudo do portal administradores.com.br / Maria Amélia Teixeira da Silva; João Pessoa/ Paraíba, 2010.

SIQUEIRA, Marcelo Costa. **Gestão Estratégica da Informação** – Rio de Janeiro: Brasport; 2005. ISBN 85 7452 239 2

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do Espelho**: uma teoria da comunicação linear em rede/ 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ISBN 978 85 326 2684 4.

SOUTO, Leonardo Fernandes. **Informação Seletiva e Tecnologia**: a evolução dos serviços de disseminação seletiva de informação – Rio de Janeiro: Interciência, 2010. ISBN 978 85 7193 241 8

SPYER, Juliano. **Conectado**: O que a Internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, ed. 2007. ISBN 978 85 378 0028 7

SPINK, Mary Jane P. **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano**: aproximações teóricas e metodológicas. – 3. Ed. São Paulo: Cortez, Vozes. ISBN 85 249 0718 5

TEIXEIRA, Tattiana. **A presença do infográfico no jornalismo brasileiro**: proposta de tipologia e classificação como gênero jornalístico a partir de um estudo de caso. Unisinos: Revista Fronteiras Estudos Midiáticos (volume IX N° 2); 111-120, mai/ago 2007.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia / John b. Thompson; tradução de Wagner de Oliveira Brandão; revisão da tradução Leonardo avritzes. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998. ISBN 85-326-2079-5

VIDOTTI, S. A. B. G; CUSIN, C. A.; CORRADI, J. A. M. Acessibilidade digital sob o prisma da Arquitetura da Informação. In: GUIMARÃES, J. A. C.; FUJITA, M. S. L. **Ensino e pesquisa em Biblioteconomia no Brasil**: a emergência de um novo olhar. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

WATZLAWICK, Paul. **Pragmática da comunicação Humana**: um estudo dos padrões patológicos e paradoxos da interação/Tradução Álvaro Cabral/São Paulo: Cultrix, 2007, ISBN 97885316 0314.



[< Post anterior](#) | [Voltar à página inicial](#) | [Próximo post >](#)

ANEXO

ANEXO 01



Anterior | Voltar à página inicial | Próximo

Nível de transparência das informações públicas nas cidades-sede da Copa 2014 é muito baixo

Juca Kfourri 12/11/2012 | 13:04

Email +1 Tweet 0

Recomendar 0

Imprimir Comunicar erro

Apenas as prefeituras de Belo Horizonte e Porto Alegre atingem nível de transparência médio nos Indicadores de Transparência Municipal elaborado pelo Instituto Ethos

Os Indicadores de Transparência Municipal, que o **Instituto Ethos** lançou na última sexta-feira, são uma ferramenta para medir a disponibilidade dos dados públicos e o funcionamento dos canais de participação da população em relação aos investimentos dos governos municipais do governo do Distrito Federal necessários para a realização da Copa do Mundo FIFA de 2014.

Os Indicadores podem ser encontrados na página www.jogoslimpos.org.br/transparencia.

A apuração dos Indicadores de Transparência Municipal mostra que o quadro geral é ruim.

Dez das doze cidades-sede fizeram menos de 19 pontos numa escala que varia de 0 a 100, sendo sua transparência classificada como "Muito Baixa".

Somente duas prefeituras foram avaliadas com nível "Médio" nos Índices, mesmo assim não passaram dos 50% dos pontos: Belo Horizonte e Porto Alegre fizeram, respectivamente, 48,44 e 48,87 pontos.

Índice de Transparência das cidades-sede da Copa

Cidade-sede	Índice final	Nível de Transparência
Belo Horizonte	48,44	Média
Brasília	14,29	Muito baixa
Cuiabá	10,17	Muito baixa
Curitiba	15,24	Muito baixa
Fortaleza	13,94	Muito baixa
Manaus	13,01	Muito baixa
Natal	15,36	Muito baixa
Porto Alegre	48,87	Média
Recife	14,01	Muito baixa
Rio de Janeiro	14,98	Muito baixa
Salvador	14,46	Muito baixa
São Paulo	18,36	Muito baixa

Para o vice-presidente do Instituto Ethos, Paulo Itacarambi, os "Indicadores mostram de maneira muito prática como está a transparência das prefeituras".

E, acrescentou, que as perguntas feitas nos indicadores podem servir "como um roteiro para desenvolver boas práticas na gestão pública"

A nota dos Índices é composta por 90 perguntas que avaliam o nível de transparência em duas dimensões: Informação e Participação.

Na primeira parte, são avaliados tanto o conteúdo relevante disponibilizado ao cidadão como a qualidade dos canais de comunicação usados para difundir essas informações, tais como os portais de internet, telefones e as salas de transparência.

No quesito Participação, são analisados a realização de audiências públicas e o funcionamento das ouvidorias.

Prefeitos eleitos se comprometeram com os Indicadores Municipais de Transparência

Os Indicadores de Transparência Municipal fazem parte das estratégias do projeto Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios, uma iniciativa do Instituto Ethos, para promoção da integridade nas relações público-privadas, da transparência dos investimentos públicos e do controle social.

Durante as eleições no último mês de outubro, os candidatos a prefeito foram convidados a assinar o Pacto Municipal pela Transparência, que incluía o comprometimento com o aumento dos índices de suas cidades nos Indicadores de Transparência Municipal.

Todas as candidaturas eleitas são signatárias do Pacto. "Agora vamos cobrar esse compromisso e esperar que essa situação melhore", declarou Paulo Itacarambi.

Cidade de Referência

"Se uma cidade reunisse os melhores pontos de cada uma das outras cidades, qual seria a sua avaliação?"

Para isso criamos essa Cidade de Referência", explicou Itacarambi.

Essa cidade fictícia teria a nota 75,02 no Índice de Transparência Municipal, e seria classificada com um Alto nível de transparência.

"Essa simulação mostra que é possível melhorar a situação nas cidades", afirmou Itacarambi.

Destaques dos Resultados:

Belo Horizonte: A cidade com a segunda melhor pontuação no índice apresenta suas informações em um único portal, além de contar com uma das ouvidorias mais estruturadas entre as cidades pesquisadas: recebendo pedidos específicos sobre transparência seja presencialmente, por telefone ou internet, além de fornecer protocolo e definindo tempo para resposta aos pedidos.

Porto Alegre: A capital gaúcha tem o portal de internet com melhor avaliação, garantindo acesso a maior quantidade de documentos diferentes. Porto Alegre é uma das duas cidades pesquisadas, junto com Natal, que possui uma sala de transparência, prevista na Lei de Acesso à Informação. Porém, não tem uma ouvidoria geral do município e não divulgou a realização de audiências públicas para as obras relacionadas com a realização da Copa do Mundo.

Manaus: Foi a única cidade que disponibilizou todos os documentos relativos à audiência pública sobre o projeto da Copa de responsabilidade da Prefeitura. Porém, seu desempenho nas questões avaliadas no campo Informação foi ruim.

Dados disponíveis nos sites de esfera nacional: A maior parte das informações sobre os investimentos públicos para a Copa do Mundo é disponibilizada em portais de abrangência nacional, como os organizados pelo Senado e o Tribunal de Contas da União ou da Controladoria-Geral da União. Algumas prefeituras, como Cuiabá e Fortaleza, não possuem sequer uma página específica para divulgar as ações para a Copa do Mundo.

Processo de elaboração e coleta de dados

A elaboração dos Indicadores foi um processo participativo que durou quase um ano. Foram realizadas reuniões com especialistas e uma consulta pública sobre os parâmetros metodológicos. Destaca-se ainda a participação das dezenas de organizações da sociedade civil, empresas, sindicatos e associações de classe que integram os comitês do projeto Jogos Limpos, opinando da elaboração até a aplicação dos indicadores.

Mais de 80% das perguntas dos indicadores estão relacionadas ao cumprimento de três leis em vigor: Lei Nº 12.527, de novembro de 2011, chamada de Lei de Acesso à Informação Pública; Lei Complementar Nº 101 de maio de 2000, que complementa a Lei de Responsabilidade Fiscal; e a Lei Nº 8.666 de junho de 1993, a Lei de Licitações Públicas.

As prefeituras e o Governo do Distrito Federal também foram informados previamente tanto sobre o conteúdo dos indicadores como de sua aplicação. Nesse processo, algumas prefeituras já iniciaram mudanças em seus portais na internet, o que demonstra a função dos indicadores como uma referência para os gestores públicos.

O processo também foi apresentado e debatido com os gestores municipais e estaduais da Copa do Mundo que participam da Câmara de Transparência, criada pelo governo federal para debater o tema.

A coleta dos dados para os indicadores durou de maio a novembro. O início dessa etapa é marcado pelo protocolo de ofícios em todas as cidades-sede com pedidos de informação pública. Registra-se que quatro sedes não responderam aos ofícios enviados em claro desrespeito a legislação vigente. Foram elas: Brasília, Cuiabá, Fortaleza e Natal.

Índice de Transparência Municipal detalhado por categoria

Cidade-sede	Nota Geral	Informação	Conteúdo	Internet	Sala de Transparência	Telefone	Participação	Audiência Pública	Ouvidoria
Belo Horizonte	48,44	49,13	46,94	61,32	0	75	42,23	6,67	77,78
Brasília	14,29	12,18	5,88	36	0	0	33,33	0	66,67
Cuiabá	10,17	7,59	5,88	14	0	0	33,33	0	66,67
Curitiba	15,24	16,93	8,33	47,37	0	25	0	0	0
Fortaleza	13,94	12,83	5,88	40	0	0	23,89	3,33	44,44
Manaus	13,01	7,67	6	14	0	0	61,11	100	22,22
Natal	15,36	14,41	5,88	28,98	60	0	23,89	3,33	44,44
Porto Alegre	48,87	54,29	45,83	57,96	80	75	0	0	0
Recife	14,01	15,38	10	33,81	0	0	1,67	3,33	0
Rio de Janeiro	14,98	13,56	12,06	20	0	25	27,78	0	55,56
Salvador	14,46	12,98	5,88	37,32	0	50	27,78	0	55,56
São Paulo	18,36	16,08	5,88	62,79	0	0	38,89	0	77,78

José Eduardo 12/11/2012 14:23:42

A quantas andam as obras de mobilidade urbana na cidade de São Paulo com vistas à Copa de 2014? Aliás, alguém sabe me dizer qual o nexo de ligação entre a mais cara obra prevista no PAC da Copa, o Monotrilho do Morumbi, e o local de abertura da Copa, a Arena Corinthians em Itaquera?

José Henrique 12/11/2012 13:28:49

Muito bom o trabalho desses Institutos Juca. Ajuda muito a sociedade a analisar como trabalham homens públicos. Por isso como Corinthiano, a gente fica orgulhoso quando sai uma pesquisa de um instituto elogiando a gente, como essa nota do Uol: <http://esporte.uol.com.br/futebol/ultimas-noticias/2012/10/03/corinthians-e-o-clube-mais-transparente-do-brasil-diz-estudo.htm>

ANEXO 02

Blog do **Juca Kfourri**

Anterior | Voltar à página inicial | Próximo

26/11/2012 - 16:44

E o tatu se chama Fuleco...

Juca Kfourri

Email +1 Tweet 28 Recomendar 0

COMENTÁRIOS 42

Comentar com: f t e

Dionelle 7 meses atrás

EXPLICAÇÃO BIZARRA para a ORIGEM da PALAVRA FULECO! Amigos, pasmem para a Explicação Inusitada e Bizarra de como foi parida a palavra FULECO! FU de Futebol + ECO de Ecologia originou: FULECO! Vejam só que Desastre! Nada em FULECO simboliza Futebol e muito menos Ecologia! Nada em FULECO contribui ou acena -mesmo ao longe!- para o processo de formação identitária do Futebol Brasileiro nem do Povo Brasileiro! Torna-se oportuno sublinhar que esse tipo de composição segue os infelizes princípios dos pais que batizam os filhos com a primeira sílaba do nome do pai unida à primeira sílaba do nome da Mãe! Prática -naturalmente- desastrosa que leva muitas crianças a sofrerem Bullying nas Escolas! Conclusão: Precisamos com urgência conceder o Prêmio Nobel de Idiotia para a mente desprivilegiada que pariu tamanha Aberração! Diogo Fontenelle. Odontólogo, doutor em sociologia pela UFC e poeta publicado.

Responder
0
Denunciar

Dionelle 7 meses atrás

COMPARTILHEM ESSA IDÉIA! CIDADANIA JÁ! FULECO está a Serviço de Quê ou de Quem??? Segundo o Dicionário Aulete, Fulecar v. intr. (Bras)- perder todo o dinheiro que se leva ao jogo. Usar conversa para enganar. ... FULECO, Palavra Exdrúxula e vazia de qualquer simbolismo construtivo, de qualquer mensagem positiva. Além do que, a infeliz criação presta-se ao deboche pela semelhança com FULERO! O Brasil não merece tamanha Ofensa! O belo e encantador animalzinho Tatu Bola - Bem Escolhido! -, tão brasileiro e em forma de uma bola, não merece tal batismo leviano! O Futebol, paixão das maiorias, Paixão do Povo brasileiro não merece um mascote com esse nome estúpido! As ditas Maiorias - Futebol é quase Maioria Absoluta! - são tratadas com descaso e menosprezo pelas Elites Dominantes... O que dizer das ditas Minorias??? Não existe Texto sem Contexto! Tudo é Relacional como diria Pierre Bourdieu! O que se esconde atrás do FULECO? Quais são as Intenções

Responder
0
Denunciar



Ana María Menéndez 7 meses atrás

Fuleco lembra fuleiro, fudido, treco, firula, Leleco, boteco, foul (em bom inglês, falta de futebol, se pronuncia ful)... Ou seja NADA QUE SEJA POSITIVO. Vale lembrar que a Coca-Cola tem seu dedinho aí, já que foi a empresa que promoveu o tal concurso ao lado da FIFA. Alegaram que esses nomes não seriam trocados por questões de "direitos autorais".

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Renato Khair 7 meses atrás

Está tudo errado. O mascote foi mal escolhido e os nomes, ridículos. Tudo jogadas de marketing, coisas de mau gosto, sem nada a ver com a nossa cultura, o nosso povo e com as nossas escolhas. É coisa pra gringo ver. Lamentável.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



André Furtado Lima 7 meses atrás

Me corrijam se eu estiver errado, mas esses nomes "toscos" não foram escolhidos por serem, digamos "pronunciáveis" por outros idiomas que não o português?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Richard Simão 7 meses atrás

Agora que eu vi! O fuleco já tem quatro dedos.....

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Richard Simão 7 meses atrás

Esse porcaria de nome me lembrou um mequetrefe, fuleiro, mambembe, mensalheiro, que passou no mais alto cargo da política brasileira. Quem sabe colocando barba nele?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Frauen 7 meses atrás

Assim de bate pronto me lembra algo no sentido que se quer dar quando queremos dizer que um coisa ou fato é algo assim bem mequetrefe, mambembe, mararacutaiao, fuleiro. Fuleco seria lembraria assim algo menos que fuleiro, fuleco.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Alê M 7 meses atrás

Além dos absurdos cometidos p/ a Copa ser feita, pior q Fuleco é a imagem oficial do evento. Difícil não associá-la à escravidão (lembro de ilustrações retratando os negros carregando fardos nas costas). Só consigo pensar q a música tema perfeita seria: Lerê, lerê, lerê, lerê, lerê/ Lerê, lerê, lerê/ Tum-dá-dum dáru-ê, dá-dum dáru-êh. Pensando bem... se estamos carregando esse evento c/ a toda corja nas costas, a ilustração está de acordo.

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



drirampazi 7 meses atrás

Iria ser "Firula", para homenagear os cai cai e as malandragens dos jogadores brasileiros pelo Brasil e mundo afora. Mas para não dar muito na cara, colocaram esse nome aí.

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



Galo Rei 7 meses atrás

Sabe o que me entristece nesse país? São coisas medíocres desse tipo. Quem afinal inventou essas tr~es alternativas(???) ridículas?? E por quê, diante da indignação de todos, ninguém do governo, do Ministério dos Esportes, enfim, alguém se levantou contra esse absurdo?? Todos aceitam pacificamente os absurdos que nos são enfiados goela abaixo...êêê paisinho ridículo



mantova 59 7 meses atrás

o nome é horrível sem graça.....mais os "pais" desse nome, esses devem ter ganho uma nota preta

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Parr 7 meses atrás

Chinfrin Mas poderia ser corrupteco .. O ambiente é propicio ...

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Ademar Souza 7 meses atrás

Proponho o seguinte: Toda vez que o Tatu aparecer em um estádio a galera começa a gritar Tatu Bola! Tatu Bola! Tatu Bola! Até ele desaparecer!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Cleuvison Butinhao 7 meses atrás

Fulero + timeco = Fuleco

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



Breno Fazolo 7 meses atrás

nunca vi tanta falta de criatividade assim!!!! falta profissionalismo no esporte!!!!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



kefferavelino 7 meses atrás

Pelo amor de Deus, de onde tiraram isso?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Stevan Lopes 7 meses atrás

Fuleiro + Timeco = Fuleco

[0](#) [Denunciar](#)



Renan Reagan 7 meses atrás

Não adianta educar meu filho pra não dizer palavrão, afinal, Fuleco pode, fazer o que?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



JuSalloum 7 meses atrás

tipo assim: fuleiro + timeco = fuleco

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



POLVO-MA 7 meses atrás

também com os nomes que foram escolhidos Amijubi, Zuzeco e fuleiro ops, fuleco, paciência amigos vai ter mal gosto assim lá na FIFA, creio que o nome correto foi que vi de uma reportagem dessas, o nome era bem sugestivo TATU-DO-ERRADO.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



O BRASIL É FLU 7 meses atrás

Que nome mais FULEIRO.....

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Rubens Buratto 7 meses atrás

Juca , tem um tal de Nero que gostaria de ser Tatú . Tatú Nero & Marin Medalha. Estamos muito bem servidos sim senhor !!!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Barão1 7 meses atrás

O que havia de errado com "Tatu-bola"?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Rubens Buratto 7 meses atrás

Lamentável a demonstração de Ignorância da Cultura Brasileira, Pior é expor ao mundo que todos somos Ignorantes. Jamais poderia se escolher outro nome para um animal Brasileiro diferente da sua Raiz. Será que temos que desenhar ?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



PauloR2 7 meses atrás

A escolha e a personificação do tatu-bola foram muito felizes. Mas a escolha do nome escolhido foi um desastre total, difícil de imaginar um pior.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



valdirmalagueta 7 meses atrás

Juca, O nome do Mascote é um Sigla: FULEiragem na COpa, logo Fuleco. É a cara da CBF e do Governo. Fuleiragem significa: desordem, baderna, coisa sem valor, bagunçada e etc.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



marioacoelho 7 meses atrás

É tão ridículo esse nome, que parece até que queriam dizer FULERO.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



ricardomborges 7 meses atrás

Eu ate tinha gostado da escolha do tatu, mas o nome foi de fu

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Ademair Souza 7 meses atrás

Proponho o seguinte: Toda vez que o tatu surgir no estádio a galera começa a gritar. Tatu Bola! Tatu Bola! Tatu Bola! Até o boneco sumir.

[0](#) [Denunciar](#)



Radmila 7 meses atrás

Juca Concordo plenamente contigo, nos seus comentários sobre o futuro técnico da seleção brasileira. Acho que poderemos sim resgatar o Futebol Arte, apenas com a contratação de Pepe Guardiola. Se a CBF chamar algum técnico brasileiro, vocês podem ter certeza, vai ter marmelada para favorecer o Brasil na copa de 2014. Com relação ao nome Fuleco, acho que combina com o futebol furrequinho que os jogadores e treinadores estão produzindo no Brasil. Abraços

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Ademir Francisco de Oliveira 7 meses atrás

FULECO!!!!!!so um bando de imbecil pra conseguir um nome assim!!!!!!

Responder 0 Denunciar



BonoVox 7 meses atrás

poderia se chamar mensaleco!!!

Responder 0 Denunciar



misterbean 7 meses atrás

E o mascote do small é Luleco.

Responder 1 Denunciar



Al Kuds 7 meses atrás

Ainda bem que não juntaram Futebol com impedido! O Tatu estaria Fuleco!

Responder 1 Denunciar



Antonio dos Santos 7 meses atrás

Quem foi o imbecil que criou esses nomes? Deveria ser apresentado à imprensa.

Responder 0 Denunciar



Figueiredo 7 meses atrás

O nome correto eh "FURRECO" , mais adequado para uma personagem mequetrefe dessas..tenha a paciência senhores.

Responder 0 Denunciar



meleco 7 meses atrás

vamos apelidar ele,aí simmmm.

0 Denunciar



meleco 7 meses atrás

Agora deveríamos arrumar um apelido pra esse tatubola.

0 Denunciar



zé epa 7 meses atrás

Acho que FURREBA ficaria melhor. Na minha terra significa coisa horrenda e sem valor. Como vivemos no buraco, o tatu representou muito bem o país. O povo é digno e trabalhador mas quando falamos de uma certa cidade no centro-oeste, ai, ai, ai...

0 Denunciar

ANEXO 03

Blog do
Juca Kfourri

< Post anterior | Voltar à página inicial | Próximo post >

10/01/2013 - 15:00

Prostitutas mineiras terão aula de inglês para a Copa do Mundo... ↩ 32

Juca Kfourri

Email ↩ +1 Tweet 167 Recomendar 377

COMENTÁRIOS ↩ 32

Comentar com:



Escreva seu comentário...

**Augusto Cesar** 5 meses atrás

This is globalization.

Responder 0 Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Aulas de vocabulário específico....hehehehehe SENSACIONAL !!!! Pelo menos, ao contrário, dos nossos estádios, aeroportos e, demais obras, elas não estão atrasadas, nem desviam dinheiro público ou fraudam licitações, nem se valem do Regime Diferenciado de Corrupção, digo Contratação. EHHEHEHEHE

Responder 0 Denunciar

**Edson Almeida** 5 meses atrás

Quem vai dar aulas de inglês? Qual instituição e quem vai financiar?

Responder 0 Denunciar

**Renato Khair** 5 meses atrás

E aí, Juca, nem a favor, nem contra, muito pelo contrário ?!

Responder 0 Denunciar

**Daniel Oliveira** 5 meses atrás

Ahh, esses mineiros...

Responder 0 Denunciar

**zebrabh** 5 meses atrás

Nos outros estados elas já são bilíngues? Em Brasília ninguém sabe de nada!

Responder 0 Denunciar



Renato Khair 5 meses atrás

E qual é a sua opinião a respeito disso, Juca ?

[Responder](#) [👍 0](#) [Denunciar](#)



Moncho1947 5 meses atrás

Se moda pega, vamos ter que dar aula de ingles para trombadinhas (ai que saudade); hoje só tem assaltante com cano.

[Responder](#) [👍 1](#) [Denunciar](#)



Dennisbaldo 5 meses atrás

Once more, once more!!! Uai, eu moro lá pertim da estação de trem só!

[Responder](#) [👍 1](#) [Denunciar](#)



magal_BRA 5 meses atrás

What train is this só?

[Responder](#) [👍 0](#) [Denunciar](#)



magal_BRA 5 meses atrás

Agora vou entender o que elas falam

[Responder](#) [👍 0](#) [Denunciar](#)



ErnestoMF 5 meses atrás

O importante é o conhecimento da linguagem universal....O resto é papo furado....

[Responder](#) [👍 0](#) [Denunciar](#)



Pcrodr 5 meses atrás

Você que pensa, pode ser a diferença entre ganhar us\$50 ou us\$ 500.

[👍 0](#) [Denunciar](#)



JôFlavio 5 meses atrás

Elementar, meu caro blogueiro. Todo mundo sabe, até a presidenta, que a Copa 2014 vai ser uma verdadeira zona.

[Responder](#) [👍 0](#) [Denunciar](#)



PS2 Stratovarius 5 meses atrás

KKKKKKKKKK Boa meu caro!!!! Será mesmo a maior ZONA que o mundo já viu!!! KKKKKKK

[👍 0](#) [Denunciar](#)



tokfinal 5 meses atrás

Como diria Marcelo D2: Legalize Já !!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Nabilel 5 meses atrás

Será que precisa fazer curso de inglês pra falar "yes,yes,yes, oh, oh,yes, yes,," ??????????

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Vaco 5 meses atrás

Também não em lá muita coisa a ensinar. O vocabulário será bem restrito....kkkkkkk

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Apolo11 5 meses atrás

Legal....muito importante ! Agora a Copa esta definitivamente organizada.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



djbra 5 meses atrás

Muito bom, talvez devêssemos pagar cursinhos de inglês para traficantes, assaltantes e assassinos também. Já pensaram: Stop, hands up, this is a robbery! Afinal, devemos zelar pelo turista no nosso país. Educação para que, se temos a "Copa do Mundo" né?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Pereira Faria 5 meses atrás

Já somos fluentes no inglês por natureza, uai...

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



OnzeOnze 5 meses atrás

Creio que está na hora de discutir a profissionalização da prostituição. Ouvi uma frase outro dia que me fez pensar muito: "excetuando-se a atração física que naturalmente pode ocorrer entre dois seres humanos, a prostituição é a mais honesta forma de alguém conseguir sexo". Tenho pensado sobre isso e, mesmo sopesando situações diferentes, me parece acertada essa afirmação, para a maioria dos casos. Apesar de toda a negatividade que circunda o mundo da prostituta (risco de doenças; risco de morte; risco de gravidez indesejada; obsessões espirituais etc.) o reconhecimento da profissão poderia amenizar em muito essa condição difícil da vida de tantas pessoas. Creio ser esta uma discussão muito mais pertinente que a da legalização do aborto, por exemplo. Na prostituição, adultos decidem o que fazer e isso afeta apenas as suas vidas. No aborto (legal ou não), adultos decidem sobre o direito de viver de outro ser humano: a criança.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Marcus Couto 5 meses atrás

hahahaahah obsessões espirituais?!?!?!?!?!? hahahahaahha



Denunciar



Doom trooper 5 meses atrás

Obsessões espirituais? Acho que vc esta assistindo muito filme



Denunciar



CUIRA 1 5 meses atrás

Its very easly , yes , yes my love.

Responder



Denunciar



sergio delgado 5 meses atrás

Prezado Juca ,como você sabe os Gringos adoram vir ao Brasil e visitar as casas noturnas onde nossas prostitutas frequentam, ou seja, será com certeza um dos lugares preferidos durante a COPA, fazendo-nos imaginar que estarão sobre o regime da Lei Geral da Copa. Você saberia informar se essas "casas" também estarão isentas de impostos???

Responder



Denunciar



Harry Borrimas 5 meses atrás

"Somewhere" é o irmão do "Manuer"? HA HA HA :)

Responder



Denunciar



The The 5 meses atrás

"no ass no", uai!!!

Responder



Denunciar



Wjne 5 meses atrás

Seja lá qual for a esfera governamental - municipal, estadual ou federal - que esteja patrocinando a iniciativa (a notícia omite essa informação), está aí o reconhecimento da profissão. E esse reconhecimento, bem trabalhado legalmente, não poderá ser temporário. A menos que a iniciativa seja de particulares ou das próprias prostitutas. Não faço apologia da legalização da profissão, mas de investimentos dessa natureza para desenvolver e colocar o cidadão(ã) num mercado de trabalho digno. O Brasil não é um bordel.

Responder



Denunciar

 **Timoa** 5 meses atrás
Nem quero imaginar quando o professor chegue na parte prática da aula, ensinando certas gírias inglesas...

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)

 **existencia** 5 meses atrás
Juca isto é preconceito!!!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)

 **Doom trooper** 5 meses atrás
Verdade Antonio Carlos, esses politicamente corretos são um porre. O "existencia" vai comer pão de queijo em Minas vai sô uai!

[0](#) [Denunciar](#)

 **Ant0nioCarlosdeCarvalho** 5 meses atrás
E você é um chato de um cara politicamente correto!!!!

[1](#) [Denunciar](#)

ANEXO 04

 Blog do **Juca Kfourri**

[Anterior](#) | [Voltar à página inicial](#) | [Próximo](#)

Promessa da Copa de melhorar mobilidade urbana não será cumprida

C74

Juca Kfourri 24/01/2013 | 16:18

[Email](#) [+1](#) [Tweet](#) [0](#) [Recomendar](#) [1 mil](#) [Imprimir](#) [Comunicar erro](#)



Vendas como o principal legado da Copa de 2014 para população, obras de mobilidade urbana são abandonadas; só no mês passado foram seis

"A Copa do Mundo funciona como uma espécie de catalisador. Temos uma grande oportunidade de executar planos de investimentos e de melhorar a qualidade dos serviços nas grandes cidades, sobretudo o transporte público."

A declaração, feita em setembro de 2011 pelo então ministro do Esporte, Orlando Silva, resume a principal justificativa do governo para que a população saudasse a realização da Copa no país: o legado para as 12 cidades-sede, que seriam beneficiadas com as obras de mobilidade urbana, necessárias não apenas para a competição, mas para os que residem ali. Um ano e quatro meses depois, porém, vários empreendimentos projetados para melhorar o transporte público e o trânsito foram cancelados – ou substituídos por obras de menor impacto.

A Matriz de Responsabilidades – documento do Ministério do Esporte que elenca toda as obras de infraestrutura para a Copa – previa 50 intervenções de mobilidade urbana e orçamento de R\$ 11,59 bilhões quando divulgada em janeiro de 2010. Dessas 50, até agora foram canceladas 13 obras em dez cidades-sede: em Manaus, o Monotrilho Leste/Centro e o BRT (sigla para Bus Rapid Transit, o corredor de ônibus) do Eixo Oeste/Centro; em São Paulo, excluiu-se o Monotrilho da Linha 17-Ouro; em Brasília, o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos, metrô de superfície; em Curitiba, a requalificação das vias do Corredor Metropolitano, em Natal, a reestruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire; em Salvador, o BRT no Corredor Estruturante Aeroporto/Acesso Norte; em Fortaleza, o Corredor Expresso Norte-Sul e o BRT Projeto Raul Barbosa; em Belo Horizonte, o BRT Pedro II/Carlos Luz; em Porto Alegre, o BRT Assis Brasil, e os BRTs Aeroporto/CPA e Coxipó/Centro, em Cuiabá.

Outras 16 obras de mobilidade foram incluídas posteriormente e são 53 as obras que constam hoje na Matriz mas a maioria de menor porte do que as canceladas ou interrompidas, e quase sempre realizadas no entorno dos estádios – e portanto relacionadas com acesso aos jogos, não com a mobilidade das cidades-sede. Por isso, o orçamento tem hoje quase 3 bilhões a menos do que o previsto: é de R\$ 8,6 bilhões. Só na última revisão do documento, no mês passado, seis obras de mobilidade foram substituídas por outras oito obras de entorno. De prioridade máxima, o legado para as cidades-sede vai se reduzindo.

Em Salvador, por exemplo, em vez de um corredor do ônibus ligando o Aeroporto Internacional ao norte da cidade, serão feitas duas pequenas intervenções no entorno da Arena Fonte Nova, o estádio da Copa na Bahia, com custo de R\$ 35,7 milhões, o que representa R\$ 532 milhões de redução do investimento previsto. Nem o governo municipal – que queria o corredor de ônibus previsto – nem o governo do estado da Bahia, que pretendia incluir na Matriz o metrô de Salvador, em vez do corredor, tiveram os projetos contemplados. Por enquanto a população ficou sem corredor de ônibus e sem metrô – depois de uma negociação com o governo federal, o governo estadual conseguiu incluir o metrô, com orçamento de 3,5 bilhões de reais, no PAC de Mobilidade Urbana. Que nada tem a ver com a Copa.

São Paulo teve um caso semelhante: em vez do Monotrilho da Linha 17-Ouro, que ligaria o bairro do Morumbi ao Aeroporto de Congonhas, com orçamento previsto de R\$ 1,881 bilhão, ganhou intervenções viárias no entorno do estádio do Corinthians, orçadas em 317,7 milhões.

POR QUE AS OBRAS PARAM?

Além dos projetos que não saíram do papel, há casos mais graves de obras interrompidas por suspeitas de irregularidades. Em Brasília, por exemplo, as obras do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que ligariam o aeroporto ao Terminal Rodoviário da Asa Sul integrando-se ao metrô, começaram em setembro de 2009, foram incluídas em janeiro 2010 na Matriz de Responsabilidades da Copa do Mundo com orçamento de R\$ 364 milhões, e paralisadas em setembro do mesmo ano pela Justiça por suspeitas de irregularidades. O responsável pela execução da obra era o governo distrital, que também contribuiria com R\$ 3 milhões de custos.

A liminar que paralisou as obras foi concedida pelo juiz José Eustáquio de Castro Teixeira, da 7ª Vara de Fazenda Pública do DF, ao aceitar a denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que apontou fraude na concorrência do Metro-DF com o intuito de favorecer duas empresas: a Dalcon Engenharia e Altran/TCBR. Segundo o Ministério Público, ambas seriam sócias ocultas e a vencedora da licitação, a Dalcon Engenharia, teria repassado R\$ 1 milhão para a empresa “concorrente”. O ex-presidente do Metrô-DF, José Gaspar de Souza, foi acusado de manter vínculos estreitos com as duas empresas e exonerado em abril de 2010 pelo então governador do DF, Rogério Rosso (PMDB).

Em abril de 2011, o mesmo juiz exigiu que fosse aberta uma nova licitação para o VLT. Um ano depois, o secretário de Obras do DF, David de Matos, declarou que o primeiro trecho da obra do VLT não ficaria pronto até 2014 por causa dos atrasos provocados pelo cancelamento da licitação e a obra foi oficialmente retirada da Matriz a pedido do governador Agnelo Queiroz em setembro do ano passado.

A POPULAÇÃO DE MANAUS FICOU SEM OBRAS DE MOBILIDADE

Em termos de mobilidade urbana, Manaus ganharia duas obras importantes, previstas desde 2010: o Monotrilho Norte/Centro e o BRT no Eixo Leste/Centro, que seriam integrados. Ambas as obras, porém, foram excluídas da Matriz de Responsabilidades da Copa.

A obra do monotrilho, orçada em R\$ 1,307 bilhão, foi licitada em março de 2011 e quatro meses depois tornou-se alvo de investigação do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM). O relatório do TCE qualificou o projeto básico da obra de “incompleto e deficiente” e fez 32 restrições a ele – desde a falta de estudos técnicos preliminares até a ausência de estudos tarifários, dos custos de desapropriação e de justificativas para os valores apresentados. Sobre o edital, alvo de outras 27 restrições, o TCE disse que “não atende aos requisitos da Lei de Licitações e Contratos (8.666/93).

Procurada pela Pública, a Secretaria de Comunicação do Governo do Distrito Federal (SECOM-DF) divulgou nota dizendo que “a retirada do VLT da Matriz de Responsabilidade da Copa será compensada pela readequação da DF 047, que liga a estação de passageiros do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek até a parte central da capital, com a implantação de uma via exclusiva dedicada a ônibus de passageiros, turistas e delegações.” E afirmou: a distância do estádio Mané Garrincha até o centro de Brasília é de 3 km, “o que facilita e incentiva o acesso a pé”.

O relatório também registrou que os órgãos responsáveis pelo projeto básico do monotrilho (Secretaria Estadual de Infra-Estrutura) e pela licitação (Comissão Geral de Licitação) não se manifestaram mesmo quando acionados. E pediu a anulação da licitação, “por estar eivada de vícios que a tornam ilegal”, recomendando multar os chefes dos órgãos públicos envolvidos. Também solicitou o envio de cópias dos documentos da licitação ao Ministério Público do Amazonas para prosseguir com a investigação e à Caixa, que não liberou os recursos para a obra. Ainda assim, o projeto foi levado adiante pelo governo estadual, que executou todas as etapas que não dependiam de recurso federal.

Já o BRT tinha o custo previsto de R\$ 290,7 milhões. O edital de licitação foi lançado em outubro de 2010. Tanto a CGU quanto o Tribunal de Contas do Amazonas, em fevereiro de 2011, apontaram falhas no projeto. Ainda naquele mês, em ação conjunta, os Ministérios Públicos estadual e federal solicitaram explicações da Prefeitura, responsável pela execução da obra, e recomendaram à Caixa Econômica Federal (CEF) que não liberasse recursos antes da correção dos erros. Em outubro de 2012, no primeiro encontro entre o prefeito eleito, Artur Neto (PSDB), e o governador do Amazonas, Omar Aziz (PSD) foi anunciado que as obras não ficariam prontas para a Copa. “A capacidade da Arena da Amazônia é de 42 mil pessoas, isso cabe facilmente no Sambódromo. As pessoas vão, estacionam e ninguém reclama da mobilidade. No dia da Copa se decreta feriado municipal e não vai ter problema”, minimizou Aziz.

À Pública, o coordenador da Unidade Gestora da Copa (UGC) em Manaus, Miguel Capobianco, disse que as críticas feitas ao monotrilho são de natureza técnica e não jurídica e que por isso o governo do Amazonas tocou o projeto mesmo com pareceres contrários da CGU, do Ministério Público e do TCE. “Entendemos que eles não tinham caráter definitivo, por isso seguimos com o projeto”, justifica. As obras do monotrilho foram incluídas no PAC de Mobilidade Urbana e devem estar prontas, segundo ele, no fim de 2015, ou início de 2016.

PURA “PROPAGANDA”, DIZ ESPECIALISTA

Para o engenheiro Lúcio Gregori, ex-secretário de Transportes na gestão da prefeita Luiza Erundina em São Paulo (1989-1992), o equívoco começa ao pensar em soluções de mobilidade urbana a partir de megaeventos esportivos. “Esse tipo de investimento voltado à realização de eventos esportivos foi feito na Europa, como em Barcelona, mas as cidades europeias já dispõem de um bom sistema de transporte. Aqui, a mobilidade urbana em geral é muito ruim e a tese de que os eventos esportivos transformariam a mobilidade urbana nas cidades brasileiras me parece mais propaganda do que outra coisa. Teriam de ser feitos investimentos de outra natureza para realmente gerar mobilidade, sem a premissa de prazos, custos, e necessidades específicas dos megaeventos”, diz Gregori.

Na visão de Lúcio, a discussão sobre mobilidade urbana no Brasil e na Copa ainda esconde uma disputa de mercado entre modelos de transporte. “Há uma discussão disfarçada sob um manto de tecnicidade, mas que na verdade disfarça a disputa de mercado: o BRT versus o VLT versus o Monotrilho. São três disputas, diferentes fornecedores, diferentes efeitos no sentido de quem fornece o que para esses sistemas e quem lucra com essa operação. A mobilidade urbana está virando um prato em que vários comensais estão interessados. Também não é possível fazer uma discussão séria sobre mobilidade urbana no Brasil pautado nessa disputa de mercados, investimentos e lucratividade”, conclui.

O blog Copa Pública é uma experiência de jornalismo cidadão que mostra como a população brasileira tem sido afetada pelos preparativos para a Copa de 2014 – e como está se organizando para não ficar de fora.

Use esta reportagem no seu site, citando a fonte.

<http://www.apublica.org/roube-nossas-historias/>

COMENTÁRIOS Comentar com:   

Escreva seu comentário...

**Helio** 5 meses atrás

Vale lembrar que o BRT de Cuiaba não foi abandonado, foi substituido pelo VLT que está em obras e já foram concluidos 22% com previsão de entrega para março de 2014.

 Responder  0  Denunciar

**Cristian Lamb** 5 meses atrás

Futuro pós-copa..... O que será que nos espera?

 Responder  0  Denunciar

**Luiz Messias** 5 meses atrás

Que surpresa!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Só alguém muito ingenuo acreditaria neste pessoal. O q surpreende é ver o tanto de gente que embarcou e embarca até hoje na lábria desl pessoal.

 Responder  0  Denunciar

**Daniel Bornholdt** 5 meses atrás

O que será que a Brahma diz disso? Somos os pessimistas?

 Responder  0  Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Não sei, o blatter já sancionou a lei que altera o uso do bafômetro e o limite de tolerância durante a copa?

 0  Denunciar

**Waldir Cravo Macedo** 5 meses atrás

Sinceramente: Vc compraria um carro com a garantia de qualquer um desses cidadãos que faz parte da comissão organizadora da Copa2014 e sairia com sua esposa e seus filhos?

 Responder  0  Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Se eu recebesse algum pagamento desa gente, em dinheiro, eu mandaria verificar se as notas são mesmo verdadeiras, comprar alguma coisa deles, NEM PENSAR !!! Você não quer que eu compre ou aceite algo de alguém que diga que "com hospitais e escolas não se faz copa do mundo."

 0  Denunciar

**RonaldoSilva** 5 meses atrás

Juca, cabe uma correção. O projeto do BRT Assis Brasil, em Porto Alegre, não foi simplesmente abandonado. Foi cancelado, por que se retomou o projeto do metrô naquele eixo da cidade. Ainda que seja para depois da Copa, não faria o menor sentido construir um BRT e depois ter que destruí-lo para escavar a via (não se usará tatuzão, será pelo sistema cut-and-cover), pois isso sim seria dinheiro desperdiçado.

Responder 0 Denunciar

**Aislan Torres** 5 meses atrás

Em BH, o meio-prefeito/meio-babá iniciou uma obra do BRT sem concluir outra (as duas em importantes avenidas no centro da cidade). Resultado: Transito de BH está tão péssimo como nunca foi. Já estou vendo o caos que será quando as aulas retornarem das férias.

Responder 0 Denunciar

**NAOB** 5 meses atrás

Não sei se as pessoas que criticaram o Juca, leram a notícia na íntegra, mas em nenhum momento foi dito que as obras no Rio não estavam sendo realizadas. A grande crítica é sobre as cidades sedes fora do eixo Rio/SP (todas sabem que os holofotes estão voltados para Rio/SP, maiores cidades e que abrigarão os principais jogos da Copa como Abertura e a Final), onde estão sendo construídos elefantes brancos com \$\$\$ público, sem qualquer investimento de melhoria nas cidades.

Responder 0 Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

O blatter elogiou foi? Eu desconfiaria, há um provérbio antigo que diz "temo os gregos, até quando trazem presentes."

0 Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Que coisa, ninguém mais fala dos tais canos da Petrobrás, que passam embaixo do estádio, parece que sumiram, feito mágica!!!

0 Denunciar

**JPAGUIAR** 5 meses atrás

Clark, difícil ser o dono da verdade depois de tantos anos e afirmar que houve dinheiro público na construção do Morumbi. De qualquer forma, não há nenhum motivo para se aplicar dinheiro público no Itaquerão.... O Brasil não precisava gastar tanto com estádios para a Copa, sendo que as áreas que realmente precisam de melhorias serão esquecidas. SP já tinha o Morumbi e o Palestra, não precisava gastar quase 1 bi só para ter a abertura. Manaus, Natal, Cuiabá e Brasília são outros desperdícios, apenas motivo para mais desvios. O estádio do Grêmio foi construído em muito menos tempo e com 1/3 do orçamento dos "estádios do Governo"... explica isso pra nós! Seu time conseguiria um estádio, de forma limpa, mais hora menos hora.

0 Denunciar

mcacster 5 meses atrás

Convenhamos que cumprir promessas não é muito o forte dos nossos "políticos"...

Responder 0 Denunciar

**AdoroComédia** 5 meses atrás

E tem torcida que comemora estádio "dado" para o clube... E os arredores? Como dia CAZUZA, "eu vi o futuro repetir o passado...". E da-lhe pão e circo para o povão ..kkkk E assim caminham o zê povinho, a idolatria e a mediocridade...

Responder 0 Denunciar

**tungado** 5 meses atrás

Quanta inocência... A Copa somente foi um pretexto para o popularesco Lula produzir um dos maiores escândalos de tráfico de influência que este País já conheceu... Sob a batuta de Andres Sanchez e FIFA utilizaram a Copa como pretexto para a construção do tão sonhado estádio corinthiano... Com a utilização de estatais e insenção de impostos, tendo como pano de fundo o megaevento esportivo, debitaram aos cofres públicos vários elefantes brancos... Coordenaram-se, então, para incluírem sorrateiramente no pacote o sonhado Itaquerão... Bem ao feitio do comportamento deslumbrado do ex-presidente.. Como franco-atiradores, atiraram em vários alvos para esconderem o alvo principal...

Responder 0 Denunciar

**ffonseca** 5 meses atrás

Não conheço a realidade de outros estados, mas aqui no Rio as obras tem melhorado o transporte e mesmo o trânsito. O mergulhão de campinho foi uma benção e veja você que a Trancarioca ainda nem ficou pronta. A Transoeste incorporou Santa Cruz e Campo Grande à cidade, aquele túnel foi a cereja do bolo. E o parque Madureira? Não sei como pudemos viver até hoje sem aquele PARQUE, SENSACIONAL. Visite o Rio Juca ... está muito ranzinza ... a festa já vai começar.

Responder 0 Denunciar

**Tolimão!!** 5 meses atrás

Pode por na conta do seu amigo "nove dedos", sem o aval dele essa roubalheira de Copa e Olimpíada jamais teria acontecido...

Responder 0 Denunciar

**Clark_Kent1000** 5 meses atrás

RESUMO da página anterior- Relembrando o que faziam 3 "grandes são-paulinos" no período de concretização do Morumbi: (A) 1954/55 – Prefeito de São Paulo: Porfírio da Paz; (B) 8 de abril de 1957 / 7 de abril 1961 – prefeito eleito: Ademar Pereira de Barros (esposa Leonor Mendes de Barros, deu nome ao Jardim Leonor); (C) 1959/63 – vice-governador de SP: Porfírio da Paz; (D) 1963/66 – vice-governador de SP: Laudo Natel; (E) 1963/66 – Governador de SP: Ademar de Barros; (F) 6 de junho de 1966 até 31 de janeiro de 1967 – Governador de São Paulo: Laudo Natel; (G) Construção do morumbi (uma obra longa por falta de tecnologia) período da construção: 1953-1970; (H) Laudo Natel finanças do SPFC (1952-1958) e presidente do SPFC (1958 – 1971) – Portanto, falsos moralistas do clube do Jardim Leonor: menos!...

0 Denunciar



Cuiabense 5 meses atrás

Eu vivo em Cuiabá já há mais de 15 anos. O que vejo aqui são as obras de mobilidade urbana a todo vapor. Ao contrário do que o post informa, o único lugar aqui onde não há obras (pelo menos por enquanto) é nas imediações do Estádio. Quanto ao VLT, já era sabido da inviabilidade de sua implantação antes mesmo do início das obras. Todos se lembram que, após exaustivos e completos estudos, o meio de transporte recomendado foi o BRT mas, por ordem do chefe da máfia local (que eu não preciso escrever o nome pois todos sabem de quem se trata) o estudo para implantação do BRT foi "jogado do lixo" e tomou o seu lugar um relatório de pouco mais de meia dúzia de páginas, elaborado pelo fornecedor de vagões do VLT. Tudo com as bênçãos de "Dom Corleone", com a desculpa de que o BRT estaria obsoleto em pouco mais de 20 anos. Assim, trocamos uma obra de 200 milhões por uma de 1,3 bilhões que não será concluída antes da copa (talvez, nei depois).

Responder 0 Denunciar



renanbprj 5 meses atrás

Juca o tão contestado prefeito do rio vem fazendo as obras de mobilidade acelerado já inaugurou a transoeste vai entregar a transcarioca até a copa do mundo e o metrô estar chegando a zona oeste.

Responder 0 Denunciar



brodosqui 5 meses atrás

Sr Juca, permito-me sugerir ,por oportuno,que sejam alteradas as regras para se escrever no blog.Está impossível.Não da mais para raciocinar.O tempo é exiguo.A qualidade dos comentários está cada vez pior.Estamos acompanhando o Brasil.Não melhoramos,só pioramos.Se possível,mude.

Responder 0 Denunciar



Ortoberto 5 meses atrás

Moral da história: após o término da Copa o povo vai continuar sofrendo com o péssimo transporte público brasileiro, enquanto estádios ficarão largados sem nenhuma utilidade. Esse é o largado, digo, o legado que a Copa nos deixará. Viva o Brasil!

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Por que esperar tanto? Por que só após a copa e o antes e o durante, você se esqueceu a menina lá ficou 8 horas esperando um neuro para extrair uma bala da cabeça e morreu; o irmão do cyro gomes levou a ivete sangalo pra inaugurar um hospital no interior do ceará com cachê de R\$ 650 mil, e o hospital já foi fechado porque não tinha UTI ou os aparelhos estava quebrados, algo desse tipo, 650 mil pacientes aguardando atendimento em SP e a espera pode passar de 3 anos, mas como declarou ronaldo "Com hospitais e escolas não se faz copa do mundo."

0 Denunciar



Marcelo Matiello 5 meses atrás

O brasil vai passar vergonha dentro e fora do campo. E quem gosta/ama o brasil vai passar vergonha junto. Já quem ODEIA o brasil , assim como eu, vai sentir prazer em ver o brasil ser desmoralizado internacionalmente

Responder 0 Denunciar

**Apolo11** 5 meses atrás

Para que uma materia tão longa? Era só escrever as obras foram projetadas, não foram iniciadas mas ja foram entregues. E a grana ja esta na conta das empreiteiras, no bolso dos honestissimos da FIFA e nos bolsos dos nossos amados e nunca corruptiveis politicos. É como acontece nas enchentes...para que prevenir, se podemos nos locupretar nas famosas "verbas emergenciais"...Pobre pais, pobre povo que se deixa iludir na politic do pão e circo.

Responder 0 Denunciar

**wenderpeixoto** 5 meses atrás

- 2010: No total, 1437 pessoas assistiram ao filme Todo Poderoso – 100 anos de Timão. Fiasco.

Responder 0 Denunciar

**Rodrigo Martins** 5 meses atrás

pq é sempre assim? como se gasta mais de 1 bilhão em estádio e deixa de investir em mobilidade? Essa seria o grande legado da Copa, estádio de futebol cada time deveria ter o seu e não essa festa com dinheiro público. Ansioso p ver como será bem usado depois do evento a Arena em Manaus, do Pantanal, de Brasília, etc... todos eles tem times que conseguem manter os estádios OK? E ainda tem imbecil que acha ruim dizendo que é falta de patriotismo quando se critica esse tipo de coisa e ainda depois vai lá vibrar com a propaganda de cerveja dos 'otimistas'. Na boa, que merda saber disso, que decepção, tapa na cara de quem ainda acreditava que teria algo legal daqui uns anos. Não existe saída, essa é verdade.

Responder 0 Denunciar

**sergio delgado** 5 meses atrás

Ahhhh...quem mandou acreditar? Eu jamais compraria um carro usado do Sr Ministro Orlando Silva!!!

Responder 0 Denunciar

**pedro jj** 5 meses atrás

kkkk...grande golpe contra os cofres publicos essa tal de COPA E OLIMPIADA...só mesmo os idiotas pra cairem nessa. Essa Copa so serviu pra enriquecer empreiteiras, a Globo, fazer palanque pro PT e dar um estadio de graça pro Corinthians...vergonha.

Responder 1 Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Não, não. É só para a copa, para as olimpíadas, ou será, OLIMPIADAS, a roubalheira é outra, É À PARTE.

0 Denunciar

**robsonvix** 5 meses atrás

Juca, você esqueceu do "jeitinho brasileiro". Decreta-se feriado e voilá! Trânsito uma beleza! Mobilidade urbana resolvida.

Responder 0 Denunciar



Clark_Kent1000 5 meses atrás

NÃO É DE HOJE, veja: (***)Dezembro de 1950: a Imobiliária Aricanduva (cujo dono era o Adhemar de Barros), conseguiu empréstimo do Governo do Estado (o Governador era o próprio Adhemar) para terraplanar e criar toda a infra-estrutura em uma gleba na região do Morumbi. Um escândalo de corrupção na época. O bairro, com todas as benfeitorias, passou a se chamar JARDIM LEONOR, nome da esposa do Ademar de Barros; (***)Um ano depois, em 1951, o São Paulo convidou Laudo Natel (político ligado a Adhemar de Barros) para ser tesoureiro do clube. Este negociou a compra de 68 mil m2 na região e "ganhou" do Governo do Estado mais 90 mil m2; (***)Em 1955, quatro anos depois, o São Paulo VENDEU ao Governo do Estado o terreno do Canindé (aquele que GANHOU 11 anos antes), sem qualquer benfeitoria adicional. O Governo comprou e repassou à Portuguesa, que se viu obrigada a construir campo e arquibancada para começar a usar, pois estava completamente abandonado(cont)

Responder 0 Denunciar



Clark_Kent1000 5 meses atrás

(continuação 1)- (***)Em 1966, em pleno regime de ditadura militar, Laudo Natel já havia se tornado Presidente do São Paulo e, ao mesmo tempo, Governador do Estado, quando o seu mentor, Adhemar de Barros, foi cassado por corrupção; (***)O então Governador determinou que os estudantes da rede pública vendessem carnês chamados "Paulistão". O dinheiro arrecadado seria para a formatura dos alunos, mas, parte da arrecadação serviu para ajudar na construção do novo Estádio. Ou seja, em um período de ditadura, da censura aos jornais, sem explicações sobre a origem do dinheiro, sem um clube de associados que pudesse gerar receita, sem rendas (pois jogava em estádios praticamente vazios), o SPFC construiu um estádio que nem nos dias atuais (de direitos de TV, patrocínios, venda de atletas) conseguiria construir...(continua)

Responder 0 Denunciar



Clark_Kent1000 5 meses atrás

(continuação 2)-(***) Com medo de um vexame, o SPFC pediu emprestado 2 jogadores ao Palmeiras (Julinho e Djalma Santos), 2 ao Corinthians (Almir e Ari) e 1 ao Santos (Pelé), contundido, não compareceu) para a festa de inauguração do estádio, contra o Nacional do Uruguai.

Responder 0 Denunciar



Sabra 5 meses atrás

Tudo a ver o assunto com o que vc escreveu.Parabéns.

0 Denunciar



CWJ 5 meses atrás

Que pena que esta se confirmando o que a gente temia. So marketing! Não vao deixar legado nenhum, mas gastar 600 milhões em estádio de futebol onde não tem futebol é considerado " normal". . Infelizmente tudo se confirmando, o lula, o RT, o hj, o cacete a quatro, todos soltos, na TV, e cada vez mais ricos. Será que não existe um órgão no Brasil que tenha capacidade de fazer algo contra todo esse roubo, essas falcatruas, essas mentiras??

Responder 1 Denunciar



alealdred 5 meses atrás

Infelizmente não. O supremo tribunal federal é composto de ministros indicados pelo presidente, se não todos boa parte. Vide o julgamento do mensalão que fez um grande teatro e até agora ninguém preso e nem dinheiro devolvido. O lula é considerado o maior presidente que já tivemos. Será que realmente houve a ilusão que a copa e as olimpíadas trariam alguma benfeitoria as cidades e a população. Só deixará os políticos mais ricos enseus agregados e muitos elefantes brancos. Vide o panamericano.

0 Denunciar



Jorge R. Santos 5 meses atrás

Concordo com você e coloco mais um problema que precisa ser resolvido: Torcidas "organizadas" Eu não sei a quem interessa no governo manter essas torcidas "organizadas" que só desmoralizam o nosso futebol. No Rio estão pacificando as favelas por causa da copa. E até agora não acabaram com esses bandos de marginais. Só para lembrar, esses bandidos estarão na copa 2014, e se o Brasil perder para alguma seleção? Que segurança terão os torcedores estrangeiros rivais? Será que para acabarem com essa bandidagem teremos que ser noticia negativa no mundo? Terá que morrer algum torcedor estrangeiro? Terá que acontecer algo como foi o caso dos Hooligans para fazerem algo? Aqui no Brasil não se previne nada.

Responder 1 Denunciar



Mendalvo 5 meses atrás

Juca, da maneira como o texto foi publicado, parece que é de sua própria autoria. Ao acessar o link que aparece no final, percebemos que se trata de conteúdo da agência "Pública". Sendo assim, recomendo que se atenda ao que a agência pede: "Todas as republicações devem trazer o nome da Pública com destaque, na parte superior do textos – mesmo aqueles que editamos de parceiros internacionais." De resto, parabéns por reproduzir conteúdo da maior seriedade e importância.

Responder 1 Denunciar



Sibeles Barros 5 meses atrás

É "Seu" Juca. A culpa é do morto. Eu explico: Vejam o que está dizendo o José Simão, na Folha: O Mundo é dos mortos. A Venezuela é governada por um morto. Cuba pelo irmão do morto. Argentina pela mulher do morto. Coreia do Norte pelo filho do morto. Brasil pela sucessora de um que se finge de morto. O Maranhão por um que não morre jamais. E agora: Salvador pelo neto do morto. Rarárá! Nós sofre, mas nós goza! Aliás, Felipão convocou um quase morto(Murtosa), e mais 11 e a culpa? claro é toda do Morto.

Responder 2 Denunciar



Claudio Longo 5 meses atrás

Avenida Faria Lima , 3355, decimo nono andar, BRL TRust fndo imobiliario, que é o proprietario do centro de compostagem de itaquera!

Responder 1 Denunciar



Dick Vigarista 5 meses atrás

Juca e Leitores do Blog. Por gentileza, já foi dito aqui no Blog + vale a pena, revejam isto, trecho do texto do site: <http://www.sobrehistoria.org/documentario-copa-mundo-2014/> com o Título Documentário: "A verdade sobre a copa do mundo 2014" ... Nesse período, investigamos para onde estão indo todos os bilhões investidos no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, visando a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Está muito claro para nós, que grande parte desse dinheiro sairá dos cofres públicos e servirá para enriquecer um grupo muito restrito de empreiteiros, políticos, bancos e empresários envolvidos com esses megaeventos. O legado que vai ser deixado para a população é muito pequeno. E o pior de tudo: várias comunidades estão sendo removidas, ilegalmente, das áreas de forte interesse imobiliário para periferias distantes, sem nenhuma infraestrutura e dominadas por milícias fortemente armadas e extremamente violentas...

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Alguém aí sabe me dizer se a Fazemos Ilícitos Futebolísticos Adoidado (FIFA) já decidiu se vai ou não suspender o nosso Código Nacional de Trânsito ou se vai alterar o limite a ser tolerado pelo bafômetro, a dilma bem que poderia perguntar ao blatter o que ele decidiu.

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Outro dia desses o mais novo membro do tal de COL, o seu ronaldo ex-fenômeno declarou que: "COM HOSPITAIS E ESCOLAS NÃO SE FAZ COPA DO MUNDO", vai ver por isso, que aquela menina que levou um tiro na cabeça morreu depois de esperar mais de 8 horas por um médico.

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Sabe que eu não sei como não arrumaram umas boquinha pro Batisti na copa? Vai ver estão esperando o momento certo para jogarem essa bomba nos contribuintes.

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Rebatizem o VLT do MT, para VLJ ou VAI LEVAR JACARÉ que aí anda...kkkkk

Responder 0 Denunciar



Hugo111 5 meses atrás

Pensa errado quem acha que os políticos mudarão seus maus hábitos e deixarão de lado o caminho fácil da corrupção sem punição. E pensa mais errado ainda quem acha que "punição de político" é coisa apenas da Justiça e que os punidos do mensalão seria o começo do caminho. Nota-se que no Brasil o povo não está disposto a lutar pelos seus direitos, movimentando-se para "fazer barulho", protestos sem reclamações(de que não adiantam nada), etc...Nenhuma mudança social(seja nas leis trabalhistas, seja na abolição das desigualdades(a luta de Martin Luther King é um exemplo) cai do céu. Se a maioria do povo é honesta(do que desconfio) ou simplesmente queria ser o cavalcanti desse jogo, em vez de cavalgado, também tenho minhas dúvidas. A minha maior dificuldade com o marxismo foi a questão da luta de classes. Por mais que até tentasse, sempre achei que quem estava oprimido sonhava mesmo era em oprimir. Pelo menos, maioria. Mas, quem sabe não me desmintam

Responder 0 Denunciar



brodosqui 5 meses atrás

Sr Juca, Nao seja pessimista.Acabada a copa,o povo tera transporte digno,todos viajarao sentados em onibus confortaveis,as escolas serao maravilhosas,os hospitais iguais aos do primeiro mundo,seguranca publica invejavel,tudo sera maravilhoso e para melhorar ainda mais nosso grande Lula sera eleito,segundo dizem,para nossa sorte governador de Sao Paulo.Acreditem em nosso Brasil,com seus politicos de causar inveja aos lideres internacionais que,enfim reconhecerao,somos um Pais de Loucos...

Responder 0 Denunciar



caracaca 5 meses atrás

É Juca... os nossos "representantes" nos chamam de PALHAÇOS na nossa cara, como sempre... até então nada de novidade... mas, as vezes, a famosa frase "o povo tem o governo que merece" se faz correto, quando chega a hora de nós votarmos, muita gente vende o voto por um pouco de dinheiro, por um botijão de gás, cesta basica... são valores diferentes, mas é corrupção do mesmo jeito... ou votamos em TIRIRICA, por 'protesto', protesto é ir na rua, na hora de votar A COISA É SÉRIA... NÓS colocamos o PT (Partido Terrorista) lixo no governo, não estou defendendo o PSDB, que é m*** também. Sabe o que seria novidade? o povão que lota as avenidas dos grandes centros comemorando titulos do clube, marcha da maconha, marcha das vadias, parada gay, zombie walk, etc.. SAIR NAS RUAS também pra cobrar o governo, motivo muito mais nobre pra se ir as ruas gritar e protestar, mas aí nós apenas ficamos quietos. De novo.

Responder 0 Denunciar



Luiz Sobrinho 5 meses atrás

A tá! Vai dizer que todos estavam acreditando que a Copa traria prosperidade para o povo brasileiro! Francamente, só alguns poucos privilegiados é que estão levando uma baita vantagem, entre eles o travecalducho!!!

Responder 1 Denunciar



Academia 2010 5 meses atrás

Obras de mobilidade (pública) para que? Se fosse político, digo a grande maioria c/o/r/r/u/p/t/a, que pensam em perpetuar-se no poder, não pensaria em construir obra coisíssima nenhuma. Uma obra férrea (metro, trem, corredor de ônibus, vlp, etc..) renderia míseras comissões, mas a indústria automobilística sim, é muito mais interessante para os governantes. Desde o início da cadeia (comódites), impostos sobre fabricação de automóveis, que não é pouco, combustíveis (a Petrobrás é um caso a parte), IPVA, DPVAT, Licenciamentos, Seguros, Estradas e Pedágios, e agora, inspeções veiculares. Me digam, que vai querer obras de mobilidade, hem?

Responder 0 Denunciar



Denis Oliveira 5 meses atrás

Tava na cara que isso ia acontecer... Essa copa é só faixada os politos estão se coçando pra ver quem rouba mais na surdina com essa história de copa!

Responder 0 Denunciar



Rubro Negro 1953 5 meses atrás

É Juca. O dinheiro que seria para este uso foi parar no bolso de muitos picaretas !!!

Responder 0 Denunciar



don1291 5 meses atrás

Amigo Juca, isso é normal estamos no Brasil, pois é. Vamos ver o chaos que vai ser. Além da mobilidade você vai ver a salada nas telcominicações. Lamentável

Responder 0 Denunciar

**GUS_TRICOLOR** 5 meses atrás

Antes disso tudo, começando pelo presente que o LULA deu para seu time

Responder

0

Denunciar

**Clark_Kent1000** 5 meses atrás

RESUMO- Relembrando o que faziam 3 "grandes são-paulinos" no período de concretização do Morumbi: (A) 1954/55 – Prefeito de São Paulo: Porfírio da Paz; (B) 8 de abril de 1957 / 7 de abril 1961 – prefeito eleito: Ademar Pereira de Barros (esposa Leonor Mendes de Barros, deu nome ao Jardim Leonor); (C) 1959/63 – vice-governador de SP: Porfírio da Paz; (D) 1963/66 – vice-governador de SP: Laudo Natel; (E) 1963/66 – Governador de SP: Ademar de Barros; (F) 6 de junho de 1966 até 31 de janeiro de 1967 – Governador de São Paulo: Laudo Natel; (G) Construção do morumbi (uma obra longa por falta de tecnologia) período da construção: 1953-1970; (H) Laudo Natel finanças do SPFC (1952-1958) e presidente do SPFC (1958 – 1971) – Portanto, falsos moralistas do clube do Jardim Leonor: menos!...

0

Denunciar

**Antonio Marinho** 5 meses atrás

99,99% dos políticos são grandes sem vergonhas e sem nenhuma moral!!!!

Responder

0

Denunciar

**Pandorum** 5 meses atrás

É uma vergonha. O pT só conseguiu fazer alguns estádios

Responder

0

Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

É, com o alguém já disse não faz muito tempo "eles são gangsters, mas são meus amigos."

0

Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Mas, não se preocupe, agora, vai ter muita gente se mexendo para o pt conseguir pagar as multas dos condenados pelo mensalão. E, agora, que o Valério abriu mais ainda a boca e estamos em vias de ser aberto o inquérito do mensalulla, vamos ver no que vai dar!!!?

0

Denunciar

**Luis Peixe** 5 meses atrás

Não podemos esquecer que são os mesmos políticos que prometeram que todos os estádios seriam construídos com dinheiro da iniciativa privada. Quem foi beneficiado quanto a estádios se cala, não produz denúncia, timidamente se diz "contra" e as obras de entorno e mobilidade são consequência do silêncio macabro do que um dia foi a imprensa deste país, ou seja, obras de mobilidade não são o ponto central, só fazem parte de um todo. Desse todo também fazem parte a Rede Globo, a cervejaria patrocinadora do "imagina na copa", Bebeto (desconheço sua função) e o tal decantado pelos jornalistas baba ovos Ronaldo "Fenômeno", mamando gordão no Comitê da Copa, que é claro, disso muitos têm medo de falar. Ou de contrariar torcidas e amigos.

Responder

0

Denunciar



Luiza canada 5 meses atrás

O futebol é controlado por quadrilhas de bandidos no mundo inteiro. Vejam exemplos dos escândalos da FIFA, Avelange, Ricardo Teixeira as dúvidas que tinha perdi na final do Brasil e França, aquilo que rolou com Ronaldo nunca foi explicado, ele nunca mais se recuperou emocionalmente, o Ricardo Teixeira, Zégallo e Parreira estão envolvidos na jogada. Mas estas máfias enchem os clubes de dinheiro, Berlusconi é dono do Milan, o futebol é uma das formas de lavar dinheiro sujo. Mas para isso é preciso ter um grande time que movimente milhões e no meio deste milhões vão se lavando outros milhões sujos.

Responder 0 Denunciar



Renato Khair 5 meses atrás

Juca, estou terminando a ótima biografia do Marighella, escrita pelo Mario Magalhães. Marighella é um exemplo de coragem e foi um grande brasileiro, que merece todas as nossas homenagens. Vc é citado no livro, bem em passat. Parabéns por ter participado da luta contra a ditadura militar. Se vc puder comentar algo sobre a sua experiência, seria interessante. abs

Responder 1 Denunciar



Evaristo Blanco 5 meses atrás

Só erra promessa, Juca: O que AS e OS político(a)s cumprem? Aliás... prá que servem, mesmo???

Responder 1 Denunciar



Marcio48 5 meses atrás

Mas não foi o Molusco que prometeu?! Então qual a surpresa?!!!!!!

Responder 1 Denunciar



claudio oliveira 5 meses atrás

vou estar na quinta encarnação para poder ver começar a mudar essas mesmas mentiras do nossos governantes. O povo burro sempre elege os mesmo canalhas e é impossível impedir pois quem pensa no bem do país e luta por isso é sempre taxado de estúpido arrogante.

Responder 0 Denunciar



Gedson Rodrigues 5 meses atrás

Lamento. A copa não deveria ser usada como protesto pra se investir nos meias e nas cuecas, digo, na mobilidade urbana. Essa questão não é dá copa, mas sim dá população que precisa.

Responder 0 Denunciar



Carlos_silva 5 meses atrás

Claro que as promeças não serão cumpridas isso todos sabiam, só que como as pessoas não gostão de encarar a realidade dos fatos ficão nesta de dessa vez vai. Todos esse otimistas estavam certos dessa vez vai, vai mais dinheiro pro bolso dos politicos e seus aliados entre eles as empreiteiras presidentes de clubes etc. Mas tem problema não a saude e a educação estão do geito que a população merece.

Responder 0 Denunciar

**renatc** 5 meses atrás

Agora e meio tarde, para esta cobrança perdemos muito tempo falando de corrupção, a imprensa poderia ter ajudado mais nesse sentido, falar menos de corrupção e RT, pq estes são muitos pequenos comparando com o que precisamos, agora e tarde meu caro. " em BH estas obras estão sendo feitas".

Responder 0 Denunciar

**ursopanda** 5 meses atrás

Caríssimo Juca o povo precisando de tantas coisas mais urgentes e o governo só pensa em construir estádios. Veja a situação dos hospitais em Natal/RN. Deveriam passar a verba da construção do estádio para a saúde, você não acha?

Responder 0 Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Mas, aí vocês também estão querendo demais! Querem saúde, educação, segurança, emprego, salário decente, hospitais, escolas, estão malucos, como disse o ronaldo "com hospitais e escolas não se faz copa do mundo." Pior é que o aeroporto de Natal só fica pronto depois da copa com tudo, tal qual o estádio de um certo time aqui de SP.

0 Denunciar

**Evaristo Blanco** 5 meses atrás

só saúde? Tem SEGURANÇA na sua cidade ???

1 Denunciar

**Renato Khair** 5 meses atrás

Lamentável. Infelizmente, não é nenhuma surpresa. Onde estão o Ministério Público e o Tribunal de Contas ?

Responder 1 Denunciar

**claudiano** 5 meses atrás

lamentável, pode ser mesmo um grande vexame. Bem, a propósito o Muricy fez uma fala interessante sobre a "birra" que o neymar faz em campo. o termo "birra" está correto. como correto também está o treinador apontar atitudes infantis de seus jogadores, para eventual correção. O nosso maior craque precisa crescer um bocadinho.

Responder 0 Denunciar

**Marciofreitas** 5 meses atrás

Caro Juca, as mudanças que estão sendo feitas no país vai demorar um bom tempo para algo melhorar, aqui antes de algo ser feito primeiro se pensa no que se vai fazer, se algo que estara nos olfotes da população caso contrario não há interesse, ficamos sempre em ultimo caso quando se trata de ser util a população. O Brasil e muito atrasado em infra-estrutura, precisa esperar acontecer a copa do mundo para estruturar nosso país, acho que cada estado que se responsabilize por sua infra estrutura, porque precisamos prestar contas com o governo federal, muito do que se arrecada e mau investido , mau aplicado, se começa pelas escolas, hoje as escolas publicas nao ensinam mas sim passam os alunos de um ano para o outro, sem se precocupar o conteudo será util no futuro, ha muito o que se fazer nesse país começando com a eliminação da corrupção que destroi nossas condições de humanidade, mata nossos sonhos e destroi nossas vidas.

Responder 0 Denunciar

**Pcrodr** 5 meses atrás

Mas, algumas promessas serão cumpridas à risca, aí vão elas: 1) Vocês, o povo pagarão à conta dessa orgia; 2) À corrupção correrá solta, graças ao Regime Diferenciado de Corrupção, digo, Contratação (RDC); 3) A festa é nossa, a ressaca é de vocês; Onde o pt vai mal, um estádio na copa; 4) Enquanto aumentamos os seus impostos, isentamos a fifa e os seus parceiros até 2015, e por aí vai.

Responder 2 Denunciar



Radmila Aagje 5 meses atrás

Juca. Fala sério, hein? Você, de verdade, acreditou nas promessas dos políticos e cartolas brasileiros? Você queria que o Brasil, organizasse uma Copa do Mundo aqui neste país, igual a Alemanha em 2006? Fala sério, hein? Você quer uma Olimpíada igual da China em 2008, ou quem sabe, igual a Austrália 2000? Juca!!! Acorda meu caro. Tu estás ainda no Brasil. E quem manda aqui ainda, infelizmente são os Vigaristas, como bem disse o Dick. Abraços... Em tempo: É por esta e outras que vou torcer para a Argentina na copa de 2014 e para a China nas Olimpíadas de 2016, em homenagem ao grande corinthiano, Zizao.

Responder 0 Denunciar



Thiago Dantas Buchara Martins 5 meses atrás

O site <http://www.opencopa.com> é um ótimo canal para acompanhar os investimentos para a Copa. Tem página no Facebook também: <http://www.facebook.com/pages/Opencopa/430359663684881>

Responder 0 Denunciar



JudasEscariot 5 meses atrás

Boa PTzada... vamos ver o tamanho da vergonha que iremos passar...

Responder 1 Denunciar



Registricolor 5 meses atrás

Simple.... A copa serviu para interesses politicos (eleição da Dilma), desvio de dinheiro público, favorecimento para a Rede Globo e dar um estádio com dinheiro público ao time de coração do Lula..... e os otários é q vão pagar....

Responder 1 Denunciar



Márcio Amaral 5 meses atrás

Ridículo!!! Vergonha de nascer neste país

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Alicia promessas que não recebem em dia, isso não é aliciar, quem paga em dia, jamais será aliciado.

0 Denunciar



Dick Vigarista 5 meses atrás

"Raios! Raios duplos! " "Muttley! Faça alguma coisa!" Bob,(Juca), meu querido filho! O Poder dominante no Brasil usa o futebol somente para alienar as pessoas. Bob meu querido filho! As Promessas foram usadas apenas para justificar e enganar as pessoas. Bob meu querido filho! O que importa de verdade não são as obras para melhorar mobilidade urbana. O que importa é que meia dúzia de construtoras vão ficar mais poderosas junto com os cartolas, políticos e os meus amigos Vigaristas, ligados ao futebol. Entendeu? Meu querido filho?

Responder 0 Denunciar



Fabiano Pinto 5 meses atrás

Juca é assim que o SPFC age? Isso é certo? Não merece uma crítica?
<http://esportes.terra.com.br/futebol/prata-da-casa/blog/2013/01/24/sao-paulo-quebra-pacto-firmado-na-cbf-alicia-promessas-e-revolta-clubes/>

Responder 0 Denunciar



Pcrodr 5 meses atrás

Alicia promessas que não recebem em dia, isso não é aliciar, quem paga em dia, jamais será aliciado.



Denunciar



Harry Hill 5 meses atrás

Realmente é revoltante. Pra que serve o CT de Cotia ? Para receptação de jogadores roubados ? Vergonhoso. Ainda vai falir pela quarta vez ... pois merece.



Denunciar

ANEXO 05



[Anterior](#) | [Voltar à página inicial](#) | [Próximo](#)

Faltam 500

Juca Kfourri 28/01/2013 | 10:38

Email

+1

Tweet 0

Recomendar 34

Imprimir



COMENTÁRIOS Comentar com:   

Escreva seu comentário...

**Leo PP** 5 meses atrás

Juca, eu sei que assim como o Mino Carta vc sempre foi contrário a realização da Copa no país em 2014. Mas seria interessante também divulgar o estudo da Ernst & Young junto com a FGV. Segundo o estudo estão previstos gastos na ordem de R\$ 29,60 bilhões e o evento injetará na economia cerca de R\$ 142 bilhões adicionais...o estudo é bem interessante. http://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/BRASIL%20SUSTENTAVEL_%20ERNST%20YOUNG.pdf

 Responder  0  Denunciar
**Rogério Timão** 5 meses atrás

Pois é Juca, faltam 500 dias para o Mundial, teremos estádios prontos, bebida liberada, mas não teremos como chegar nos estádios tranquilamente, o problema será o transporte e o preço que pagaremos para ter a Copa aqui, mais uma vez a corrupção será enorme nesse país corrupto. Daqui a pouco algum ignorante vai falar que falta verba para inspeção em BOATES por causa do estádio do Corinthians que nem o empréstimo do BNDES saiu ainda.

 Responder  1  Denunciar
**Ronald Nowatzki** 5 meses atrás

Uê reclamando do que ? Não são vcs corinthianos que se orgulham de pagar o ingresso mais caro ? A questão do estádio de vcs, vai mto além do BNDS, meu caro. mas para vcs tudo isto é motivo de orgulho.

 0  Denunciar
**solrac otiloped** 5 meses atrás

mais 500 dias de roubo do meus impostos que era pra saude educação e ta indo pra essa farrá do boi mas Juca 500 DIAS pra copa de depois tem as olimpíadas mais roubo e mais enganação pra roubar meus o seu o nossos impostos

 Responder  0  Denunciar
**Thigrillo** 5 meses atrás

É inevitável olhar para o logo da Copa e não visualizar uma pessoa com a mão no rosto, de cabeça baixa, de tanta vergonha que está sentindo.

 Responder  0  Denunciar
**niguel** 5 meses atrás

Juca, gostaria de um comentario à respeito da manchete do Lance "Chupa Corinthians" voce achou de baixo nivel para uma diário?

 Responder  0  Denunciar
**JôFlavio** 5 meses atrás

Caro blogueiro. O governo sempre se acha legitimamente capaz de interferir em assuntos que tratam de dinheiro público, ou seja, do contribuinte. Mas, inexplicavelmente, fica omissa em relação às "obras" para a Copa do Mundo. Recente matéria no Estadão mostra claramente a overdose no orçamento para o estádio de Brasília, hoje coisa de R\$ 17 mil por torcedor - coitado do seo Mané. E isso por mais que os tribunais de conta e ministério público denunciem.

 Responder  0  Denunciar



Dayvison1000 5 meses atrás

Ué ninguém comentou! que coisa! Faltam 500 dias para terminar o maior assalto aos cofres públicos, com direito a lei específica que disciplina a matéria, e cartão verde da presidente que se orgulha de autoridade!!!!!!!!!!!!

Responder 0 Denunciar



LucianoMS 5 meses atrás

Boa! Mas acho que mesmo após a copa ainda vão cobrar alguns trocos graúdos!

Responder 0 Denunciar



TTowers 5 meses atrás

Se o governo não mandar + dinheiro para o estadio do Corinthians, vc acha que a copa pode ser no parque antartica

Responder 0 Denunciar

ANEXO 06



< Post anterior | Voltar à página inicial | Próximo post >

01/02/2013 - 12:33

Pernada 25

Juca Kfourri

Email +1 Tweet 29 Recomendar 167



COMENTÁRIOS  25Comentar com:   

Escreva seu comentário...

**Tatu do Dominado** 5 meses atrás

Nossa sugestão é que a eliminação das Arenas de Pernambuco e das Dunas, além do Estado do Acre não se restrinja apenas aos dois elefantes eunucos. Para retratar a realidade o melhor seria avançar a margem direita de quem olha até a ponta do calção, varrendo de vez o povo nordestino da Nação. Assim ficaríamos, também fora do mapa as Arenas do Castelão e da Fonte Nova. Não temos participação em nada no futebol brasileiro, mesmo. Veja que de Minas Gerais para cima, o Mapa somente serve para a colocação do nome Brasil, enquanto o futebol reina soberano da Opressália para os pampas, onde a Bola é um Mapa Mundi. A discriminação racial no Brasil é inconsciente até quando desenham um cartaz promocional para a Copa do Mundo.

 Responder  0  Denunciar
**Eduardo Rodrigues** 5 meses atrás

Meu, tudo bem que se procurarmos argumentos negativos acharemos inúmeros desses. Devemos sim cobrar quem elegemos e quem não elegemos mas alguém elegeu para que toda verba seja fiscalizada desde a origem até seus variados fins, pois vivemos numa democracia. E, é o seguinte: Sabe aquele dia de serviço, aquela hora em que alguém te incomodou muito e você decide ao invés de se tornar um monstro e sair explodindo tudo e, num feliz momento pensa direito, liga o "dane-se!", convida uns amigos e sai para relaxar? É isso. Com todas as mazelas, tudo de ruim, tudo contra, você vai e se descontraí. São raros momentos nos quais devemos nos unir festivamente como Nação e deixar os problemas que, se insolucionáveis, desista e curta. Deixem a Copa ser algo bom afinal. Abraço à todos!

 Responder  0  Denunciar
**Renato Khair** 5 meses atrás

A Copa do Mundo e as Olimpíadas seriam ótimas no Brasil. Mas com tanta corrupção, obras superfaturadas e desperdício de dinheiro público, o tiro saiu pela culatra. Lamentável.

 Responder  0  Denunciar
**Raphael Tsavkko Garcia** 5 meses atrás

Governistas/PETistas descobriram plano secreto da Fifa aliada ao PSDB para dar um golpe e roubar a Copa do PT!
<http://governismodoencainfantil.tumblr.com/post/41970119127/governistas-descobrem-plano-secreto-da-fifa-aliada#.UQxllob1Xfc>

 Responder  0  Denunciar
**Valdial Wallas** 5 meses atrás

Juca!! Fora a tremenda gafe na confecção do material, que traz o desenho geográfico do Brasil sem contemplar o ACRE, isso foi um tremendo de um desrespeito!!!

 Responder  0  Denunciar

**MolteniNeto** 5 meses atrás

Ta na hora de começarmos e ver a diferença entre "pão e circo" e consciência e circo". Se realmetne fazem questão de fazer uma copa no Brasil, que respeitem os nossos limites, exigindo apenas reformas nos estádios já existentes e os verdadeiros gastos em infraestrutura como um acesso de metrô entre o centro de SP e Cumbica. Senão, vã fazer a Copa em países que já possuem estádios e infraestrutura para realizá-la. Gostaria de ver o mesmo empenho que nossos políticos têm na construção de estádios na construção de hospitais, escolas etc. Nem começaram as greves e as exigências da FIFA para conclusão das obras dos estádios e já estão superfaturados, todos, com dinheiro público envolvido. Como diz uma empresa de bebidas, "imagine a festa"!!!!!!

Responder 0 Denunciar

**peixe brabo** 5 meses atrás

Na terra do mensalão e do nazi petismo a corrupção corre solta. Viva Sapo barbudo e Dilminha metralha!!!!!!

Responder 0 Denunciar

**mantova 59** 5 meses atrás

essa copa não é só uma pernada.é um carrinho por traz no nosso bolso.....

Responder 0 Denunciar

**tricolot 633** 5 meses atrás

Depois da copa o Brasil sera de vez um pais de 1ºmundo, pois Lula disse anos atras, que teriamos estadios novos, muitas melhorias nas cidades, aeroportos modernos, trem bala, vias de acesso novas e tudo dentro do orçamento, feito no prazo e com 100% de dinheiro privado. Ou seja uma maravilha.

Responder 0 Denunciar

**tricolot 633** 5 meses atrás

Depois da copa o Brasil sera de vez um pais de 1ºmundo, pois Lula disse anos atras, que teriamos estadios novos, muitas melhorias nas cidades, aeroportos modernos, trem bala, vias de acesso novas e tudo dentro do orçamento, feito no prazo e com 100% de dinheiro privado. Ou seja uma maravilha.

Responder 0 Denunciar

**Eduardo Shunji Toda** 5 meses atrás

Agora sim, tô vendo as coisas serem feito nas "coxas".....

Responder 1 Denunciar

**hunter66** 5 meses atrás

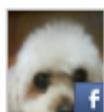
E o atraso nas obras dos estadios sera que é proposital?

Responder 0 Denunciar

**Guelmi FC** 5 meses atrás

animal a copa no brasil, não vejo a hora do começo... aos críticos e do contra: peçam exílio..

Responder 1 Denunciar



Loy Poodle 5 meses atrás

Juca o pior esta por vir Renan Calheiros é o novo presidente do senado, durma com um barulho deste.

Responder 0 Denunciar



Loy Poodle 5 meses atrás

E o Renan Calheiros foi eleito novamente presidente do senado, ou seja se correr o bicho pega se ficar o bicho come!!!!!!!!!!!!!!

Responder 0 Denunciar



paulosasos 5 meses atrás

Impressão minha ou "limaram" o Acre do mapa ?

Responder 0 Denunciar



Dick Vigarista 5 meses atrás

"Raios! Raios duplos! " Juca! Faça alguma coisa!" Vocês ainda não perceberam? Estas pernas no mapa do Brasil, representa o Senhor Jerôme Valcke, chutando a b... dos brasileiros. Este cara foi lobista do R. Teixeira e ganhou milhões de dólares até agora e pelo jeito quer mais. Aliás, este Senhor tem um apetite pantagruélico por grana.

Responder 0 Denunciar



WhoKnows 5 meses atrás

povo ignorante vibra por nada e toma chumbo diariamente... país da roubalheira, miséria, violência, país sem futuro.

Responder 0 Denunciar



PieroProd 5 meses atrás

De tudo o que cerca esta Copa no Brasil, o logo é a única coisa que gostei. Bonito, criativo, eficiente, marcante. Uma pena que não compensa os milhões dos contribuintes despejad no ralo da corrupção esportiva.

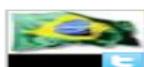
Responder 0 Denunciar



André Luiz Lyra 5 meses atrás

Este é um tipo comum de preenchimento que existe em programas de edição de imagem. Se for cópia, é cópia dos exemplos de preenchimentos dos programas, e não uma cópia da Unilever que não fez nada de novo.

Responder 0 Denunciar



eduardo 5 meses atrás

Boa!

Responder 0 Denunciar



Rodrigo Lima 5 meses atrás

A imprensa tem que parar com essa mania de criticar a copa do mundo no Brasil! A imprensa tem que apoiar, o povo brasileiro quer saber de coisas boas, isso que eu vejo nas ruas! Quando houver superfaturamento das obras a imprensa deve omitir. Se dinheiro público for desviado esse fato deve ser deixado de lado, façam matérias sobre Neymar, Pato, etc. Se a educação e a saúde estão ruins não é culpa da Copa. E nem vamos falar sobre isso, vamos falar sobre alegria! Carnaval tá aí e só isso que importa, VIVA!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Gabriel1907 5 meses atrás

copa do mundo UNILEVER do Brasil!!!!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Diego1234 5 meses atrás

Não é o logo da Unilever?

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



É Vero 5 meses atrás

Não.

[0](#) [Denunciar](#)



Peterson Freires 5 meses atrás

Algum ex atleta vai falar que é perseguição da imprensa.....

[Responder](#) [2](#) [Denunciar](#)



Gérson bsiu 5 meses atrás

Este é também meu pensamento. Velha politica do pão e circo para a "MASSA" insensata.

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)

ANEXO 07

Blog do **Juca Kfourri**

Anterior | Voltar à página inicial | Próximo

Romário (o realista) 10, Ronaldo (o laranja) 0

Juca Kfourri 02/02/2013 12:00

[Email](#) [Print](#) [Tweet](#) [Recomendar](#) [1,2 mil](#) [Imprimir](#) [Comunicar](#)

Em **TENDÊNCIAS/DEBATES**,

na **FOLHA** de hoje

RONALDO

O Brasil aproveitará o potencial da Copa?

SIM

Já é legado

Eu passei a minha carreira ouvindo que nós tínhamos o melhor futebol do mundo dentro de campo, mas que estávamos atrasados e ficávamos muito a dever fora dele. Pois é, isso já mudou. Nunca imaginei que, ao mesmo tempo em que nossa economia mostra força e o país cresce, a Europa e os Estados Unidos sofreriam com problemas econômicos.

Nunca pensei que teríamos -de uma só vez- uma discussão nacional para reformar aeroportos, melhorar a infraestrutura hoteleira, acelerar obras de mobilidade urbana e construir ou renovar 12 estádios com padrão de qualidade internacional.

Mas é isso que está acontecendo. Por causa da Copa do Mundo da Fifa. Isso já é legado e está por toda a parte. Mais trabalho para a população (só nos estádios, são quase 30 mil novos empregos), capacitação profissional, aceleração de obras públicas que talvez só acontecessem daqui a alguns anos, melhorias dos centros de treinamento (CT), entre tantos outros progressos.

Vejo isso nas visitas e na mídia. Mas, infelizmente, vejo também uma parte que prefere diminuir esse legado. Dizem que os estádios recebem dinheiro público. Verdade. Até porque a maioria deles pertence aos Estados. Mas isso é parte de um investimento que já traz frutos. Sem estádios não há Copa.

E sem Copa, como seria?

Li um estudo da Ernst&Young Terco mostrando que a movimentação econômica da Copa é cerca de cinco vezes maior do que todo o investimento público feito para o evento. Os números estão aí para quem ainda não viu.

Que me desculpem os que acham o contrário, mas não há crítica que me convença de que sediar a Copa não é um bom negócio. Basta ver a disputa que ela provoca entre os maiores países do mundo, incluindo aqueles que a sediaram recentemente. E o brasileiro sabe disso. Segundo uma pesquisa da Sponsorshi Intelligence, 70% dos brasileiros têm orgulho de sediar a Copa e acreditam que terá um impacto positivo. Tenho certeza de que esses números serão ainda maiores depois do evento.

Não é uma questão de perguntar se conseguiremos ou não organizar o torneio, ou se dará certo ou não. A Copa do Mundo já está acontecendo. Os estádios são uma realidade. Seis deles estarão prontos e testados um ano antes da Copa começar.

A Copa já é uma realidade não apenas para os brasileiros. O entusiasmo dos estrangeiros com o torneio é enorme. Prova disso são os números de venda de ingressos e camarotes e das inscrições do programa de voluntários. Em apenas um mês, mais de 130 mil pessoas de 146 países se cadastraram no processo seletivo que vai definir a equipe de voluntários para a Copa das Confederações e para a Copa do Mundo.

Desde que comecei a viajar pelas 12 sedes pelo Comitê Organizador Local (COL), acompanhando a Fifa e o governo federal, quando nos encontramos com prefeitos e governadores, vejo o empenho de cada um em deixar um legado. Gostaria que todos pudessem ver o que eu vi.

Os trabalhadores da obra em Itaquera se alfabetizando, a alegria dos operários em Fortaleza ao receber simbolicamente um ingresso para a primeira partida da Copa no estádio que ajudaram a construir, o trabalhador que participou da construção da Fonte Nova original e agora a está reconstruindo em versão moderna e sustentável, comparável às melhores arenas europeias.

Mas o maior legado da Copa do Mundo nem sequer pode ser medido. A Copa pode botar o Brasil de vez no mapa dos grandes destinos. Vai mexer com a autoestima dos brasileiros, vai trazer uma mudança de mentalidade, não para que as pessoas acreditem que é possível fazer o que parecia exclusividade de outros países. Mas para que percebam que nós já fazemos isso e não nos damos conta. Vamos deixar a ficha cair. Podemos, sim, organizar a Copa. Sim, ela é boa para o Brasil e para os brasileiros.

E a Copa das Confederações em junho é a primeira oportunidade de dar uma ótima impressão do Brasil para que a Copa do Mundo seja um convite irrecusável. Para deixar todos com a sensação de que, se o teste já foi bom, imagina na Copa.

RONALDO NAZÁRIO, 36, ex-jogador, é membro do Comitê Organizador Local (COL).

ROMÁRIO

O Brasil aproveitará o potencial da Copa?

NÃO

Copa para inglês ver

O sucesso de uma Copa do Mundo de futebol vai muito além do que se vê. Arenas lotadas e jogos televisionados para o mundo todo representam apenas 10% desse grande espetáculo, que une povos e faz o planeta vibrar em torno de uma paixão.

Para um país, sediar uma Copa é uma oportunidade rara -a última no Brasil ocorreu há mais de 60 anos- de estimular a economia, alavancar o turismo, melhorar a formação das pessoas, expandir e aperfeiçoar a infraestrutura, elevando-a a um novo patamar de acessibilidade.

Analisando esse conjunto de ações, é fácil chegar a uma conclusão: não, o Brasil não aproveitará todo o potencial da Copa.

Seria ingênuo imaginar que uma Copa resolveria todos os problemas de uma nação, mas também não é confortável constatar que o evento poderá aprofundar alguns deles. Assistimos na televisão a um comercial de cerveja que transforma esse sentimento de frustração do brasileiro em pessimismo. Mas não é pessimismo gratuito, é puro realismo de quem vive o dia a dia das grandes cidades. Sim, imaginem, durante a Copa, todos os nossos problemas estruturais agravados pelo fluxo de milhões de pessoas!

O pessimismo do brasileiro é calcado em fatos: a incapacidade dos gestores de planejar atrasou inúmeras obras e, por tabela, encareceu em alguns bilhões o custo do Mundial -R\$ 3,5 bilhões, para ser mais preciso-, segundo o último levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU). Para se ter uma ideia do que se poderia fazer com esses bilhões excedentes, vamos fazer uma projeção.

Em 2010, o então presidente Lula anunciou a construção de 141 novas escolas federais de educação profissional ao custo total de R\$ 1,1 bilhão. Os R\$ 3,5 bilhões acrescidos ao valor total da Copa dariam, portanto, para construir quase 500 novas escolas técnicas no Brasil.

O excesso de gastos, no entanto, não é o pior dos cenários. O tão falado legado social para a população parece ter ficado só no papel. Quase todas as obras de transporte estão atrasadas, a inauguração de algumas, inclusive, já foi remarcada para somente depois do Mundial e outras foram canceladas.

Salvador foi a primeira cidade-sede a cancelar uma obra de mobilidade. A construção de um corredor de ônibus Bus Rapid Transport (BRT) foi riscada da lista de obras para 2014. Em seguida, Brasília cancelou a construção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Há ainda os problemas de pouca visibilidade, mas grande impacto social, como as remoções involuntárias. O tema foi destaque no jornal "The New York Times", em março passado. O diário informou que 170 mil pessoas devem ser despejadas até a Copa do Mundo e a Olimpíada, para dar lugar a intervenções urbanas para os eventos. O problema é que as indenizações estão bem abaixo do valor de mercado e, quando são oferecidas moradias, as casas ficam a até 60 km de distância do local de origem.

Vale lembrar, ainda, a naturalidade com que os projetos das arenas desrespeitam a lei que exige 4% dos assentos para deficientes físicos e pessoas com mobilidade reduzida. Nos casos em que os projetos preveem reserva de vagas, elas se limitam à margem de 1%, mínimo exigido pela Fifa. Como se as decisões da Fifa fossem mais importantes que a legislação do país.

Depois de ter rodado o mundo inteiro e participado, in loco, de tantos mundiais, posso afirmar, com convicção, que um país só é bom para os turistas se, antes, for bom para o seu próprio povo.

posso afirmar, com convicção, que um país só é bom para os turistas se, antes, for bom para o seu próprio povo.

Hoje, não consigo presumir nenhum problema que inviabilize o evento, mas tenho certeza de que os brasileiros ficarão decepcionados ao ver perdida mais uma ótima oportunidade de tornar este país um lugar melhor para se viver.

ROMÁRIO FARIA, 47, ex-jogador da seleção, tetra campeão mundial, é deputado federal (PSB-RJ) e membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados.

COMENTÁRIOS 155

Comentar com:   



Escreva seu comentário...



santos.Iss 4 meses atrás

A questão é que esse legado, construído com dinheiro público, estava orçado em X, mas vai custar 2X. E depois de pronto, boa parte dele não vai ficar para a população, mas vai para as mãos de particulares para extrair lucro deles. Ou seja, vão explorar comercialmente, algo em que investiram zero reais. O Ronaldo e o Bebeto merecem nota zero mesmo. Estão usando suas imagens para acobertar esse mar de lama que a Copa no Brasil.

 0  Denunciar



Julio Razec 5 meses atrás

O resultado mais justo nesta disputa seria Romário 10 x 4 Ronaldo, pois, apesar do legado ficar muito aquém do que foi propagado, "zero" seria dizer que não haverá legado algum e isto não é verdade, porque algumas obras já estão até em andamento e ficarão como legado para a população, principalmente aqui no Rio de Janeiro.

 Responder  0  Denunciar



Rodrigo C. Molina 5 meses atrás

Sensacional!!!

 Responder  0  Denunciar



j.a.andrade 5 meses atrás

Romário está coberto de razão. Ronaldo, como membro do comitê, há de defender sempre. Os que defendem a copa, não sabem que temos 38% dos universitários como analfabetos funcionais(dados de 2010); não sabem que ninguém mais ser educador em escolas públicas estaduais; não sabem que marcar uma cirurgia eletiva pelo SUS ou consulta a um oftalmologista leva no mínimo, em geral, 1 ano. Como priorizar copa do mundo? Além do que em Brasília o estádio lá construído, não haverá ocupação de não mais de 5% de sua lotação, quando do campeonato local. Em Manaus, segue o mesmo exemplo com estádio muito acima da capacidade média de público no campeonato estadual. Teremos a copa? Óbvio que sim, mas quem estiver convivendo e vivendo nas cidades sede, sabe o que vai acontecer. Para o mundo, tudo perfeito. Em nome da hipocrisia, ganância, má gerenciamento do dinheiro público. Lula, prometeu que não haveria dinheiro público nisso. E estádios com dinheiro do BNDS?

 Responder  0  Denunciar



CesarZonaNorte 5 meses atrás

Juca, sou fã dos dois ex-jogadores, um dos cinco últimos craques do futebol, como costumam dizer (Maradona, Romário, Zidane, Ronaldo e Messi). Infelizmente o Ronaldo é de "mídia", tornou-se empresário no futebol, então pra ele quanto mais "oba-oba" de Copa do Mundo é melhor. Romário, Deputado, um dos poucos que fazem jus ao cargo que ocupa, tem uma visão de política como poucos, diga-se aqui. Romário está de parabéns, há muito tempo. Eu acho muito legal as obras da Copa do Mundo pois traz a oportunidade de trabalho ao povo, gera muitos empregos. Porém o legado preocupa, e muito. A falta de estratégia, como, aqui em São Paulo, para a mobilidade é algo assustador. A cidade necessita urgente de transporte de massa (trem, metrô) e o Governo não é capaz de produzir o que a Cidade precisa. Imagino que nas outras cidades-sede o problema seja o mesmo. Planejamento, Execução é algo que passa longe da cabeça de nossos "organizadores de ocasião".

 Responder  0  Denunciar



ddav 5 meses atrás

Seríamos nos ingênuos ao ponto de acreditar que aqueles que conduzem o país e o futebol a anos serão os mesmos que farão das obras da copa um legado para o Brasil? Ou estes que aí estavam, estão e estarão agirão da maneira que lhes proveitosa? Caro Ronaldo, o país não mudou, mas quando da mudança falácias proferidas compôs as tuas serão exemplarmente rechaçadas...

Responder 0 Denunciar



armendariz 5 meses atrás

Acreditar que é o Romário mesmo quem pensa com está em seu texto é o mesmo que acreditar na existência de mosquitos da dengue no Alaska. Deveria haver uma lei que proibisse ex atletas (principalmente jogadores de futebol) de se candidatarem a cargos públicos...e os demais, de darem entrevistas.... É muita manipulação pro meu gosto. Pai mim, Ronaldo 0 x 0 Romário.

Responder 1 Denunciar



santos.iss 4 meses atrás

O Romário é inteligente, sim. Não estudou, é verdade, mas isso é outra coisa. Obviamente, alguém o ajudou com o texto. O mesmo vale para o Ronaldo. Assessor é para isso. Ou você acha que o Obama ou a Dilma escrevem seus discursos? Mas, já assisti a entrevistas do Romário na TV sobre esse mesmo tema e as ideias são as mesmas.

0 Denunciar



Almir SCCP 5 meses atrás

RONALDO NOTA 10 , ROMÁRIO NOTA 8,5 Algumas observações das colocações do Romário. Problemas estruturais: Todo mundo sabe que temos problemas estruturais, e o próprio Romário admite que não seria a Copa que os resolveria. Todo mundo sabe que a Copa não é na Alemanha ou nos Estados Unidos que já têm estas questões bem resolvidas independentemente de qualquer evento. Tivemos em contrapartida a Copa na África com problemas muito mais agudos de estrutura que o Brasil enfrentará e a Copa sobreviveu, embora o Mundo tenha percebido a diferença. Escolas com a economia? Lamenta-se que seja assim, porém, isso é Brasil, a corrupção é cong, seja para construir um Hidroelétrica ou simples Posto de Informação. Aborto de algumas obras: Lamenta-se algo que poderia ser muito melhor, mas o pessimismo domina as asserções do Romário, pois tão certo quanto lamenta-se o aborto de algumas obras, muitas estão sendo realizadas. Da questão da reserva de 4% ou 1%.

Responder 3 Denunciar



je.tosta 5 meses atrás

A copa será como será porque o Brasil é como é... Ser realista e enxergar a copa apenas como um evento esportivo e não como uma panacéia que resolveria todos os problemas do país. Todas as copas realizadas tiveram a marca das qualidades e dos defeitos dos países sedes e no Brasil não será diferente. O que muda um país é a seriedade não só de políticos como também de todo cidadão.

Responder 0 Denunciar



Brush 5 meses atrás

Sempre achei que o Romário, dentro de campo, foi muito melhor que o Ronaldo (dito "Fenômeno"). Agora, na vida pública (um como político, outro como empresário), constato que como cidadão, o "Baixinho" também é muito mais consciente e possui uma visão de mundo muito mais clara do que Ronaldo. Talvez seja apenas ingenuidade (o que explicaria ele ter "confundido" travestis com mulheres), mas acho mais provável que seja engajamento com essa Política que assola o país...

Responder 0 Denunciar



EL BRIGADOR.... 5 meses atrás

Ambev via assessor de imprensa escreve e Ronaldão bota a digital hal

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



sersikera 5 meses atrás

El Birigador matou a charada. Ao Ronaldo coube botar o xamegão no texto e passar no caixa da Ambev para buscar o cachê...

[0](#) [Denunciar](#)



zêvando 5 meses atrás

esse Ronaldo nunca me enganou, como jogador inegavel sua qualidade, mesmo "nipe" de Reinaldo, Careca, Romario... mas esse cara é um aproveitador do caralho, um filhote da cartolagem que impera nosso futebol, nunca foi exemplo p/ ninguem, se aproveitou legal da nossa ignorancia explicita com reportagens sensacionalista provocada pela nave mãe e ditadora Rede Globo. ah!! parabéns Baixinho! vc é o cara

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Renato Khair 5 meses atrás

Romário 1000 x 0 Ronaldo Baleia !

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



filler 5 meses atrás

Seu Romario e Seu Juca são mesmo muito fora da realidade e gostam de aparecer!!! É a primeira vez que desapropriações nesse país não pagam o valor real e deslocam grande parte das pessoas para locais distantes para os quais os mesmos não gostariam de ir, não é mesmo??? Vocês certamente vivem na ilha da fantasia. Lembrem que se não tivesse Copa do Mundo, nossa população estaria fadada a frequentar estádios sem a menor condição de segurança e caindo aos pedaços, com mais de 50 anos de idade, como principalmente Morumbi, Pacaembú, Velho Maracanã, Velho Mineirão, Velho Olímpico e etc., iam frequentar essas porcarias, até que as mesmas ficassem em ruínas??? Vê se acorda e para de só querer aparecer. Se há algum lugar onde grandes estádios de futebol devem ser construídos é no Brasil, aqui é o país do futebol!!!

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



Renato Akamine 5 meses atrás

Fora da realidade é o Sr. Pra começar, de que adianta arrumar estes estádios brasileiros que vc está falando se não temos nenhuma infraestrutura para suportar um simples evento de uma partida de futebol. Será questão de tempo para tudo estar em ruínas novamente. Com a corrupção deste país, somado a incompetencia da gestao dos clubes, nao adianta nada. Alem disto, o que sera dos estadios construidos em Manaus, Cuiaba, que nem time de futebol tem??? Seu comentario foi o mais ridiculo que ja li na vida...

[0](#) [Denunciar](#)



Italianobre 5 meses atrás

Apenas para completar...não adianta chorar o que daria para fazer com o que foi gasto porque se não fosse a copa esse dinheiro não apareceria...ou alguém já viu jornal em horário nobre fazer cobertura jornalística de CONSTRUÇÃO de escola, hospital, Não dá voto, não dá grana, não vende cota de patrocínio. Em Santa Maria pudemos compro na carne - CORRUPÇÃO MATA!!! Um Abraço!!

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



NELSINHO JP 5 meses atrás

Depois de ler os comentários aqui do blog eu entendo porque temos quase 80% de analfabetos funcionais no país! O texto nos leva até uma reflexão que vai muito além de "clubismo", e muitos não entendem isso. Aí, ficamos perplexos com o Renan presidente do senado, mas assim ainda é pouco!

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)

Italianobre 5 meses atrás

Comentários contrapostos por INTERESSES contrapostos. O RONALDO está totalmente envolvido e beneficiado financeiramente, seja direta ou indiretamente pela Copa. O ROMÁRIO não tem nada a perder ou a ganhar com isso e nem tem amigos no círculo organizador. Duas verdades opostas e uma dura realidade, um Laranja, que de bobo e "laranja" não tem nada e um realista pelas circunstâncias mas que < infelizmente para nós, está muito mais perto da razão e do que vai acontecer, a vergonha alheia desta copa já está acontecendo, o benefício social é praticamente nulo e os poucos, sem sustentabilidade. Depois de um governo perder uma oportunidade única de estruturar esse País, perde mais uma de além de melhorar nossa estrutura, vai arranhar por um longo prazo nosso imagem. pobre povo iludido pelo esporte bretão, que é a peneira que tampa o nosso Sol, mas por nossa preguiça coletiva em pensar e ir a luta de fato, que dá oportunidade a esses aproveitadores.

 Responder  0  Denunciar



Hugo111 5 meses atrás

"...um país só é bom para os turistas se for bom, antes, para o seu próprio povo...". Belas palavras...também tem o meu..."de acordo". Romario, bom de bola e bom da cabeça.

 Responder  0  Denunciar



Jnb Jorge 5 meses atrás

ROMÁRIO FARIA, 47...deputado federal (PSB-RJ)(REPRESENTANTE DO POVO EM BRASÍLIA TEM PODER DE MUDAR E MELHORAR) e membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados....FALA...FALA...FALA...CADE ATITUDE? AÇÃO? ...Depois de ter rodado o mundo inteiro e participado, in loco, de tantos mundiais, posso afirmar, com convicção, que um país só é bom para os turistas se, antes, for bom para o seu próprio povo....

 Responder  0  Denunciar



Michael Douglas 5 meses atrás

Concordo com o Romário. É uma grata surpresa ter que dizer que eu queimei minha língua com este cidadão. O Ronaldo é um deslumbrado. Não posso afirmar com certeza, mas vejo ele sendo manipulados por estas raposas que hoje dominam das entidades esportivas aos governos de nossas unidades federativas. O Brasil não está preparado para sediar uma copa e muito menos uma olimpíada, mas é mais fácil para nossos governantes colocar projetos como estes como prioridade ao invés de cuidar da educação de um povo que, na sua maioria, sofre com um sistema de saúde precário e a falta de oportunidade de construir sua moradia dignamente. Os políticos do Brasil querem manter o círculo vicioso que a falta de educação trás, contemplando o povo com a diversão que desvia e esconde os problemas do cotidiano da atenção dos que não tiveram oportunidade. Triste...

 Responder  0  Denunciar



José Antonio Viana de Moraes 5 meses atrás

Como diria o peixe, o Ronaldo calado é um poeta.

 Responder  0  Denunciar



massardi 6 meses atrás

Quem acredita que, essa copa vai trazer algum beneficio para o povo é um sonhador ou como Ronaldo vive no mundo da fantasia. eu sou contra ha realização dessa copa e por isso já fui chamado de anti patriótico, que não sou digno desse pais, se ser anti patriótico e ser contra tudo de errado que, ha nesse pais eu sou.

 Responder  0  Denunciar



massardi 6 meses atrás

É lamentável que, o Ronaldo tenha se aliado a essa gente que, não merece respeito Ricardo Texera, José Maria Marim entre outros e já viste o ditado popular ,me diga com,quem tu andas que, eu digo quem tu és.

 Responder  0  Denunciar



massardi 6 meses atrás

é lamentavel

 Responder  1  Denunciar



BRgue 6 meses atrás

Romário tem meu "de acordo".

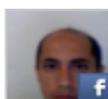
 Responder  1  Denunciar



massardi 5 meses atrás

Na minha opinião, realizar copa do mundo em um país, com tantas carências é um absurdo, um verdadeiro luxo para os ricos e turistas. para nós o povo que, vive de salário sobrra apenas a conta.

 Responder  2  Denunciar



Paulo Campos 5 meses atrás

bom, não pensei que um dia iria aplaudir algo que o Romario diria.. Mas hoje, é o que vou fazer. CLAP...CLAP!!! Aplausos mesmo, o Romario resume muito bem a estupidez dessa Copa Fajuta, que foi idealizada apenas por jogo de interesses particulares, de alguns fanfarrões, dentre eles o proprio Ronaldo, porque nao venham aqui querer me convecer, ue Ronaldo não é um beneficiario financeiro dessa Copa, e que é uma especie de idealista com bons propositos, que não o é!! Ronaldo na verdade, é um Fake, que ta ganhando o seu, para emprestar sua imagem construida honestamente no gramado, mas que agora nao esta sendo propriamente diganemente explorada de forma honesta!!!! O Custo Brasil dessa Copa , ainda vai produzir efeitos devastadores na Economia de nosso país, se nao para todos, mas como sempre para os menos afortunados!!

 Responder  1  Denunciar



Jnb Jorge 5 meses atrás

Só para lembrar o função do Deputado Federal Romario...**DEPUTADO FEDERAL** Os Deputados Federais são os membros da Câmara dos Deputados que representam, proporcionalmente, a população dos estados no Congresso Nacional. A Função dos Deputados Federais é: - Propor, debater e aprovar leis de interesse nacional; - Fiscalizar o Presidente, seu Vice e os Ministros de Estado; - Elaborar o regimento para o funcionamento da Câmara dos Deputados; - Elaborar, em conjunto com o Presidente, o orçamento nacional; No Brasil o estado mais populoso (São Paulo) conta com 70 deputados e os menos populosos com 8. Desta forma, existem 513 deputados federais no país.

 0  Denunciar



Jnb Jorge 5 meses atrás

Paulo o Ronaldo não foi eleito pelo povo para ser representante o ROMARIO SIM....**DEPUTADO FEDERAL** Os Deputados Federais são os membros da Câmara dos Deputados que representam, proporcionalmente, a população dos estados no Congresso Nacional. A Função dos Deputados Federais é: - Propor, debater e aprovar leis de interesse nacional; - Fiscalizar o Presidente, seu Vice e os Ministros de Estado; - Elaborar o regimento para o funcionamento da Câmara dos Deputados; - Elaborar, em conjunto com o Presidente, o orçamento nacional; No Brasil o estado mais populoso (São Paulo) conta com 70 deputados e os menos populosos com 8. Desta forma, existem 513 deputados federais no país.

 0  Denunciar



Giulia Morelli 5 meses atrás

A Copa só é ótima para os empreiteiros e políticos que sempre aproveitam do dinheiro público para levar vantagem. O Romário está de parabéns ao diagnosticar que NÃO haverá um legado nas cidades sedes depois da Copa. Haveria se houvesse investimento nos hospitais, nas estradas, transporte público e nos aeroportos. Quem viaja pelo país sabe muito bem que NADA está sendo feito, e faltam menos de 500 dias para o início da Copa, ou seja, tempo insuficiente para planejar, e executar obras em TODOS os aeroportos das cidades sede. Parabéns Romário, meu voto não foi em vão.

 Responder  1  Denunciar



Tekion 5 meses atrás

Os dois contrataram ótimos redatores para seus textos...

 Responder  3  Denunciar

**ACQUATICUS** 5 meses atrás

Sempre fiel à ética que produz o bom jornalismo e nos auxilia no entendimento das grandes questões nacionais do esporte, Juca Kfourri esposou corajosamente e mais uma vez, um parecer crítico dos mais significativos sobre a postura pública de dois grandes nomes do futebol brasileiro, acerca do polêmico tema envolvendo o legado da Copa do Mundo. Sobre o dinheiro público saindo pelo ralo, cabe lembrar que as obras do estádio em Itaquera podem ter sido decididas no escritório da namorada do Lula em SP.

Responder 1 Denunciar

**Marcelo Santos** 5 meses atrás

romario n tem credibilidade nenhuma,,,nem pensão p filhos ele paga,,,nem condominio,,,,invejosos...diz q neymar nem craque é,,,diz q joel é melhor tecnico do brasil...saiu da favela,mas a favela n saiu dele

Responder 1 Denunciar

**Maurão Tricolor** 5 meses atrás

Paga sim seu invejoso. É q a ex queria tirar o couro dele. O baixinho é mais esperto q 10 gorduchos.

0 Denunciar

**tokfinal** 5 meses atrás

Caro Marcelo, vamos procurar analisar o político Romário, que é o que interessa para o povo. Problemas e deslizes pessoais e familiares todos nós temos. Quanto a Neymar, já o vi elogiando diversas vezes e chamando-o de craque. No próprio programa do Juca Entrevista, ele diz que Messi e Neymar estão a caminho de serem gênios, quase certeza que foi isso. O Juca pode confirmar para nós

0 Denunciar

**VASCÃO PENTA** 5 meses atrás

Me parece óbvio que o Ronaldo não escreveu esse texto, não teria capacidade para isso. E pelo final, tem cara de assessoria de imprensa da Ambev. Esse sujeito está virando um projeto de ditador pavimentando seu caminho para a CBF. Espero que as pessoas percebam o quanto antes o tipo de gente que ele é.

Responder 1 Denunciar

**Pfp** 5 meses atrás

Romário é um recalçado

Responder 1 Denunciar

**sersikera** 5 meses atrás

"...imagina na copa." Até num artigo para a Folha o Ronaldo acha um jeito de encaixar o slogan da cervejaria que o patrocina. Realmente um fenômeno!

Responder 0 Denunciar

**OrgulhodeserNordestino** 5 meses atrás

Dúvido muito que os dois tenham essa capacidade de colocar no papel o que pensam, isso foi escrito pela assessoria de ambos..... 02 analfabetos!!!!!!!!!!!!!!

Responder 0 Denunciar



claudianog 5 meses atrás

gerente junior, youtube, divertido rrsrs!!!http://www.youtube.com/watch?v=_FsgWrAJ~^^

Responder 0 Denunciar



claudianog 5 meses atrás

assunto intrigante.dois gigantes do futebol,polêmicos ,mas que cumpriram bem uma etapa da vida. é preciso cuidar.a irreverência provocativa de Romário(não pueril)transformou-se em atitude crítica, e esperamos que as ações sejam boas.Ronaldo precisa cuidar...e por falar em pueril, há um vídeo bombando no youtube,caricato,engraçado sobre a juventude atual, chamada gerente aprendiz..http://www.youtube.com/watch?v=_FsgWrAJObM divertido.maldade com a menina sangue bom de hoje...rrs

Responder 0 Denunciar



claudianog 5 meses atrás

gerente junior, não aprendiz. rrsrs

0 Denunciar



Marcelo \$\$\$Patrão\$\$\$ 5 meses atrás

Ronaldo Nazário,36,ex-jogador da seleção,penta campeão mundial,maior artilheiro das copa, membro do(Col) e empresario.....

Responder 0 Denunciar



Maxx Arr 5 meses atrás

Claro que nós temos em Romário alguém que aponte os erros, mas fazer um texto tendencioso é coisa de jornalista medíocre. Porque não citou que Ronaldo é Penta Campeão? Não era importante mencionar isso? Então porque mencionou que Romario é tetra? Eu concordo com tudo que o Juca defende.. Mas não concordo com os meios que usa. Pra mim ele é a síntese do anti-ético que vê sempre um grande motivo pra fazer e falar o que quer do jeito que quer. Pra ele os fins justificam os meios, dessa forma não vejo nenhuma diferença entre ele e José Dirceu.

Responder 1 Denunciar



Ricardo Costa 5 meses atrás

Maxx... o texto está copiado e colado da Folha de São Paulo de hoje, com as mesmas assinaturas. E possivelmente, as assinaturas estão exatamente como os autores as enviaram para a Folha. Portanto, não foi o Juca quem as colocou ai. Além disso, aqui é o Blog do Juca, não um meio de imprensa. Isso é o local onde ele pode, exatamente, dar suas opiniões pessoais, apoiar um, criticar outro, falar de música, política, e até torcer pro Corinthians (diferente de mim...). Por fim, triste e já esperada a posição do Ronaldo, que como o Pelé, 'quando calado é um poeta', parafraseando o surpreendentemente bom deputado Romário, que se mantém coerente com a postura crítica com que vem analisando a Copa no Brasil. Temos tanta gente expulsa de sua casa a força que até o New York Times noticiou... e enquanto isso, o governo do RJ quer acabar com uma aldeia e um Museu indígenas para fazer um estacionamento...

0 Denunciar



poetanicodemos 5 meses atrás

Claro que nenhum dos dois rapazes produziu o texto que assinam. Não há milagres. Mas com certeza a realidade do texto assinado por Romário ofusca as ilusões e as utopias vomitadas no texto do pseudo Ronaldo. Agora algum legado ficará, uma conta que iremos pagar até 2050. Cláudio.

Responder 1 Denunciar



Dinki 5 meses atrás

O teórico da conspiração, sempre do contra, deveria aprender mais com o filósofo Antonio Carlos Brasileiro e perceber que construir é bem mais difícil que passar a vida criticando os que fazem acontecer. Se está errado, por que nada fez em direção a chegar lá e fazer certo? É mais fácil falar que fazer, né?

Responder 1 Denunciar



andrellsd 5 meses atrás

Os textos se complementam. A copa e' boa desde que bem aproveitada e o Brasil aproveitou pela metade. Assim como aproveitou pela metade o crescimento mundial da ultima decada, a estabilidade do plano real, superavits etc... A culpa nao e' da Copa e sim dos Politicos/Povo brasileiro que adoram um populismo nao eficiente.

Responder 2 Denunciar



carol##### 5 meses atrás

Não viajei tanto quanto o Romário, mas uma das coisas que ele falou sintetiza quase tudo: "Depois de ter rodado o mundo inteiro e participado, in loco, de tantos mundiais, posso afirmar, com convicção, que um país só é bom para os turistas se, antes, for bom para o seu próprio povo."

Responder 0 Denunciar



juninhobc 5 meses atrás

as pessoas vivem dizendo : quantos hospitais, escolas....poderiam ser construidos com esse dinheiro.....mas faz 63 que tivemos uma Copa do Mundo aqui e governo nenhum investiu em saude e educação.....porque investiriam agora sem a Copa do Mundo ? e o Romario, sera que ele abriu mão de todos os beneficios indecentes que um deputado recebe na Camara ? não né ? então porque temos que considera-lo um bom deputado ? só porque ele acha que a Copa não é um bom negocio ? e quando ele aparece jogando futvlei nas praias do Rio em vez de estar em Brasília ? ta descontando no salario dele ? é tudo farinha do mesmo saco e só querem se aproveitar da situação para aparecer de bonzinho para a população...daqui poucos anos ele é candidato a prefeito do Rio.....

Responder 2 Denunciar



Allan Kardec 5 meses atrás

O Romário já abriu mão de salário quando foi comentarista na última olimpíada, ele joga futvlei pq ele tbm tem seu dia de folga, ele nunca faltou como deputado. O Ronaldo sim é egoísta, pensa somente em dinheiro, ele ganhou mais de 4 milhões somente pra fazer o quadro medida certa do fantástico, e quem ele ajudou? Só se for vc!!

0 Denunciar



Max_GST 5 meses atrás

Então, qual é a sua lógica? "Já que em 63 anos não gastamos com escola, então vamos agora torrar com estádios? É por brasileiros como você que o Brasil é o que é. Que lástima.

1 Denunciar



Look-rj 5 meses atrás

É claro que o Romário está certo. Ronaldo parece um menino que so sabe ganhar dinheiro.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Deep Jhone 5 meses atrás

Voto não muda mais esse país! Não adianta acreditar que exista "bons candidatos", isso é mentira. Todos entram para roubar e levar vantagens apenas. O certo seria fuzilar tudo que temos hoje no judiciário, executivo e legislativo e começar da estaca zero.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Paulo Campos 5 meses atrás

nao seria melhor fuzilar tambem, os que votam nesses politicos corruptos mesmo sabendo que eles sao corruptos, e vivem os elegendo e reelegendo? entao por que nao fuzila-os tambem?????????para comecar tudo de novo!

[0](#) [Denunciar](#)



Antonio Marinho 5 meses atrás

Nós pobres mortais veremos a copa pela TV pois sabemos que a copa é feita para os turistas.Pena que o Brasil não é um país sério e governado por incompetentes e corruptos,

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



zé barreto 5 meses atrás

Uma coisa é verdadeiramente facil de aquilatar: a imensa maioria dos comentarios aqui feitos não passa de um amontoado de "parte-pri" em que mais se está defendendo o clube para que cada um torce do que a idéia e os comentários dos dois ex-atletas. Acreditar que o deputado de fato esta sendo honesto em sua dissertação é concordar piamente que nossos políticos são verdadeiramente honestos e sinceros...cada povo tem o político que merece ...e pelos "avatar" de muitos da bem para saber que a mágoa de terem "sofrido" nos pés do Ronaldo ainda persiste ... Essa opinião verdadeiramente deveria ser solicitada a quem tem gabarito para avaliar esta previsão futuristica sobre os prejuizos ou acertos da Copa 2014, esta é minha opinião ...

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)



Jefferson Cardoso 6 meses atrás

Se tem uma pessoa que conquistou meu respeito como político...porque como jogador não tem comparação, esse é o Romário quando ele saiu candidato logo pensei, tai mais um querendo aproveita-se da falta de inteligência do povo...mas ele foi uma grata surpresa, cara sou seu fã.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



OREL 6 meses atrás

Olha, quem votou no Romário soube votar muito bem, quem defende o Ronaldo infelizmente perdeu o bom senso.

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)



Luiz Antonio da Cunha 6 meses atrás

Romário que foi a maior revelação dentro do campo o é agora, fora dele, na política. O outro, não passa de massa de manobra na mão dos obras atrasadas para haver taxas de urgências e dinheiro dos nossos impostos para obras de particulares. E, se re: sabe o que está fazendo, não passa de outro Jerônimo Queromeu.

Responder 0 Denunciar



JCODGDG 5 meses atrás

Ronaldo, um rapaz milionário, se presta a se aliar aos que não prestam, faz lobby em favor de seus negócios da Nine e até beijo em mascote ele dá. Uma decepção. Não combina com seu tamanho como jogador. Mas pelo menos uma coisa ficará após algumas décadas. Romário foi muito mais jogador que ele. Nesse momento, em que o queridinho da Globo aparece como quase um santo, vejo muita gente colocando ele a frente de Romario. É mais ou menos como colocar Zico acima de Pelé.

Responder 0 Denunciar



Evanix7 5 meses atrás

Ronaldo dizendo que a copa vai trazer uma mudança de mentalidade para os brasileiros, me poupe seu ridículo, o que trás mudança de mentalidade pra alguém é educação e não assistir futebol. o que aumenta autoestima do brasileiro é ter saúde descente, transportes eficiente políticos que pensem na população, e não em si só e não nós roubem e nos chame de idiotas, perdeu a oportunidade de ficar de boca fechada e não falar asneiras

Responder 0 Denunciar



Gabriel Cardoso 6 meses atrás

Ronaldo (o laranja)? O mais certo seria Ronaldo (o Malandro) vai contar toda essa historinha pra boi dormir, mas como o que importa pro corintiano é o estádio o resto que se dane então dá-se a ele o "benefício da dúvida", entre aspas pq só cego não enxerga que de laranja ele não tem nada! Como pode?? O cara já tem grana pra várias gerações não precisaram ralar um dia na vida e o cara ainda não tá satisfeito, miserável!!! Parte desse custo extra de 3,5 bi que o Romario menciona vai pro bolso desse "laranja"... seria simpatia corintiana?

Responder 0 Denunciar



Leonardo Zoppi 6 meses atrás

Pena que muita gente séria não é digna de viver num país sujo composto de políticos sujos, povo com voto sujo, pessoas de mentalidade suja e cidades sujas em todos os aspectos.

Responder 0 Denunciar



Arrivall 6 meses atrás

Unfelismente ronaldo: 00000000 Romário: 1000000, mas chega a ser insan

Responder 0 Denunciar



Arrivall 5 meses atrás

Vê agora a manchete, sta. catarina ônibus incendiado, vê agora a manchete, policia mata em são paulo e todo brasil, vê manchete renan calhelheiros assume a presidencia do senado, vê manchete brasil país do futuro, precisa falar mais JUCA!!!!

Responder 0 Denunciar

**Viali** 5 meses atrás

A COPA-2014, começando em 12/06 e terminando em 13/07/2014, terá 12 sedes, para realizar 64 jogos, estimando ocupação média de 45.000 espectadores por jogo, chega-se a um espetáculo para estimados 2.880.000 espectadores presentes, em toda a copa. As 4 sedes, que servirão apenas na primeira fase, com 4 jogos cada, terão estimados 180.000 espectadores presentes, em cada sede. Outras 2 sedes, com 5 jogos cada, servirão a estimados 225.000 espectadores presentes, em cada sede. Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza e São Paulo terão 6 jogos em cada sede. Rio de Janeiro e Brasília terão 7 jogos, em cada sede. Pode-se dizer que o Brasil, mais uma vez vai assistir a copa pela TV. Curitiba terá 10 dias de copa, Natal, Cuiabá e Manaus terão 11 dias de copa. Para o Povo presenciar, a copa é um espetáculo escasso, para usufruir do legado, terá que se contentar mais com pouco. O Povo paga essa copa, para nunca mais se esquecer. O Laranja tbém, pelo que prega.

Responder

0

Denunciar

**joao veloz** 5 meses atrás

Uma pergunta pertinente ao Ronaldo se o Neymar deve ir para a Europa, o Paulinho do corinthians tambem deve seguir o mesmo caminho?

Responder

0

Denunciar

**Nohg** 5 meses atrás

Não vejo defeito nenhum em uma pessoa que procura, com seu trabalho, amealhar ou aumentar o patrimônio que possui. Nesse sentido concordo com a visão do Ronaldo posto que, desde que retornou ao país tem se portado como um investidor, o que de certa forma contribui para com o país. Já o Romário, que digas-se, também conquistou seu patrimônio pelo próprio suor, investe em que?

Responder

1

Denunciar

**Rafael Machado** 5 meses atrás

"Como se as decisões da Fifa fossem mais importantes que a legislação do país." A frase do Romário define a situação! Óbvio que preferem à Fifa. A Fifa enriquece o bolso dos nossos políticos semi-analfabetos, ou se alfabetizados nas letras, analfabetos de consciência social. E o nosso querido fenômeno gordinho, vai mostrando cada dia mais, que é um babaca! Mas um babaca dando aula de influência e acumulação de capital.

Responder

1

Denunciar

**Joana Alves** 5 meses atrás

O Ronaldo Fofômeno poderia ser o apresentador do programa TOPA TU R
DINHEIRO ...kkkkkkkkkkkkkkkk

Responder

1

Denunciar

**Rafael Júnior Xavier** 5 meses atrás

Eu era a favor da copa, acreditando que aumentariam os investimentos privados no Brasil (mas o mundo ta quebrado, ninguem quer investir), acreditava também que aumentariam as obras para a população poder aproveitar pós copa, que nada, estão fazendo umas maquiagens e dando estádios para times de futebol, ou construindo em estados que nem tem futebol profissional direito (Amazonas, Campo Grande, Brasília por exemplo) O que trará de bom a copa? sonegação? isenção de impostos? autorização de venda de bebidas em estádios?(onde sairão os torcedores depois do jogo, pegarão os carros e...) sem falar q o povo mesmo vai ver a copa da mesma forma que veria se fosse na china (pela TV)

Responder

0

Denunciar



Edmar Luiz Rinaldi 5 meses atrás

Pois é, brasileiro que sou, não posso desdenhar de tais eventos, pois tanto a Copa do Mundo de futebol quanto as Olimpíadas são mega eventos globais (sic), mas, tendo em vista todos os desperdícios de dinheiro público, tantas obras que iriam melhorar as condições de transporte e acessibilidade nos grandes centros urbanos paradas ou canceladas, nem sequer começadas, devido ao "pouco" tempo para suas execuções, só posso pensar que o ufanismo do Ronaldo Fenômeno não combina com a realidade de nosso país, pois tudo o que vemos acontecer, do Maracanã à Arena de Manaus, são obras que estão passando por cima de pessoas que não têm condições de lutar contra suas desapropriações (de bens materiais e também imateriais), já que a vontade maior da Nação manda que sejam despejados e realocados seja lá onde Deus quiser e como também ele quiser. Bom, aeroportos, portos, rodovias, trens e metrô, moradias, escolas, hospitais, quando estarão prontos para nós?

Responder 0 Denunciar



Eduardo Lopes 5 meses atrás

Juca: oportuno o post (o "debate" eu já o havia lido na FSP). Não sei quem foi o "ghost writer" para o Ronaldo, mas sem dúvida é "oficial". Penso que existem pessoas com convicções e acreditam nas mesmas. Hipocrisia, contudo, é outra coisa. Conflito de interesses, então, algo muito mais sério. Não vou muito longe: Itaquerão. Sou médico e preciso ir ao H Santa Marcelina. Não melhorou NADA. Existe sim a linha do metrô há muitos anos (antes de pensar-se em Copa). Como o Ronaldo Nazário só se locomove de helicóptero dentro de SP (ou à bordo de sua limousine) ele nada sabe desta cidade, ou seja, opinião dele, para mim, é ZERO. Possíveis argumentos teóricos - vantagens dessa Copa - não resistem ao que interessa; a análise CUSTO/BENEFÍCIO. O preço dessa equação será pago por todos nós brasileiros. Desculpem, não todos, custará aos brasileiros que pagam impostos, não fantasmas, caixa 2, sanguessugas aqueles que vivem à margem da lei (portanto marginais)

Responder 1 Denunciar



JT10 5 meses atrás

É difícil aceitar, mas o Romário tem mais razão. E esse Romário argumenta muito bem, me surpreendeu, melhor que comentar partidas da seleção.

Responder 0 Denunciar



VTenani 5 meses atrás

1. Me surpreende como o povo brasileiro é passivo (até em comparação com os demais povos). Todos sabemos que a Copa é um bom negócio para um país, o que devíamos questionar é o fato de nossa não usufruir dos benefícios e oferecer também grandes maléficos para nós mesmo. 2. Os erros do passado de um homem não anulam seus acertos no presente e quem negar afirma que jamais errou ou errará na vida. 3. Com respeito aos demais, o clubismo está afetando a mente de vários usuários no Uol. 4. (ironia) Figuras como Romário, Dunga, Nelson Piquet, Jorge Kajuru, Juca Kfour, Nelson Rodrigues e Monteiro Lobato (ambos passado) precisam aprender que valores como a sinceridade excessiva sobre o que pensam e sobre os erros que cometeram são condenados pelo utópico povo brasileiro, pois este espera por heróis que, mesmo na base da dobrez, são livres de defeitos, de orgulho e opinião diferenciada. Viva a hipocrisia e a falsa humildade. Somos todos perfeitos!

Responder 0 Denunciar

NEYMAR_11 5 meses atrás

HAHAHA ! , Eles escreveram esses textos , conta outra , um só fala palavrão ainda assim com erro gramatical , o outro tem vocábulo de prostíbulo (vide passado) . Ou então pediram para Chico Xavier escrever . . .

Responder 0 Denunciar



Gengis 5 meses atrás

Textos escritos pelos assessores e não pelos próprios. Romário sempre foi mais complicado em suas atitudes que o Ronaldo, dentro e fora do campo. A mais barata demagogia é comparar qualquer gasto com o número de escolas que poderia ser construído com aquele valor. Para o povo, funciona, quem é contra escola? Mas se tudo é construir escolas, cadê as outras coisas, e o próprio custeio das escolas? é mais caro manter do que fazer. Meu placar é Ron 7 x Rom 4, no que eles falaram aqui, e 8 a 2 para a pessoa de cada um.

Responder 1 Denunciar



Marcos Ferrari 5 meses atrás

Uma pessoa lá embaixo citou que o brasileiro vota mal. Mas o que é bom político no meio de 190mil de analfabetos? Nem o mais rico empresário tem nível cultural para administrar algo sério neste país. É tudo improvisado e mal feito. A indústria é um lixo, o setor de serviço zero de limpeza e segurança, o comércio uma nojeira. E QUEREM VOTAR EM QUEM? Nem a direita do Brasil é de nível e nem a esquerda honra as calças da sua origem ditadora. O Brasil é uma piada para o mundo todo. Infelizmente esse país é do conto de fadas que jamais será levado a sério no mundo. Primeiro porque mal temos forças armadas. Somos amiguinhos de todos e todos riem da gente. Idolos? Todos analfabetos e mal nascidos. E os ricos? São o mais bobos de todos, nesse país dos bobos da corte. A música é ruim, a tv é ruim e os livros uma piada. Infelizmente não será nas próximas 4 gerações que esse país vai sair da selva. Se tiverem a oportunidade de morar fora do país, façam.

Responder 3 Denunciar



Nikitin 5 meses atrás

Eu acho que vc é um retardado. No meio em que vc vive, só deve ter gente desse tipo que vc mencionou. As melhores novelas do mundo são do Brasil (Eu não gosto nem assisto, mas é só pesquisar e verá) Existem vários autores consagrados em nossa literatura, mas nem vou mencionar pois tenho certeza que vc não tem um mínimo de cultura e não saberá de quem estou falando. Existem várias empresas bem sucedidas no país com excelentes administradores, vc não pode generalizar. Veja o exemplo do Eike Batista, um dos homens mais ricos do planeta. Nossas forças armadas estão largadas mesmo, isso eu concordo contigo, a direita e a esquerda realmente são uma piada, mas existem sim pessoas de boa índole que querem mudar, mas por culpa de quem vota errado, nos corruptos, os que querem algo sério são a minoria. E outra, semi analfabeto e mal nascido é o Sr. Vai morar em outro país mesmo. Gente como o sr. não precisamos aqui não.

0 Denunciar



juninhobc 5 meses atrás

devo supor que vc já mora fora do País não é mesmo ? porque com essa sua realidade do Brasil eu já teria cometido o suicídio....só faltou vc falar que a sua mulher não gosta de vc.....

0 Denunciar



alfis.f 5 meses atrás

Alguém pode me dizer o que o Ronaldo faz como membro desse COL? Qual a função que ele executa além de ficar andando com aquele capacete cumprimentando operários e políticos? A propósito nenhum dos dois tem cultura suficiente pra escrever esses textos. Qualquer um percebe que isso foi escrito por algum assessor.

Responder 2 Denunciar



nezinho 5 meses atrás

Se você está lendo a notícia é porque também se interessa...

0 Denunciar

**arsolem** 5 meses atrás

Assino embaixo. Quero ver o Ronaldo ou o Romário pronunciarem meia dúzia das palavras que estão escritas em "seus" respectivos textos. BALELA!!!



0 Denunciar

**joao veloz** 5 meses atrás

Novos tempos meu camarada ate o Neto tem uma coluna na UOL e um programa de t.v. e eh um formador de opiniao haja visto que o corinthians o homenageou.



0 Denunciar

**milgols** 5 meses atrás

So Democracia nao e suficiente, um Pais precisa de Leis severas, que nao sao negociadas infelizmente o Brasil as Leis saociadas por criminosos em beneficio proprio, o Brasileiro tem que sair nas Ruas para protestar contra essas Leis, se fosse na China muitos desses Politicos ja teriam sido fuzilados

Responder



0 Denunciar

**milgols** 5 meses atrás

Quantos hospitais poderiam serem consruídos para atender a populacao na baixada Fluminense ou por todo o Brasil, vejam qual e a populacao da baixada Fluminense e quantos hospitais existem para cada 20 mil habitantes, sa'ao milhoes de habitantes nesta regio, e os poucos hospitais que existem nao tem condicoes de atender a populacao, semana passada em Campos de Jordao, m a prima de uma amiga morreu do curacao por falta de atendimento, o monstro do medico que estava na hora falou que ela poderia entrar na justice contra o hospital porque eles ganham todas as causas, nao adianb ta o Brasil ser um Pais de Beleza Natural e com muitos recursos Naturais, as praias de Norte a Sul estao todas contaminadas, nao temos saude, nao temos seguran;a nao temos rede de esgoto tratada na maior parte do Pais, nao temos hospitais em numero suficiente nem em condicoes, nao temos educacao, o Brasil e Governado por Criminosos,

Responder



0 Denunciar

**Paulão de Tarso** 5 meses atrás

Laranja??? O cara é dono da Nine, voce acha que nao tem interesse nessa parada? Fico com pé atrás com Romario mas eu nao escreveria texto melhor. Finalmente algem falou do anúncio daquela cervejaria. Um país sem educação, sem saúde, sem segurança e vem uns canalhas vendidos dizer que tá tudo bem. \$\$ público no ralo pra fazer estádio, é festa!!! Bovinos Romario prove que nao joga por algum interesse. Estamos de olho. Ronaldo , o teu país é cheio de mazelas e voce por interesse como esse bando de ratos faz vista grossa

Responder



0 Denunciar

**Miguel DAvila** 5 meses atrás

Ainda desejo fazer um segundo comentário, se for um ou os dois aprovados pela moderação do site. Trata-se de dizer que um dos aspectos bons na construção ou reforma dos estádios que servirão à Copa do Mundo, é atenderem melhor a direitos, segurança, e conforto dos torcedores, dos "consumidores", bem como de outros usuários. Isso em locais que acolhem grandes concentrações de público é necessário e fundamental, para não se ter pessoas correndo riscos, ou tendo necessidades, como por exemplo banheiros, desatendidas. Junto à construção de instalações adequadas, é preciso haver estrutura que garanta segurança e bom atendimento aos usuários dos estádios. Não é permissível, que depois de tanto luto, dor, e pesar com dramas ou tragédias havidos em aglomerações de público, possa acontecer despreocupação, imprudência, ou imperícia em relação à segurança ou quaisquer aspectos de saúde, onde ocorra reunião de muitas pessoas.

Responder



0 Denunciar



walmir151 5 meses atrás

Acho presunção do blogueiro, ser o fiel da balança. é seu ponto de vista particular...não o Sr. da verdade!!!!

Responder 1 Denunciar



Lelo Pagani 5 meses atrás

Jogar pedra, jogar pedra, jogar pedra... então é isso ? ser realista é criticar, apenas criticar, vamos ajudar a construir alguma coisa ? A Copa do Mundo está aí e será um sucesso, queiram ou não queiram. A minha experiência mostra que devemos nos afastar de quem apenas faz críticas, elas são extremamente importantes, mas tem que vir com um sentimento de construção e não apenas querer aparecer, esse é o sentimento que tenho do Romário atualmente, ele pode ser mais importante que isso, mais parece uma inveja danada do Ronaldo, que é o artilheiro de todas as copas, se me permite ur conselho, reveja seus conceitos, ele e o Juca. Agora não é hora de marrentices.

Responder 1 Denunciar



tungado 5 meses atrás

Inveja do Ronaldo??? Tragam-me os saís!!!!... O sujeito precisa de uma legião de assessores para qualquer coisa que exija uma interação maior dos neurônios... Grana não constrói o caráter e nem traz a tão sonhada felicidade.. Romário/Ghost Writer também faz o seu comercial dizendo o óbvio... A Copa é uma enrolação imposta à população brasileira, que parece viver de paixões sonsas, inúteis às mazelas do cotidiano... E a FIFA e a CBF conhecem bem uma dessas paixões: o futebol.

0 Denunciar



Tiago Colucci 5 meses atrás

Clap clap clap! Foi ao ponto! Tão ao ponto que não só acho, mas tenho certeza, que você deveria tirar do seu próprio bolso os 3,5 BILHÕES de Reais a mais que serão gastos por falta de bom planejamento e lisura. Sim, ai sim, a copinha será um "espetáculo", não é mesmo?!

0 Denunciar



ronda fernandes 5 meses atrás

Peraí: 500 milhões de dolars num estadio em Manaus com a desculpa que eh para incentivar turismo? Digamos que alemanha jogue contra Marrocos la, 10 mil alemaes no maximo iriam p la e 500 marroquinos. Como esse investimento vai dar retorno???? Pega 10 milhões de dolares e faça uma animacao tipo Rio com personagens bichos da amazonia p divulgar a regisao (dinamarca acabou de fazer uma animacao de 7 milhoes de dolars bem legal, como exemplo). Ou 10 milhoes de dolars ocm campanha publicitaria vendendo Amazonia e Cuiabá e Natal. Pronto, taí o turismo. Mas nao construir 12 quando Africa do Sul fez 8, quem ta ganhando com isso? Uns dizem que algumas construtoras, eu ano sei. mas alguem deve ta ganhando para termos tanto exagero

Responder 0 Denunciar



renatista 5 meses atrás

Todo mundo elogiou o talentoso futebolista fenomenal e agora elogia o "gênio de marketing"... sinceramente, custo a acreditar que ele tem esse preparo todo, ou mesmo que tenha lido estudo econômico. Mesmo com o estilo "prêmio Citron", o Romário dá um banho de lucidez. E em termos de carreira atual, o Romário está bem na foto, entre os colegas atuais dele, parlamentares, e entre os ex-futebolistas

Responder 1 Denunciar



Henrique-Cps 5 meses atrás

Hoje Ronaldo é pago pra falar o que fala e ser otimista. No passado Romário sofria do mesmo mal. Vamos ver quando o Ronaldo irá dizer com o coração e não com o bolso as verdades por trás dos bastidores desta copa da vergonha, aliás.....sem vergonha algum. Parabéns Romário!

Responder 1 Denunciar



oldwarrior 5 meses atrás

Parabens pelo titulo do blog, espelhou perfeitamente as colocações dos dois ex-atletas. Também poderia ter sido: Romário em crescimento como cidadão e Ronaldo o bobo da corte.

Responder 2 Denunciar



marcioreich 5 meses atrás

O que é ruim de fato é a escolha que o povo brasileiro faz nas urnas, a democracia é o melhor, mas este nosso povo vota muito mal... o político de maior prestígio no país preferiu se juntar ao lixo que nos dirige!

Responder 1 Denunciar



Operário Ferroviário 5 meses atrás

Duvido que foram esses caras que escreveram os textos. Eles mal conseguem falar de forma coerente, quem dirá, escrever!!!

Responder 1 Denunciar



Manoel Simões 5 meses atrás

Caro Juca, será que Romário é tão realista assim. Recentemente foi publicada uma foto em que ele está ao lado do maior corrupto do Congresso Nacional, o deputado Camarinha. Condenado em várias instâncias do judiciário e um dos mandantes do incêndio causado ao Jornal Diário de Marília, da cidade de Marília-SP. Cheque as fontes. Romário ou é realista ou se faz de João sem Braço.

Responder 3 Denunciar



TATUAPÊ 5 meses atrás

Romário, qual deputado e membro da Comissão de Turismo, a maioria das praias do Brasil não tem banheiro público. Banheiro. As praias que tem, pelo amor de Deus, é um ataque e afronta ao ser humano que tem consciência do bem comum que proporciona a limpeza. Esta copa começou errada pela pessoa errada pelos motivos errados. Portanto, a maquiagem já está feita. O que adianta as críticas agora? É claro que a informação é de suma importância. Mas, o que tem sido feito por aqueles que tem poder de fazer? É só blá blá blá. Aparecem pegando carona no que está errado. Tiram proveito. E a persuasão publicitária entra em campo para convencer milhões do contrário. Nada muda. Portanto, sr Romário em quem não confio, resolva esse simples, porém, sério problema dos banheiros públicos apenas nas praias, pra começar, tenho certeza que isso fará um bem danado para usuários, imagem do Brasil e para o turismo. Saúde, segurança e transporte fica pra depois.

Responder 2 Denunciar



Miguel DAVila 5 meses atrás

O futebol está gerando atualmente uma gigantesca movimentação financeira. Tem condições de arcar com seus custos e investimentos, basta ver salários pagos a técnicos e jogadores. A grandiosidade econômica do futebol é tamanha, que temos exemplos como o do Grêmio, que construiu a fantástica Arena Grêmio, e vai demolir o monumental estádio Olímpico. Ai vemos verbas públicas sendo investidas em grandes estádios, e isso é contraditório. Só que temos ainda mais verbas públicas gastas com shows musicais, passeatas, etc, fato que não é divulgado à sociedade. Claro, que essa é uma realidade dos grandes clubes, e não dos clubes pequenos. E todo esse poder econômico é bem sucedido até mesmo sem maiores controles contra desvios e mau uso ou má administração da contabilidade nos clubes. Quanto às obras de mobilidade relacionadas com os estádios, estas são mesmas responsabilidade de governos, são investimentos de natureza pública e social.

Responder 1 Denunciar



oldwarrior 5 meses atrás

Parabens pelo titulo do blog, espelhou perfeitamente as colocações dos dois ex-atletas. Também poderia ter sido: Romário em crescimento como cidadão e Ronaldo o bobo da corte.

Responder 0 Denunciar



impergeitos 5 meses atrás

Juca, me admira muito toda esta situacao. Nao existem Santos neste patamar de Romario e Ronaldo e todos nos sabemos disto. Romario na Copa de 1994 foi um dos que mais usaram a forca da CBF e do Sr. Ricardo Teixeira na liberacao do aviao junto a Receita Federal na volta ao Brasil, dos Estados Unidas. Alguem recorda disso? Romario, fazia parte da comitiva Brasileira pleiteando a Copa no Brasil, mas ele ficou para escanteio ai fo ser Deputado Federal para dar um ar de seriedade. Nao sou a favor de Ronaldo, mas sou muito contra Romario, ele sim gostaria de estar la mamando, ao contrario do Ronaldo que usando seu nome e sua influencia montou uma empresa de Marketing Esportivo e esta fazendo um bom trabalho de "marketeiro". Minha decisao final, sou mais Ronaldo me parece mais verdadeiro.

Responder 1 Denunciar



Ravilson Pereira de Almeida 5 meses atrás

Bom o jeito é esperar e torcer, depois discutimos os resultados...

Responder 0 Denunciar



lorencete 5 meses atrás

Estou grato a vc Juca, pela sua imparcialidade em permitir meus comentários e respostas. Respeito.

Responder 1 Denunciar



edutimao 5 meses atrás

ronaldo x romario , um 3 vezes melhor do mundo 9,9 em campo o outro 8,5 , fora de campo um empresario bem secedido , outro quase falido , um e adorado por todas as torcidas , o outro nao tem identidade com clube algum e ja e quase um esquecido , resumindo RONALDO X ROMARIO = sem comparacao

Responder 0 Denunciar



AlexC 5 meses atrás

Você ou é corinthiano ou parente do Ronaldo para falar tamanha besteira. Eu NÃO adoro o Ronaldo, admiro MUITO MAIS o Romário.

0 Denunciar



Mossoró BJJ 5 meses atrás

Meu deus! Use aquele direito de ficar calado. Só me lembro de um professor meu que dizia que aqui enquanto a bola rolar ninguém quer saber dos problemas que temos. Esse cara é o exemplo. Ronaldo poderia ter sido o melhor jogador de todos os tempos. Ser ele o dono de 4 bolas de ouro, 3 copas, 1283 gols, parar uma guerra, ser dono do título de jogador do milênio, O que vale aí é a palavra dita. Ronaldo é claro e notório que Ronaldo atende a interesses pessoais, Romário, independente se foi ou não melhor ou pior do que Ronaldo, fala com bem mais clareza e respeito a sociedade. Agora eu que não suporto futebol sou obrigado a ver a sociedade se voltar totalmente para essa copa e construção de estádios sem dar a atenção a saúde, segurança e Educação, coisas mais importante que uma COPINHA e ainda ter que ler você escrever essa barbária!

0 Denunciar



dinamo200x 5 meses atrás

empresario bem sucedido nas costas do corinthians e do lula!!!! e mais não estamos discutindo qualidade tecnica dentro do campo e nem situação financeira dos dois e sim o que afirmaram sobre a copa do mundo!!! e nesta comparação o ROMARIO FOI MAIS REALISTA E SENSATO ,Já o Ronaldo esta sendo parcial e fazendo média com a FIFA pois está se beneficiando de todo esse processo!!!!!!

0 Denunciar



Henrique Paiva 5 meses atrás

cadcada um tem uma opinião e "infelizmente" a democracia permite isso. porque dá ódio mortal ver um brasileiro que não fique indignado em ter o seu dinheiro financiando obras privadas na cara dura, dá vontade de morder quando vejo pessoas "otimistas" (nesse contexto da conversa otimista é sinônimo de idiota, burro) colocarem um cabresto e esquecerem que os processos licitatórios serão desburocratizados para aumentar a velocidade das obras da copa do mundo, e que é justamente essa brecha da desburocratização que fará a roubalheira rolar solta. Além do mais poucos brasileiros terão toba pra ir a um jogo. E quando eu vejo um brasileiro que acha que a fifa tá certa, passando por cima de leis brasileiras (soberania pra que né?) para satisfazer sua vontade economica, nossa dá nojo, nojo! e os justos pagam pelos pecadores, é assim, vamos todos nos fuder então!

Responder 0 Denunciar



marcos toledo 5 meses atrás

A economia do brazil cresce , mas amizeria do povo ainsegurança do cidadão é uma vergonha nacional quem ganha com isso é o povo ou esses politicos

Responder 0 Denunciar



edutimao 5 meses atrás

Juca nao use isso pra atingir FIFA ,CBF, E GOVERNO , o romario foi 9 como jogador , e como ser humano e um zero a esquerda , olhe o que fez com zagalo , zico , com seus impostos com vizinhos ele nao ta nem ai pro povo so quer aparecer

Responder 0 Denunciar



edutimao 5 meses atrás

Juca ronaldo o fenomeno na bola 10 , ronaldo o empresario 10 , romario na bola 9 romario fora de campo 0,00 , num paga pensao impostos , prejudica vizinhos so perdem acoes , quiz ganhar dinheiro em cima da imagem de zico e zagalo , nao tem respeito por ninguem se acha o melhor , e num passa de um falastrao aproveitador , pois um cara que nem as proprias finanças e assuntos pessoas cuidou , tem o que a fazer pelo povo , Juca vc usa um idolo ataca outro pra chegar ao seu objetivo ataca FIFA CBF e governo , nao somos tonto JUCA

Responder 0 Denunciar



apostrofe13 5 meses atrás

Ainda que eu concorde em genero e grau com o Romario, penso que quando o blogueiro classifica a opiniao de quem nao compartilha com suas ideias como o de um "laranja", desqualifica a discussao. Mas no Brasil e assim mesmo. Nao existe troca de ideias, e tudo um imenso Fla-Flu. Que este tipo de argumentos seja comum na web, feito por quem se esconde no anonimato, e compreensivel. Mas dito por um jornalista respeitavel, assusta. Tristes tropicos...

Responder 1 Denunciar



Ricardo Figueiredo 5 meses atrás

Confesso que o Roamrio me surpreendeu como Politico. Ele explicou com clareza sua opinião. Também acredito que teremos vantagens com a copa,mas é absurdo as perdas que a incompetencia (muitas vezes proposital) de nossos politicos geram em nosos caixas. E com isso os investimentos que se perdem. Principalmente o que se poderia ser utilizado em infra estrutura (Mobilidade urbana, aeroportos e etc..) Them me revolta o cruzamento de dinehiro publico com privado como o que acontece em Curitiba com a construção d estadio do Atletico onde o Governador Beto Richa "ajudou" com apoio publico o atletico P. Esse cruzamento entre Publico e privado nunca deve sobrepor interesses maiores.



lorencete 5 meses atrás

Um país onde o senado tem um presidente com ficha extensa e um deputado condenado pela mais alta corte da federação diplomado, o que vc acha pode acontecer. Outro dia, vi um comentário, de um especialista em transito que conhece a malha viária de muitos países importantes, o que ele falou não me surpreendeu: " o fator que mais mata nas estradas brasileiras é o descaso do gestor público". Vide os reais responsaveis pelo desastre de Santa Maria. Que DEUS olhe por nós, por que se depender dos eleitores vamos continuar a ter romários.

0 Denunciar



Markjoe 5 meses atrás

Olha... Vou te falar que o legado da copa 2014 e rio 2016 serão reconhecidos daqui a uns 30 anos pois inexplicavelmente o Brasil esta sob controle em uma crise mundial sem precedentes uma das crises mais fortes da história senão a maior... Como explicar que em época de crise a industria esta fraca e o setor de serviços tão ligado a estes eventos tem uma ALTA incrível de demanda e empregos!!! E olhando os outros eventos anteriores vejo que nos estamos bem mesmo porque não tínhamos NADA e agora temos... A copa êh somente um evento de futebol mais nada mas esta nos ajudando, tirando Barcelona 1992 acho que o Rio êh a que mais se beneficiou a começar com evento tão simbólico como a ocupação dos morros o Rio renasceu em em matéria de Copas não vejo nenhum país tão beneficiado já que muitos tiveram estruturas precárias 82 pra trás e outros tinham tudo pronto 90' 94' 98, 02' 06 legado legado mesmo vindo do zero quem ta ganhando êh o Brasil.

Responder 0 Denunciar



RUBÃO 2 5 meses atrás

Na verdade os dois são farinha do mesmo saco! Defendendo interesses próprios!! A única diferença é que o texto do Romário passou por no mínimo 20 assessores, 10 secretárias e 1 assessor de imprensa antes de ser divulgado!!

Responder 0 Denunciar



Amaral60 5 meses atrás

Quem dá nota 10 ou 0 não sabe avaliar. Um tem razão ao dizer que a copa é um bom negócio para o país que a sedia, outro tem razão ao afirmar que a corrupção e o descaso no Brasil é nefasto e poderá anular os benefícios que poderiam ocorrer. Por que não ouvir os dois e, ao invés de combater a copa, lutar contra a desonestidade neste país?

Responder 0 Denunciar



murazor 5 meses atrás

Concordo com o Romário mas, assim como o Washington Martins, também achei tendencioso o texto... quer dizer que Ronaldo é apenas RONALDO NAZÁRIO, 36, ex-jogador, é membro do Comitê Organizador Local (COL)... enquanto Romário é ROMÁRIO FARIA, 47, ex-jogador da seleção, tetra campeão mundial, é deputado federal (PSB-RJ) e membro da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados? Porque não coloca RONALDO NAZÁRIO, 36, ex-jogador da seleção, tetra campeão mundial (na verdade duas vezes campeão, enquanto Romário é campeão mundial, mas isso é detalhe), MAIOR ARTILHEIRO DE COPAS DO MUNDO, 2º maior artilheiro da seleção brasileira, é membro do Comitê Organizador Local (COL)?

Responder 0 Denunciar



Zibajr 5 meses atrás

Lendo estes comentários dá para se perceber o grau de alienação da maioria dos brasileiros e porque nossos políticos fazem o que bem queiram. Será que é tão difícil perceber a roubalheira desta copa? Indiferente de que foram e são Romario e Ronaldo, é difícil perceber que este Ronaldo, excelente jogador e péssimo moralmente está apenas mamando e mutio nas tetas do governo??? Pelo amor de Deus! Infelizmente cada povo tem o governo que merece.

Responder 0 Denunciar



josec 5 meses atrás

pensamento de terceiro mundo esse de romario, a copa é ótima pra quem tem condições de fazer-la o problema é a categoria de romario vulgo políticos. os estádios no Brasil eram obsoletos, já se fazia necessaria as reformas dos mesmos. esse papo de que o dinheiro da copa daria pra construir hospitais, escolas, moradias etc... é papo furado de pessoas atrasadas ignorantes, pensam pequeno. hospitais, escolas etc.. é e sempre será prioridade independente de copa ou outro evento, é obrigação dos governos terem verbas para fazer, afinal o país do imposto arrecada muito, mas o dinheiro não chega aos brasileiros isso a seculos, o brasileiro se acostumou a não ser cidadão, e não é a copa a culpada disso com ou sem copa tais obras não seriam construídas.

Responder 0 Denunciar



Carluz Zoppo 5 meses atrás

Perdemos a oportunidade de ver duas (2) "coisas" fechadasa boca do laranja Ronaldo (lucrando, é lógico) e a empresa Ernst&Young Terco (capacitada para auditorias em banca de jogo de bicho etc)fontes de baboseiras e interesses, pessimamente disfarçados.....

Responder 0 Denunciar



Gilufe 5 meses atrás

Ronaldo o laranja amarelado...

Responder 0 Denunciar



Ghaba 5 meses atrás

Colegas, vou tentar ser bem simples no meu comentário. Alguém lembra de copa do mundo de futebol quando vai planejar seu roteiro de viagens de férias ? quem decide viajar para França, Alemanha, Argentina, México, Africa do sul, Japão, Coreia, etc... resolvem faze-la por motivos culturais e sociais e nunca incentivado por uma torneio de futebol. Pensem hoje a respeito da Africa do Sul, para ser economico nas palavras... quer fazer o roteiro de conhecer os estadios "moderníssimos" de lá e como o "legado"(sic) esta sendo utilizado... boa viagem. Em tempo, Ronaldo, porque tu não sai para visitar os hospitais públicos de qualquer cidade brasileira, fique um dia sentado numa cadeira escolar da rede pública para ver que LEGADO estamos recebendo...

Responder 0 Denunciar



Luiz Antonio 5 meses atrás

Romário, de novo e da mesma forma que ocorreu nos campos, muuito melhor que rona

Responder 0 Denunciar



Brechukein Zangado 5 meses atrás

Eu realmente acho preocupante a situação do Brasil pós-copa, espero que já estejam procurando uma boa solução não só para os estádios em alguns locais que vão ficar largados por falta de arrecadação suficiente para mantê-los, e acima de tudo com a situação de uma grande quantidade de mão de obra especializada que vem se formando para a época deste evento e que pode ficar sem rumo quando todo o frenesi acabar. Sobre fazer a copa acontecer, estou certo de que vai acontecer "numa boa", afinal, sabemos que veremos diversas de notícias de arrastão em gringo, gringo reclamando de hotel e tudo mais, coisas que nós, brasileiros, já estamos mais do que acostumados, uma pena que até mesmo para nós isso tudo vai soar como normalidade, é triste perceber como nos acostumamos com coisas tão ruins.

Responder 0 Denunciar



ROBSON 5 meses atrás

Relevando a redação tedenciosa da postagem, sendo justo e racional no julgamento. Não acredito nem no "realista" Romário, muito menos no "empresário" Ronaldo. Pois os dois estão nada menos defendendo seus ideais. Posso até inclinar um pouco para o argumento do Ronaldo pelos simples fato de saber que ele está alí para ganhar dinheiro, ao passo que o Romario para mim não passa de um personagem se passando de um político embaixado pela moralidade paladina. Odeio hipocrisia.

Responder 0 Denunciar



Uli Santos 5 meses atrás

Quem apóia os infelizes comentários do Laranjonaldo é um hipócrita ignorante que não faz nem 10 minutos de leitura por dia, não vê a roubalheira que está sendo antes mesmo de começar essa copa, e tb não está vendo o que ficará pra depois da copa, gerará milhões de emprego? Sim...mas temporários. A herança da Copa é que serão de entristecer a população. Vão se informar seus burros semi-analfabetos.

Responder 0 Denunciar



Marcelo Marcelo 5 meses atrás

Na minha opinião, aqui não se discute a qualidade dos ex-jogadores, que foram notáveis! Mas concordo com Romário.. com toda essa grana gasta, poderíamos ter um país melhor.. somos a sexta nação do mundo, mas temos doentes nos corredores dos hospitais e tantas outras mazelas O que a Copa vai resolver ?

Responder 0 Denunciar



Vladimir_Bahia 5 meses atrás

Romário é a maior surpresa que tive em toda minha vida desde que passei a acompanhar a política desse país. Podem dizer q ele era arrogante quando atleta mas sempre o achei apenas realista e exatamente essa sua característica o fez virar esse político autêntico que aí está. Creio que nem su partido esperava isso dele. Sobre Ronaldo, ele tem q ser visto de duas formas tal como Pelé e Edson. O primeiro foi incontestável em campo já o segundo sempre foi questionado fora. Com Ronaldo a mesma coisa, infelizmente.

Responder 0 Denunciar



Wagner Benetollo 5 meses atrás

Ao mesmo tempo que é triste ver no que se transformou o Ronaldo, fico muito feliz na ótima surpresa que está sendo o Romário. Parabéns ao baixinho!!

Responder 0 Denunciar



CAV910200 5 meses atrás

Juca (o ingênuo) qualquer nota, afinal voltar em Haddad sendo uma pessoa que julgávamos esclarecida deveria isso sim compactuar com Ronaldo.

Responder 0 Denunciar



lorencete 5 meses atrás

uca, lembra do Eurico Miranda? O Romário tem uma ação trabalhista contra o Vasco onde só a palavra do ex presidente garante grande indenização. Segundo consta na mídia, não existe contrato algum, só a palavra de um homem sem palavra. E aí, o romario é nota 10? O nome em letra minúscula é proposital, por que exprime exatamente o que penso sobre o deputado romario. Um homem minúsculo, textualmente e literalmente.

Responder 0 Denunciar



UFA! 5 meses atrás

Os dois têm razão. O Ronaldo tomou a pergunta tal como está: "aproveitará o potencial?". Sim, concordo. O Romário não está de todo errado ao tomá-la no sentido de "aproveitará TODO o potencial?". Não, e tb concordo plenamente. Só que a palavra "pontencial" tem uma força de abrangência que faz o Romário ter um pouco mais de razão em qualquer situação: se passássemos a pergunta para o tempo passado e trocássemos Brasil por Alemanha (ou qualquer outro) a resposta seria também "Não". É impossível aproveitar "todo" o pontencial. A pergunta melhor colocada: o Brasil será beneficiado com a Copa?

Responder 0 Denunciar



Calle Ocho 5 meses atrás

Romário como político é uma gratíssima surpresa. Parabéns pela transparencia e independência!

Responder 0 Denunciar



Iorencete 5 meses atrás

Cite pelo menos um ato que sirva de exemplo para qualquer ser humano. Se vc se espelha no romário então, pobre de seu filho. Vai dar BOPe na cabeça. Antes de falar merda leia tudo sobre a vida de seu idolo, exemplo de vida não conta só com que se faz dentro do campo. P.S.: o Ronaldo independente do fez fora do campo é muito mas "gente" que o Romário. Romário é sócio do Eurico Miranda e isto só já basta. O vc quer mais?

Responder 0 Denunciar



Nada Sobre Tudo 5 meses atrás

Parece que tem uma grande parte do povo que acredita no comercial de cerveja.... Imaginem na Copa !!!!

Responder 0 Denunciar



Bin83 5 meses atrás

"Os trabalhadores da obra em Itaquera se alfabetizando, a alegria dos operários em Fortaleza ao receber simbolicamente um ingresso para a primeira partida da Copa no estádio que ajudaram a construir, o trabalhador que participou da construção da Fonte Nova original e agora a está reconstruindo em versão moderna e sustentável, comparável às melhores arenas europeias." Quanto mérito!!! E a que preço, não???

Responder 0 Denunciar



Wagner Silva 5 meses atrás

Ronaldo,lixo de ser humano.

Responder 0 Denunciar



Cesar Ribeiro 5 meses atrás

Vai mexer com a autoestima dos brasileiros, se mexer vai ser pra diminuir , ven maracutaia, por exemplo a empresa dele fazendo negócios com o comitê organ

Responder 0 Denunciar



Luís Tonelotto 5 meses atrás

É de se lamentar que o Ronaldo esteja tão "envolvido" que não fala a verdade. A verdade é que fora os belos estádios e grandes nomes jogando por aqui NADA em, relação a infra tem sido feito.

Responder 0 Denunciar



Wagner Silva 5 meses atrás

Ronaldo o ídolo daqueles que não tem caráter.

Responder 0 Denunciar



Roger Suzuki 5 meses atrás

Romario eh tao realista,que fazia ceninhas com o Teixeira,quando vizualizou uma possibilidade abraçou o ze da medalha,dps foi jogado para escanteio e novamente inverteu os papeis criticando o ze da medalha,e o povinho ainda aplaude,voces merecem o que estao passando!

Responder 0 Denunciar

**wposnik** 5 meses atrás

Primeiro, não costumo demonizar nem avaliar com severidade doentia, tudo o que se faz no Brasil. Corrupção existem em todos lugares, em escalas muito maiores do que aqui - da Rússia ao USA. Neste último, ela é institucionalizada - vejam as declarações de senadores, em final de carreira, sobre a principal missão de cada um - arrecadação de fundos, que lhes consomem a maior parte do tempo. Nosso País tem levado tempo aparentemente excessivo, para mudar substancialmente; mas, essas próprias discussões não eram possíveis durante a ditadura; o Brasil real era pasteurizado. Devemos nos acostumar com essa discussão e a transparência gradativa que estamos conseguindo. Futebol profissional, como questão de entretenimento, não é uma questão central, em termos de cidadania.

Responder 0 Denunciar

**Roger Suzuki** 5 meses atrás

Juca, parabéns pela matéria, eu diria concluindo, que infelizmente o único adversário para o Brasil em termos de crescimento, são os próprios brasileiros, com sua falta de visão, com seu bairrismo pobre, com seu clubismo vergonhoso e ultrajante, povo que nomeia um Romário da vida merece tudo isso mesmo! desculpe o desabafo!

Responder 0 Denunciar

**Joana Alves** 5 meses atrás

não desculpo não...kkkkkkkkkkkk

0 Denunciar

**Rodrigo Fante** 5 meses atrás

Romário, para quem acompanha seus trabalhos como político, é uma grata surpresa, essa não é a primeira declaração que leio dele que me faz ter vontade de poder votar nele, o cara foi um excelente jogador, mas como político está realmente fazendo a diferença na vida de milhões de brasileiros. Já o Ronaldo, fale menos e faça mais, excelente jogador, péssimo exemplo fora dos campos.

Responder 0 Denunciar

**tvianna22** 5 meses atrás

Lendo e ouvindo muita coisa nesse Brasil, especificamente sobre o esporte e suas mudanças, a política e a dança das cadeiras me faz lembrar um livro que li a muito... Por incrível que pareça ele é sempre atual. A REVOLUÇÃO DOS BICHOS.

Responder 0 Denunciar

**Henrique César** 5 meses atrás

Estou com o Romário! Infelizmente a Copa é e será muito boa para os mafiosos e bandidos que assolam esta nação!

Responder 2 Denunciar

**Andherson Bastos** 5 meses atrás

Um é otimista e o outro é pessimista...so isto.... (-: Eu prefiro o otimista ((((-:

Responder 1 Denunciar

**Havokz** 5 meses atrás

Preferir o otimista só vai ajudar ao próprio otimista e o pessimista iria ajudar a população pelo pensamento o seu escoria

0 Denunciar



Tom Du Bocage 5 meses atrás

é facil ser otimista quando o problema não afeta diretamente vc.... Ronaldo tem uma influencia tão grande(ou maior) do q romário e vende sua influencia por qualquer trocado... enquanto isso voluntarios saem no tapa para ver quem é mais otário pra trabalhar de graça na copa....

0 Denunciar



Paulo Rossi Gomes 5 meses atrás

o romario so é contra pq parou de mamá nas tetas da CBF desde 2002, por isso fica colocando suas mágoas pra fora... por isso a opinião dele ã deve ser levado a sério, pq antes da razão, ele usa o coração... sempre a CBF foi uma podridão e pq ele ã falava isso antes de 2002??? é muito ingenuidade agora querer dar credito pra ele...srrrsrsrrrs só dando risada

Responder 1 Denunciar



Paulo Rossi Gomes 5 meses atrás

iooooo- um erro ã justifica o outro, o romario errou quando mamava e o ronaldo tbm pq mama, mas querer colocar o romario como santo... aí é tolíce... Havokz- vc acertou em cheio... TIMÃO

0 Denunciar



Havokz 5 meses atrás

Aposto que vc é corinthiano?acertei certeza

0 Denunciar



iooooo 5 meses atrás

RESUMINDO: o Romário tá errado pq parou de mamar nas tetas da CBF; o Ronaldo tá certo pq está mamando agora nas mesmas tetas... que legal seu raciocínio...

0 Denunciar



Luis Augusto Santos 5 meses atrás

Que diferença de postura, Ronaldo não é Laranja, é sim um ser muito inteligente que está lucrando com a copa do mundo, fazendo aliança com pessoas corruptas, usando sua imagem para mentir para o povo. Romário é sensacional na sua legislatura, postura diferenciada de um homem inteligente, com atitudes nobres em relação essa roubalheira que sabíamos que seria a Copa.

Responder 0 Denunciar



Efranca 5 meses atrás

Parabéns Grande Romário, pela lucidez honestidade de seu depoimento.

Responder 0 Denunciar



corinthiano de carro 5 meses atrás

Juca, não é melhor perguntar pra quem entende, para o SIM e para o NÃO? Economistas, engenheiros, especialistas em transporte urbano, pessoal ligado ao turismo, enfim. Querer trazer a discussão para o campo de futebol, com opiniões, meras opiniões de (ex-) jogadores de futebol, embora um deles seja deputado federal (!), é ler e pensar pequeno. Em resumo, assunto complexo para abordagem elementar.

Responder 0 Denunciar

**FrankCruz** 5 meses atrás

O Romário é filiado ao PSB ou ao PSD?

[Responder](#) [0](#) [Denunciar](#)**celciohk** 5 meses atrás

Qualquer que seja o resultado, ambos terão o discurso pronto, "Eu já sabia, eu não disse?" E ambos terão razão! Ambos são ingênuos, e ambos estão sendo usados, cada um para os interesses já pré-conceituados. De qualquer forma, uma coisa é certeza, alguma coisa ficará como legado, e, uma coisa absolutamente certa é que muitos, tirarão proveitos incomensuráveis, e, não serão somente os 3,5 bilhões citados, pois, pelo que se tem visto das notícias de Rússia e Qatar, muitos outros bilhões devem ter sido dispendidos para que nós pudéssemos sediar a Copa, primeiro com a desistência do único concorrente, e, para que esse concorrente de menor potencial tivesse sido o nomeado, outros grandes não se candidataram, e, como nas eleições, muitos dos potenciais candidatos ganham mais renunciando à sua própria candidatura do que se candidatando, é assim que funciona no mundo todo, e, não sejamos nem ingênuos e nem hipócritas acreditar no contrário.

[Responder](#) [1](#) [Denunciar](#)**Renato Cesare SP** 5 meses atrás

Para tornar um país melhor para se viver não precisa produzir a forcepts uma Copa do Mundo. Correto seria tornarmos inicialmente um país bom para se viver com segurança, saúde, moradia, transportes, etc e desta forma produzir uma Copa. Mas aqui tudo é possível quando se tratar de "oportunidades".

[Responder](#) [3](#) [Denunciar](#)**X@nd** 5 meses atrás

Renato, você acredita que com estes políticos que temos hoje o que você pensa seria possível? Olhe o senado.

[0](#) [Denunciar](#)**Sidharta** 5 meses atrás

O Ronaldo como jogador foi ótimo, só isso. O Romário como jogador foi excepcional e como cidadão é exemplar!!! Um trilha o caminho das facilidades, do ganho fácil, da bajulação de corruptos e assemelhados; o outro o das dificuldades buscando ajudar a construir um país mais transparente e ético, o que é difícil, mas não impossível...Sou mais Romário!

[Responder](#) [4](#) [Denunciar](#)**imparcial13** 5 meses atrás

Romário e "cidadão" não combinam... Veja os processos que já enfrentou...Sou mil vezes Ronaldo...

[0](#) [Denunciar](#)**Farley Rodrigues** 5 meses atrás

Convenhamos: como deputado federal Romário está saindo melhor que a encomenda!

[3](#) [Denunciar](#)



Farley Rodrigues 5 meses atrás

Correndo o risco de ter meu comentário censurado pelo dono do blog (o que seria perfeitamente aceitável), o que esperar de alguém que supostamente fez a pior coisa que alguém que ama futebol pode fazer, a saber, virar bandeira? O flamenguista que virou corintiano... me engana que eu gosto!

Responder 1 Denunciar



Iorencete 5 meses atrás

Todo adenocarcinoma deve ser extirpado, vamos cassar o romário!

0 Denunciar



Iorencete 5 meses atrás

DE alguma maneira vc ligado ou grudado, neste sarcoma politico.

0 Denunciar



Iorencete 5 meses atrás

Quem é melhor Tiririca ou romário. Eu sou mais o Tiririca.

0 Denunciar



Rodrigo Campisi 5 meses atrás

São duas pessoas com amarras políticas distintas, onde a interpretação de suas palavras sempre estarão associadas diretamente a estes vínculos. Sobre esta repostagem, pergunte para qualquer pessoa; estas comungarão mais com os comentários do Romário.

Responder 2 Denunciar



imparcial13 5 meses atrás

Exatamente... O que define os comentários de ambos não são suas posições éticas, e sim suas ligações políticas... Nesses discursos não há tentativa de postular a ética, mas sim a de fazer marketing a favor de sua facção...

0 Denunciar



Eczo 5 meses atrás

A conclusão é simples: um é marionete e ganha bem para isso, o outro está iniciando uma carreira nova e demonstra não ter "rabo preso" com ninguém, fala o que tem que dito

Responder 1 Denunciar



Washington Martins 5 meses atrás

Achei tendencioso esse artigo. Pq não falaram que Ronaldo também é Tetra e Penta campeão mundial e já foi embaixador da Unicef?

Responder 1 Denunciar



Havokz 5 meses atrás

Por que isso é irrelevante

0 Denunciar

ANEXO 08



Blog do
Juca Kfourri

Anterior | Voltar à página inicial | Próximo

Quem recebe e quem passa a bola da Copa em Minas 19

Juca Kfourri 08/02/2013 | 11:45

Email | Tweet | Recomendar | 1.2 mil | Imprimir | Comunicar erro

POR LEONARDO VILAÇA DUPIN*

No livro “Minha Razão de Viver” o jornalista Samuel Wainer escreveu: “A presença dos empreiteiros na cena política brasileira é fortíssima. Eles seguem interferindo na nomeação de ministros que agirão nas áreas incluídas em seu universo de interesses, financiando partidos e candidatos, elegendo deputados e senadores, influenciando a linha editorial de jornais e revistas. Negócios desse tipo não costumam deixar rastros. (...) os responsáveis pela execução de obras públicas mantêm relações especiais com os donos do poder” .

O livro de Wainer não aborda a construção de estádios, mas é curioso que essas palavras – que tratam de fisiologismo, tráfico de influência e corrupção – tenham sido publicadas nos anos que se seguiram a organização da Copa de Mundo de 1950, no Brasil. Para o evento foram construídos estádios como o Maracanã e o Independência (em Belo Horizonte). Se a relação de promiscuidade parece ser a mesma, os valores daquela época não passam perto do que acontece hoje.

Segundo noticiou a “Folha de S.Paulo”, o país vai custear 85,5% das obras relacionadas à Copa de 2014.

Até agora o custo para a organização do evento já atinge R\$ 26,5 bilhões, entre gastos federais, estaduais e municipais.

A cifra é R\$ 2,7 bilhões maior que o previsto no balanço orçamentário da União, de janeiro de 2011, e com certeza vai aumentar. Se acontecer o mesmo que ocorreu no Pan-americano, quando vimos uma verdadeira extorsão à máquina pública, corre o risco de dobrar, ou quem sabe triplicar.

No último final de semana, assistimos em Belo Horizonte a mais um triste um capítulo dessa novela entre público e privado, que se materializa mineiramente por aqui.

Seria cômico e passaria despercebido se não fosse tamanha a incompetência da administração do estádio e do poder público. E também se o que estivesse envolvido não fossem recursos públicos.

Voltemos aos primeiros capítulos.

O governo de Minas se gaba de ser excelente em gestão e gosta de aparecer bonito nos jornais.

Por isso, em 2010, fechou o Mineirão antes de outros estádios no Brasil. Queria mostrar serviço. À época, o Independência, outro estádio de Belo Horizonte, também estava reformando e os jogos dos três principais times da capital foram mandados para a Arena do Jacaré, no município de Sete Lagoas, distante 70 quilômetros da capital mineira. O detalhe é que esse modesto estádio, que havia sido reformado pelo governo estadual ao custo de R\$ 12 milhões, também não estava pronto para receber a torcida desses clubes. Houve reclamações quanto à problemas de sinalização no acesso ao estádio, falta de sanitários e locais adequados para a imprensa trabalhar.

No ano passado o Independência, que custou aproximadamente R\$ 150 milhões aos cofres públicos (um primeiro presente para iniciativa privada), foi reaberto depois de sucessivos atrasos, em condições precárias, com corredores de acesso ao estádio estreitos, bilheterias improvisadas e falta de visibilidade em seis mil assentos, devido à falha de engenharia na inclinação das arquibancadas. Alguns desses problemas continuam até hoje.

Por fim, depois de três anos fechado, o Mineirão também foi reinaugurado.

Para ficar bonito, o clássico Atlético e Cruzeiro foi adiantado da terceira para a primeira rodada do estadual. O governo mediu um acordo com os clubes para haver as duas torcidas no estádio. Acontece que o estádio também não estava pronto e no jogo faltaram água, comida, luz, houve congestionamento enorme e até erro do nome de um dos clubes no ingresso, além de outras coisas. Após 90 minutos de bola rolando, já se fala em trocar o gramado do estádio, que alagou um dia antes do jogo.

O governador Antônio Anastasia (PSDB) primeiro saiu do estádio dizendo que os problemas eram pequenos.

Porém, dessa vez, a chuva de reclamações que despencou na capital mineira não deixou que a sujeira ficasse debaixo do gramado. Para dar satisfação, o governo do estado se reuniu às portas fechadas com um representante da Minas Arena, consórcio responsável pelo estádio, em um, ao que parece, encontro de compadres, ao melhor estilo mineiro.

Entre abraços e tapinhas nas costas, o Estado resolveu multar a Minas Arena em R\$ 1 milhão.

Parece muito mas não chega nem perto do que as empreiteiras responsáveis pelo consórcio Minas Arena fizeram em investimentos políticos (não quero chamar de doação de campanha), nas duas últimas eleições, em 2010 e 2012, e terão de retorno nos próximos anos.

Segundo o jornal “Estado de Minas”, esse milhão representa apenas 4% do valor doado pelas três empresas que formam o consórcio Minas Arena (Egesa,

Construcap e Hap Engenharia) para campanhas políticas. O investimento para vários partidos políticos e candidatos chegou a R\$ 25 milhões (só para o PSDB mineiro, que governa o estado, foram mais de R\$ 6 milhões). Ou seja, 25 vezes maior que a punição que recebeu por ter deixado os torcedores de Cruzeiro e Atlético sem água, sem comida e por não ter aberto o estacionamento no horário prometido na reinauguração do Mineirão, como noticiou o jornal.

Na eleição municipal do ano passado, quando foram eleitos prefeitos e vereadores, quem recebeu a maior bolada foi o PSB, do prefeito reeleito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda.

Segundo o TRE, R\$ 1,540 milhão – mais da metade dos R\$ 2,9 milhões que as empresas que formam o consórcio Minas Arena doaram – teve como destino os cofres do partido socialista.

Lacerda foi apoiado pelo PSDB, com forte presença do governador Antônio Anastasia e do senador Aécio Neves na campanha.

Os dois tucanos foram ainda responsáveis por demoverem dois possíveis adversários do prefeito da capital mineira: Délio Malheiros (PV), que compôs a chapa com Lacerda e se tornou vice-prefeito e Eros Biondini (PTB), que após as eleições foi nomeado secretário do governo Anastasia.

Outra nomeação interessante do governador, relacionada com as eleições e com a Copa do Mundo 2014, foi a de Tiago Lacerda, filho do prefeito Marcio Lacerda, que tornou-se secretário da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa), responsável por gerenciar um generoso contrato com o consórcio Minas Arena.

Pelo acordo divulgado pela Secopa, a concessionária Minas Arena terá direito de operar o Mineirão por 25 anos. Para isso investiu R\$ 654,5 milhões, dos quais recolheu do BNDES R\$ 400 milhões. Nesse período, a empresa terá um retorno assegurado (em parcelas fixas e variáveis), conforme seu desempenho financeiro. Por exemplo, se o negócio não render lucro e a empresa tiver prejuízo, o governo repassaria ao consórcio um valor mensal que pode chegar até R\$ 3,7 milhões por mês.

O contrato assinado estabelece uma faixa de garantia: se o negócio render até R\$ 2,59 milhões por mês, o governo completa a diferença entre R\$ 3,7 milhões e R\$ 2,59 milhões.

Dessa forma, ainda que fossem dois, cinco ou dez milhões a multa ao consórcio, esta provavelmente não afetaria as boas relações entre empreiteiras e o governo mineiro. Pois, o contrato assinado impossibilita a chance de prejuízo para a empresa, o mesmo não acontecendo com os cofres públicos. Ainda que o estádio fique fechado durante esses 25 anos, o faturamento do consórcio nesse período vai passar de R\$1,1 bilhão.

A pergunta que nós, mineiros, fazemos é: será a multa compensada com subsídio ou abatida dele?

E a certeza que temos é que investir em Copa do Mundo é um grande negócio, mas só se você é dono de uma empreiteira ou político que precisa de financiamento para a campanha.

Se é um contribuinte: não!

Para 2014, se o Brasil ganhar a Copa, ainda assim a população sairá perdendo e, se perder, será necessário encontrar um novo goleiro Barbosa.

***Leonardo Vilaça Dupin é jornalista e mestre em Extensão Rural pela Universidade de Viçosa.**

COMENTÁRIOS 19

Comentar com:   



Escreva seu comentário...



Rodrigo Corleone 4 meses atrás

2 observações : 1) o Mineirão foi construído na década de sessenta pra copa de 1950? Kkk 2) Se o autor do texto tem essas provas pq não faz uma denúncia? (jogar esse tipo de coisa no ar sem fazer nada, parece oportunismo para criticar um partido político)

 Responder  0  Denunciar



Leonardo Da Silveira Ev 4 meses atrás

Parabéns ao xará autor do texto e parabéns ao Juca Kfourri por publicá-lo aqui. Infelizmente a imprensa mineira tem um triste histórico de não divulgar os erros e a má fé dos últimos governos do Estado. Minas Gerais, infelizmente é uma capitania onde a lei do silêncio impera. Espero que diante de absurdos como o caso Minas Arena os mineiros comecem a tomar consciência dos interesses escusos que sempre habitaram o Palácio da Liberdade.

 Responder  0  Denunciar



Leonardo Leite 4 meses atrás

Parabéns a esse Leonardo Vilaça Dupin, meu xará. Tocou na ferida, que está aberta mas ninguém quer tratar (nem olhar).

 Responder  0  Denunciar



Reiki Cardoso 4 meses atrás

A Multa é Contratual, trata-se de uma PPP - modalidade adotada, inclusive, pelo PT nas concessões de Portos, Aeroportos, Rodovias, Hidrelétricas, ou seja, está prevista na outorga de concessão do serviço público. Quanto às doações ao PSDB, importante frisar que as empreiteiras doaram em 2010 ao PT: Egesa (R\$ 990 mil) e a Construcap outros (R\$ 2,015 milhões). Relativo à quantia de R\$ 1,1 bilhão "mesmo se o estádio permanecer fechado". O Jornalista poderia ter apurado sobre a depreciação do patrimônio no mesmo período, as amortizações junto ao BNDES, bem como o custo de manutenção do Mineirão que, apenas na partida de estréia, entre as despesas de jogo estão o pagamento de INSS e ISS, além de remuneração de quadro móvel e um percentual para a Federação Mineira de Futebol, os valores somaram R\$ 1.027.283,19. Será que a Minas Arena entraria em tal negócio p deixar o Estádio fechado, sabendo da celeuma público em torno? Abraços,

Responder 2 Denunciar



epsmantricolor 4 meses atrás

Pulei alguns posts ou nunca existiu mesmo um mostrando o derrame de dinheiro do Itaquerão? Tudo é uma vergonha. O problema na imprensa brasileira é que ela é altamente seletiva. Só critica pequenas partes: aquelas que lhe convém.

Responder 2 Denunciar



Allisson Louzada 4 meses atrás

Enfim gente de coragem começa a aparecer e colocar à tona o governo mais corrupto da história de Minas Gerais....

Responder 1 Denunciar



Fábio Luiz 4 meses atrás

Europa teve mais de 380 jogos manipulados, diz polícia Existem suspeitas em partidas das Eliminatórias da Copa do Mundo e da Eurocopa. Investigação aponta pagamentos de 2 milhões de euros em subornos a jogadores e árbitros (gazeta do povo) Nenhum comentário? Jornal do SBS disse que Blatter declarou que futebol é um jogo e não é possível eliminar toda corrupção. O apresentador também disse que a investigação mostra que o futebol está sendo usado para lavagem de dinheiro do tráfico...

Responder 0 Denunciar



Nelson Luiz 4 meses atrás

Coitadinho do Renan, ele merece respeito pois, afinal, foi Ministro da Justiça(!!!) no governo FHC, além de ter sido também um dos fundadores do PSDB.

Responder 0 Denunciar



NABOA ALVINEGRO 4 meses atrás

Por isto o GALO não fecha com o Mineirão e eu apoio o Kalil que diz que o contrato da Minas Arena lesa os clubes e o Cruzeiro ta servindo de boi de piranha. O Independência é menor mais é vantajoso para o ATLETICO

Responder 0 Denunciar



Reiki Cardoso 4 meses atrás

De acordo! Mineirão é exagero p Atlético, pois são necessários torcida, bilheteria e um programa sócio-torcedor rentáveis! O Independência caiu como uma luva p Kalil!

1 Denunciar



Décio A. Alves 4 meses atrás

Caramba, os caras são tão contra a Copa no Brasil que atacam até a própria tucanhada... curioso... esses números me parecem bem inflacionados... o que faltou é dizer quais foram os critério para chegar nestes números... e principalmente, os links para acessá-los...

Responder 0 Denunciar



Luiz P. Santana 4 meses atrás

Tudo é muito escandaloso quando se trata de obras públicas X empreiteiras. Afinal, o dinheiro público financiará mais de 80% da festa. Vê-se que a tecnocracia aliada à política e ao poder econômico planeja cada passo para fazer o financiamento de campanhas e para dominar o poder, tal como acontece no mundo inteiro. O poder econômico, sobretudo o financeiro, domina o mundo. Quem vai fiscalizar essa gente? Como nós os cidadãos e cidadãs eleitores podemos reagir a isso? Um primeiro passo: financiamento público de campanha. Mas isso não basta. Precisamos participar, formando organizações democráticas, para fiscalizar, pressionar, exigir uma administração transparente e séria. A internet está aí para ajudar. Que tal redes sociais voltadas para tais preocupações?

Responder 0 Denunciar



Dick Vigarista 4 meses atrás

"Raios, Raios Duplos "" Palmeirenses façam alguma coisa !!! Juca, você ficou sabe Herman acaba de abandonar o Barcos verde.

Responder 0 Denunciar



Alcides Emanuelli 4 meses atrás

E os patricônios da Caixa Federal para times de futebol! A Caixa é uma empresa 100% pública e não tem balanço só uma conta única com governo federal. Resumindo é uma esculhambação total, sem nada que comprove que não está fazendo a lavagem de dinheiro publico para o PT através dos times de futebol. Quando vamos ter ética na política! Parece que nunca depois das declarações do Renan Calheiros onde ele qualifica a ética como uma atividade de meio e não um valor que evidência a moral e a honestidade.

Responder 2 Denunciar



BotafoguenseMG 4 meses atrás

Numa coisa vc misturou alhos combugalhos (como se dizia...): confundir incompetência na organização da infra-estrutura para o jogo não significa que o estádio do Mineirão não está com suas obras concluídas. Outro equívoco: dizer que o governo fechou o Mineirão antes da hora em 2010 para "aparecer"...vc queria que o Mineirão entrasse em obras para a Copa quando ? Na véspera da Copa...muito confuso seu texto...

Responder 1 Denunciar



Otário II 4 meses atrás

Juca vc é o primeiro a levantar este assunto, aqui em Minas infelizmente a Imprensa vive dos cofres públicos e esconde todos os podres, mais a realidade é outra o estado paga juros altos e esta falido por dividas contraídas e tem time falido gastando dinheiro a rodo de Banco envolvido até os cabelos no mensalão

Responder 2 Denunciar



Fernando BB 4 meses atrás

E a seleção então??? Neimarketing é TRI ATLETA, pedala, corre e NADA! Não deveria estar na seleção. Ele tem que continuar jogando várzea como de costume. Lá ele faz algum sucesso. Se até em amistoso, o cara AMARELA, imagina na copa das confederações. E não me venham com numeros, jogou X vezes, fez X gols... Em jogos sem importância, isso é irrelevante. Nos jogos onde PRECISARAM dele, como nas olimpíadas, ou do s7ntos na final de 2011, ele sumiu, ficou apatico. Lembra do amistoso em São Paulo? Ele foi VAIADO desde o primeiro minuto. Aqui ele não engana ninguém! Inclusive os torcedores do s7ntos mais esclarecidos também concordam. Só os bocós fanáticos ainda acreditam no marketing que esse meleca é a reencarnação do Pelé... FORA NEYMARKETING, vai jogar futebol de botão! Vai pedalar bicicleta nas praias sujas de santos! Vai pintar o cabelo de vermelho e tocar fogo para parecer um palito de fósforos, SOME DA SELECAO!

Responder 0 Denunciar



ROMARQUES 4 meses atrás

Excelente radiografia do que acontece em MG, mas nada é mais escandaloso nesta copa do mundo que o financiamento do estádio do Corinthians.

Responder 2 Denunciar



BendeR1982 4 meses atrás

Marques, isso é bairrismo...

0 Denunciar



MN_SP 4 meses atrás

Isso porque vc é despeitado. Mas é bom saber que tá doendo, e melhor ainda é saber que vc não terá coragem de ir ao Itaquerão, pois para isso tem que ser MUITO macho.

0 Denunciar



DjFlores Webmix 4 meses atrás

E a farra de sempre continua. Não entendo pq o MP não investiga tudo que envolve o dinheiro público. E como disse o Copa Suja...achar outro Barbosa n vai ser fácil. Belo texto.

Responder 0 Denunciar



Copa Suja e Trincada 4 meses atrás

Leonardo Vilaça. Bom Dia. Começando pelo fim: O Barbosa citado no fim do seu texto já não é mais o mesmo Barbosa de outrora. Depois que M. Valério disse que o Judiciário precisava também investigar o ex-Presidente Lula, o Supremo recuou, ninguém mais fala em prisão dos condenados no mensalão, portanto, como Neymar, o Barbosa já amarelou. Agora te pergunto Leonardo: Por que a mídia não cobra o Ministério Público que deveria fiscalizar tudo relacionado com o bem público, com o dinheiro público e com as prioridades básicas no país? Na minha opinião, os brasileiros deveriam iniciar um Gigantesco Movimento de Boicote a esta Copa do Mundo e chamar a atenção inclusive pedindo ajuda, das autoridades internacionais, quem sabe ajuda até da ONU, porque por aqui ninguém vai fazer nada mesmo. Todos(absolutamente todos), estão levando algum \$\$\$ com esta farra-folia. Abraços e parabéns pelo seu texto.

Responder 0 Denunciar



zewilton 4 meses atrás

O Barbosa do texto é referência ao goleiro que foi crucificado após a Copa de 50.

0 Denunciar



Nheca 4 meses atrás

O texto realmente foi completo, já o teu comentário não passa de um amontoado de babo zeiras! Se enxerga cara, a ONU investigando a lixidão da copa?!?, comentário de quem nem sequer sabe o que é a ONU!

0 Denunciar



bfrc 4 meses atrás

Não diga bobagens. Ao negar o pedido de prisão preventiva dos mensaleiros, o Ministro Joaquim Barbosa apenas fez valer o princípio da presunção de inocência, previsto na Constituição. Após o trânsito em julgado do acórdão, os condenados serão recolhidos ao cárcere.

0 Denunciar

ANEXO 09

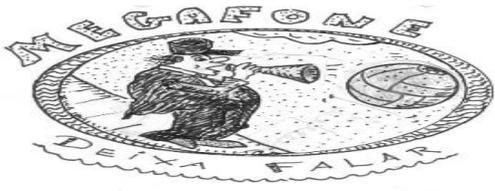


[Anterior](#) | [Voltar à página inicial](#) | [Próximo](#)

O legado da Copa 11

Juca Kfourri 09/03/2013 | 12:01

Email
 +1
 Tweet 0
 Recomendar 124
 Imprimir
 Comunicar erro



ILUSTRAÇÕES: ZUCA SARDAN

A Copa do Mundo no Brasil: qual o legado provável?

Marcelo Weishaupt Proni

Quando o Brasil sediou a Copa, em 1950, não havia essa preocupação com legado, nem com os impactos econômicos dos gastos necessários para organizar o torneio. A construção do Maracanã, projeto gigantesco, certamente aumentou a demanda de material de construção, implicou em geração de empregos, contribuiu para a urbanização daquela região da cidade e ajudou a dinamizar momentaneamente a economia da Capital federal. Talvez o dinheiro gasto pelo governo na construção do Estádio Municipal (renomeado “Jornalista Mário Filho” em 1966) pudesse ter sido utilizado de outra forma – como afirmavam políticos de oposição –, mas a população carioca acabou legitimando a decisão de investir numa obra que encheu de orgulho a nação.

Não foi preciso construir ou ampliar outros estádios. Em São Paulo, já havia o Pacaembu; em Belo Horizonte, o Independência. Também foram usados: o estádio dos Eucaliptos em Porto Alegre, a Vila Capanema em Curitiba e a Ilha do Retiro no Recife (mas, a desistência de 3 seleções diminuiu o número de jogos). O Morumbi, o Mineirão e outros grandes estádios foram construídos bem depois.

Em 1950, estima-se que a população do Rio passava de 2,3 milhões de pessoas. O novo estádio, projetado para mais de 160 mil pagantes, tinha capacidade de receber todo tipo de público. Os torcedores ficavam divididos em torno do campo em 4 categorias principais: camarote, cadeira, arquibancada e geral. Um jogo de futebol no domingo à tarde era, como diria Nelson Rodrigues, uma festa “democrática”.

O maior legado da Copa de 1950 foi, sem dúvida, no campo esportivo. Em especial, o Maracanã se tornou o principal palco do futebol brasileiro e ampliou a arrecadação com bilheteria para os grandes clubes cariocas. De quebra, mostrou ao mundo a capacidade de engenharia do País e se tornou cartão postal da cidade maravilhosa. Provavelmente, o torneio ajudou a atrair turistas estrangeiros.

Naquela época, não havia caderno de encargos e a Fifa era mais flexível (o próprio Maracanã não estava totalmente pronto, durante a Copa). O futebol era considerado um espetáculo popular, mas ainda não tinha entrado na fase da televisão e do marketing.

Na era da globalização, a Copa do Mundo se transformou num megaevento transmitido ao vivo para centenas de milhões de telespectadores, exigindo uma organização de alta complexidade e propiciando uma diversificada fonte de receitas. Os contratos de exclusividade assinados pela Fifa passaram a requerer uma série de garantias. Desde 1990, o país escolhido para sediar o torneio teve de demonstrar que é capaz de oferecer perfeitas condições de trabalho para a imprensa e de treinamento para as delegações, além de oferecer estádios seguros e confortáveis para os torcedores e plenas condições para o transporte e hospedagem dos turistas vindos de todas as partes do globo.

A preocupação com legado e com os impactos econômicos derivados da realização de uma edição da Copa do Mundo é relativamente recente. Principalmente no caso de países em desenvolvimento, como a África do Sul e o Brasil, que apresentam infraestrutura insuficiente e precisam mobilizar elevados recursos para atender as exigências da Fifa. Tornou-se necessário legitimar o enorme gasto público necessário com a promessa de que a realização do torneio traz uma série de benefícios para a sociedade em geral.

Contudo, estudos efetuados posteriormente às Copas da Alemanha (2006) e da África do Sul (2010) indicam que os efeitos positivos para a economia nacional foram insignificantes, seja em relação ao crescimento do PIB ou à geração de empregos, e que mesmo o setor de turismo teve ganhos muito aquém dos projetados antes do torneio. As avaliações referentes à Copa de 2010 evidenciam certos efeitos negativos, em particular a ociosidade dos estádios (“elefantes brancos”) e os benefícios concentrados na classe média, em detrimento de gastos na área social que poderiam beneficiar a população mais pobre.

Por outro lado, a prestação de contas da Fifa e dos comitês organizadores locais demonstra claramente que a Copa do Mundo é um negócio bastante lucrativo. Aliás, há várias empresas (e empresários) que ganham muito com o megaevento.

As projeções oficiais sobre os impactos econômicos da Copa de 2014 são bastante otimistas e procuram realçar o potencial máximo de ganhos que poderiam decorrer da efetivação dos gastos previstos para a preparação da infraestrutura urbana nas 12 cidades sede e para a construção ou reforma de estádios, assim como dos

gastos referentes aos turistas estrangeiros durante o megaevento. Porém, a literatura internacional vem demonstrando que os resultados efetivos da realização de uma edição da Copa, pelo menos do ponto de vista econômico, costumam ser bem mais modestos e beneficiar apenas alguns segmentos privilegiados.

É preciso mencionar que o torneio estabeleceu um cronograma para várias melhorias na área de transporte aéreo e urbano, mas muitas obras estão atrasadas e com o custo inflacionado. Embora exista uma expectativa justificável de que a Copa estimule o setor turismo no País, é provável que seus principais legados não sejam na área econômica.

Olhando do ponto de vista esportivo, tudo indica que a Copa vai ser um marco na história do futebol brasileiro, mais um passo na transição para um estágio mais avançado de organização empresarial. O futebol mudou bastante nas últimas décadas, tanto dentro como fora dos gramados. As novas arenas multiuso – o legado mais palpável – expressam a preferência por um tipo distinto de torcida.

Atualmente, o Rio tem mais de 6,3 milhões de habitantes, mas a capacidade de público do Maracanã encolheu para menos de 80 mil pessoas, todas sentadas em cadeiras numeradas. Em São Paulo, o Pacaembu está ficando obsoleto, ao passo que as novas arenas (Corinthians, Palestra) e o Morumbi reformado vão privilegiar um tipo de público mais exigente e comportado. Em compensação, por enquanto os principais jogos ainda são transmitidos pela televisão aberta, dando a sensação de acesso democrático ao espetáculo.

Entretanto, o caríssimo orçamento das arenas projetadas para a Copa tem colocado em questão a necessidade de tais investimentos e a consequência das dívidas assumidas. Por exemplo, é difícil explicar a decisão do governo do Distrito Federal de gastar R\$ 1,2 bilhão na reforma e ampliação do estádio Mané Garrincha, agora com capacidade para 70 mil espectadores. Têm sido realizados seminários para discutir a sustentabilidade econômica dessas arenas multiuso, mas há muita desconfiança em relação à ociosidade de estádios onde o futebol ainda não entrou na era empresarial, caso da Arena Pantanal, da Arena das Dunas, da Arena da Amazônia e do próprio Estádio Nacional. Estes projetos estão sendo financiados pelo BNDES, mas os governos estaduais é que vão pagar os empréstimos para viabilizar negócios privados.

Em suma, na nova etapa do futebol brasileiro, os três níveis de governo continuam sendo solicitados para apoiar a modernização da infraestrutura, para uma atividade que é cada vez mais dominada pela lógica econômica. Prevalecendo a racionalidade do mercado, o preço médio dos ingressos provavelmente vai aumentar, o que pode excluir definitivamente os torcedores de baixa renda. Inclusive, há quem defenda essa medida como estratégia para combater a violência entre torcedores. Ainda assim, alguns governos estaduais terão de custear a manutenção das arenas construídas e o governo federal será pressionado a renegociar as dívidas dos grandes clubes nacionais.

O futebol vai continuar sendo uma paixão nacional, elemento da nossa identidade coletiva, mas a Copa vai intensificar o processo de privatização do espetáculo, tendência que parece ser irreversível.



A BRUXA
ESTA'..... SOLTA!

***Marcelo W. Proni – economista formado pela Unicamp, mestre em Ciências Econômicas e doutor em Educação Física, também pela Unicamp. Atualmente, é diretor associado do Instituto de Economia da Unicamp e pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit). Autor do livro A Metamorfose do Futebol e de vários artigos sobre economia do esporte. É torcedor do Botafogo de Ribeirão Preto.**

Dois toques do Megafone:

1). O Megafone indica A Metamorfose do Futebol São Paulo: Unicamp, 2000.

Neste livro o leitor encontrará uma sólida análise do processo histórico de estruturação e desenvolvimento do futebol brasileiro, desde os seus primórdios ao advento da modernização deste esporte e suas contradições. Destacamos o segundo capítulo e a investigação da transição do futebol no Brasil, do amadorismo para o profissionalismo.

2) O tema deste artigo será recorrente aqui no Deixa Falar: o megafone do esporte. Outros autores publicarão suas ideias, pesquisas e dados sobre os megaeventos e a Política de Esportes levada a termo em nosso país nos últimos 20 anos.

Deixa Falar: o megafone do esporte: criação e edição, Raul Milliet Filho.

PELA ÉTICA NO FUTEBOL O MEGAFONE CONTINUA FIRME NA CAMPANHA FORA MARIN !

Mais de 36 mil já ADERIRAM .

ASSINE [AQUI](#) .

COMENTÁRIOS 11

Comentar com:   



Escreva seu comentário...



Renato Khair 3 meses atrás

Muito bom o texto. Assim como no carnaval, estamos vivendo um triste processo de elitização, privatização e do roubo da alma do nosso futebol.

 Responder

 0

 Denunciar



Pereira Brasil 3 meses atrás

Repare que onde houve jogos na Copa em 50, RJ,SP,RS,Pr,MG e PE foram onde mais o futebol se desenvolveu no Brasil e depois disso o Brasil ganhou 5 Copas. Assim como o México, Japão, Coréia do Sul e África do Sul se desenvolveram muito mais que muitos países tradicionais de futebol que não sediaram a Copa. Acho que cidades como Cuiabá Brasília e Manaus sediarem a Copa eu estou de acordo porque o desenvolvimento não pode ficar na áreas litorâneas como na época das capitanias, só não concordo com o tamanho exagerado dos estádios.

Responder 1 Denunciar



Sacomoney 3 meses atrás

O legado da copa será muitos poderosos mais ricos ainda, dentro de campo a seleção dará um vexame total.

Responder 0 Denunciar



Gabriel Valentim S. Rocha 3 meses atrás

No caso de Brasília, Juca, o "engraçado" é que os dois times de razoável expressão têm seus estádios próprios. O Gama usa o Bezerrão (com capacidade para 20 mil pessoas) durante 4 meses, no máximo, durante o estadual - visto que a última vez que disputou uma divisão do campeonato brasileiro (D) foi em 2011. Nunca o consegue encher, seus públicos não passam a casa de 12 mil pessoas, quando muito. Já o Brasiliense tem a Arena do Jacaré (pouco mais de 30 mil de capacidade) e também nunca a lota. Se os dois times juntos não colocam 50 mil no estádio, pra que um de 70 mil? Ainda que a seleção tivesse como sua casa a capital (como a França tem o Parc Des Princes, em Paris) não acredito que valeria a pena o esforço. É triste, mas existe!

Responder 0 Denunciar



Luis Jorge Junior 3 meses atrás

Juca a maior desculpa para a Copa não ser realizada no país é que tal dinheiro deveria ser usado na saúde, educação, ajuda aos mais necessitados, etc... Tudo bem. Mas nós sabemos que mesmo sem a Copa ou a Olimpíada, isso NÃO viria a acontecer. Segundo, usar argumentos beleza. AGora MENTIR que a Copa da Alemanha e da África do Sul não trouxeram êxitos econômicos significantes aqueles países no ano em que foram realizadas, aí já é demais... Qualquer pesquisa tosca e rápida na internet mostra o contrario... ALém do mais essas torneios ajudam a divulgar ainda mais o turismo nos lugares em que são realizados.

Responder 1 Denunciar



Biff Tannen 3 meses atrás

Weishaupt? Eu conheço esse sobrenome...

Responder 0 Denunciar



Fernando Genta 3 meses atrás

Eu discordo apenas da afirmação de que o futebol vai continuar sendo uma paixão nacional, pelo menos no caso do futebol profissional. As pessoas estão ligando cada vez menos para os jogos, até da seleção. O desinteresse é palpável.

Responder 0 Denunciar



ze muxiba 3 meses atrás

Eu realmente não tenho nenhuma vontade de ir ao estadio em jogo de copa do mundo.Tenho é saudade do mineirão com arquibancada de cimento e cervejinha à vontade era ótimo e as confusões eram poucas diante da multidão que acompanhava os jogos.Aqui no brasil esta mercantilização do futebol beneficiou ,os empresários os cartolas e alguns poucos atletas e fudeu os torcedores de verdade.

Responder 1 Denunciar



torcedor 1000 3 meses atrás

Comentário muito lúcido sobre o legado da copa , que certamente enriquecerá alguns já ricos. O restante da população brasileira continua do jeito que está. Sem saúde pública sem educação , sem segurança , muitos impostos, enfim é a cara dos políticos e partid

Responder 0 Denunciar

ANEXO 10

Blog do Juca Kfourri

Anterior | Voltar à página inicial | Próximo

Legados e mentiras 53

Juca Kfourri 13/04/2013 | 11:59

Email +1 Tweetar 0 Recomendar 211

Imprimir Comunicar erro

POR JOSÉ CRUZ

Vamos para a segunda quinzena de abril, a dois meses da Copa das Confederações, e, este ano, o Tribunal de Contas da União não divulgou um só relatório sobre os gastos públicos com a preparação dos megaeventos.

Soube que tem um relatório para sair. Está no forno. Fico na expectativa e torcendo para que o silêncio não seja indício de que as auditorias do TCU ganharam o carimbo de “sigilosos”.

Enquanto isso...

Um recente relatório do deputado Romário e do consultor legislativo do Senado, Alexandre Sidnei Guimarães, com base em informações do Ministério do Esporte, nos atualiza sobre um dos pontos mais críticos nessa preparação: o legado urbano.

POR JOSÉ CRUZ

Vamos para a segunda quinzena de abril, a dois meses da Copa das Confederações, e, este ano, o Tribunal de Contas da União não divulgou um só relatório sobre os gastos públicos com a preparação dos megaeventos.

Soube que tem um relatório para sair. Está no forno. Fico na expectativa e torcendo para que o silêncio não seja indício de que as auditorias do TCU ganharam o carimbo de “sigilosos”.

Enquanto isso...

Um recente relatório do deputado Romário e do consultor legislativo do Senado, Alexandre Sidnei Guimarães, com base em informações do Ministério do Esporte, nos atualiza sobre um dos pontos mais críticos nessa preparação: o legado urbano.

atualização dos dados e à transparência dos dados nos diversos sites que a isso se propõem – muitos contraditórios entre si – tornaram este balanço quase impossível. “Algum possível erro neste trabalho pode ter origem nesse ponto.”

O pior, caro Leitor, é o que me disse esta semana uma autoridade do governo: “Vocês estão preocupados com a Copa? Precisam ver o que está acontecendo com as obras olímpicas...”

(Leia mais [AQUI](#))

- Quando se clica no ícone [AQUI](#) somos transportados a outro site do ex-jogador e deputado estadual Romário; como veremos a seguir:

The screenshot shows the website for Romário, a former football player and state deputy. The header features his name 'ROMÁRIO DEPUTADO FEDERAL' and the PSB logo. A navigation menu includes 'INÍCIO', 'BIOGRAFIA', 'PROJETOS', 'ATUAÇÃO', 'NOTÍCIAS', 'NA MÍDIA', and 'CONTATOS'. The main content area displays a news article titled 'Falta de informações nos gastos da Copa dificulta análise atualizada' with a sub-header 'Sex, 12 de Abril de 2013 17:08'. A search bar and social media icons are visible on the right side.

Sex, 12 de Abril de 2013 17:08

Imprimir | E-mail

Falta de informações nos gastos da Copa dificulta análise atualizada



Baixe o relatório aqui: [Dados da Copa de 2014](#)

O custo dos estádios para a Copa 2014, estimados em R\$ 2 bilhões quando da candidatura brasileira, em 2007, saltaram para R\$ 7,1 bilhões, aumento de 250%, segundo dados do Ministério do Esporte. Já na conta da Controladoria Geral da União (CGU) o custo é de quase R\$ 7,3 bilhões.

Esse aumento nas despesas das obras dos estádios torna-se mais significativo se considerarmos que, no dossiê de candidatura, o Brasil apresentou projeto de obras para 18 cidades que concorriam às sedes do Mundial de Futebol. Ou seja, a previsão era de R\$ 2 bilhões para 18 frentes de trabalho.

As informações, do deputado Romário (PSB/RJ), constam de um minucioso balanço que ele assina com Alexandre Sidnei Guimarães, consultor legislativo do Senado Federal, um ano depois de ter divulgado o primeiro documento sobre o mesmo assunto, com base em informações do terceiro e quarto balanços do Ministério do Esporte.

Porém, devido à falta de informações atualizadas e limitada transparência nos gastos públicos, as análises são referentes a dezembro de 2012, o que não invalida observar os avanços e recuos das finanças nos preparativos para a Copa do Mundo.

Mobilidade - Já nos serviços de mobilidade urbana, das 53 obras previstas para a Copa 2014, seis foram retiradas da matriz de responsabilidade, reduzindo os investimentos em R\$ 8,9 bilhões.

"Isso quer dizer que são legados a menos para as populações de Brasília, Curitiba, Manaus, Natal e São Paulo, locais prejudicados pela medida", afirmou Romário.

Inicialmente, observou-se um aumento no número de obras de mobilidade urbana, passando de 50 para 53 frentes de trabalho. Depois, a redução de seis projetos leva a acreditar que houve economia nos investimentos das obras de mobilidade urbana.

"Mas isso é um erro, disse Romário". E explicou: "Na verdade, a diminuição do valor de investimentos em mobilidade urbana decorre justamente da retirada de importantes obras da matriz de responsabilidade, como o Corredor Metropolitano, em Curitiba, a construção do monotrilho (Linha 17 Ouro), em São Paulo e o VLT de Brasília", explicou o deputado carioca.

O relatório é complementado com informações e análises referentes às frentes de trabalho nos aeroportos das cidades-sedes, investimentos na área de turismo, telecomunicações e tecnologia de informação, projetos de energia e promoções para projetar o Brasil como país competitivo e inovador.

Acompanhando as obras para a Copa do Mundo desde o lançamento da primeira edição da matriz de responsabilidade, Alexandre Guimarães reforçou o alerta do deputado Romário: "Continuamos a enfrentar a falta de informações atualizadas e, nas existentes, há falta de precisão nos valores investidos."

 **Gostou? Tweet para seus seguidores!**

Compartilhar Socialmente



INTERAÇÕES 10

COMENTÁRIOS  53

Comentar com:   



Escreva seu comentário...



Jecocarvalho 15 horas atrás

Permitam-me responder ao Juca Salamandra: Caro Juca, é óbvio que ninguém quer uma volta ao autoritarismo: Por isso mesmo não podemos aceitar a corrupção de castristas, vejamos o que é Cuba, stalinistas ou de adptos de regimes tipo o do Irã ou da Coréia do Norte. Assim como estamos fartos dos saudosistas da ditadura militar, devemos estar fartos da hipocrisia desses pseudo democratas que desenvolveral a pior das ditaduras, a do cinismo, a dos currais eleitorais disfarçados em um programa necessário de auxílio aos mais necessitados e que, se o autoritarismo militar matou milhares e gerou repúdio, esses falsos democratas matam milhões com a ausência de prestação de serviços de saúde, segurança, infraestrutura e segurança. E ainda tem gente que tem coragem de defender as idéias desse pessoal. É lamentável.

Responder 0 Denunciar



Renato Khair ontem

Assino embaixo. Chega de mentiras e de tanta roubalheira.

Responder 0 Denunciar



Confederaçao Brasileira Desp Gelo ontem

Parabens ao Jose Cruz pela matéria. A revista Time tambem escreveu uma matéria de impacto. Leiam no link: <http://world.time.com/2013/04/11/brazils-no-blame-game-how-impunity-imperils-the-countrys-image/?iid=gs-main-lead> Nos enganaram no Pan-Americano 2007 e querem fazer de novo!. Somente uma sociedade burra e sem brio pode aceitar de boca calada um absurdo desses. A CBDG foi uma das duas entidades que não compareceu nas eleições do COB em 2008. Nas últimas eleições em 2012 a CBDG foi a única a votar contra a re-eleição do Nuzman. Entramos com recurso no Comitê Olímpico Internacional e no STJ, e se isso não for suficiente entraremos na Corte Internacional também. Precisamos de apenas 7 Presidentes de Confederação para convocar uma Assembléia no COB. Se estes Presidentes se unirem, essa cúpula do COB não dura nem 30 dias!

Responder 0 Denunciar



Spide Lee ontem

Juca, vc foi informado do conteúdo do Edital do Maracanã? Vc partilha que o "problema" são os 5% do Eike! Vc conhece como os lindos Estádios lá fora funcionam. São projetados para dar lucro. Não são administrados por incompetentes indicados por Estados falidos!! Os Estádios brasileiros funcionam em média 173 dias no ano, quando na Europa são Shopping Centers e funcionam 365 dias no ano! Os estádios Europeus empregam 43 vezes mais pessoas, em media, que um Estádio Brasileiro. E olha que estão infestados de "aspones" e indicados políticos! Eu não quero meu dinheiro sustentando vagabundos! Quando o dinheiro publico sai, aí vem uma avalanche de acusações de favorecimentos. 5% Juca! Cortina de fumaça! Tem que falar q uma grande corporação está monopolizando a administração de 80% dos estádios! A ameaça está aí! Eu quero ir ao Maracanã e colocar na Justiça se não tiver agua no banheiro! E não esperar meus netos receberem precatório por isso!



Hugo111 ontem

Fico me perguntando...por que os clubes não podem concorrer para administrar o Maracanã? exatamente porque é um jogo de cartas marcadas. Aliás, suspeito (por enquanto apenas suspeito) de que querem também "pegar" o Engenhão. O Botafogo deve manter pé firme, mesmo que leve prejuízo por meses. Mas, não deve ceder, dentro do que foi contratado. Não é defender o Botafogo. Se fosse o Flu diria o mesmo. Mas, é ser contra o "monopólio" na administração dos estádios. Aliás, o futebol do Rio está falido. Repito: falido. O Tigres está vendendo seu estádio. O Cardoso Moreira está voltando para a liga amadora. O Americano, o simpático rival de meu time em Campos, quem diria, está vendendo seu estádio por 100 milhões. Um histórico estádio, para o futebol do interior do Rio. Aliás, em um país onde o primeiro campeão nacional só foi conhecido em 1959 e por causa da Libertadores(tivemos 27 campeões antes, das "capitanias hereditárias" estaduais). Já começou mal

0 Denunciar

CWB ontem

Tem horas que cansa ser brasileiro.

 Responder 0 Denunciar**Roberto Tahan** ontem

Tudo já está escrito no "script": Anúncio da copa, promessa de não usar dinheiro público, uso de dinheiro público, jornalistas e povo reclamando, nada acontece, quando não caem efetivamente, estádios correm risco de desabar, todo mundo reclama, promessa de punir culpados, promessa de não usar dinheiro público na reforma, uso de dinheiro público na reforma, jornalistas e povo reclamam e nada acontece. Ai vem as olimpíadas e tudo acontece de novo.

 Responder 0 Denunciar**alfredo neto** ontem

José Cruz tem o perfil do jornalista em extinção: honrado, batalhador, verdadeiro. Jornalismo chapa-branca não é com ele. Também estou estupefocado, mas não surpreso. Não era preciso ser gênio para saber que muito dinheiro público escoaria pelo ralo, que as obras seriam superfaturadas, e que o povo brasileiro receberá o mesmo legado dos Jogos Pan-americanos no Rio, ou seja, nenhum. E também não me surpreende a previsão de que a bandalheira olímpica será pior. Nuzman está para os esportes olímpicos como Ricardo Teixeira e Marin estão para o futebol. Pobre Brasil!

 Responder 0 Denunciar**Saullo Moraes** 3 meses atrás

Juca, sou teu fã, desde os tempos da globo, playboy, não necessariamente nesta mesma ordem, porém, creio que já deixaste teu nome no jornalismo esportivo-investigativo-policia, sei lá qual denominação, desde que o fujão tomou o chá de cadeira, lembra da cbn. Apenas concentre-se neste final de carreira em comentar futebol da maneira que sempre foi da sua índole, sem puxação de saco para A ou B, pois, tem gente comentando futebol hoje em dia na mídia em geral, que deixa muito a desejar, como disse um blogueiro outro dia: só água de salsicha. Evç ainda é uma das poucas coisas lúcidas que consigo ler qndo falas de futebol que é nossa paixão. Por favor Juca para de falar do que cerca o nosso futebol, fala mais do jogo em si, as projeções para as partidas, craques que virou produto em extinção, graças ao título de 94 com Dunga, Mauro Silva, e Zinho enceradeira, tudo suor, transpiração, força e pouco inspiração. E o Ganso novo Gerson, o que houve.

 Responder 0 Denunciar**RafaNicky** 3 meses atrás

A preocupação é pertinente e devemos mesmo fiscalizar e denunciar prontamente as irregularidades relacionadas à preparação desses mega-eventos. Entretanto me causou estranheza a citação à linha 17 ouro do metrô de S. Paulo, pois passo esporadicamente pelo local e a obra segue normalmente. Acabo de pesquisar sobre o assunto e acho que cabe aqui uma correção. A obra não foi cancelada... Ela segue normalmente... Apenas foi descartada a obrigatoriedade de ficar pronta para a Copa. O que na minha opinião é bom por um lado, pois não justificaria nenhum tipo dos já conhecidos e famigerados "gastos extras de contingência" por conta da "urgência". Visto que de fato essa linha deixou de ser absolutamente vital para a copa desde há um bom tempo quando a própria FIFA vetou o uso do estádio do morumbi (atendido pela linha) para o evento, acho que é totalmente coerente a retirada da obra da matriz de responsabilidade. Parabéns ao José Cruz por seu blog!

 Responder 0 Denunciar



_penso_assim_ 2 dias atrás

TORCEDOR!!! Se você frequentar essas arenas novas que estão construindo no país, fique sabendo que você é SUICIDA e/ou ASSASSINO (caso vá acompanhado). Quando acontecer a catástrofe, madame cabal, dudu paes e seus amiguinhos estarão em Paris rindo dos idiotas que morrerem nos desastres que estarão pipocando por aqui.

Responder

0

Denunciar



Gustavo Diana 2 dias atrás

esperamos q ao menos o itaquerao realmente ajude a comunidade local e o corinthians pague o que pegar emprestado

Responder

0

Denunciar



mvg1908 ontem

Eu acho que a morte de brasileiros por falta de atendimento decente na rede de saúde pública, por falta de segurança, por acidentes rodoviários devido negligência do poder público, devem ser atribuídas dolosamente ao Estado e à cadeia (literalmente) de participantes destes consórcios. Há uma falta de alocar recursos para áreas essenciais em prol do futebol e de olimpíadas que favorecem uma verdadeira camarilha. Portanto, Lula, Dilma, Sanchez, Marin, Nuzmann, Del Nero são homicidas qualificados.

0

Denunciar



carlos cacá 2 dias atrás

Juca, achei a manchete de tua coluna após a Copa: Lesados e Verdades.

Responder

0

Denunciar



Evanir2 2 dias atrás

Já que meu comentário foi censurado ou perdido, vou começar de novo: me admiro muito do número de defensores da ditadura militar em nosso país. Quem tem saudade dos milicos expressa sua desconfiança no povo brasileiro e, por tabela, em si próprio (ou será que "o povo" são só os outros?). Por esse torpe raciocínio, nós precisamos de um ditador para "nos salvar" dos corruptos e subversivos. Não podemos gerir nosso país sozinhos: necessitamos de uma força superior, quase paterna, para nos salvar. Freud explicaria isso em outros termos, mas eu posso dizer que essa saudade que as viúvas da ditadura têm dos militares é quase um sentimento infantil. E de mais a mais, quem tem alguma noção de ética não pode apoiar um regime que prende, tortura e mata pessoas, seja por qual motivo for. Isso vale tanto para Pinochet e Médici quanto para Fidel e Stalin. E tenho dito.

Responder

0

Denunciar



Evanir2 ontem

Ô wmark, eu não sei se você foi preso pelo regime militar, você é quem está dizendo. Mas seja qual for o motivo, nenhum governo tem o direito de prender um cidadão sem o devido processo, seja ele "selvagem" ou "civilizado". Pelo que entendi, você não pensa assim e acha que o "selvagem" pode ser torturado e morto se praticar "selvageria". Essa foi a ideia que deu suporte às ditaduras mais cruéis, assassinas e sanguinárias do mundo. Lamento que você tenha sido preso - como diz - e não tenha aprendido nada com isso.



Denunciar



Hugo111 2 dias atrás

Evanir, Qualquer posicionamento político(mesmo de extrema-direita ou extrema-esquerda) tem representatividade eleitoral, seja em Bolsonaro, seja no PSTU. Tem gosto pra tudo. O que me preocupa não é isso. É que os regimes de força são gerados(e sei disso porque vi) no desgaste do sistema democrático, por erros evitáveis ou problemas econômicos severos. Temos um grupo de políticos na América Latina que se dizem democráticos, mas querem censurar a imprensa e tudo o mais(Argentina, Equador, Bolívia, Venezuela...). Isso pode gerar forças radicais do lado oposto. Seria bom uma alternância de poder no Brasil. Sem isso, a corrupção e o desgoverno fornecem o "caldo de cultura" para mais adeptos da força surgirem. Nenhum grupo deveria ficar tempo demais no poder. Se isso acontece, alguma coisa vai dar muito errado.



Denunciar



wmark 2 dias atrás

Vamos aos fatos: quanto a 'dita ditadura' ela só só foi selvagem com quem agia com selvageria eu mesmo fui preso duas vezes durante o regima, mas jamaia, repito jamais fui torturado, pois eu não fazia parte de nenhuma milicia, não roubava em nome de algo ou alguma coisa. E hoje com a nossa 'dita de democracia, onde somos obrigados a ficar trancafiados em nossas casas, porque se saimos corremos o risco de sermos roubados e mortos por bandidos que pouco vão para cadeia, porque a cadeia segundo à nossa COSNTITUIÇÃO diz que é o último recurso, essa mesma democracia que nos rouba a cada dia e o povo nada faz a não ser queres sabe de futebol, samba e mulher! e tenho dito!!!!!!!



Denunciar



Quincy 2 dias atrás

Caros patrícios. O Brasil tem um problema sério, nossos técnicos são muito ruins; visto é que nenhum deles logrou sucesso em algum time grande da Europa. Ai dirão mas não somos tetra campeões, com certeza, mas todos capitaneados por magníficos elencos e alguns atletas geniais, como: Garrincha, Romário, Pelé, Ronaldo, Amarildo, só para ficar nos expoentes. Vejam os técnicos: Feola, Parreira, Zagalo, Felipão. Após as copas vejam a retrospectiva deles. Com super times qualquer treinador é gênio. O melhor de todos foi Telê que por um acidente de percurso ficou pelo caminho em 82.

Responder

0

Denunciar



pedevalsa 2 dias atrás

Carlos Alberto Silva, foi campeão europeu dirigindo o Porto e Oto Gloria obteve sucesso com a seleção portuguesa em 66.

0

Denunciar



Paulo Gotardo 2 dias atrás

Juca Kfour, admiro o seu trabalho incansável na busca de um país justo, honesto, mas porque só voce???? ou eu não leio, ou, ouço o suficiente para encontrar outros paladinos????

Responder

0

Denunciar



Hugo111 2 dias atrás

Existem outros, menos afamados, mas existem.

0

Denunciar



sistemas2202 2 dias atrás

JUCA esse pecado voce vai carregar ... apoiava o LULA .. e agora ??????

Responder

0

Denunciar



Os Anti Pira 2 dias atrás

Um dia eu também apoiei Lula..... mas logo depois de assumir seu mandato eu voltei desanimado. Isso não é pecado. Pecado é continuar. Nós todos temos o direito de errar.



 Denunciar



sistemas2202 2 dias atrás

havia alguma duvida a respeito disso ??????? o molusco não sabia , não sabe e não saberá nunca de nada ... NUNCA ANTES NA HISTORIA DESTE PAIS

 Responder



 Denunciar



friamente 2 dias atrás

olha, eu não estou mais aguentando, quando vejo este tipo de noticia, dá vontade de liderar um levante revolucionário, e conclamar os amigos a luta. acredito neste pais em revoluções de paz mas, está cada vez mais difícil suportar o desmandos dos eleitos que deveriam cuidar dos nossos interesses.

 Responder



 Denunciar